

CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ÓRGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Redator-chefe: GALEAO COUTINHO

ANO XCV

Sede, Redação e Administração
RUA LIBERIO BADARÓ, N.º 661

S. PAULO — Domingo, 13 de Março de 1949

End. telegr. "PAULISTANO" — São Paulo
Caixa Postal, "4B"

N. 28.507

Protesta energicamente a Grã-Bretanha contra a condenação dos quinze sacerdotes búlgaros

Movimento na Itália contra a adesão ao Pacto do Atlântico

Assinaladas as primeiras manifestações operárias em várias cidades italianas — Ataques de Pietro Nenni, classificando de uma "loucura do governo peninsular"

ROMA, 12 (AFP) — Assinalam-se as primeiras manifestações operárias contra a adesão da Itália ao Pacto do Atlântico.

ROMA, 12 (AFP) — No reinício dos debates da Câmara dos Deputados da Itália, o sr. Pietro Nenni, líder do Partido Socialista Italiano, pediu que o governo submetesse a um referendo popular a adesão da Itália ao Pacto do Atlântico.

ROMA, 12 (AFP) — "PACTO QUE MARCHA PARA A GUERRA"

ROMA, 12 (AFP) — O sr. Pietro Nenni, líder dos socialistas majoritários italianos, descreveu o Pacto do Atlântico como um ato agressivo, com o qual se marcha inexoravelmente para a guerra.

Dizendo que aderir ao Pacto "era uma loucura do governo italiano" ou um voto de confiança nos Estados Unidos, o sr. Nenni disse que esse tratado tende a transformar a Alemanha ainda não desnazificada na mesma Alemanha Imperialista e guerrilheira que provocou a última guerra.

MANIFESTAÇÕES NA SEDE MINISTÉRIAL

ROMA, 12 (AFP) — Quando se reuniu, hoje, no Palácio Montecitorio, o debate da Câmara dos Deputados sobre a adesão da Itália ao Pacto

SUBMETIDO A UMA LIGEIRA OPERAÇÃO O REI JORGE VI

LONDRES, 12 (AFP) — O rei Jorge VI sofreu hoje uma intervenção cirúrgica. Seu estado é inteiramente satisfatório — anuncia um comunicado do palácio de Buckingham.

LONDRES, 12 (AFP) — Anunciou-se esta manhã que sua majestade, o rei Jorge, seria operado na manhã de hoje. Com efeito, os médicos do rei, entre os quais o operador dr. Learmonth, chegaram ao Palácio de Buckingham às 10 horas. Para a operação, foi adaptado um dormitório, equipado com todo o material cirúrgico necessário. Cinco enfermeiras foram também chamadas ao Palácio, três das quais permaneceram na sala de operação, enquanto as duas ficaram de reserva, para qualquer eventualidade.

A intervenção sofrida pelo rei foi uma simpatomia lombar, que consistiu num corte nos nervos constritores, controlando o fluxo do sangue ao pé. A operação foi levada a efeito pelo dr. Learmonth, que é chefe de clínica cirúrgica na Universidade de Edimburgo, com a assistência dos drs. Patterson, Ross, chefe do serviço cirúrgico de St. Bartolomeu, e John Gibb, presidente da Associação de Médicos da Inglaterra. Como segundo assistente, também estavam presentes os médicos Maurice Cassidy, John Wer, Thomas Durrill e Horace Evans.

Pouco antes das 11.30 horas, feita a operação, os médicos publicaram o seguinte boletim: "A operação de simpatomia lombar, necessária pelo sobressano britânico, foi concluída às 10.25, GMT. O estado do rei é inteiramente satisfatório."

A rainha foi imediatamente prevenida do resultado satisfatório da operação, pelo próprio dr. Learmonth, que a visitou em seguida. As princesas Elizabeth e Margaret, bem como o duque de Edimburgo, permanecerão ao lado da rainha, durante a operação.

LONDRES, 12 (AFP) — A operação sofrida hoje pelo rei Jorge VI consistiu no lado direito de seu corpo, seccionando o nervo do sistema simpático, que controla o fluxo de sangue ao pé. Segundo os médicos, as consequências dessa operação se limitam à dor local provocada pelo corte. Números cirúrgicos recomendam, todavia, nesse caso completo repouso de três a seis semanas. Acredita-se que o sobressano britânico guardará o leito no Palácio de 8 a 10 dias e que partirá em seguida, em companhia da rainha, para uma de suas residências de campo, em Windsor ou Sandringham, a fim de terminar sua convalescença.

"Causa mortis" do general Giraud

PARIS, 12 (AFP) — Segundo informação particular do "Figaro", o general Giraud, falecido ontem em Dinard, sofria de câncer generalizado nos intestinos e de anemia perniciosa.

Os jornais prestam hoje uma homenagem ao grande soldado enumerando as etapas de sua carreira militar, marcada por três evasões, entre as quais a da fortaleza de Koeningstein, que se verificou em condições sensacionais, que, diz o "Figaro", permanecerá como uma das mais célebres da história. De fato, como se sabe, Giraud fugiu dessa fortaleza alemã, utilizando uma corda que ele mesmo fabricou com os pedacos de barba e panos que envolviam as paredes que sua família lhe enviava. Giraud atravessou então toda a Alemanha, disfarçado, para atingir a Suíça e finalmente a França.

FALSAS AS CONFISSÕES DOS PASTORES PROTESTANTES NO TRIBUNAL DE SOFIA DELIBERADA LUTA DOS PAISES COMUNISTAS CONTRA A LIBERDADE RELIGIOSA — ENERGICA NOTA DE PROTESTO DE LONDRES

LONDRES, 12 (AFP) — Confirmam-se oficialmente que a Inglaterra enviou ao governo de Sofia um protesto contra a recente condenação de pastores protestantes, acusados de crimes contra o Estado.

FALSAS AS ALEGAÇÕES DO GOVERNO BULGARO

LONDRES, 12 (AFP) — "As confissões dos pastores búlgaros relativas às atividades imputadas à legação inglesa em Sofia são completamente falsas", declara, em substância, a nota britânica enviada no dia 11 do corrente ao ministro dos Negócios do Exterior da Bulgária.

Reafirmando as alegações concernentes às relações entre o pastor Blapkov e Stanley Burt-Andrews, a nota inglesa, cujo texto foi publicado pelo "Foreign Office", insurge-se contra a "deformação dos fatos" e acrescenta: "Durante todo este processo, o governo búlgaro mostrou-se claramente mais interessado em fazer propaganda do que em obter justiça. Procurou apresentar a oposição constitucional ao governo como um ato criminoso. O processo que acaba de ser concluído convenceu a Inglaterra do fato de que a liberdade religiosa é deliberadamente ameaçada na Europa Oriental e que o governo búlgaro não tem nenhuma intenção de tornar eficientes as obrigações solenes que contraiu, nos termos do tratado de paz, de garantir as liberdades fundamentais do povo".

PROTESTO DO GOVERNO BRITANICO

LONDRES, 12 (U. P.) — Por James Roper, correspondente — A Grã Bretanha lançou hoje seu protesto junto ao governo de Sofia pelo julgamento e condenação de quinze pastores protestantes e acusou os países da Europa Oriental, dominados pelo comunismo, de estarem desencadeando "um deliberado ataque geral à liberdade religiosa".

A nota do governo britânico ao governo de Sofia diz que o julgamento e a condenação dos quinze pastores protestantes demonstram que a Bulgária "não tem intenção alguma de cumprir as obrigações contraiadas no tratado de paz para garantir as liberdades individuais". O nota, que está redigida em termos energicos, foi entregue ao ministro das Relações Exteriores búlgaro, sr. Vassily Colarov, às últimas horas da tarde de hoje e dada à publicidade pouco depois de meia-noite.

O protesto britânico foi lavrado poucas horas depois que a Bulgária expulsou do seu território o secretário da legação britânica, sr. D. A. Grechill, cujo nome foi mencionado durante o julgamento dos quinze pastores protestantes. E' fora de dúvida que a Grã Bretanha tomará represalias, exigindo a retirada imediata de alguns diplomatas búlgaros acreditados em Londres.

A nota britânica repudia como totalmente falsas todas as acusações no sentido de que diplomatas britânicos agiam como espies. Acrescenta que, em vista das confissões falsas de alguns sacerdotes, segundo as quais haviam trabalhado em conluio com agentes britânicos, todas as declarações de testemunhas infundem desconfiança.

PROPAGANDA POLITICA

"Durante o julgamento — afirma a nota — o governo búlgaro mostrou-se claramente mais interessado em disseminar propaganda, que fazer justiça. Para destruir a liberdade desses membros religiosos, procurou apresentar como um crime a oposição constitucional ao governo como um ato criminoso. O processo que acaba de ser concluído convenceu a Inglaterra do fato de que a liberdade religiosa é deliberadamente ameaçada na Europa Oriental e que o governo búlgaro não tem nenhuma intenção de tornar eficientes as obrigações solenes que contraiu, nos termos do tratado de paz, de garantir as liberdades fundamentais do povo".

TELEVISADA UMA OPERAÇÃO

LEIDEN (SHL) — Uma operação realizada no hospital da Universidade holandesa de Leiden foi observada numa tela de televisão em sala contigua por mais de cem estudantes e professores. Essa foi a primeira experiência do gênero a efetuar-se na Europa, tendo sido coroada de pleno êxito. Pretende-se estabelecer regularmente essa forma de estudo nos cursos futuros de medicina da Universidade, a fim de contornar a falta de espaço nos anfiteatros de operação.

A fim de se informar a respeito da situação em Akaba.

Anunciou-se, de outro lado, que diplomatas russos no Oriente Médio, e em particular o sr. Pavel Vershov, ministro da URSS nesta capital, têm recebido de Moscou pedidos no sentido de serem enviados relatórios por memorandos sobre a situação. Acredita-se que o governo russo, que tem sua atenção voltada para a questão do reforço da guarnição britânica em Akaba, pretenderia levar a mesma ao Conselho de Segurança, antes mesmo que Israel se manifeste nesse sentido.

Entretanto, considera-se duvidoso que a Transjordânia retire suas forças de Latrun ou de Bab El Had, embora seja provável que permita o trânsito não militar através desses pontos fortificados da Legião Árabe.

NÃO SE JUSTIFICA MAIS A MEDITAÇÃO DOS ENIGMAS EM AKABA

TELAVIV, 12 (AFP) — A notícia, segundo a qual a Grã Bretanha pretendia reforçar as suas forças em Akaba causou surpresa nos círculos ligados ao governo de Telaviv. A nova atitude do governo de Londres é considerada nos mesmos círculos injustificada. Com efeito, o acordo concluído entre Israel e Rhodes, entre Israel e a Transjordânia, foi muito bem recebido em todos os meios. Tinha-se a impressão de que esse acordo contribuiria para diminuir a tensão reinante nos últimos dias e que permitiria que se desse um passo à frente nas conversações visando o armistício geral entre os dois países. Esperava-se principalmente que as unidades da Legião Árabe evitariam a repetição de incidentes. De outra parte, assinala-se que as intenções das tropas israelitas acampadas ao sul do Negev não são agressivas, não obstante estarem dispostas a se opor a qualquer tentativa de infiltração.

Segundo fontes diplomáticas bem informadas, as declarações feitas ontem à imprensa pelo chanceler Sharet foram bem recebidas em Washington. O embaixador dos Estados Unidos nesta capital por sua vez, desmentiu formalmente, hoje, a notícia segundo a qual teria realizado uma demarcação junto ao governo israelita.

ATENAS, 12 (AFP) — O governo grego denunciou oficialmente um "complot" da Albânia e da Bulgária, em combinação com os comunistas gregos, sob instigação da Rússia, para derrubar o regime do marechal Tito na Iugoslávia.

COMUNICAÇÃO OFICIAL DO GOVERNO DE ATENAS

ATENAS, 12 (AFP) — Num comunicado oficial, o sr. Rendi, ministro da Ordem Pública, dá publicidade a certas confissões de elementos comunistas presos pelas forças regulares gregas.

Essas confissões revelam um plano concertado entre Hodja, da Albânia, Dimitrov, da Bulgária, e Zaccarias, novo chefe dos guerrilheiros gregos, para derrubar o marechal Tito do governo Iugoslavo. Em seguida, seria tentada a anexação da Macedônia à Iugoslávia ou então a proclamação da Macedônia como região independente, desmembrando o território helenico.

CONFIDENCIAS CONSEGUIDAS DOS COMUNISTAS GREGOS APRISSONADOS

ATENAS, (AFP) — As "confidências" que o ministro da Ordem Pública, sr. Rendi, anunciou hoje ter obtido de líderes comunistas recentemente presos, sobre a questão da Macedônia e as relações entre o marechal Tito e o Cominform, foram divulgadas num comunicado oficial.

"Os comunistas gregos, diz o comunicado, declararam diante do ministro da Ordem Pública estavam convencidos de que haviam sido enganados pela N. O. F. (Frente Nacional de Libertação) e pela direção de seu Partido. Julgam eles que a Rússia, subvertendo as pretensões públicas sobre a posição e o mar Egeu, colocou numa posição difícil os comunistas gregos, pois que estes podiam ficar na posição de traidores."

QUEDA DO MARECHAL TITO

O comunicado afirma em seguida que o Cominform prepara a derrubada do chefe do Estado Iugoslavo, marechal Tito, através de um levante interno, acrescentando que "a recente substituição dos dirigentes do movimento de rebelião na Grécia e a modificação da direção do NOF constituem a primeira etapa para a execução daquele plano".

"Seria preciso, antes de tudo, privar o marechal Tito do argumento patriótico que constituiria para ele a anexação da Macedônia grega à Iugoslávia. Foi por isto que a direção do NOF fez substituir o partido Comunista Grego era convidado a se manifestar contra ele e em favor da Bulgária", acrescenta o comunicado.

Explicando a substituição do gen-

CONCEDIDA PELO GOVERNO DA FRANÇA SEMI-INDEPENDENCIA À COCHINCHINA

JOSEPH GRIGG

PARIS, 12 (U. P.) — A Assembleia Nacional decidiu conceder uma semi-independência à Cochinchina, depois de tumultuosa sessão que durou toda a noite e culminou com a apresentação de um voto de censura ao governo.

Por 387 votos contra 193, a Assembleia Nacional decidiu apoiar o plano do governo, para conceder à Cochinchina uma "competência territorial", com "competência exclusiva" para decidir sua posição dentro da União Francesa.

A Cochinchina é uma das três províncias que constituem a rebelde República de Vietnam. Por maioria de votos, a Assembleia Nacional aprovou o pedido do governo para adiar o interrogatório dos membros do Gabinete sobre a situação na Indochina. Foi esse fato que provocou o voto de censura, que é, aliás, o primeiro feito contra o governo na quarta República francesa.

Na tentativa de pôr fim às hostilidades da Indochina, o governo celebrou um acordo com o imperador Bar Dai, em virtude do qual este ocupará o trono de Vietnam.

O voto de censura foi apresentado pelo sr. Rene Capitant, ajudante do general Charles De Gaulle, e contou com o apoio dos deputados direitistas e comunistas.

A Assembleia decidiu convocar uma sessão especial para a próxima terça-feira, a fim de submeter a moção de censura à votação, em vez de esperar a sessão ordinária de 22 de março. Para que tal moção seja aprovada, deverá ela contar com maioria absoluta na Assembleia, ou sejam 311 votos. Se não houver essa maioria, o governo renunciará automaticamente.

Apresentar a moção, o sr. Capitant criticou a atitude do governo, dizendo que a mesma provocou dissensões no seio do próprio Gabinete ao debater-se a política francesa sobre Vietnam.

O líder parlamentar comunista Jacques Decloux acusou o governo de empregar um subterfugio para evitar os debates.

A Assembleia territorial, aprovada pelos deputados, será constituída por 48 cidadãos de Vietnam e 16 franceses. Terão esses congressistas o direito de determinar sua própria política local. Se decidir se Vietnam será uma província de ultramar da França, conferência em qualquer outro tipo de território de limites da União Francesa.

Distúrbios provocados por marinheiros norte-americanos na cidade de Havana

REVOLTA POPULAR CONTRA A ATITUDE DESRESPEITOSA DOS MARUJOS EMBRIAGADOS — APEDREJADA A SEDE DO CONSULADO "YANKEE"

HAVANA, 12 (U. P.) — Graves distúrbios ocorreram hoje diante do edifício da embaixada dos Estados Unidos, nesta capital, quando uma grande multidão tentou queimar a bandeira norte-americana.

A polícia interveio, procurando dispersar os manifestantes. Nessa ocasião, verificaram-se disparos de revólveres para o ar e correrias, ficando feridos alguns populares.

INCIDENTE PROVOCADO POR MARINHEIROS "YANKEES"

HAVANA, 12 (U. P.) — Sérios acontecimentos verificaram-se hoje diante da embaixada dos Estados Unidos, no momento em que uma grande multidão tentava queimar a bandeira norte-americana. Imediatamente, elementos da polícia intervieram procurando dissolver os manifestantes, os quais lançavam pedras contra o edifício aos gritos de "Fora com os norte-americanos!"

O embaixador Butler, que se encontrava no interior do edifício, saiu à sacada para acalmar o povo. Nessa ocasião, a polícia fez numerosos disparos para o ar, com a intenção de obrigar o povo a se retirar do local. Registraram-se alguns feridos durante esses incidentes.

Os fatos desta tarde culminaram no incidente ocorrido ontem à noite, quando alguns marinheiros de navios de guerra dos Estados Unidos, surtos no porto de Havana, subiram na estatua de Apóstol Martí, no Parque Central, que lhes valeu serem agredidos por populares.

O embaixador Robert Butler, acompanhado do ministro de Estado cubano Hevia e do embaixador cubano em Washington, Oscar Gans, dirigiu-se à estatua de Martí, esta tarde, depositando a seus pés uma coroa de flores e pronunciando um discurso, no qual pediu ao povo cubano sinceras excusas pela conduta inqualificável dos marinheiros.

Disse Butler: "Os norte-americanos sempre admiraram e soberanamente defenderam com seu sangue os ideais de Martí. Em nome da Marinha de Guerra norte-americana e do governo de Washington peço sinceras desculpas ao povo cubano."

Uma multidão que assistia ao ato aplaudiu o embaixador norte-americano, mas foram ouvidas algumas vozes nessa ocasião.

Os fatos desta tarde culminaram no incidente ocorrido ontem à noite, quando alguns marinheiros de navios de guerra dos Estados Unidos, surtos no porto de Havana, subiram na estatua de Apóstol Martí, no Parque Central, que lhes valeu serem agredidos por populares.

O embaixador Robert Butler, acompanhado do ministro de Estado cubano Hevia e do embaixador cubano em Washington, Oscar Gans, dirigiu-se à estatua de Martí, esta tarde, depositando a seus pés uma coroa de flores e pronunciando um discurso, no qual pediu ao povo cubano sinceras excusas pela conduta inqualificável dos marinheiros.

Disse Butler: "Os norte-americanos sempre admiraram e soberanamente defenderam com seu sangue os ideais de Martí. Em nome da Marinha de Guerra norte-americana e do governo de Washington peço sinceras desculpas ao povo cubano."

Uma multidão que assistia ao ato aplaudiu o embaixador norte-americano, mas foram ouvidas algumas vozes nessa ocasião.

Os fatos desta tarde culminaram no incidente ocorrido ontem à noite, quando alguns marinheiros de navios de guerra dos Estados Unidos, surtos no porto de Havana, subiram na estatua de Apóstol Martí, no Parque Central, que lhes valeu serem agredidos por populares.

O embaixador Robert Butler, acompanhado do ministro de Estado cubano Hevia e do embaixador cubano em Washington, Oscar Gans, dirigiu-se à estatua de Martí, esta tarde, depositando a seus pés uma coroa de flores e pronunciando um discurso, no qual pediu ao povo cubano sinceras excusas pela conduta inqualificável dos marinheiros.

Disse Butler: "Os norte-americanos sempre admiraram e soberanamente defenderam com seu sangue os ideais de Martí. Em nome da Marinha de Guerra norte-americana e do governo de Washington peço sinceras desculpas ao povo cubano."

Uma multidão que assistia ao ato aplaudiu o embaixador norte-americano, mas foram ouvidas algumas vozes nessa ocasião.

Os fatos desta tarde culminaram no incidente ocorrido ontem à noite, quando alguns marinheiros de navios de guerra dos Estados Unidos, surtos no porto de Havana, subiram na estatua de Apóstol Martí, no Parque Central, que lhes valeu serem agredidos por populares.

O embaixador Robert Butler, acompanhado do ministro de Estado cubano Hevia e do embaixador cubano em Washington, Oscar Gans, dirigiu-se à estatua de Martí, esta tarde, depositando a seus pés uma coroa de flores e pronunciando um discurso, no qual pediu ao povo cubano sinceras excusas pela conduta inqualificável dos marinheiros.

Disse Butler: "Os norte-americanos sempre admiraram e soberanamente defenderam com seu sangue os ideais de Martí. Em nome da Marinha de Guerra norte-americana e do governo de Washington peço sinceras desculpas ao povo cubano."

Uma multidão que assistia ao ato aplaudiu o embaixador norte-americano, mas foram ouvidas algumas vozes nessa ocasião.

Os fatos desta tarde culminaram no incidente ocorrido ontem à noite, quando alguns marinheiros de navios de guerra dos Estados Unidos, surtos no porto de Havana, subiram na estatua de Apóstol Martí, no Parque Central, que lhes valeu serem agredidos por populares.

O embaixador Robert Butler, acompanhado do ministro de Estado cubano Hevia e do embaixador cubano em Washington, Oscar Gans, dirigiu-se à estatua de Martí, esta tarde, depositando a seus pés uma coroa de flores e pronunciando um discurso, no qual pediu ao povo cubano sinceras excusas pela conduta inqualificável dos marinheiros.

Disse Butler: "Os norte-americanos sempre admiraram e soberanamente defenderam com seu sangue os ideais de Martí. Em nome da Marinha de Guerra norte-americana e do governo de Washington peço sinceras desculpas ao povo cubano."

Uma multidão que assistia ao ato aplaudiu o embaixador norte-americano, mas foram ouvidas algumas vozes nessa ocasião.

Os fatos desta tarde culminaram no incidente ocorrido ontem à noite, quando alguns marinheiros de navios de guerra dos Estados Unidos, surtos no porto de Havana, subiram na estatua de Apóstol Martí, no Parque Central, que lhes valeu serem agredidos por populares.

O embaixador Robert Butler, acompanhado do ministro de Estado cubano Hevia e do embaixador cubano em Washington, Oscar Gans, dirigiu-se à estatua de Martí, esta tarde, depositando a seus pés uma coroa de flores e pronunciando um discurso, no qual pediu ao povo cubano sinceras excusas pela conduta inqualificável dos marinheiros.

Disse Butler: "Os norte-americanos sempre admiraram e soberanamente defenderam com seu sangue os ideais de Martí. Em nome da Marinha de Guerra norte-americana e do governo de Washington peço sinceras desculpas ao povo cubano."

Uma multidão que assistia ao ato aplaudiu o embaixador norte-americano, mas foram ouvidas algumas vozes nessa ocasião.

Os fatos desta tarde culminaram no incidente ocorrido ontem à noite, quando alguns marinheiros de navios de guerra dos Estados Unidos, surtos no porto de Havana, subiram na estatua de Apóstol Martí, no Parque Central, que lhes valeu serem agredidos por populares.

O embaixador Robert Butler, acompanhado do ministro de Estado cubano Hevia e do embaixador cubano em Washington, Oscar Gans, dirigiu-se à estatua de Martí, esta tarde, depositando a seus pés uma coroa de flores e pronunciando um discurso, no qual pediu ao povo cubano sinceras excusas pela conduta inqualificável dos marinheiros.

Disse Butler: "Os norte-americanos sempre admiraram e soberanamente defenderam com seu sangue os ideais de Martí. Em nome da Marinha de Guerra norte-americana e do governo de Washington peço sinceras desculpas ao povo cubano."

Uma multidão que assistia ao ato aplaudiu o embaixador norte-americano, mas foram ouvidas algumas vozes nessa ocasião.

Os fatos desta tarde culminaram no incidente ocorrido ontem à noite, quando alguns marinheiros de navios de guerra dos Estados Unidos, surtos no porto de Havana, subiram na estatua de Apóstol Martí, no Parque Central, que lhes valeu serem agredidos por populares.

O embaixador Robert Butler, acompanhado do ministro de Estado cubano Hevia e do embaixador cubano em Washington, Oscar Gans, dirigiu-se à estatua de Martí, esta tarde, depositando a seus pés uma coroa de flores e pronunciando um discurso, no qual pediu ao povo cubano sinceras excusas pela conduta inqualificável dos marinheiros.

Disse Butler: "Os norte-americanos sempre admiraram e soberanamente defenderam com seu sangue os ideais de Martí. Em nome da Marinha de Guerra norte-americana e do governo de Washington peço sinceras desculpas ao povo cubano."

Uma multidão que assistia ao ato aplaudiu o embaixador norte-americano, mas foram ouvidas algumas vozes nessa ocasião.

Os fatos desta tarde culminaram no incidente ocorrido ontem à noite, quando alguns marinheiros de navios de guerra dos Estados Unidos, surtos no porto de Havana, subiram na estatua de Apóstol Martí, no Parque Central, que lhes valeu serem agredidos por populares.

O embaixador Robert Butler, acompanhado do ministro de Estado cubano Hevia e do embaixador cubano em Washington, Oscar Gans, dirigiu-se à estatua de Martí, esta tarde, depositando a seus pés uma coroa de flores e pronunciando um discurso, no qual pediu ao povo cubano sinceras excusas pela conduta inqualificável dos marinheiros.

Disse Butler: "Os norte-americanos sempre admiraram e soberanamente defenderam com seu sangue os ideais de Martí. Em nome da Marinha de Guerra norte-americana e do governo de Washington peço sinceras desculpas ao povo cubano."

Uma multidão que assistia ao ato aplaudiu o embaixador norte-americano, mas foram ouvidas algumas vozes nessa ocasião.

Os fatos desta tarde culminaram no incidente ocorrido ontem à noite, quando alguns marinheiros de navios de guerra dos Estados Unidos, surtos no porto de Havana, subiram na estatua de Apóstol Martí, no Parque Central, que lhes valeu serem agredidos por populares.

O embaixador Robert Butler, acompanhado do ministro de Estado cubano Hevia e do embaixador cubano em Washington, Oscar Gans, dirigiu-se à estatua de Martí, esta tarde, depositando a seus pés uma coroa de flores e pronunciando um discurso, no qual pediu ao povo cubano sinceras excusas pela conduta inqualificável dos marinheiros.

Disse Butler: "Os norte-americanos sempre admiraram e soberanamente defenderam com seu sangue os ideais de Martí. Em nome da Marinha de Guerra norte-americana e do governo de Washington peço sinceras desculpas ao povo cubano."

Uma multidão que assistia ao ato aplaudiu o embaixador norte-americano, mas foram ouvidas algumas vozes nessa ocasião.

Os fatos desta tarde culminaram no incidente ocorrido ontem à noite, quando alguns marinheiros de navios de guerra dos Estados Unidos, surtos no porto de Havana, subiram na estatua de Apóstol Martí, no Parque Central, que lhes valeu serem agredidos por populares.

O embaixador Robert Butler, acompanhado do ministro de Estado cubano Hevia e do embaixador cubano em Washington, Oscar Gans, dirigiu-se à estatua de Martí, esta tarde, depositando a seus pés uma coroa de flores e pronunciando um discurso, no qual pediu ao povo cubano sinceras excusas pela conduta inqualificável dos marinheiros.

Disse Butler: "Os norte-americanos sempre admiraram e soberanamente defenderam com seu sangue os ideais de Martí. Em nome da Marinha de Guerra norte-americana e do governo de Washington peço sinceras desculpas ao povo cubano."

Uma multidão que assistia ao ato aplaudiu o embaixador norte-americano, mas foram ouvidas algumas vozes nessa ocasião.

Os fatos desta tarde culminaram no incidente ocorrido ontem à noite, quando alguns marinheiros de navios de guerra dos Estados Unidos, surtos no porto de Havana, subiram na estatua de Apóstol Martí, no Parque Central, que lhes valeu serem agredidos por populares.

O embaixador Robert Butler, acompanhado do ministro de Estado cubano Hevia e do embaixador cubano em Washington, Oscar Gans, dirigiu-se à estatua de Martí, esta tarde, depositando a seus pés uma coroa de flores e pronunciando um discurso, no qual pediu ao povo cubano sinceras excusas pela conduta inqualificável dos marinheiros.

Disse Butler: "Os norte-americanos sempre admiraram e soberanamente defenderam com seu sangue os ideais de Martí. Em nome da Marinha de Guerra norte-americana e do governo de Washington peço sinceras desculpas ao povo cubano."

Uma multidão que assistia ao ato aplaudiu o embaixador norte-americano, mas foram ouvidas algumas vozes nessa ocasião.

Os fatos desta tarde culminaram no incidente ocorrido ontem à noite, quando alguns marinheiros de navios de guerra dos Estados Unidos, surtos no porto de Havana, subiram na estatua de Apóstol Martí, no Parque Central, que lhes valeu serem agredidos por populares.

O embaixador Robert Butler, acompanhado do ministro de Estado cubano Hevia e do embaixador cubano em Washington, Oscar Gans, dirigiu-se à estatua de Martí, esta tarde, depositando a seus pés uma coroa de flores e pronunciando um discurso, no qual pediu ao povo cubano sinceras excusas pela conduta inqualificável dos marinheiros.

Disse Butler: "Os norte-americanos sempre admiraram e soberanamente defenderam com seu sangue os ideais de Martí. Em nome da Marinha de Guerra norte-americana e do governo de Washington peço sinceras desculpas ao povo cubano."

Uma multidão que assistia ao ato aplaudiu o embaixador norte-americano, mas foram ouvidas algumas vozes nessa ocasião.

Os fatos desta tarde culminaram no incidente ocorrido ontem à noite, quando alguns marinheiros de navios de guerra dos Estados Unidos, surtos no porto de Havana, subiram na estatua de Apóstol Martí, no Parque Central, que lhes valeu serem agredidos por populares.

O embaixador Robert Butler, acompanhado do ministro de Estado cubano Hevia e do embaixador cubano em Washington, Oscar Gans, dirigiu-se à estatua de Martí, esta tarde, depositando a seus pés uma coroa de flores e pronunciando um discurso, no qual pediu ao povo cubano sinceras excusas pela conduta inqualificável dos marinheiros.

Disse Butler: "Os norte-americanos sempre admiraram e soberanamente defenderam com seu sangue os ideais de Martí. Em nome da Marinha de Guerra norte-americana e do governo de Washington peço sinceras desculpas ao povo cubano."

Uma multidão que assistia ao ato aplaudiu o embaixador norte-americano, mas foram ouvidas algumas vozes nessa ocasião.

Os fatos desta tarde culminaram no incidente ocorrido ontem à noite, quando alguns marinheiros de navios de guerra dos Estados Unidos, surtos no porto de Havana, subiram na estatua de Apóstol Martí, no Parque Central, que lhes valeu serem agredidos por populares.

O embaixador Robert Butler, acompanhado do ministro de Estado cubano Hevia e do embaixador cubano em Washington, Oscar Gans, dirigiu-se à estatua de Martí, esta tarde, depositando a seus pés uma coroa de flores e pronunciando um discurso, no qual pediu ao povo cubano sinceras excusas pela conduta inqualificável dos marinheiros.

Disse Butler: "Os norte-americanos sempre admiraram e soberanamente defenderam com seu sangue os ideais de Martí. Em nome da Marinha de Guerra norte-americana e do governo de Washington peço sinceras desculpas ao povo cubano."

Uma multidão que assistia ao ato aplaudiu o embaixador norte-americano, mas foram ouvidas algumas vozes nessa ocasião.

Os fatos desta tarde culminaram no incidente ocorrido ontem à noite, quando alguns marinheiros de navios de guerra dos Estados Unidos, surtos no porto de Havana, subiram na estatua de Apóstol Martí, no Parque Central, que lhes valeu serem agredidos por populares.

O embaixador Robert Butler, acompanhado do ministro de Estado cubano Hevia e do embaixador cubano em Washington, Oscar Gans, dirigiu-se à estatua de Martí, esta tarde, depositando a seus pés uma coroa de flores e pronunciando um discurso, no qual pediu ao povo cubano sinceras excusas pela conduta inqualificável dos marinheiros.

Disse Butler: "Os norte-americanos sempre admiraram e soberanamente defenderam com seu sangue os ideais de Martí. Em nome da Marinha de Guerra norte-americana e do governo de Washington peço sinceras desculpas ao povo cubano."

Uma multidão que assistia ao ato aplaudiu o embaixador norte-americano, mas foram ouvidas algumas vozes nessa ocasião.

Os fatos desta tarde culminaram no incidente ocorrido ontem à noite, quando alguns marinheiros de navios de guerra dos Estados Unidos, surtos no porto de Havana, subiram na estatua de Apóstol

COLUNA CATOLICA

II DOMINGO DA QUARESMA

Ele o dia da salvação é a Idéia predominante em toda a Quaresma. E, em outras palavras, por vezes a esperança, importa ao menos aproveitar este Santo Tempo para trabalhar em nossa salvação. E de que modo? Vivendo uma vida agradável a Deus, pela vontade de Deus é a nossa santificação, a qual é o caminho para a nossa salvação. Anima-nos a transfiguração de Cristo, que é um modelo da nossa. A palavra do Evangelho: — "Escutai-O", responde-nos no Otorio, dispondo-nos a meditar a lei de Deus para conhecer a sua verdade. As orações e canções, embora testemunhem a nossa fé, não nos ajudam a encontrar a nossa alma, demonstrando, contudo, uma confiança filial no auxílio de Deus.

EPÍSTOLA

Idéia da Epístola do Apóstolo S. Paulo aos Tessalonicenses

(I CAP. IV, 1-7)

"Irmãos: — Nós vos rogamos e exortamos em o Senhor Jesus, que assim como aprendestes de nós como deveis viver para agradar a Deus; assim de modo a vos aperfeiçoar cada um mais. Porque bem sabeis que preceitos vos dei pelo Senhor Jesus. Pois esta é a vontade de Deus, a vossa santificação: — que vos abstenhais de fornicação; que cada um salve possuir o vaso de seu corpo em santidade e honra, não em desejos de sensualidade, como os gentios que não conhecem a Deus; e que ninguém oprima, nem enganar em qualquer assunto a seu irmão; porque o Senhor é vingador de todas estas coisas, como já vós lo temo dito, e atestado. Porque não nos chamamos Deus para a impureza, mas para a santificação em Jesus Cristo, Nosso Senhor".

EVANGELHO

Continuação do santo Evangelho segundo S. Mateus (CAP. XVII, 1-9)

"Naquele tempo, tomou Jesus consigo Pedro, Tiago e João, seus irmãos, e levou-os a parte a uma montanha alta, e transfigurou-se diante deles. O seu rosto resplandecia como o sol, e as suas vestiduras tornaram-se brancas como a neve. E eis que lhes apareceram Moisés e Elias, falando com Ele. Então Pedro, tomando a palavra, disse a Jesus: —

"Senhor, bom é estarmos aqui: se queres ficarmos três tabernáculos, um para ti, um para Moisés e um para Elias". Então falou ele, quando da nuvem brilhante se elevou e, da nuvem saiu uma voz: "Este é meu filho muito amado, em quem pusei toda a minha complacência; escutai-o". Ouvindo isto, os discípulos caíram de bruços e ficaram muito atemorizados. Aproximando-se, porém, Jesus e, tocando-os, disse: —

"Levantai-vos e não temais".

E erguendo-se os olhos, não viram ninguém, senão só a Jesus. Ao descerem do monte, ordenou-lhes Jesus, dizendo: —

"A ninguém digais o que visteis, até que o Filho do homem venha receber os mortos".

LIVRO SOBRE A AÇÃO CATÓLICA
APROVADO PELA SANTA SE

É largamente conhecido em nossos círculos religiosos e intelectuais o livro "Em defesa da Ação Católica", da autoria do Dr. Plínio Corrêa de Oliveira, publicado pela Editora "Ave Maria". A respeito deste livro, mon. J. B. Montini, substituto do secretário-geral da Igreja, em nome do chefe da Igreja, uma carta em que põe em relevo a competência e profundidade com que trata o assunto, bem como a eficácia com que tomou a defesa da Ação Católica como "forma auxiliar do apostolado hierárquico". O autor, espera o Sumo Pontífice um grande bem da leitura e estudo deste livro, e, aguardando no ato muitas consolações, lhe escreve a seguinte carta: —

"Secretaria de Estado de Sua Santidade. — Palácio do Vaticano, 25 de fevereiro de 1949 — Prezado Senhor: — Levido por tua dedicação e piedade ao livro "Em defesa da Ação Católica", em cujo trabalho relevante exprimido cuidado e apurada diligência.

Sua Santidade regressa-se com o propósito de explanar e defender o conteúdo da obra, a Ação Católica, da qual possui um conhecimento completo, e a qual tem em grande apreço, de tal modo que se tornou claro para todos que oportuno é, quanto a tal forma auxiliar do apostolado hierárquico, pensar com acerto e promover-lhe.

O Augusto Pontífice de todo o oração faz votos que deste teu trabalho resultem ricos e abundantes frutos, e colhas não pequenas nem poucas consolações.

E como penhor de que assim, te concede a bênção apostólica.

Entretanto, com a devida consideração me declaro teu muito devoto — (S) J. B. Montini — Subst."

LEI DO JEJUM E ABSTINÊNCIA
— O Sr. cardeal arcebispo, comunicou ao reverendo clero e fideis do arcebispado, que o recente decreto, da S. C. do Concílio, que tras a data de 28 de janeiro de 1949 e só agora chegou oficialmente à Curia Metropolitana de São Paulo, estabelece os dias em que, a partir do começo da Quaresma, desta ano, os fideis de todo o mundo, e Congregações Religiosas, devem observar a lei do Jejum e abstinência.

São estes os dias: 1) de Jejum e abstinência: sexta-feira santa, virgília da Ascensão (14 de agosto) e virgília do Natal (24 de dezembro); 2) — de abstinência (sem Jejum): todas as sextas-feiras do ano.

Nos dias de Jejum permite-se, na refeição da manhã, que na noite, o uso de ovos e laticínios.

PEDIDOS EM FAVOR DAS VITIMAS DA GUERRA — "Tendo alguns indivíduos inescrupulosos flagrado a nos 16 e o sentimento nobre do nosso povo, com pedidos de auxílio às vítimas da guerra, e caridoso modo para cobrir esses abusos, avisamos o reverendo clero e fideis do arcebispado que não atendam a tais pedidos, a não ser que seja apresentado algum documento da Nunciatura Apostólica permitindo esse trabalho.

COMUNICADOS DA CURIA
CRIMINAS — Durante o corrente mês, d. Paulo Rolim Loureiro administrará o Santo Sacramento de Crisma nas seguintes igrejas matritas: Hoje — às 14 horas, em S. João Batista (Guaíba); Dia 19 — às 15 horas, na catedral Nova (Praça da 84); Dia 20 — às 10 horas, em Piratuba; e às 14 horas, na Aclimação;

Dia 27 — às 14 horas, em São José, do Ipiranga.

Os cartões de crismas devem ser procurados, com antecedência, nas respectivas igrejas matritas.

OBRA DAS VOCAÇÕES — Tendo reunido as suas funções de secretário geral da Obra das Vocações, na arquidiocese, o reverendo, pe. Carlos Marcondes Nitsch está de novo à disposição dos interessados, na sede do secretariado geral — Curia Metropolitana, sala 19, às terças e sextas-feiras, das 14 às 16 horas.

REUNIAO DO CLERO — Realizar-se-á amanhã, às 15 horas, no salão da Curia Metropolitana, a costumeira reunião mensal ordinária do clero secular e regular, com a presença de todos os sacerdotes com uso de ordens no arcebispado.

MISSA CAPTULAR — Na catedral provisória, Igreja de Santa Ifigênia, haverá hoje missa caputular às 10 horas, com a assistência dos conegos catedralícios e honorários, sendo celebrante o conego Luis Geraldo Amaral de Melo, fazendeiro e homilista e conego Agostinho José Gonçalves.

PIA UNIAO DE NOSSA SENHORA DO SANTISSIMO SACRAMENTO
Hoje, na Igreja de Santa Ifigênia, às 8 horas, será celebrada missa com cânticos e comunhão geral, oferecida à Padroeira da Pia União.

A seguir, serão iniciadas as vistas desse dia, em louvor a Nossa Senhora. Às 20 horas, haverá uma do tempo com ladainha e sermão, recepção para novos associados, finalizando-se as cerimônias da noite com bênção solene, do Santissimo Sacramento.

A intenção particular para o mês de março, é rogar a Jesus Sacramento de uma Virgem Santíssima, para que em todo o mundo católico seja cumprida a desobriga ou comunhão pascal isto é, a confissão e comunhão que todos os fideis tem obrigação de fazer, ao menos uma vez em cada ano.

tempo da desobriga termina a 29 de junho, festa dos apóstolos São Pedro e São Paulo.

INAUGURAÇÃO DA ESCOLA PAROQUIAL DE VILA CRUZ EM POÇOS DE CALDAS

Os padres Oblatos de Maria Imaculada, reconhecendo a importância das escolas paroquiais, resolveram estabelecer tais educandários em cada paróquia sob sua direção.

Em Poços de Caldas esta aspiração se realizou em Vila Cruz, num edifício moderno e amplo construído para esse objetivo, com seis salas de aulas, cada uma com capacidade para trinta e cinco alunos que receberam instrução inteiramente gratuita.

A Escola Paroquial de Vila Cruz, em Poços de Caldas, será inaugurada no próximo dia 19, com a presença de D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal arcebispo de São Paulo, que oficializará todas as solenidades religiosas, de D. Hugo Lemes de Araújo, bispo diocesano.

LIVRO-CAIXAS DAS ASSOCIAÇÕES — Estão sendo convocadas as seguintes paróquias do arcebispado, para que apresentem seus livros-fabrica e os livros-caixas das associações à procuradoria da Curia Metropolitana, durante o corrente mês: São José do Belém, Pirapora do Bom Jesus, S. João Batista, Bela Vista, Lapa, Ribeiro Pires, Barra Funda, Nossa Senhora Auxiliadora, Modesto, Fátima, Perdigão, Santo André, Santa Genevieve, Nossa Senhora da Saúde e Ipiranga.

PARÓQUIA DA ACILIMAÇÃO — Dia 26, às 12 horas, partirá para uma romaria anual da paróquia da Acilimação à Aparecida. A viagem será feita em ônibus especial, dando-se volta no dia seguinte, domingo, às 12 horas.

A pessoas interessadas devem deixar já reservar suas passagens na Igreja da Acilimação ou pelo telefone 7-1910.

RECLAMAÇÕES
Escreve-nos o Sr. Jorge Macario de Melo, residente no Alto da Lapa, uma carta em que reclama para seu filho, Carlos Roberto, uma cidade, melhor serviço de bondes e água, e pavimentação das ruas. Segundo o misistério, o bairro está relegado ao completo abandono pelas autoridades competentes, cheios de má fé, dando a impressão de uma invernada para a cidade de gado".

Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura
Comunicamos: —

"A Secretaria do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura da 2.ª Região instalado no prédio 11, da Rua Santa Helena, nº 22, 2.º andar, comunica que profissional e firma, sociedades, empresas, companhias ou organizações registradas no Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura, que tenham o prazo para recolhimento, sem multa, da anuidade devido pelo menos ao CREA, a qual se encontra no endereço 11, da Rua Santa Helena, nº 22, 2.º andar, para o profissional e de R\$ 200,00, para as firmas, etc.

Após aquela data, o recolhimento terá o acréscimo de 20% a título de multa, de acordo com o artigo 23.º do estatuto 2.º do Conselho Regional.

MISSAS DE HOJE

IGREJAS	HORARIOS
ACILIMAÇÃO	7-8-9-10-11
BARRA FUNDA	6-7-8-9-10
BOA MORTE	6-7-8-9-10-11-12
BRAZ	6-7-8-9-10-11
CRISTO-REI	5-6-7-8-9-10-11
ESPÍRITO SANTO — (Bela Vista)	5-6-7-8-9-10-11
IMACULADA CONCEIÇÃO (Bela Vista)	5-6-7-8-9-10-11
LUIS ANTONIO	5-6-7-8-9-10-11
NOSSA SENHORA APARECIDA — (Veráa Ipiranga)	7-8-9-10-11
NOSSA SENHORA DO BOM CONSELHO — (Alto da Lapa)	6-7-8-9-10-11
NOSSA SENHORA DO CARMO — (Mare de Carvalho)	6-7-8-9-10-11-12
NOSSA SENHORA DA CONSOLAÇÃO	6-7-8-9-10-11-12
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA — (Sumaré)	6-7-8-9-10-11-12
NOSSA SENHORA DA GLÓRIA — (Cumburi)	6-7-8-9-10-11-12
NOSSA SENHORA DA PENHA	6-7-8-9-10-11-12
NOSSA SENHORA DE POMPEIA	6-7-8-9-10-11-12
NOSSA SENHORA DOS REMÉDIOS	6-7-8-9-10-11-12
SANT'ANA	6-7-8-9-10-11-12
SANTA CECÍLIA	6-7-8-9-10-11-12
SANTA EUGÊNIA	6-7-8-9-10-11-12
SANTA TEREZINHA (Rua Maranhão)	6-7-8-9-10-11-12
SANTO AGOSTINHO	6-7-8-9-10-11-12
SANTO ANTONIO (Pard)	6-7-8-9-10-11-12
S. BENTO	6-7-8-9-10-11-12
S. DOMINGOS (Rua Calabi)	6-7-8-9-10-11-12
S. FRANCISCO	6-7-8-9-10-11-12
S. GERALDO	6-7-8-9-10-11-12
S. GONÇALVO	6-7-8-9-10-11-12
S. LUIZ	6-7-8-9-10-11-12
S. JOSE DO REEM	6-7-8-9-10-11-12

D. MARIA ISABEL RAMOS DA SILVA
— Falleceu ontem, nesta capital, D. Maria Isabel Ramos da Silva, com 78 anos de idade, viúva do Dr. Pedro Augusto da Silva Junior. Era filha do Dr. Ernesto Mariano da Silva Ramos e do Dr. Maria Amália Rodrigues da Silva Ramos. Deixou dois filhos: Dr. Francisco Ramos da Silva, casado com a Sr. Joaquim de Sousa e Silva; e Dr. Cícero Ramos de Sousa e Silva, casado com a Sr. Maria Amália Rodrigues da Silva Ramos. Deixou também duas filhas: Dr. Carolina Ramos da Silva, casada com o Dr. Carlos Roberto Ramos da Silva; e Dr. Maria Ramos da Silva, casada com o Dr. Roberto Ramos da Silva. Deixou ainda um neto: Dr. Roberto Ramos da Silva, casado com a Sr. Maria Amália Rodrigues da Silva Ramos. Deixou também dois netos: Dr. Roberto Ramos da Silva, casado com a Sr. Maria Amália Rodrigues da Silva Ramos; e Dr. Roberto Ramos da Silva, casado com a Sr. Maria Amália Rodrigues da Silva Ramos.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de São Paulo, às 10 horas, com a presença de D. Carlos Roberto Ramos da Silva, casado com a Sr. Maria Amália Rodrigues da Silva Ramos. Deixou também dois netos: Dr. Roberto Ramos da Silva, casado com a Sr. Maria Amália Rodrigues da Silva Ramos; e Dr. Roberto Ramos da Silva, casado com a Sr. Maria Amália Rodrigues da Silva Ramos.

ALCANTARA VASCONCELOS PACHECO
— Falleceu ontem, nesta capital, aos 73 anos de idade, o Sr. Alcantara Vasconcelos Pacheco, casado com a Sr. Glória Maria Pacheco. Deixou dois filhos: Dr. Roberto Pacheco, casado com a Sr. Maria Amália Rodrigues da Silva Ramos; e Dr. Roberto Pacheco, casado com a Sr. Maria Amália Rodrigues da Silva Ramos.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de São Paulo, às 10 horas, com a presença de D. Carlos Roberto Ramos da Silva, casado com a Sr. Maria Amália Rodrigues da Silva Ramos. Deixou também dois netos: Dr. Roberto Ramos da Silva, casado com a Sr. Maria Amália Rodrigues da Silva Ramos; e Dr. Roberto Ramos da Silva, casado com a Sr. Maria Amália Rodrigues da Silva Ramos.

STELLA PEREIRA — Falleceu ontem, nesta capital, aos 48 anos de idade, a Sr. Stella Pereira, casada com o Dr. Roberto Pereira. Deixou dois filhos: Dr. Roberto Pereira, casado com a Sr. Maria Amália Rodrigues da Silva Ramos; e Dr. Roberto Pereira, casado com a Sr. Maria Amália Rodrigues da Silva Ramos.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de São Paulo, às 10 horas, com a presença de D. Carlos Roberto Ramos da Silva, casado com a Sr. Maria Amália Rodrigues da Silva Ramos. Deixou também dois netos: Dr. Roberto Ramos da Silva, casado com a Sr. Maria Amália Rodrigues da Silva Ramos; e Dr. Roberto Ramos da Silva, casado com a Sr. Maria Amália Rodrigues da Silva Ramos.

D. ALEXANDRINA MARIA SERRA
— Falleceu ontem, nesta capital, aos 78 anos de idade, a Sr. Alexandrina Maria Serra, casada com o Dr. Roberto Serra. Deixou dois filhos: Dr. Roberto Serra, casado com a Sr. Maria Amália Rodrigues da Silva Ramos; e Dr. Roberto Serra, casado com a Sr. Maria Amália Rodrigues da Silva Ramos.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de São Paulo, às 10 horas, com a presença de D. Carlos Roberto Ramos da Silva, casado com a Sr. Maria Amália Rodrigues da Silva Ramos. Deixou também dois netos: Dr. Roberto Ramos da Silva, casado com a Sr. Maria Amália Rodrigues da Silva Ramos; e Dr. Roberto Ramos da Silva, casado com a Sr. Maria Amália Rodrigues da Silva Ramos.

PROF. JOÃO LUIZ DE CAMARGO
— Falleceu ontem, nesta capital, aos 63 anos de idade, o Sr. João Luiz de Camargo, casado com a Sr. Maria Amália Rodrigues da Silva Ramos. Deixou dois filhos: Dr. Roberto Camargo, casado com a Sr. Maria Amália Rodrigues da Silva Ramos; e Dr. Roberto Camargo, casado com a Sr. Maria Amália Rodrigues da Silva Ramos.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de São Paulo, às 10 horas, com a presença de D. Carlos Roberto Ramos da Silva, casado com a Sr. Maria Amália Rodrigues da Silva Ramos. Deixou também dois netos: Dr. Roberto Ramos da Silva, casado com a Sr. Maria Amália Rodrigues da Silva Ramos; e Dr. Roberto Ramos da Silva, casado com a Sr. Maria Amália Rodrigues da Silva Ramos.

FRANCIANO DEL PRATT — Falleceu ontem, nesta capital, aos 88 anos de idade, o Sr. Franciano Del Pratt, casado com a Sr. Maria Amália Rodrigues da Silva Ramos. Deixou dois filhos: Dr. Roberto Del Pratt, casado com a Sr. Maria Amália Rodrigues da Silva Ramos; e Dr. Roberto Del Pratt, casado com a Sr. Maria Amália Rodrigues da Silva Ramos.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de São Paulo, às 10 horas, com a presença de D. Carlos Roberto Ramos da Silva, casado com a Sr. Maria Amália Rodrigues da Silva Ramos. Deixou também dois netos: Dr. Roberto Ramos da Silva, casado com a Sr. Maria Amália Rodrigues da Silva Ramos; e Dr. Roberto Ramos da Silva, casado com a Sr. Maria Amália Rodrigues da Silva Ramos.

DOMINGOS LUIZ PEREIRA — Falleceu ontem, nesta capital, aos 65 anos de idade, o Sr. Domingos Luiz Pereira, casado com a Sr. Maria Amália Rodrigues da Silva Ramos. Deixou dois filhos: Dr. Roberto Pereira, casado com a Sr. Maria Amália Rodrigues da Silva Ramos; e Dr. Roberto Pereira, casado com a Sr. Maria Amália Rodrigues da Silva Ramos.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de São Paulo, às 10 horas, com a presença de D. Carlos Roberto Ramos da Silva, casado com a Sr. Maria Amália Rodrigues da Silva Ramos. Deixou também dois netos: Dr. Roberto Ramos da Silva, casado com a Sr. Maria Amália Rodrigues da Silva Ramos; e Dr. Roberto Ramos da Silva, casado com a Sr. Maria Amália Rodrigues da Silva Ramos.

HUMBERTO HENRIQUE PROSPERO
— Falleceu ontem, nesta capital, aos 40 anos de idade, o Sr. Humberto Henrique Prospero, casado com a Sr. Maria Amália Rodrigues da Silva Ramos. Deixou dois filhos: Dr. Roberto Prospero, casado com a Sr. Maria Amália Rodrigues da Silva Ramos; e Dr. Roberto Prospero, casado com a Sr. Maria Amália Rodrigues da Silva Ramos.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de São Paulo, às 10 horas, com a presença de D. Carlos Roberto Ramos da Silva, casado com a Sr. Maria Amália Rodrigues da Silva Ramos. Deixou também dois netos: Dr. Roberto Ramos da Silva, casado com a Sr. Maria Amália Rodrigues da Silva Ramos; e Dr. Roberto Ramos da Silva, casado com a Sr. Maria Amália Rodrigues da Silva Ramos.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS
Djanira Gonçalves Prades pede um auxílio para tratamento de saúde de sua filha.

Dúvidas de Linguagem

ERNANI CALBUCCI

J. B. (Capital) — A única regra segura que se pode formular a respeito do emprego do infinitivo pessoal e impessoal é a clareza e a eufonia. Com efeito, e tirante erros manifestos como "queremos comermos", "vamos passearmos", "temos de irmos", "devem fazerem" e outros que tais, dificilmente suscitará censura fundamentada a pessoalização do infinito. Mesmo em casos como esses, pode o infinito flexionar-se quando estiver bem distante do verbo regente, como no clássico exemplo: — "Possas tu, descendente maldito de um tribo de nobres guerreiros, implorando cruéis forasteiros, seres presa de vis almôres" (Gonçalves Dias). E' isso mesmo o que diz Eduardo Carlos Pereira em sua excelente "Gramática Expositiva": — "...o emprego do infinito pessoal é assunto sobre o qual não se pode dogmatizar. A única regra absoluta é talvez a seguinte: — Não se emprega o infinito pessoal quando, sendo o sujeito idêntico ao do verbo regente, não é ele conversível no modo finito. Ex.: — "Queremos ser felizes", e nunca "Queremos sermos felizes". — "Podes falar", e nunca "Podes falares". — "Deveis de estar cansados", e nunca "Deveis de estardes cansados" (...)" (pág. 353 da 65.ª edição).

As regras formuladas por Soares Barbosa e Frederico Diez bastam vezes vão de encontro aos fatos da linguagem. A este respeito diz Eduardo Carlos Pereira: — "Ambas as regras deesses mestres eminentes são boas, pois encaram o mesmo problema por duas faces diferentes; ambas se completam na parte em que não se contradizem, e servem de fio condutor no labirinto do uso clássico do infinito pessoal. Porém ambas fream aquém dos fatos, que, em grande variedade e incerteza, não se subordinam a disciplina gramatical". E, concluindo sua exposição sobre o assunto, assim se exprime esse ilustre gramático: — "A harmonia da frase e a clareza da expressão são as duas leis reguladoras do emprego correto do infinito pessoal. As regras especiais que aí ficam só têm valor a luz desses dois grandes princípios. As regras absolutas dadas pelos gramáticos são artificiais, não condizem com os fatos do idioma vernáculo e lançam a confusão no espírito dos escritores principiantes". Do exposto se conclui que não há necessidade de o Senhor perder o sono por causa do emprego do infinito pessoal. Deixe o bareo correr, que no fim dá tudo certo. Não é mais como assim?

ESTUDANTE (Capital) — 1) — A palavra "cota", tem, pelo menos, os seguintes sentidos: — 1) — Determinada porção, quantidade de cada um. 2) — Citação, nota. 3) — Vestimenta que usavam sobre a armadura os cavaleiros antigos. 4) — Antiga medida da Índia Portuguesa. 5) — O lado oposto de uma ferramenta. 6) — Peixe cartilaginoso e variegado dos mares do Sul. 7) — O mesmo que fortaleza. "Quota" só se usa, segundo nos parecem, no sentido de "porção determinada", "quantidade de cada um", "prestação", no qual também é lícito empregar "cota". Deade, porém, que esta última forma tem todos os significados acima enunciados, afigura-se-nos preferível "quota" quando a idéia a exprimir seja "determinada porção", "quantidade de cada um", "prestação". 2) — Com o auxílio de um dicionário e estimado consultante resolverá a maior parte das suas dúvidas. Recomendamos-lhe o "Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa", de Hildebrando de Lima e Gustavo Barroso, o qual, contudo, não serve quanto a ortografia.

Rua Saffra, 124

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES
Mulheres. Trat. Moderno por HORMONOS. — PROF. HILIO DE LACERDA — Av. São João, 538 — 2.º andar — 4-2295.

IMPOTENCIA, Frieza Sexual no Homem e Mulher, CASAS SEM FILHOS, GORDURA, MAGREZA, FRAGUEIRA GERAL, CRIANÇAS ATRASADAS e ANORMAIS, TIROIDE (bocio, papo), ESPINHAS e PELOS em excesso em Mulheres. Trat. Moderno por HORMONOS. — PROF. HILIO DE LACERDA — Av. São João, 538 — 2.º andar — 4-2295.

OCORRENCIAS POLICIAIS:
DEPOIS DE CHOCAR-SE COM O CAMINHÃO ATIROU-O AO FUNDO DE UM ABISMO
Um menino gravemente ferido no acidente — Quis evitar uma colisão — Inspetor de quarteirão e desordeiro — Atropelamentos — Outros fatos

Um carro-caminhão, transportando grande carregamento de massa de tomata, na manhã de ontem, na Via Anhangueira, chocou-se com a traseira de outro que estava parado, atirando-o a um barranco. O fato, segundo os fatos, ocorreu por volta das 10 horas, nas proximidades do quilômetro 4, da cidade rodovia. Nesse local, estava estacionado, fora do leito da estrada, o auto-caminhão de chapa 8-50-97, dirigido pelo motorista José Gomes da Silva. Em dado momento, o auto-caminhão de chapa 22-42-05, conduzido por João Francisco Marques, que procedente de Jundiaí, estava em movimento, ao tentar ultrapassar o primeiro veículo, seu auto colidiu com o centro da pista, saltou para a esquerda, indo chocar-se com grande violência contra a traseira do caminhão ali estacionado, atirando-o em um abismo. O menino Manoel Gomes da Silva, de 12 anos, filho de Antonio Gomes da Silva, domiciliado à rua Dose, s/n, na Vila Jaguara, que estava no caminhão guiado por José Otonário, recebeu graves ferimentos e foi internado no Hospital das Clínicas.

INSPECTOR DE QUARTEIRÃO E GRANDE DESORDEIRO
José Telcel, motorista profissional, exerce, também, as funções de inspetor de quarteirão em Santo Amaro, no bairro de Santo Amaro, próximo ao Hospital das Clínicas, onde atua como inspetor de quarteirão. O fato ocorreu na manhã de ontem, quando o inspetor de quarteirão, José Telcel, dirigindo o auto de chapa 4-28-19, no qual viajava ferido Antonio Pereira da Silva, de 50 anos, solteiro, domiciliado na localidade denominada Patol, que fora por ele encontrado ferido. Depois de haver deixado a vítima no posto de Assistência, de onde seguiu para o Hospital das Clínicas, José Telcel declarou e se retirou. Não é menos muito, e retornou ao plantão da Central, pois na estrada de Santo Amaro, próximo ao Hospital das Clínicas, onde atua como inspetor de quarteirão, foi encontrado ferido, o auto-caminhão de chapa 8-50-97, dirigido por João Francisco Marques, que procedente de Jundiaí, estava em movimento, ao tentar ultrapassar o primeiro veículo, seu auto colidiu com o centro da pista, saltou para a esquerda, indo chocar-se com grande violência contra a traseira do caminhão ali estacionado, atirando-o em um abismo. O menino Manoel Gomes da Silva, de 12 anos, filho de Antonio Gomes da Silva, domiciliado à rua Dose, s/n, na Vila Jaguara, que estava no caminhão guiado por José Otonário, recebeu graves ferimentos e foi internado no Hospital das Clínicas.

MOVIMENTO NA ITALIA
(Conclusão da 1.ª página).
grandes manifestações em favor da paz.

A União das Mulheres da Italia publicou por seu lado uma resolução convidando suas organizações provinciais a reunir todas as suas aderentes e as mulheres em geral para que proclamem o seu protesto contra o Pacto do Atlântico e que não consentirão a entrada de exércitos estrangeiros na Italia.

COMENTARIOS NA IMPRENSA ITALIANA
ROMA, 12 (A. F. P.) — A imprensa governamental e os jornais informativos em geral aprovam as declarações sobre o pacto do Atlântico, feitas no Parlamento pelo presidente do Conselho, De Gasperi.

"Il Popolo", jornal democrata, escreve: —

"O Italia só pode estar ao lado dos países que defendem a civilização e as instituições democráticas. N'as condições de guerra, a garantia para seu desenvolvimento no sistema de segurança e não viola a tradição e que pretende única e sinceramente a instauração da paz. O pacto do Atlântico — conclui o jornal — corresponde a esses princípios."

"Il Messaggero" ressalta que, em caso de conflito, o pacto não impediria que a Italia permanecesse neutra. Ressaltando o caráter defensivo do pacto de Atlântico, o jornal "Il Tempo" por sua vez, quer o governo para que se defenda contra a ação que a oposição pretende levar a efeito no país.

A imprensa da extrema esquerda, porém, critica vivamente o comportamento do governo. O jornal "Unità" considera que o governo italiano, no que diz respeito ao pacto do Atlântico, nada de sério ou concreto tem em suas mãos. Isso significa, segundo o jornal, recuar para a maioria da direita, deixando a ele e a aliança, consequentemente, a ação de massas podem tornar nula a assinatura de qualquer ministro.

"Que o povo italiano faça ouvir a sua voz contra o governo vasalo dos imperialistas americanos, dizendo que não reconhecerá jamais a assinatura de um pacto de guerra."

Enfim, o "Avanti", órgão socialista, escreve que o Pacto de Atlântico é o alcano e as consequências dos compromissos assumidos.

AGREDIDO A FACA
Geraido Romeu Arantes, de 18 anos, residente à rua Rafael de Barros, 577, às 21 horas de ontem, no interior do bar "Nunes", sito à praça Cavado Cruz, 47, do qual é gerente, foi agredido a golpes de faca por Iralino Pedro de Oliveira, que ali promovia desordem. A vítima foi socorrida pela Assistência, e internada no Hospital das Clínicas.

ATROPELAMENTOS
Na rua das Palmeiras, próximo à praça Marechal Deodoro, às 15.40 horas de ontem, o auto particular de chapa 3-71-09, dirigido por Hugo Morad, atropelou Francisco Marques, de 68 anos, casado, domiciliado no largo do Arco, 28. A vítima foi socorrida pela Assistência, e internada no Hospital das Clínicas.

ATROPELAMENTOS
Na rua das Palmeiras, próximo à praça Marechal Deodoro, às 15.40 horas de ontem, o auto particular de chapa 3-71-09, dirigido por Hugo Morad, atropelou Francisco Marques, de 68 anos, casado, domiciliado no largo do Arco, 28. A vítima foi socorrida pela Assistência, e internada no Hospital das Clínicas.

ATROPELAMENTOS
Na rua das Palmeiras, próximo à praça Marechal Deodoro, às 15.40 horas de ontem, o auto particular de chapa 3-71-09, dirigido por Hugo Morad, atropelou Francisco Marques, de 68 anos, casado, domiciliado no largo do Arco, 28. A vítima foi socorrida pela Assistência, e internada no Hospital das Clínicas.

ATROPELAMENTOS
Na rua das Palmeiras, próximo à praça Marechal Deodoro, às 15.40 horas de ontem, o auto particular de chapa 3-71-09, dirigido por Hugo Morad, atropelou Francisco Marques, de 68 anos, casado, domiciliado no largo do Arco, 28. A vítima foi socorrida pela Assistência, e internada no Hospital das Clínicas.

ATROPELAMENTOS
Na rua das Palmeiras, próximo à praça Marechal Deodoro, às 15.40 horas de ontem, o auto particular de chapa 3-71-09, dirigido por Hugo Morad, atropelou Francisco Marques, de 68 anos, casado, domiciliado no largo do Arco, 28. A vítima foi socorrida pela Assistência, e internada no Hospital das Clínicas.

ATROPELAMENTOS
Na rua das Palmeiras, próximo à praça Marechal Deodoro, às 15.40 horas de ontem, o auto particular de chapa 3-71-09, dirigido por Hugo Morad, atropelou Francisco Marques, de 68 anos, casado, domiciliado no largo do Arco, 28. A vítima foi socorrida pela Assistência, e internada no Hospital das Clínicas.

ATROPELAMENTOS
Na rua das Palmeiras, próximo à praça Marechal Deodoro, às 15.40 horas de ontem, o auto particular de chapa 3-71-09, dirigido por Hugo Morad, atropelou Francisco Marques, de 68 anos, casado, domiciliado no largo do Arco, 28. A vítima foi socorrida pela Assistência, e internada no Hospital das Clínicas.

ATROPELAMENTOS
Na rua das Palmeiras, próximo à praça Marechal Deodoro, às 15.40 horas de ontem, o auto particular de chapa 3-71-09, dirigido por Hugo Morad, atropelou Francisco Marques, de 68 anos, casado, domiciliado no largo do Arco, 28. A vítima foi socorrida pela Assistência, e internada no Hospital das Clínicas.

ATROPELAMENTOS
Na rua das Palmeiras, próximo à praça Marechal Deodoro, às 15.40 horas de ontem, o auto particular de chapa 3-71-09, dirigido por Hugo Morad, atropelou Francisco Marques, de 68 anos, casado, domiciliado no largo do Arco, 28. A vítima foi socorrida pela Assistência, e internada no Hospital das Clínicas.

ATROPELAMENTOS
Na rua das Palmeiras, próximo à praça Marechal Deodoro, às 15.40 horas de ontem, o auto particular de chapa 3-71-09, dirigido por Hugo Morad, atropelou Francisco Marques, de 68 anos, casado, domiciliado no largo do Arco, 28. A vítima foi socorrida pela Assistência, e internada no Hospital das Clínicas.

ATROPELAMENTOS
Na rua das Palmeiras, próximo à praça Marechal Deodoro, às 15.40 horas de ontem, o auto particular de chapa 3-71-09, dirigido por Hugo Morad, atropelou Francisco Marques, de 68 anos, casado, domiciliado no largo do Arco, 28. A vítima foi socorrida pela Assistência, e

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

ORADOR INTEGRALISTA DESVIRTUOU UMA CONCENTRAÇÃO CATÓLICA EM RECIFE

Começou atacando o governo e acabou voltando-se contra a própria Igreja

RECIFE, 12 (ASAPRESS) — A imprensa astinila a penosa repercussão no seio da sociedade pernambucana do delirado desvirtuamento dos fins da concentração cristã do Parque 13 de Maio, quando o velho tribuna integralista José Mayrink, desviando-se completamente do tema da manifestação, entrou a atacar todo o mundo, resvalando ostensivamente para o terreno político. Visto o governo, as relações de rádio e a imprensa, criticando, por fim, a própria Igreja, pregando abertamente guerra em praça pública, coisa que a própria Constituição proíbe.

Constatando esse pesar, um matutino depois de dizer centenas de vezes a vontade para fazer esta restrição à concentração, pois foi o primeiro jornal de Recife a tornar lembrada a sua necessidade aos católicos, escreveu: "Se o fato dos nomes ligados à Coligação pernambucana houverem sido, em maior número do que quaisquer outros, esquecidos e esquecidos, a comissão organizadora de convocar um representante do governo do Estado para falar na mesma concentração, podia emprestar à manifestação um certo caráter político, tal suposição se tornou evidente com a escolha de um tribuna visceralmente ligado ao integralismo e que, em tal condição não privou do messianismo imane do credo, nem certas críticas amargadas que são o sinal do desencanto pliniano, onde quer que ele apareça".

Adiante escreve o jornal: "Gostamos de saber porque o orador forasteiro, dirigindo-se a uma assembleia de pernambucanos, e hora de exaltação religiosa e cívica, sentiu o direito de chamar o governador do Estado de governador de Cesar. Governador de Cesar não comparece à concentração de forças cristãs, não

Novas cedulas em circulação

RECIFE, 12 ("Correio") — Já entraram em circulação as novas cedulas de 100 e 500 cruzeiros, impressas por "Formas D. L. Rue Company", de Londres.

Das primeiras serão lançadas 11 milhões e quinhentos mil; das segundas 5 milhões e setecentos mil e da terceira um milhão.

CONTINUA FORTE PRESSÃO POLICIAL NOS NOVOS MUNICIPIOS DO ESTADO

Chegam ao nosso conhecimento graves ocorrências verificadas em Barueri

Acompanhados de vários amigos políticos, estiveram ontem em nossa redação os srs. Raul de Moura Lacerda, candidato a vereador, e Adonai de Almeida Sylos, candidato a prefeito do novo município de Barueri, da comarca da capital.

Relataram-nos estes senhores a pressão exercida pelos elementos da polícia local, para impedir que fosse feita a entrega de jornais, cedulas e impressos na noite de anteontem, entrega que estava sendo feita de casa em casa. O subdelegado local, presidente do distrito do P. S. P. de Barueri, acompanhado de oito praças da Força Pública, apreendeu, na avenida D. Pedro II, os referidos jornais, cedulas e impressos, sob a alegação de que não permitia que fossem distribuídos os jornais e as cedulas nas casas dos distritos.

NO PALACIO 9 DE JULHO

O sr. Brasílio Machado Neto é o novo presidente da Assembleia Legislativa

Derrotado o sr. Antonio de Oliveira Costa por trinta e tres votos vontra vinte e nove — Votaram sessenta e quatro parlamentares — Ambiente de entusiasmo em torno do sufrágio

Às 15.40 horas de ontem, sob a presidência do sr. Lincoln Feliciano, reuniu-se a Assembleia Legislativa estadual, para a sessão preparatória, a fim de ser feita a eleição dos membros da Mesa, para a sessão legislativa de 1949. O presidente solicitou ao segundo secretário fizesse a leitura da ata da sessão anterior, a qual, a despeito de haver numero, não foi submetida à discussão.

Em seguida, o presidente informou haver recebido, às 20 horas, do dia anterior, uma petição firmada pelo deputado Castro Neves e a qual requeria ao presidente reconsiderasse a decisão de convocação da sessão especial.

A fim de resolver a questão de ordem suscitada pelo sr. Castro Neves, o presidente suspende a sessão por quarenta minutos a fim de a Mesa deliberar. Às 16.40 horas foi reaberta a sessão. Informo, inicialmente, o presidente, encontrar-se sobre a Mesa um requerimento de deputado Silvestre Ferraz Jr. solicitando 35 dias de licença. Nesse caso, o deferir a petição, convocou o presidente o suplente do parlamentar interessado, o sr. Osvaldo de Souza Martins.

Informa, a seguir, que a Mesa, reunida, deliberou indeferir o requerimento formulado pelo sr. Castro Neves. Em 1948 disse o presidente, a eleição para constituição da Mesa foi realizada no dia 12 e, nesse caso, resolvendo a questão de ordem, determinava o prosseguimento da sessão.

Em seguida, ribrete ao plenário a ata da sessão anterior, que foi aprovada sem debate.

PRINCÍPIO À ELEIÇÃO

O sr. Lincoln Feliciano, então, convidou os candidatos: Brasílio Machado Neto e Oliveira Costa para examinarem a urna e a cabina onde se processaria a colocação de cedulas nos envelopes rubricados. E' feita a chamada, votando, pela ordem, os seguintes deputados: Alfredo Farhat, Narciso Pavanet, André Moreira, Sales Wilho.

Eleito o sr. Cirilo Junior presidente da Camara Federal

Ontem mesmo empossado — Obteve 145 votos de vantagem sobre o sr. Samuel Duarte — O discurso do novo presidente da Casa — Convocada uma sessão preparatoria para segunda-feira, na qual serão eleitos os demais membros da Mesa

Acaba de eleger-se presidente da Camara dos Deputados Federais o sr. Cirilo Junior, uma das figuras de relevo da politica paulista, o qual, pela sua atuação brilhante, serenidade e firmeza na direção dos trabalhos, quando líder da maioria governamental naquela casa, já se afirmara um parlamentar de sólida envergadura.

Antigo militante das hostes perreptistas, é o sr. Cirilo Junior, sem favor, um dos elementos tornados indispensáveis à direção dos trabalhos da Camara Federal, pois traz do passado um largo tirocinio dos fatos políticos; e, integrado nos problemas administrativos submetidos ao exame do Legislativo, está em condições de prestar à nação serviços assinaláveis.

Orador de palavra fluente, enérgica e persuasiva, provada nos pellos de sua longa carreira de homem publico, o sr. Cirilo Junior, na presidência do Legislativo Federal, terá uma atuação das mais fecundas. E' a. s. indubitavelmente, o parlamentar talhado para as delicadas funções do posto a que o elegeram, tendo a escolha recaído em quem reúne todos os predicados para exercer-las com seguro criterio e inextinguível isenção de animo.

Cumprir ressaltar ainda que a eleição do sr. Cirilo Junior resultou de um acordo entre o P. S. D. que como partido majoritário, tinha o direito de escolha, e o P. R., a U. D. N. e o P. T. B.

RECIFE, 12 ("Correio") — A Camara dos Deputados realizou hoje a sua primeira eleição para composição da Mesa que dirigirá seus destinos na corrente sessão legislativa. Às 14 horas, o sr. Samuel Duarte abriu os trabalhos, tendo, porém, que os suspender, por falta de numero para realização do pleito. Finalmente, 45 minutos depois, a sessão foi reaberta e o presidente anunciou a eleição segundo-se então a chamada nominal para a votação secreta.

A APURAÇÃO

Terminada a eleição, apuraram-se 195 votos. O sr. Cirilo Junior foi eleito por 163; o sr. Samuel Duarte teve 20; o sr. Sousa Costa, 20; o sr. Costa Neto, 2; o sr. Raul Pila, 2 e os srs. Sousa Costa e Plínio Barreto 1 cada um.

Houve ainda 3 votos em branco. Anunciando o resultado do pleito, o sr. Samuel Duarte renovou os seus agradecimentos à solidariedade e ao apoio dos partidos à sua gestão, e declarou que agora só lhe restava transmittir o cargo ao sr. Cirilo Junior, com quem se congratulava pela honrosa investidura. Formulava, ao mesmo tempo, seus melhores votos para que, com suas credenciais e seus merecimentos pessoais, pudesse imprimir às atividades políticas e parlamentares da Casa um rumo feliz e satisfatório.

Em seguida, convidou o novo presidente a assumir a cadeira, o que fez o sr. Cirilo Junior sob palmas do plenário.

DISCURSO DO NOVO PRESIDENTE

Da presidência, o sr. Cirilo Junior fez o seguinte discurso: "Exercer esta presidência grandes e laureados homens na historia politica do Brasil. Invoca-os neste instante e alem do testemunho de justiça e de gratidão que merecem, afirmar que estamos bem cientes das grandes responsabilidades que a alta investidura impõe.

Na geração presente e das gerações de antecedência imediata, avulta na historia parlamentar republicana, pelo prestigio que emprestaram à presidência da Camara, uma galeria de illustres homens, filhos de todos os Estados, consagrados em épocas passadas e contemporâneas. O meu antecessor imediato foi o nobre colega, sr. Samuel Duarte. A Camara conhece bem o relevo que deu ao cargo, por sua inteligência, por sua cultura e nobreza, e por seus comprovados equilibrios politico. (Palmas prolongadas). Saudando o eminente representante da Paraíba quando deixa a presidência que tanto dignificou, proclamamos o merecedor de toda a gratidão e de todas as homenagens desta Casa. (Palmas). Sim, estamos cientes das pesadas responsabilidades que nos incumbem, e nos reservamos a honra de preservar o legado do Brasil no passo historico de sua tarefa no poder executivo. Isso dizia Rui em 1907. 42 anos depois, há "força cada vez maior da necessidade prevalemente" não cessou de crescer. Daí as doutrinas que se criaram e a jurisprudência que se firmou a tal respeito. Mas ainda assim, malgrado a suposta delegação, o trabalho legislativo se avoluma e se acumula nas Comissões parlamentares sobrecarregadas de serviço.

A impaciência dos interesses mais legítimos protesta contra a delongas da feitura das Leis, mas os membros das Comissões congressistas portam-se e estendem ao estudo e na solução das questões mais delicadas, mais variadas e cada vez mais concretas submetidas ao seu exame.

REFORMA CONSTITUCIONAL E REGIMENTAR

Esta, a situação de fato que o publico não conhece e somente uma reforma constitucional pode resolver. Por outro lado, sabemos que o Congresso não dispõe de aparelhagem precisa ao perfeito e rápido desempenho de suas funções. Começa por não ter imprensa propria, como varios Ministerios e até certas repartições possuem.

Dessa sorte o próprio Diario do Congresso só tardamente e às vezes com atraso de 2 dias, chega às mãos dos congressistas, que ficam desprovidos de informações sobre fatos e documentos que deveriam conhecer. Se assim começa, terminam por não ter sobre vários assuntos, técnicos que os auxiliem. Urge pois modificar o regimento, simplificar o processo legislativo nesta Camara e dotá-la com os aparelhos que necessita para desempenhar suas funções.

Certo que corrigiremos este mal, porque, se a função legislativa em todo o mundo tem, até certo ponto, se reduzido pelas reais ou supostas delegações de poderes, aqui como em quase toda a parte, tem aumentado, pela "força cada vez maior das necessidades prevalementes", a função fiscalizadora, a função supervisora da Camara sobre os outros poderes do Estado.

A Camara dos Deputados, representando democraticamente o povo brasileiro, deve no desempenho de tais funções, por o maximo de sua acuidade, exercer-las com a integridade absoluta de sua independência constitucional. Esta Camara é e deve ser o campo livre para critica dos outros poderes, o grande foro para o debate amplo de todas as opiniões, o grande instrumento esclarecedor do povo brasileiro, que ela representa, e a que deve prestar contas.

Este, talvez o papel preeminente nas camaras democraticas, como órgão de critica e supervisão dos processos administrativos, da politica do governo e até das sentenças dos juizes nos seus órgãos supremos. Acima desta Camara, como órgão nacional, só o povo, quando a julga no dia da eleição. Esta Camara tem, sobretudo, um papel de integração, onde os partidos divergentes, as doutrinas opostas, os interesses antagonistas se unificam na representação nacional em cujo ambito se discute e se critica a politica interna e a internacional, impõe-se sem rebuços aos olhos do país, para que este a julgue em toda a sua extensão e a julgue com toda a severidade. Nenhum órgão nos pode substituir nessa função essencial à vida democratica de um povo livre. Porque, ao contrario do que dizia Burke, no seu famoso discurso de Bristol, "somos embaixador de interesses diversos e às vezes hostis", visto como representamos partidos diferentes mas também somos, como dizia ele na sua imortal "oração" "assembleia deliberativa de uma nação com um interesse — acima de tudo, o cujo respeito, nem objetivos nem, preconceitos locais nos devem dominar".

Essa, a grande função de uma Camara democratica; a de integrar partidos, doutrinas, interesses divergentes, mediante o mais amplo debate democratico, na unidade soberana da nação.

HARMONIA DE PODERES

Nenhum outro órgão poderá, como



Dr. Carlos Cirilo Junior, eleito presidente da mesa da Camara Federal.

o povo brasileiro tendo como virtude constitucional a consagração efetiva do principio da harmonia dos poderes.

Ela desarma os despotismos, quer dos que legislam, quer dos que executam, quer dos que julgam. "Na formula dos três poderes, escreve Rui Barbosa, formu'a que tem raizes em Aristoteles, conta quase dois seculos de idade, antiga na ciencia das Constituições. Os pairarões do regime americano foram bebe-las no "Espírito das Leis", onde ele recebeu seu enunciado atual que teve entrada no direito publico moderno". Os três poderes bem divididos, disse Pedro I, no citado discurso impedem que os poderes se façam inimigos e permitam que cada vez mais de mãos dadas, "façam a felicidade do Estado". E acentuou o imperador: "A distinção dos poderes politicos é a primeira base de todo o edificio constitucional; esses poderes se acham já distintamente no recinto augusto desta sala: a sabedoria da Nação, a autoridade constituinte e legislativa, o chefe do poder executivo".

Resguardar este principio é resguardar a propria democracia é afirmar a unidade soberana dentro da multiplicitade de ação. Só assim a consciencia politica de um povo se transforma em lei e a lei se faz carne... A Camara, como órgão da soberania nacional, caminha paralela aos outros poderes na execução da vontade da Nação, expressa pelo voto.

Dirigi-la, por entre as diferenças partidárias, só é possível aquele que se coloca na posição de um magistrado, cuja attitudo só se justifica nas tradições de honra e pundonor, serenidade e firmeza.

Aqui nesta cadeira, como onde quer que haja um magistrado, a justiça deve ser como queria Rui Barbosa, "mais alta que a coroa dos reis e tão pura quanto as coroas dos santos" porque se assim não for, affirmava o mestre incomparavel "nova forma de governo fica sendo a expressão mais anárquica das lutas de facções desenfreadas". No regime representativo, povo é, se mesmo tempo, juiz e acusador. Respeitemo-lo".

OUTROS ORADORES

Depois das salvas prolongadas que mereceu pela sua criação de posse, seguiram-se varios oradores para a unidade de voto. O sr. Joacino Kubiachek, Barreto Pinto, Soares Filho, Nobre Filho, Berte Condé e Altamirando Reguilo.

Em seguida, o presidente anunciou que iria designar uma comissão de 3 membros para acompanhar até sua residência o sr. Samuel Duarte que acabava de deixar a presidência da Casa, em cujo cargo prestou relevantes serviços durante dois anos. Os nomes escolhidos para essa Comissão foram os dos srs. Paulo Saracate, Costa Neto e Nobre Filho.

Antes de encerrar os trabalhos, o sr. Cirilo Junior dirigiu novas palavras de agradecimento à Casa e convocou uma sessão preparatoria para a proxima segunda-feira, cuja ordem do dia será a eleição dos demais membros da mesa. E deu por encerrados os trabalhos de hoje.

EDITAL

Imposto Predial e Taxas de Viacão e Sanitaria

DISTRITOS	VENCIMENTOS	
	1.a Prestação	2.a Prestação
5.0 — Cambuci		6-6-49
6.0 — Liberdade	9-3-49	7-6-49
7.0 — Bela Vista	13-3-49	11-6-49
8.0 — Consolação	23-2-49	24-5-49
9.0 — Santa Cecilia	15-3-49	13-6-49
10.0 — Bom Retiro	16-3-49	14-6-49
11.0 — Pari	18-3-49	16-6-49
12.0 — Belem	22-3-49	20-6-49
13.0 — Vila Prudente	25-3-49	23-6-49
14.0 — Ypiranga	30-3-49	28-6-49

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE S. PAULO faz publico que já se encontram em cobrança os lançamentos do IMPOSTO PREDIAL E TAXAS DE VIAÇÃO E SANITARIA, relativos ao corrente exercicio e referentes aos imóveis situados nos distritos supra mencionados.

Os contribuintes que não hajam recebido seus avisos-recebos deverão reclama-los no SERVIÇO DE ENTREGA DE AVISOS, à rua S. BENTO n. 365 (Sub-solo), pessoalmente ou pelo telefone 3-5431, até as datas de vencimentos previstas na relação acima e ali receberão ou o aviso-recebô ou uma ressalva que lhes garantirá o desconto por ocasião do pagamento.

O pagamento poderá ser efetuado por meio de cheque simples ou diretamente na DIVISÃO DA ARRECADAÇÃO, à rua S. BENTO n. 373, dentro dos seguintes horarios: nos dias úteis das 8.30 às 17 horas e nos sábados das 8.30 às 11 horas ou ainda nas Agencias Arrecadoras abaixo indicadas que funcionam no horario observado pelos Bancos.

1.0 — BRAZ	Avenida Rangel Pestana n. 1.583 (Agencia do Banco do Estado de São Paulo).
2.0 — PENHA	Praça 8 de Setembro n. 5 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
3.0 — LAPA	Rua 12 de Outubro n. 132 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
4.0 — V. MARIANA	Rua Domingos de Moraes n. 584 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
5.0 — PINHEIROS	Rua Butantã n. 50 (Agencia do Banco Mercantil S.A.).
6.0 — BELEM	Avenida Celsa Garcia n. 1.509 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
7.0 — SANTANA	Rua Voluntarios da Patria n. 2.132 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
8.0 — OSASCO	Avenida Antonio Aguiar n. 77 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
9.0 — IPIRANGA	Rua Silva Bueno n. 519 (Agencia do Banco Cruzeiro do Sul).

CONVERSA MOLE

SEGUNDO os entendidos,

o pessimismo é uma disposição do espirito, comico e seu oposto, o otimismo. Mas as causas são fisicas. O mau funcionamento do fígado, por exemplo, pode gerar um desses sujeitos que enxergam o mundo através de lentes fumadas, mesmo quando não se trazem materialmente acavaladas na bilanca.

Uma nação de pessimistas se tornará uma nação de otimistas, dependendo do Departamento de Saúde. Uma campanha nesse sentido, promovida pelas autoridades sanitárias, alterará, por completo a índole nacional.

Mas, como estamos numa época tremendamente utilitaria, a quem aproveitaria essa transformação? Em primeiro lugar, ao proprio governo legal, pois quando o pessimismo chega a certo grau de saturação em todas as camadas sociais, o menos que pode acontecer é a deposição desse governo por meio de um golpe revolucionario. Em segundo, interessa aos donos de casas de diversões, hotéis de prais, casinos, a todos quantos exploram a alegria humana. Em regra, um pessimista não vai ao cinema, nem ao teatro, nem aos casinos. Vive ruminando suas proprias apreensões. Quando muito, se mora numa pequena cidade, vai todas as noites à farmácia e ali se agita, graças ao saçar insidioso e agremiativo proprio dos homens e dos animais fracos em geral, um clube de má lingua. Desencasce o governo, martela-se a vida alheia. Ninguém escapa. As vezes, nem os proprios membros do clube se salvam. A medida que se vai retirando, os restantes correm-lhes na pele as mais horrendas caricaturas. E nada tem de inventado e caso do membro de um desses clubes, o qual costumava ficar por ultimo, e, ainda assim, se se retirava de costas voltadas para a rua, às arrecuas. Isto, porque, um dia, não tendo tomado essa precaução, ao voltar-se para renovar as despedidas, viu que o fazendeiro lhe estava oferecendo, com um gesto bem característico, aquela fruta que leva o nome superpocico de "musa paradisíaca".

Pessimismo

Como se vê, o governo e os donos de casas de divertimentos devem congraguar-se para curar o fígado do brasileiro, unica forma de curar-lhe o pessimismo corrosivo. Teremos os casinos, cinemas e teatros reorganizados, bem como os governos a cobertura de qualquer perigo revolucionario. Um povo que se divertie é incapaz de promover uma rebelião.

Fazia eu a um amigo essas reflexões, quando ele contravelou:

— Mas, seu Simão, não adianta...

— Não adianta, porque somos um país irremediavelmente perdido. Ohe, antigamente havia no Brasil tres coisas para a nossa grandeza...

E o meu amigo, com a cara de maracujá de gaveta, propria dos impenitentes pessimistas, rematou:

— A coragem do índio, a força do negro, a vergonha do branco. Pois hoje, o índio perdeu a coragem, o negro perdeu a força e o branco perdeu a vergonha.

SIMÃO, O CADUHO.

A LEITURA E A IDADE

FRANCISCO PATI

De um "leitor e amigo" residente no interior do Estado recebi o bilhete que reproduzo na íntegra:

"Li o que V. escreveu sobre os livros que compõem uma 'Biblioteca para jovens' e li a lista de perguntar-lhe se não acha conveniente a publicação de outra 'para adultos', ou, se você preferir, para velhos. Vejo a cada instante, nas livrarias dessa Casa, livros para crianças, livros para isto ou para aquilo, e não seria de toad absurdo, penso, a nova coleção que proponho. Não há tempo para ler tudo o que sai das oficinas de São Paulo, Rio e Porto Alegre. Como, porém, ler é uma necessidade, especialmente para quem vive no interior, onde as oportunidades de distração são mínimas, deveriam os editores publicar uma biblioteca para os homens de mais de quarenta anos..."

Há muitos anos, em Paris, o editor Grasset, que se dava ao luxo de ser também escritor, iniciou a publicação de uma coleção intitulada "Pour mon plaisir", na qual figuravam não somente obras da sua predileção ou da de seus amigos. Não sei, porém, de nenhuma iniciativa editorial em favor dos chamados homens maduros. Estes, ao que parece, precisam escolher por si. Ou, então, devem confiar nas comissões de selecionadores já existentes até em São Paulo. Ou, ainda, se deixariam orientar pelos diretores intelectuais das casas editoriais nacionais. Ou, enfim, navegariam nas águas dos nossos críticos literários, de preferência os que não se acham a serviço, posto que ocionalmente, de editores ou de "panelinhas".

A carta do meu "leitor e amigo" ecoa o problema da leitura em tais termos, que eu me vejo às voltas, por causa dela, com uma pergunta que é, ao mesmo tempo, uma doutrina:

— Os livros que agradam aos jovens não agradam também aos velhos? Há uma idade correspondente a cada gênero literário?

Há muitos anos, em artigo no "Le Temps", de Paris, sobre Voltaire e o seu livro famoso intitulado "O século de Luís XIV", escreveu Emilio Henriot que, homem feito, lendo a obra lida ao tempo de glória em trechos de analogia, descobriu nela encantos que lhe haviam passado despercebidos na adolescência e a respeito dos quais nenhuma palavra lhe tinham dito os

meus secundários: "Por que artes do diabo não nos mostraram isto, ao tempo em que nos obrigavam a estudar, nas aulas de retórica, trechos escabidos? Ou será preciso ler quarenta anos para saber ler adequadamente os clássicos?"

Tenho ouvido isso, na minha vida, muitas vezes.

Não faz muito, conversando com um titular de diploma universitário sobre "Os Lusíadas", de Camões, citei, além dos episódios já recolhidos pelos florilegios escolares, uma porção de belezas espalhadas aqui e ali por todo o poema. Veremos, então, versos despretensiosos, versos de epopéia, grandes recursos de "enjambement", efeitos onomatopéicos, riqueza de ritmos, emprego artístico das vogais nas sílabas tônicas, mais isto e mais aquilo. O jovem bacharel ouviu-me em silêncio. Depois, perguntou-me:

— Por que não me mostraram essas coisas no ginásio?

Foi no artigo de sr. Emilio Henriot: "Ou si c'est qu'il faut avoir quarente ans pour bien savoir lire les classiques?"

Na minha opinião, existe uma idade para os clássicos e outra para cada gênero literário, como, por exemplo, os contos de Andersen, as aventuras de "Narinho Arrebitado", os livros de Emilio Salgari e Julio Verne, e "Teatro da Juventude", os romances policiais, os romances que não se limitam a repetir histórias escabrosas, etc. Os clássicos não podem nem devem ser lidos no ginásio, sob pena de se criar entre eles e os adolescentes uma profunda incompatibilidade para o resto da vida. Muita gente tomou horror a Camões por causa da análise lógica. Camões no ginásio — e tal como é apresentado pela maioria dos professores de português — não difere em nada do jogo de "logógrafos" ou "palavras cruzadas" que "maximam" nas revistas do Brasil.

Existe, sim, uma idade para leitura dos clássicos: é aquela em que o homem vê, desiludido e triste, que não vale a pena ler em X ou Y o que pudera ter lido em Sófocles ou em Shakespeare. Pode ser aos quarenta anos, mas também pode ser antes.

Pode muito bem acontecer que antes dos quarenta as aventuras de Sherlock Holmes sejam da maior importância para o nosso espírito que alguns "best-sellers" impingidos à força por editores camaradas ou pelo cinema.

A MISSÃO ABBINK

Se é certo, como diziam os antigos, que "quem está na procissão não vê a procissão", as conclusões da "Missão Abbink", agora divulgadas nos Estados Unidos e tornadas públicas, de torna-viagem, em nosso país, sempre merecem a nossa melhor atenção.

De certo, os observadores estrangeiros se colocam mais à vontade para apreciar os fenômenos da nossa economia; podem focalizar certos ângulos que nos escapam, abranger a vastidão dos nossos problemas de um só golpe de vista, coisa nada fácil a nós, que "estamos na procissão".

Nem por isso, entretanto, o relatório da "Missão Abbink", pelo resumo transmitido aos nossos jornais, contém novidades para aqueles que aqui se esforçam em ver claro no denso nevoeiro, ou cortina de fumaça, com que certos técnicos oficiais procuram obscurecer as questões econômico-financeiras. Fazem isso com o propósito evidente, denunciado por Frederico Nietzsche em relação aos poetas de "turvar as águas para parecerem profundos". As vezes, são confusos para mascarar interesses contrários aos das classes produtoras, ou de toda a coletividade brasileira.

Merece ser destacado, do resumo oferecido aos leitores dos nossos jornais, o ponto referente aos transportes. Por mais de uma vez este jornal se ocupou das providências tomadas pelo governo, proibindo a exportação de certos produtos, na esperança de vê-los baixar de preço e, assim, beneficiar o consumidor nacional. Que semelhante providência peca pelo simplismo de quem as tem aconselhado, é evidente. Vem agora a "Missão Abbink" e põe os pingos nos "i". Sofre a nação de uma crise permanente de circulação de riquezas. Os produtos que ficam retidos nas várias zonas originárias, se não forem exportados, também não entrarão no mercado interno, porque não há transportes.

Se assim não fosse, as providências restritivas tomadas pelo governo teriam dado os melhores resultados. Infelizmente não deram. Vimos, há tempos, a citricultura abandonada à própria sorte por aqueles que nela haviam investido fortes capitais, a partir do dia em que o governo federal determinou a suspensão dos embarques de laranjas para o exterior. Em consequência, os consumidores nacionais saíram grandemente prejudicados; as laranjas que apodrecem hoje no mercado interno, além de caras, são de inferior qualidade.

Ora, a "Missão Abbink" entendeu isso perfeitamente. E ainda uma vez se aplica à sua descoberta aquilo do padre Vieira: — "Não basta que as coisas que se dizem sejam grandes, se quem as diz é pequeno". Claro que, consignada no relatório Abbink, a verdade adquiriu um realce que não teria

na coluna dos nossos matutinos e vespertinos. Com efeito, está mencionado no referido documento que a produção total de carne — bovina, suína e ovina — é de aproximadamente oitocentos e quarenta e cinco mil toneladas por ano. Temos, assim, segundo os cálculos contidos no relatório, dezoito quilos de carne por pessoa, em nosso país, enquanto nos Estados Unidos a distribuição "per capita" é de setenta e cinco quilos. Conquanto sejamos um povo sujeito a um clima bem diferente do da grande República do Norte, exigindo alimentação carnívora mais moderada, mesmo assim a desproporção é impressionante. Não só isto como seríamos muito felizes se tocasse realmente a cada brasileiro dezoito quilos de carne em sua alimentação, no correr de um ano. Os cálculos não incluem, nem podiam incluir, as circunstâncias de distribuição. São, portanto, meramente factuais.

Exatamente porque não há transportes rápidos e baratos em todas as direções do território nacional, os núcleos em que se concentra o grosso da nossa pecuária, como o Rio Grande do Sul, por exemplo, são mais facilmente acessíveis aos navios frigoríficos britânicos. Daí o paradoxo apontado pelo relatório, de faltar carne ao consumidor brasileiro, enquanto a exportação do produto se faz normalmente. Os caminhões de ferro não poderiam levar a carne do Rio Grande para os Estados do Norte, e muitos menos os nossos navios costeiros não dotados de câmaras refrigeradoras.

De tudo se conclui que o problema número 1, em nosso país, é o dos transportes. Sem haver assegurada a distribuição interna dos nossos produtos, não pode logicamente o governo vedar a saída desses produtos, barra fora, rumo aos mercados estrangeiros.

A questão já tem sido largamente debatida. Se o relatório Abbink a menciona e esmiuça, um tanto melhor, pois agora já não seremos apenas nós, os indígenas a tratar dessa matéria, mas também os meios financeiros de Nova York. Para que venha a ser uma nação fortemente industrial, como não é possível deixar de ser o Brasil, uma vez enveredado por esse caminho, paralelamente deverá cuidar da produção de gêneros de primeira necessidade. A nossa lavoura se acha, como acentuam os observadores da "Missão Abbink", num estado de atraso que não lhe permite constituir-se em grande mercado consumidor dos produtos industriais.

Dada a escassez de certos produtos, criou-se no país a mentalidade ativa dos golpes especulativos. Mas esta é uma outra história que a seu tempo será aqui examinada.

Ainda acerca da «Balaia»

GILBERTO FREYRE

Desde os começos da revolta maranhense denominada "Balaia" que se manifestou seu caráter de movimento de "massa anônima de pretos, índios e mestiços". E' pelo menos a conclusão a que chega o sr. Astolfo Serra, no seu estudo acerca de tão complexo movimento, até hoje tratado um tanto simplistamente. Transcreve ele de um jornal da época (a "Crônica Maranhense"), 22 de dezembro de 1838, esta notícia significativa: "Consta-nos que há poucos dias uma partida de proletários (ou misto 15 homens) atacaram e saquearam a vila de Manga do qual se apoderaram..." (p. 135).

Ao lado da insurreição de classe oprimida, a insurreição de raça oprimida. E' o que se vê por um documento da época — escritório do comandante do Estado da Província — transcrita pelo autor de "A Balaia" — no qual se faz referência não só ao "principal dos índios de S. Miguel" como a "um mulato por nome Manuel Francisco que se diz 'Tenente dos Pretos' e este é o que mais tem reduzido à gente de cor que se acha aqui, gente muito acreditada no seu semelhante, etc..." (p. 137), como indivíduos de prestígio envolvidos na insurreição.

Do homem que deu nome à revolta — Manuel Francisco dos Anjos Ferreira — sabe-se que ficou conhecido por "Balaia" porque trabalhava em "balaios felos de talos de guaraná" (p. 138). Do preto Cosme — quem os seus negros afluídos engrossou o movimento — o sr. Serra nos recorda o título pitoresco: "Dom Cosme Bento das Chagas, tutor e Imperador das Liberdades Bemevis". Tudo isso tem servido para que se venha tratando a "Balaia" como episódio apenas pitoresco na história nacional. Os movimentos políticos conscientemente democráticos ou liberais, como têm pretendido considerá-lo alguns, não foi decerto a "Balaia". Mas isso não justifica o desprezo de outros pelo levante maranhense. O sr. Astolfo Serra tem razão para insurgir-se contra esse desprezo: "Não lhe queiram dar um lugar na história..." e acrescenta: "Fôra uma revolução proletária entre as castas da pequena burguesia partidária e teria passado à história com os mesmos cenários da 'Sabinada' ou da 'Farroupilha' (p. 147). Hoje, porém, podemos situar a "Guerra dos Balaios" na história não só do Brasil como da América: "rebelião de massa profundamente caracterizada", como escreve o sr. Astolfo

Serra. Revolta de classe oprimida a que se juntou a de raça ou raças, também oprimida — talvez fosse uma caracterização mais exata do movimento maranhense.

De qualquer modo, o ensaio do sr. Astolfo Serra é um esforço inteligente de reabilitação de um dos mais significativos levantes de massa que já houve no Brasil. "Os balaios" — acentua o autor através do seu estudo — "não eram bandos de sertanejos. Toda a enorme massa de homens que desceram dos 'pastos-bons' reunidos em luta armada, eram pequenos lavradores, vaqueiros e até donos da fazenda de gado..." (p. 131). E a página 93 caracteriza-os como "agitados, inquietos, de caboclos lavradores, vaqueiros, artesãos e até abastados fazendeiros" esquecendo de destacar a contribuição de africanos e descendentes de africanos que foi considerável no movimento, embora seus fins não fossem precisamente os mesmos fins dos balaios" (p. 131).

De qualquer modo, caminharam juntos "Balaios" propriamente ditos e quilombolas de Cosme. Segundo cálculos da época — o de Domingos de Magalhães, por exemplo — os balaios assim considerados foram umas "duzentas e dezesseite mil almas, entre brancos, mestiços e negros espalhados em uma superfície de mais de oitocentas leguas quadradas".

Um movimento desse vulto bem merecia o estudo econômico e sociológico que o sr. Astolfo Serra lhe consagrou. Merece, aliás, outros estudos. E' um dos assuntos não só mais dramáticos como mais ricos de sugestões, da história da formação da sociedade e da cultura brasileira.

Não desejo é que a "Fralda" de Pernambuco encontre no professor Amaro Quintas — há anos dedicado ao estudo do igualmente complexo movimento que ensanguinou o Nordeste Agrário, em consequência do choque entre um sistema sociológico feudal de monocultura latifundiária e o movimento de ascensão social de uma população inconformada com os excessos ou a rigidez do mesmo sistema — um ensaio que ponha na sua reconstrução a inteligência e a sensibilidade reveladas pelo sr. Astolfo Serra nas melhores páginas de "A Balaia". E também pelo sr. Ernesto Cruz em algumas das suas páginas de "A Balaia".

prestar a São Paulo, sob o ponto de vista das suas tradições artísticas, um pessimismo servil.

Valeria a pena ouvir, a tal respeito, a opinião de especialistas, o que também pode ser feito pelos sr.s vereadores.

Instalação do Congresso na próxima terça-feira

RIO, 12 (Assapress) — Na próxima terça-feira o Congresso instalará seus trabalhos reunindo-se a Câmara e o Senado no Palácio Tiradentes para ouvir a leitura da mensagem do presidente Dutra.

CONSTITUIÇÃO DAS COMISSÕES PERMANENTES DO CONGRESSO

RIO, 12 (Assapress) — Nos primeiros dias da próxima semana os partidos vão reunir-se separadamente, a fim de poderem indicar os nomes dos seus candidatos às Comissões Permanentes da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, acreditando-se que serão reconduzidos a maioria dos seus membros às referidas Comissões.

Inspeção ministerial no Rio-São Paulo

RIO, 12 (Assapress) — O ministro da Viação hoje, inspecionará as obras de pavimentação e da parte recentemente construída da rodovia Rio-São Paulo, nas cidades de Barra Mansa e Resende, no Estado do Rio. O ministro Clóvis Pestana inspecionará também a estrada Rio-Petropolis.

Preenchimento de vagas no Tribunal de Contas

RIO, 12 ("Correio") — Tendo o Senado reestabelecido os dois cargos extintos pelo governo passado no Tribunal de Contas da União, adianta-se que para os mesmos serão designados os sr.s João Lourenço, chefe de Gabinete do ministro da Fazenda, e Cel. Joaquim Henrique Coutinho chefe da Casa Militar da Presidência da República.

Já no fim da sua atividade, à frente da promotoria pública, outros aces começavam a abrir vôo largo naquela tribuna — Agrício de Camargo, João Dente, logo de perto seguidos por Marry Junior, Clírio Junior e Antônio de Covel.

O que emprestava às orações de Freitas Guimarães um brilho singular era a forma da sua exposição: o poeta e o artista não se apartavam de representante do Ministério Público, mas apareciam juntos, a se completavam, como peças de um mesmo mecanismo. Eram, de parte a parte, os entrelaçados e as armadilhas, as armadilhas de certa vez, de contendação tripartite.

Nessa trajetória — estudante, bacharel, promotor, advogado — nunca esqueceu as musas, nunca deixou de cultivar a sua intimidade, e nesse campo de amizade e de beleza se confortava para as lutas do pretório. Foi com essas poderosas credenciais que se nomeou figurou entre os homens de letras que o velho e retornado, dr. Joaquim José de Carvalho, com aqueles seus olhos de vidro espelhos e aquela sua expressão biográfica, levava à sua tarefa biográfica, convidando e seduzindo para a Academia Paulista de Letras. Sobre seus trabalhos direi alguma coisa no próximo rodapé.

NOTAS & COMENTÁRIOS

A AUTONOMIA DO MUNICÍPIO

Com a apresentação do projeto Feliciano, na Câmara Federal, referente à restauração da autonomia do município de São Vicente, agitou-se nesta capital a questão da escolha, pelo povo, do prefeito da cidade, restabelecendo-se o critério da eleição do mesmo, como era de esperar na atual fase democrática da vida brasileira. O vereador Marrey Junior focalizou muito bem o assunto na Câmara Municipal de São Paulo, pondo em relevo o absurdo da inclusão da metrópole bandeirante no rol das bases militares do país cujos administradores são diretamente nomeados pelo governador do Estado em que se situam.

Nada mais estranhável do que essa classificação da capital paulista como base militar, quando a preocupação de todos os governos é evitar o mais possível que as capitais e principais centros populacionais de seu país fiquem expostos ao ataque sem treguas de um provável inimigo, o que aconteceria caso, perante as chamadas leis de guerra, fossem considerados praças fortificadas ou de interesse bélico. Uma cidade da importância de São Paulo, com uma vida comercial, burocrática e industrial intensa, de trabalho pacífico, sem nenhum dos caracteres das praças de guerra, não pode, sem evidente excesso de imaginação, passar à categoria de objetivo militar, equiparando-se a qualquer fortaleza suscetível de ser arrasada, sem previo aviso, por um bombardeio inimigo.

Demais, mesmo que fosse admissível essa classificação, dificilmente se compreenderia a investitura, no governo da capital, de prefeitos civis, completamente estranhos aos assuntos mili-

tares, como os primeiros que ocuparam a chefia executiva do município, muito embora suas nomeações tivessem sido submetidas ao "referendum" das autoridades federais.

As consequências desastrosas da medida ora objeto de comentários nas câmaras legislativas podem ser calculadas se tomarmos em conta os modernos recursos de que estão sendo aparelhados os exércitos, ampliando de maneira fabulosa os meios de destruição, a começar pelos engenhos atômicos. Isso, sob o ponto de vista exclusivamente militar.

Quanto ao lado político do caso, devemos reconhecer que a autonomia municipal foi profundamente ferida pela inclusão da metrópole paulista entre as cidades cujos prefeitos seriam nomeados pelo chefe do Executivo, contrariando as normas democráticas em que se funda o regime vigente. Por que um prefeito militar ou nomeado pelo governador do Estado não poderá nunca administrar com a mesma largueza de vistas e a mesma liberdade de ação que teria um prefeito eleito pelos municípios. Seu tempo de governo depende do arbítrio do Executivo estadual, ficando ao sabor das conveniências políticas. Dificil, portanto, o estabelecimento de um programa de trabalhos e, mais ainda, a compreensão dos problemas de interesse do povo, desde que o prefeito deva atender, em primeiro lugar, à satisfação de seus compromissos com o poder que o nomeou.

O povo paulistano tem o direito de exigir a restauração da autonomia da capital, dentro dos princípios consagrados pela Carta Constitucional. A experiência parece que já chegou a julgamento suficiente para permitir um julgamento contrário ao sistema ora em vigor, relativo à classificação das

"bases militares de excepcional importância para a defesa nacional". E' necessário revogar o estruendo critério que não pequenos prejuízos já causou ao município de S. Paulo.

MANOBRAS

DA C.M.T.C.

Não satisfeita com o aumento de tarifas que conseguiu logo ao assumir a responsabilidade de concessionária dos transportes urbanos, a C. M. T. C. ensaiou, não faz muito, outras investidas complementares no mesmo sentido. O golpe, felicitemente para o público, foi aparado, mas não sabemos por quanto tempo.

Porque a verdade é que predomina entre os diretores dessa empresa a convicção de que o preço das passagens vigentes nas suas viaturas é insignificante, e que se faz mister — empregamos o termo da moda — um reajustamento.

Enquanto se prepara para ofensivas

de caráter geral, para exigir tarifas mais "compensadoras", a C. M. T. C. não deixa de levar a efeito pequenas escaramuças táticas, não de todo desprezíveis no seu largo plano estratégico... contra a coletividade.

Haja vista o que realizou na surdina com o desdobramento de uma das suas linhas. O bonde Angelica, 36, tinha o seu ponto terminal na praça João Mendes. Com a inovação, o seu trajeto se interrompe na praça Osvaldo Cruz, passando a pagar mais uma passagem as pessoas que se destinam à cidade.

Se o exemplo pega, e não houver protestos da parte do público, a C. M. T. C. irá aos poucos fazendo o mesmo com outras linhas, como a da Penha, Domingos de Moraes, Sant'Anna, Brooklyn e outras que possivelmente considere de percurso excessivo. Assim, conseguirá de forma indireta, mas não menos eficaz e satisfatória, realizar o seu acalentado sonho de impor à população paulistana mais um au-

mento de 100 por cento nas suas já elevadas tarifas.

Para o fato chamamos a atenção dos vereadores independentes que atuam na Câmara Municipal. Urge opor embargos às manobras da C. M. T. C.

Pelo governador do Estado foi assinado, ontem, o decreto n. 18.518, que estabelece normas para a execução das disposições legais que atualmente regem o regime de tempo integral, para o funcionalismo civil do Estado.

O "Diário Oficial" publica, hoje, na íntegra, o referido regulamento.

ORQUESTRA SINFÔNICA

A Câmara Municipal, por iniciativa de um de seus membros, vai estudar o problema da organização de uma "orquestra sinfônica". E' sinal de que não existem problemas de maior importância a debater. Bom sinal, portanto.

Freitas Guimarães

NOTAS PARA A BIOGRAFIA DE UM DOS FUNDADORES DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

PELAGIO LOBO

gênero de comércio. Procurou e interior e, devido a relações e conhecimentos com um patrio estabelecido em Caracas (sul de Minas), hoje batizado com o nome de Andrade, foi estabelecido-se na cidade de Caidas em 1860. O comércio daquela época era feito de cidade em cidade, girava dentro, em lombo de burro. Todo comerciante era tropeiro, ou dono de tropa. As compras, em grosso, faziam-se em São Paulo, mais tarde em Campinas e, a seguir, em Mogi-Mirim. Feitas as compras seguíam as caravanas, para as cidades e vilas afastadas. De Caidas, o velho João de Freitas, com seu socio, penetrava em outras zonas mineiras e, quando não podia trazer o preço, em dinheiro, trazia em bois.

Em Caidas, em 1861, com a filha mais velha do farmacêutico Francisco Antonio Guimarães de Lemos, e de sua mulher e prima, d. Rita Sanchez, descendentes pelos dois lados das velhas famílias mineiras — Sanchez e Lemos e Lemos Brandão. O lar, então constituído, foi-se tornando de filhos, que vinham de ano em ano, em um espaço de dois anos: em 1875 eram em número de oito. Pouco depois, devido pelo progresso de Campinas, passou a ser o centro distribuidor de comércio e de influência de todos os setores do interior, para lá se mudou, a fim de fazer um comércio mais folgado e menos duro. E em Campinas teriam os filhos colégios melhores que podiam iniciar e aprofundar as primeiras letras e dos cursos mais

adiantados. O filho José, na intimidade conhecido pelo apelido de Joac, entrou para o Colégio de Malaquias Ghrilanda, educador severo e rápido, em cujas classes a palmatória funcionava sem treguas para os desatentos ou os que, mesmo atentos, descombatavam, às vezes, numa resposta que não satisfizesse o professor. Por essa escola passaram várias gerações de meninos campineiros e procedentes de outras cidades do interior.

O escritor campineiro Rafael Duarte autorizou evocador de antiguidades de sua terra narrou nos livros o que era esse regime: "A sala de aula de Joac, era uma verdadeira máquina de bois: dentro a qualquer extensão daquele saudosos mestres que me contavam esta asserção. Nenhum deles tomou só... uma dúzia! Cada um deles orgulhava-se de ter inscrito no seu livro pelo menos dez grossos de bois, e bois de fina-pe." O autor da "Campanha de outrora" tinha conhecimento pessoal e direto desse regime, que lhe deixou "saudades" (1) e no Ghrilanda foi contemporâneo do poeta Freitas Guimarães e dos irmãos de José, Tonico e Joséolindo. O que não nos conta é que o menino Joac, certo dia, compôs umas quadras de bem rimadas irreverências contra o regime da fúria. O diretor, ou alguém por ele, foi à classe para "disciplinar" e vale tão precocemente desenvolvido para as letras. Mas "vale" era "segundado" e a surra

também partiu o nano poeta; e em Santos, sem que nada tolesse aqueles inextinguíveis expansões beiraticas, trabalhou, fez-se reputado guarda-livros e completou, por esforço próprio, o curso de humanidades, preparando-se para a conquista do cândido de bacharel em Direito, que era a aspiração dominante entre os rapazes que almejavam a conquista de um posto de proeminência social.

Freitas Guimarães fez o curso de Direito na turma de 1892 a 1895, com um esforço extraordinário, porque, preso ao emprego, acompanhava, de fora, as aulas, pelas apostilas distribuídas e pela leitura dos compêndios indicados. A essa turma pertenceram aliás figuras da vida paulista, em vários dos seus setores, bastando apontar os nomes de Altino Arantes, do ministério Manoel da Costa Manso, dos irmãos Alfredo e Alberto Ferraz de Abreu, ministro Francisco Cardoso Ribeiro, Ezequiel Marinho Junior, Antônio Hermogenes Alencaster Silva e Adalberto Garcia.

Nos breves períodos em que pôde estar na Capital, assistiu a todas as aulas — as do seu ano e as dos outros — e varava as noites no estudo de livros de direito, de literatura, de poesia e de ciências sociais, aprofundando no conhecimento das correntes socialistas que representavam, então as aspirações mais avançadas dos partidos políticos europeus.

Freitas Guimarães era um homem vibrante, de temperamento, em certos ensejos, incontrolável. Seu brilho oratório e a veemência do seu temperamento, nos debates judiciais deram-lhe um lugar de destaque assinalado nos nossos tribunais do júri, pelo logo após a formação, acompanhando, como promotor público da Capital, ao lado de Augusto Feres. Com a passagem deste grande jurista para a magistratura, Freitas Guimarães assumiu a 2a promotoria da Capital, sendo a 1a entregue a Adalberto Garcia. O futuro paulista guarda, nos seus arquivos, na memória dos frequentadores

das sessões do júri, a memória da poderosa força de convicção da palavra de Freitas Guimarães, principalmente da de Freitas Guimarães que foi, de todos eles, o mais brilhante pelo primor literário de suas orações e pelo denodo com que, da tribuna, enfrentava os mestres consumados, que impunham a constelação dos seus ares, isto é, aquele grupo que, no decurso de 1896 a 1905, formava o que chamamos de "sestrela da tribuna judiciária de São Paulo" — Brasilio Machado, Brasilio dos Santos, Fernando Coelho, Herculano de Freitas, Gama Cerqueira, Alfredo Fujol e Capote Valente.

Já no fim da sua atividade, à frente da promotoria pública, outros aces começavam a abrir vôo largo naquela tribuna — Agrício de Camargo, João Dente, logo de perto seguidos por Marry Junior, Clírio Junior e Antônio de Covel.

O que emprestava às orações de Freitas Guimarães um brilho singular era a forma da sua exposição: o poeta e o artista não se apartavam de representante do Ministério Público, mas apareciam juntos, a se completavam, como peças de um mesmo mecanismo. Eram, de parte a parte, os entrelaçados e as armadilhas, as armadilhas de certa vez, de contendação tripartite.

Nessa trajetória — estudante, bacharel, promotor, advogado — nunca esqueceu as musas, nunca deixou de cultivar a sua intimidade, e nesse campo de amizade e de beleza se confortava para as lutas do pretório. Foi com essas poderosas credenciais que se nomeou figurou entre os homens de letras que o velho e retornado, dr. Joaquim José de Carvalho, com aqueles seus olhos de vidro espelhos e aquela sua expressão biográfica, levava à sua tarefa biográfica, convidando e seduzindo para a Academia Paulista de Letras. Sobre seus trabalhos direi alguma coisa no próximo rodapé.

NUM dos almoços promovidos pelo Clube de Jornalistas de São Paulo, quando a escala dos ofertantes designou a "Revista da Academia Paulista de Letras", fez o dr. Ulisses Farnham um apelo aos presentes, solicitando informações, dados biográficos e notícias melhores sobre o dr. J. J. de Carvalho, o incansável e pugnacíssimo lançador da idéia dessa fundação, homem que tanto agitou os meios paulistanos no biênio de 1908-1909, enfrentando as campanhas de ridículo que contra ele se desfecharam e o levando — a que até então fora coisa jamais sonhada — reunir quarenta homens de letras num salão de jantar, para um único escopo: cultivar a língua e as belezas da sua literatura e concorrer para a elevação do nível cultural e artístico de São Paulo.

Nesse apelo, para que à diretoria atual do órgão cadesse fossem levadas informações sobre a figura do seu principal fundador, cujo nome se apagou, inexplicavelmente, sem deixar bagagem conhecida, solicito o nosso eminente Farnham dados biográficos sobre os outros fundadores e a mim lembrou uma contribuição referente a José de Freitas Guimarães que foi, naquele biênio tão ativo, um dos mais eficientes colaboradores do dr. Carvalho na realização que o empolgara, e com a qual, por sua vez, empolgou os companheiros, entre estes tantos homens arduos e esquivos, que tinham horror a exposições e consideravam aquele projeto contumelioso de uma audácia asombrosa, que só poderia ser levado a cabo por um agitado sem ocupação seria na vida.

Conheci o dr. João Jota na casa de Freitas Guimarães, a antiga residência do poeta e promotor público situada na rua Vitorino Carmilo, casa que era uma espécie de cenáculo a que acorriam literatos maiores e menores, juntamente com alguns acadêmicos de direito que reforçavam, com suas expansões alacres e galhofeiras aquela bulhenta reunião.

A Comissão Estadual de Preços passará a ser integrada por elementos técnicos em assuntos de abastecimento

Acetia a demissão solicitada pelos que discordaram da orientação dada ao órgão de preços pelo secretário do Trabalho — Esclarecimentos do sr. João Abdala a propósito da reestruturação da C. E. P.

Com o regresso do secretário do Trabalho da Capital Federal, onde esteve tratando de assuntos ligados à sua pasta, nossa reportagem procurou ouvir o sr. José João Abdala, a fim de esclarecer a situação em que se encontra a Comissão Estadual de Preços, da qual é presidente nato. Como tivemos ocasião de noticiar, esboçou-se uma crise no órgão de preços, tendo dois de seus membros renunciado, uma vez que não estavam de acordo com a orientação que vinha sendo dada pelo secretário do Trabalho. Aquele organismo, principalmente em virtude do sr. José João Abdala vir advocating os problemas que deviam ser debatidos em plenário.

ACEITAS AS DEMISSÕES

Iniciando seus esclarecimentos, declarou o titular da pasta do Trabalho:

De acordo com o pensamento do governador, aceitamos a demissão solicitada por todos aqueles que se exoneraram da Comissão Estadual de Preços. Desejamos na nova organização elementos técnicos capazes e dotados de conhecimento sobre os problemas relacionados com o abastecimento, que possam atender às necessidades da população. Não desejamos fazer comentários ou alimentar polemicas, mas tão exclusivamente resolver os problemas atinentes ao abastecimento, bem como instituir um controle de preços perfeito.

A REFORMA DA C. E. P.

E prosseguiu: "A política que desejamos seja adotada pelos elementos que irão fazer parte da Comissão Estadual de Preços nesta nova composição será exclusivamente de defesa do povo contra aqueles que continuam no desejo de lucros exorbitantes. Contra os acambaradores, os ordens que tenho são as mais energéticas possíveis. O setor da Comissão de Produção, Circulação e Consumo cooperará como órgão técnico, para maior eficiência do trabalho.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

As forças oposicionistas venceram a batalha da presidência DE GRANDE SIGNIFICADO A ELEIÇÃO DO SR. BRASÍLIO MACHADO NETO

Das mais significativas a vitória das forças da oposição, que de há muito, em Plenário da Câmara se vêm opondo aos desejos e aos erros do Executivo.

O situacionismo, reconhecendo que seria impossível vencer com um candidato saído de sua corrente, resolveu prestigiar um elemento que, apesar de presidente, de há muito se inclinava para o governo. O golpe foi bem tramado, porque acabou por dividir a bancada majoritária. Tudo foi feito para consolidar a situação do sr. Oliveira Costa, em detrimento da do sr. Brásilio Machado Neto. Nestas últimas 48 horas, porém, a situação começou a se modificar, de forma sensível. Os líderes oposicionistas, agindo com calma, inteligência e uma acurrida política das mais notáveis, foram, nos poucos, persistente e eficientemente, fazendo com que a situação se transformasse.

Anteontem à tarde, com todos os trunfos na mão, os líderes da oposição deram o golpe de misericórdia no situacionismo. Espalharam a notícia, que circulou com insistência pelos corredores e foi aceita como verdadeira pelo grupo contrário, que não tirou do número na sessão preparatória. O então, tudo preparado de ante-mão, o sr. Castro Neves levanta uma questão de ordem que pareceu, a todos, sinal de fraqueza e desejo de adiar o pronunciamento do Plenário. Também esse detalhe foi aceito pelos oposicionistas, que, acreditando numa possível vitória, permaneceram em Plenário e responderam à chamada. O resultado foi aquele que noticiamos em outro local. A vitória completa do sr. Brásilio Machado Neto e de todos os seus companheiros de chapa.

Queremos, aqui, prestar nossa homenagem à bancada republicana que colaborou, de forma eficiente, para a vitória das forças oposicionistas, abrimos mão do lugar que, por direito, lhe pertencia na Mesa, facilitando a composição de uma chapa que acabou por conquistar a simpatia dos deputados.

ESTARIA DISPOSTO O SR. ADAMAR DE BARROS A "COMPRAR" O P. S. T. MARANHENSE

RIO, 12 (Asprez) — Informa-se que o governador Ademar de Barros teria anunciado estar disposto a gastar rios de dinheiro para aliar o

prestígio do senador Vitorino Freire no Maranhão.

Palando no Senado numa roda de amigos, o chefe do PST declarou: "Não há ninguém no PST do Maranhão que esteja à venda. Se o sr. Ademar de Barros quer comprar alguém, que vá procurar outros partidos, porque entre os meus correligionários não há quem se venda. Se o Ademar continuar com essas histórias dou-lhe um banho de cula no Senado."

INSISTE EM QUE NÃO É CANDIDATO O GAL CANROBERT

PORTO ALEGRE, 12 (Asprez) — Em entrevista concedida sobre as atividades iniciais do lançamento de sua candidatura à presidência da República, o general Canrobert Pereira da Costa declarou:

"Essa movimentação se existe, corre à minha revelia. Muita gente não acredita nisso. Se eu fosse político, poderia dizer — pois bem sou candidato! — Mas eu não sou político, não pertencio a nenhuma facção política, sou infenso à política. Pode ser que os acontecimentos tomem tal rumo e que eu seja levado a acreditar nisso que dizem em torno do meu nome. Por ora eu não acredito."

Logo a seguir foi-lhe feita uma pergunta se o Exército aceitaria e mantinha qualquer candidatura vitoriosa nas urnas, mesmo que ela fosse de Getúlio Vargas. Depois de afirmar que essa era uma pergunta indiscreta, o sr. Canrobert respondeu de modo indireto da seguinte forma: "O Exército não poderia manter a candidatura de Prates."

DEVERÁ SER REELEITA A MESA DO SENADO

RIO, 12 (Asprez) — A mesa do Senado a ser eleita é a seguinte: presidente, Nereu Ramos; vice-presidente, Melo Viana; 1.º secretário, João Vilasboas; 2.º secretário, João Vilasboas; 3.º secretário, Dario Cardoso; 4.º secretário, Plínio Pompeu; 1.º suplente, Roberto Grosse; 2.º suplente, Adalberto Ribeiro.

SERÃO MANTIDOS OS LÍDERES DA MAIORIA

RIO, 12 (Asprez) — Informa um matutino que o PSD resolveu manter o sr. Acúrcio Torres na liderança de suas bancadas na Câmara. Informa ainda que o PSD oferecerá um ban-

Daremos, assim, o necessário planejamento e outros dados práticos e exequíveis à Comissão Estadual de Preços, dentro da orientação contida na resolução n.º 214, de 25 de maio de 1948, que dotou o órgão de preços de departamentos técnicos auxiliares", concluiu o sr. José João Abdala.

Majoração de 40 a 50% no imposto de Indústrias e Profissões aos que não fizerem suas declarações

A PREFEITURA VAI INSTALAR UM POSTO ARRECADADOR NA SEDE DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O imposto de Indústrias e Profissões, que agora faz parte da receita da Prefeitura Municipal, sofreu profundas modificações por parte dos técnicos da Secretaria das Finanças, devendo sua arrecadação se efetuar em bases atualizadas, após a revisão de que foi objeto quando de sua inclusão entre as fontes econômicas municipais. Os lançamentos desse imposto serão baseados nas declarações do ano passado, com a ressalva de que os contribuintes que não entregaram seus formulários preenchidos até 30 de abril próximo, ficarão sujeitos ao lançamento "ex-officio" por parte da Prefeitura.

A majoração que irá incidir sobre os que deixarem de cumprir as determinações legais oscilará entre 40 a 50 por cento. Já o interesse de se colocar dentro das referidas determinações, que evitarão o aumento da contribuição, do que estarão livres os que por iniciativa própria queiram declarar os seus débitos.

Para facilitar aos contribuintes associados da Associação Comercial o pagamento de todos os tributos devidos ao município, providenciará a Prefeitura a instalação de um posto arrecadador autônomo na sede daquela entidade de classe à rua Boa Vista.

que se ao sr. Acúrcio Torres, como demonstração pública ao atual líder da maioria.

RIO, 12 (Asprez) — Ao que corre

TEATRO

A PROSTITUTA RESPEITOSA

Quando a psicanálise começou a ter uma certa divulgação em nossos meios intelectuais e científicos, há umas décadas mais ou menos, e as lumbadas das ideias de Freud se tornaram familiares nas mostras das literárias, "base" de muita "cultura" tornou-se moda dizer-se imprópriedades em certas reuniões sociais. O problema sezo que sempre existiu em estado latente e positivo começou, então, a ser equacionado às vezes com aquela inteligência que não podia, sequer, no período anterior, entreteorizar porque estava subjugado por formalismos e castidos na pontuação prosaica e a satisfação de um dos mais primitivos instintos e obediência a uma das mais imperiosas das leis biológicas. Leis que a natureza ditou e impôs aos homens animais e vegetais.

E o que está acontecendo, atualmente, com o existencialismo de Jean Paul Sartre, criatura que praticou atos morais, foi arrolado em um inquérito policial e está sendo considerado como suspeito pela polícia, conforme notícias divulgadas.

Sim com o existencialismo de Sartre que tem por tempo, afirma-se erradamente, o "Tabu", onde o pai da doutrina de raro em raro aparece. O "Tabu", dizem os familiares da vida parisiense é um dos locais que a cidade lusitana oferece aos artistas, como curiosidade, porque ela, jamais, não fosse seu nome fixo, mostrou-se integralmente.

Sua verdadeira vida está mostrada àqueles que desde os primeiros passos conleceram as águas barrentas do Sena e nestes últimos anos os vergalhões de aço que, emendados e sobrepostos, formam a torre Eiffel.

Hoje, para certos grupos, existencialismo é sinônimo de pagodeira, de bacanal. Não queremos, com esse afirmativo nos referirmos ao baile de Piribituba. Acontecimentos iguais há muito ocorrem em todas as partes do mundo e em particular nesta cidade de São Paulo, e therein lugar antes, muitos anos, muitas décadas, muitos séculos antes do nascimento de Sartre.

Tal como aconteceu com a psicanálise o existencialismo está servindo para justificar, a certas criaturas mal formadas, física por deficiências ou excesso de funcionamento das glândulas e moral porque lhes faltou o indispensável para a formação de um caráter.

Não sabemos, porque estaria desleixado, nesta coluna, fazer uma análise interpretativa da teoria e prática sartreana. Podemos, apenas, ter uma opinião dizendo que o existencialismo é viver uma vida longe dos preconceitos, um afastamento das tradições ranciosas, uma fuga à limitação imposta pela hipocrisia de certos credos, permitindo um olhar

sombranceiro à justiça falha e deliciente que por vezes é distribuída, dada a falta dos elementos que a disciplinam. Daí, até a bacanal, há uma diferença tão grande como da água de Santo Amaro ao vinho de Meleto.

O que dizemos, entretanto, não passa sendo de uma tentativa de síntese, imperfeita como todas as sínteses.

Nada de novo, como se vê, oferece Sartre em sua doutrina, a não ser a coragem de dizer, afirma e realizar, levando a uma realidade que permanece, muito tempo, no campo do desejo e da imaginação.

Assim, a muita gente boa "A prostituta respeitosa", apresentado anteontem, no Municipal, pela Companhia do Teatro de Arte, descepcionou. Esperamos, naturalmente, ser cenas escabrosas, licenciosidades, bacantes modernas, considerando, acima de tudo, como responsáveis por isso, o título da peça e o nome do autor.

Sartre, contrariando aquela expectativa, mostrou, apenas, um retrato da vida acompanhado por uma série de acontecimentos decorrentes do problema racial, ainda acentuado em certos Estados sulinos da América do Norte.

Sartre nos oferece, portanto, um original que poderia, perfeitamente, ser substituído por qualquer autor moderno ou de vanguarda, em O'Neill, um Pirandello ou um Joyce de Camilo, mas não são pais de nenhum movimento filosófico.

A primeira vista, considerando o trabalho de Sartre, parece que aquela prostituta é demais ali. Seu papel tanto poderia ser vivido por uma exemplar dona de casa, como por uma funcionária pública ou uma comerciante. Mas, foi justamente considerando a situação daquela criatura, que Sartre a escolheu para que pudesse, mostrando sua sensibilidade humana, estabelecer um confronto com a maneira de agir dos demais títeres que ele movimentou com tanta mordacidade.

A honestidade e a emotividade daquela mulher, apesar de mercadejada seu corpo e ser levada a uma grande dose de insensibilidade, dada sua existência, permitem momentos grandiosos, quando confrontados com as de todos aqueles que acabaram gravitando em torno de seu corpo.

Sartre, portanto, com esse material humano, ressaltar de forma notável a cordia do preto e de todos os pretos que, atingindo a 23 mil em uma cidade de 17 mil brancos, e que os dominam, escravizam, sufocam e os assassinam, jamais reagiram, porque sempre tiveram presente, em seus atos, o "tabu" branco. E a cor daquela mulher acentuadíssimo complexo de inferioridade, que se estende a toda uma raça.

Continuaremos. O.C.

COMUNICADOS

"A... RESPEITOSA" E "O ANEL MÁGICO", NO MUNICIPAL

O "Teatro Popular de Arte" dirigido por Sandro apresentará hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, a peça de Sartre "A... respeitosa".

Um espetáculo extra será realizado amanhã, às 21 horas, com a mesma peça na interpretação de Olga Navarro.

Hoje, às 18 horas, será realizado o último espetáculo da peça para crianças "O anel mágico".

Os ingressos estão à venda a partir das 10 horas na bilheteria do Teatro.

"INOUEINIDADE" — Dos últimos dias de "Inoueidade", o Grupo de Arte Dramática, com Celso Becker, Madalena Nicol e Maurício Barreto.

Hoje e amanhã, matutino, às 16 horas, e noite, às 21 horas.

Tercera, estréia de "Antes do Café" de Eugene O'Neill, monólogo com Madalena Nicol e "Pil-Pil", com Celso Becker.

QUINTANA, NO ODEON — Hoje, às 15 horas, em vespertino, Fu Manchou, dará um espetáculo organizado especialmente para o Teatro Odeon.

A noite, nas duas sessões, às 20 e 22 horas, Fu Manchou, repetirá o sucesso alcançado com a sua companhia de dois atos "O Dragão de Fogo".

"DONA DO MUNDO" — Dalcina e Odilone apresentarão hoje, às 21 horas, no Teatro Senechal, a peça de Claudine Amado "Dona do Mundo", com Conchita

de Moraes, Graça Melo, Susana Negri, Jorge Dima, além daqueles dois artistas.

GRAN CIRCO COLIBREU — O Gran Circo Colibreu, instalado na rua Gloriosa, esquina da rua da Mooca, realizará hoje às 15, 17, 30 e 32 horas espetáculos com o seguinte programa:

João e Olga, dupla — trapézio — Chit e sua Bola Mágica — Los Lamas, os reis dos homólogos — Duc Casarini, quadrante indiano — Professor Ginel, com suas bolas e macacos esportivos — Mister Charlie, paródia excêntrica acrobática "Al volver de la guerra" — Los Dandys Modernos, Jorge e Raul — Miss Lidia, trapézista — Miss Dolly, acrobata internacional — Mister Aguiar, o homem que anda à lei da gravidade — Schall, acrobata — Ceci, desafiadora humana — The Great Choccolat, troupe de equilibristas acrobatas — Miss Thompson, — Os diabos do ar.

"O SOLE MIO", PARA ESTRÉIA DE "NAPOLI TONNA" — Dia 22, estréia do Teatro Senechal a Companhia de Arte Napolitana "Napoli Tonna", organizada na Itália pelos artistas Ugo D'Allegre e Ugo D'Allegre, fazem parte, Salvatore Caffaro e Nunzio Puma, os fundadores do teatro de cânone napolitano, e o gênero desse conjunto.

"O SOLE MIO", com a encenação de S. Caffaro, é a peça de estréia de "Napoli Tonna", que se verificará em espetáculo completo, sendo "Napoli Tonna", passando de dia seguinte em diante a se realizar duas sessões diárias, às 20 e às 22 horas.

CORREIO AEREO

Retornará à atividade o Aeroclube de Santo André

Repercutiu no interior o movimento para a formação de uma entidade aviatria — Para a segunda quinzena de junho o Congresso de Aeronautica — Nova linha

SÃO PAULO-RIO PRETO

Paulistano" o primeiro jornal a trazer o conhecimento do público de aeronautica esse movimento, que foi acolhido nesta localidade com muita simpatia, tendo valido por um verdadeiro toque de reunir da juventude local. De há muito se fazia sentir a apatia em que jaziam as atividades aviatórias neste município, muito embora já tivessem sido um florescente aeroclube, fundado em 1938 sob o patrocínio da Prefeitura e de um grupo de entusiastas. Com o dinheiro arrecadado foi comprado um "Muniz-7" do Aeroclube de São Paulo. Na "Semana da Aça" em 1940, o instrutor Natalino

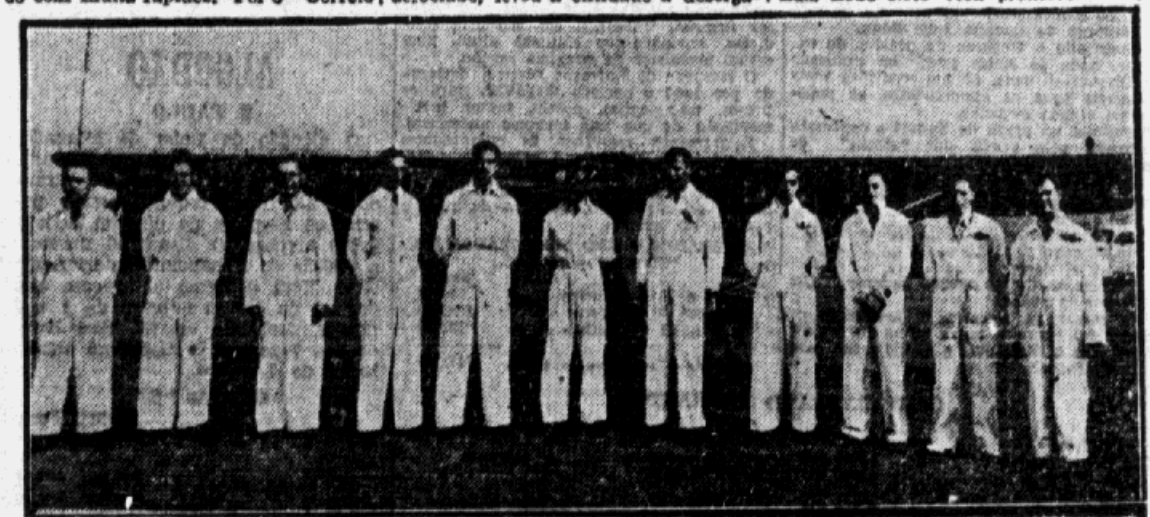
Cariff foi vítima de um acidente, em que veio a morrer, sendo o aparelho danificado completamente destruído. A perda desse monitor, que era a alma do aeroclube, levou a entidade à desorganização, o que só foi reparado muito tempo depois.

Grupos a ingentes sacrifícios, foi adquirido um "Taylorcraft", que veio a cair no campo da fazenda Oratório. Nova interrupção das atividades foi evitada graças à doação de um "Piper" pela Campanha Nacional de Aviação. Tendo como instrutor José de Melo, 22 pilotos tiraram seu brevê.

Dessa primeira e única turma, muitos hoje estão prestando serviços no FAB, um deles tendo mesmo participado da campanha da Itália, havendo ainda seis pilotos da aviação comercial. O prefeito Carvalho Sobri-

nho cortou a subversão do Aeroclube e, sem recursos para manter seu único avião, o aeroclube desapareceu em 1944.

Hoje, acentua-se a necessidade do seu reerguimento. O vereador local Luiz Lobo Neto vem promovendo en-



Parte da primeira e única turma breveteada pelo Aeroclube de Santo André, vindo-se ao centro o instrutor José de Melo.

Paulistano" o primeiro jornal a trazer o conhecimento do público de aeronautica esse movimento, que foi acolhido nesta localidade com muita simpatia, tendo valido por um verdadeiro toque de reunir da juventude local. De há muito se fazia sentir a apatia em que jaziam as atividades aviatórias neste município, muito embora já tivessem sido um florescente aeroclube, fundado em 1938 sob o patrocínio da Prefeitura e de um grupo de entusiastas. Com o dinheiro arrecadado foi comprado um "Muniz-7" do Aeroclube de São Paulo. Na "Semana da Aça" em 1940, o instrutor Natalino

Cariff foi vítima de um acidente, em que veio a morrer, sendo o aparelho danificado completamente destruído. A perda desse monitor, que era a alma do aeroclube, levou a entidade à desorganização, o que só foi reparado muito tempo depois.

Grupos a ingentes sacrifícios, foi adquirido um "Taylorcraft", que veio a cair no campo da fazenda Oratório. Nova interrupção das atividades foi evitada graças à doação de um "Piper" pela Campanha Nacional de Aviação. Tendo como instrutor José de Melo, 22 pilotos tiraram seu brevê.

Dessa primeira e única turma, muitos hoje estão prestando serviços no FAB, um deles tendo mesmo participado da campanha da Itália, havendo ainda seis pilotos da aviação comercial. O prefeito Carvalho Sobri-

nho cortou a subversão do Aeroclube e, sem recursos para manter seu único avião, o aeroclube desapareceu em 1944.

Hoje, acentua-se a necessidade do seu reerguimento. O vereador local Luiz Lobo Neto vem promovendo en-

gras reuniões e trabalhando ativamente nos círculos da juventude, para reunir outra vez os interessados na arte do vôo. Cogita-se da reorganização dos estatutos, escolha de uma diretoria provisória, levantamento de fundos, aquisição de aparelho de treinamento e contrato de monitor para instruir a segunda turma de pilotos de Santo André. Ao que podemos apurar, vai ser enviado um apelo aos elementos de boa vontade da nossa aviação, para que realizem um festival aviatório no campo local, com saltos de paraquedas e outros meios de estimular a campanha.

direta às autoridades e Assembleia Nacional dos problemas de interesse da nossa aviação civil — não nos é possível aprovar definitivamente o temário e Regulamento do Congresso e publicá-lo oficialmente sem o seu estudo minucioso e acurado. Acresce que os membros da Comissão Organizadora do Congresso são pessoas residentes em São Paulo e no Rio de Janeiro, o que também proteui a aprovação dos mesmos. Considerando mesmo as dificuldades surgidas e a urgência do tempo para a ampla divulgação e remessa aos interessados, do temário e Regulamento Interno, foi resolvido transferir a sua realização da segunda quinzena de maio para a segunda quinzena de junho, juntamente com a Convenção Anual de Aviadores Cíveis da UBAC. Nestas breves dias contamos ter finalizado esse trabalho e remetê-lo aos interessados, pilotos civis e proprietários de aviões: entidades afins e quaisquer elementos interessados no progresso da aviação civil, os dados e demais informações sobre os trabalhos aprovados para a realização do Congresso."

Foi também informado oficialmente que os membros da Comissão Organizadora são: Renato Arens, presidente da UBAC; Trajano Furtado dos Reis, chefe da Divisão Legal da DAC; Frederico Brotero, presidente do Conselho Estadual de Aeronautica Civil; Maurício Joppert, professor da Universidade do Rio; brigadeiro Newton Braga; ten. col. Edgar Tostes, da Inspeção da Saúde da FAB; Luiz Velazquez, do Aeroclube de Bauri; Au-

gusto de Lima Netto, presidente do Aeroclube do Brasil; Frank Sampaio, presidente do Sindicato de Empresas Aeronáuticas; A. B. Carneiro Campos, especialista em Direção Aérea; Luiz Fernando do Amaral, vice-presidente do Aeroclube de São Paulo.

Será realizada também no Rio a Segunda Exposição Aeronáutica Brasileira, a cargo do piloto, escritor e historiador de aviação, José Garcia de Sousa.

REUNIAO DE AVIADORES DO INTERIOR

OLIMPIA, 11 ("Correio") — Está marcada para o dia 27 do corrente, na cidade, uma grande reunião de aviadores cíveis, convocada pelo Aeroclube local, para estudo da situação criada pela Circular 61 da Diretoria de Aeronautica Civil, que proibiu o transito de taxi aéreo, bem como de outros assuntos de interesse imediato da aviação brasileira. Foram formulados convites a todos os aeroclubes do Estado, instrutores e aos pilotos em geral. A diretoria do aeroclube solicitou comunicação, com uma antecedência de oito dias, da agência ao convite, bem como numerou e pessoas que formariam cada delegação, a fim de ser providenciada a hospedagem. O campo local é de terreno firme, todo gramado, medindo 200 metros por 800, com as cabecelas livres de quaisquer obstáculos. Há gasolina de aviação no campo, que fica a quinhentos metros da cidade. Os que desejarem apresentarem temas para a reunião, devem comunicar previamente, para a devida inscrição em ordem do dia.

ESCOLAS E CURSOS

A NOVA ENTIDADE

Propõe-se a nova entidade do professorado paulista a solucionar os mais urgentes casos que, desde longos anos, vêm preocupando a vida do mestre-escola, que sempre tem sido colocado à margem das vantagens sociais.

A União dos Professores Primários do Estado de São Paulo apresenta ao professorado um programa que, incontestavelmente, virá ao encontro das suas justas reivindicações, sempre postergadas, invariavelmente colocadas em plano inferior, e, numa palavra: desprezadas e criminosamente olvidadas.

Disso decorre, pois, a oportunidade da fundação da União dos Professores Primários, cujos estatutos estão sendo estudados e discutidos com grande carinho e o máximo cuidado, sob o ponto de vista de todos os que se interessam pela entidade e com a fórmula democrática do recebimento de sugestões dos elementos da classe.

Cumpram-nos, mais uma vez, neste pedaço de coluna, despertar, ainda, o interesse dos abnegados educadores paulistanos para os dispositivos oportunistas da nova legislação.

As suas precípua finalidades são as seguintes: — Hospital e Maternidade, Creche, Colônia de Férias, Apartamentos para as professoras solteiras que não têm família na capital, Revista infantil, Biblioteca para adultos e crianças, Jornal do Professor, Prêmios anuais aos melhores alunos de todos os estabelecimentos de ensino primário.

Essas iniciativas, além de outras, constituem o programa da União e serão postas em realidade no menor tempo possível, sendo mister para isso que o professor interprete bem o esforço, a tenacidade e a abnegação já postas em foco pelos iniciadores desta instituição — os componentes da Campanha Pró Equiparação de Vencimentos dos Professores.

Só o fato da União ter à sua frente a abnegada Comissão Pró-Campanha é uma garantia para que a nova entidade seja acolhida com a máxima simpatia e reciba do magistério primário todos os elementos indispensáveis à sua efetivação. — F. AUGUSTO NUNES.

Boletim Meteorológico

13-3-49

Temp. Max. Min. Chuva

LETORAL:

Canadá... 20 19 0.0

Iguape... 20 19 0.0

Jatobá... 20 18 0.0

Santos... 20 18 0.0

São Sebastião... 20 18 0.0

Ubatuba... 20 18 0.0

PLANALTO:

Aeroporto... 20 18 0.0

Água Branca... 20 17 0.0

Botucatu... 20 18 0.0

Botucatu... 20 18 0.0

Colina... 20 18 0.0

Itapetininga... 20 18 0.0

Lima... 20 18 0.0

Rib. Preto... 20 21 0.0

São Carlos... 20 18 0.0

Corumbá... 20 18 0.0

Tietê... 20 18 0.0

OSTE:

Aracatuba... 20 18 0.0

Bauri... 20 18 0.0

Jau... 20 18 0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo, TEMPO — Bom com nebulosidade.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — De Norte a Leste, fracos.

Empossada a Comissão do Código de Obras da Prefeitura

Realizou-se ontem, às 11 horas, no salão nobre da Prefeitura Municipal a sessão de posse da Comissão do Código de Obras, integrada pelos srs. Anahel Melo, presidente, e Henrique Lefevre, Casio Egídio de Sousa Araujo, vereadores Henrique Dumont Vilares e Altmar Ribeiro de Lima.

Apresentando os componentes da Comissão ao prefeito, falou inicialmente o secretário de Obras da Municipalidade, seguindo-se com a palavra o engenheiro Henrique Lefevre, que fez detalhada exposição dos trabalhos da Divisão de Pesquisas, Regulamentação e Divulgação, do Departamento de Urbanismo, para elaboração do projeto do Código de Obras, e de diversos mapas, sobre zoneamento da cidade e construção de prédios de apartamentos em zona residencial.

Na qualidade de presidente da Comissão, o engenheiro Anahel Melo pronunciou expressivo discurso, dizendo, a certa altura, que não poderia, em consciência, exaltar a vitória, enquanto seres humanos vegetam em favelas e porões infestados, e armados de habitações, escalonarem sem água, luz, ar, esgoto, acesso, transporte, pavimentação, pela morralha que circunda o núcleo central. Não pode continuar a haver duas cidades: uma de exilados, outra de miseráveis; uma de privilegiados, outra de pobres. O fenômeno de super-urbanização dos dois grandes centros urbanos do Brasil — Rio e São Paulo — se apresenta com amplitude o aspecto profundamente alarmante das grandes invasões de povos barbares no fim do Império Romano. Despojava-se o Brasil para superconcentração confusamente e dolorosamente, e, tragicamente, a fração mínima do seu imenso território. Se São Paulo crescesse de 70 mil habitantes por ano, essa cifra representa uma nova grande cidade anual — do tamanho que os sociólogos urbanistas hoje unanimemente afirmam ser o limite de uma população urbana racional — cidade que exigiria um vasto equipamento material, social e administrativo, absolutamente ausente no nosso caso.

Dissídio coletivo favorável a jornalistas

Comunham-no do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo:

"Realizou-se perante o Tribunal Regional do Trabalho o julgamento do dissídio coletivo proposto pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo em favor dos funcionários da agência telegráfica "United Press Association" contra a referida empresa. Sustentou o direito dos suscitantes o advogado Plínio Gomes de Melo, consultor jurídico do Sindicato, que, contestando as alegações da parte contrária, relativamente à impropietade da ação, mostrou que a Justiça do Trabalho é competente para reajustar salários dos profissionais de imprensa, sem ser necessária a revogação do decreto-lei n.º 7.037, de novembro de 1944, como pretendia a suscitadora. O Tribunal, passando ao julgamento do dissídio, repeliu, inicialmente, a preliminar de nulidade do processo, e, no mérito, aceitou em parte o pedido do Sindicato dos Jornalistas, para determinar o reajustamento dos suscitantes de acordo com a porcentagem de elevação do custo de vida nesta Capital, de dezembro de 1944 a dezembro de 1948, ou seja, 63% de aumento de salários reajustados por força do decreto-lei n.º 7.037, computados os aumentos por ventura feitos espontaneamente pela empresa."

Quinzena Castro Alves

Terá início hoje em todo o país a Quinzena Castro Alves, comemorativa do 102º aniversário do nascimento do

Secção Comercial

MOVIMENTO SEMANAL DO MERCADO DE CAFÉ EM SANTOS

(COMUNICADO DA CARTEIRA AGRÍCOLA DO BANCO DO ESTADO)

O movimento do mercado de café no decorrer da semana foi favorável. Peristando a escassez de pedidos do exterior, nada de maior pode ser realizado no Disponível, onde se encontra a maior parte das sacas de café, se registaram algumas vendas. Continua na praça de Santos a depressão motivada pela venda dos "stocks" do D. N. C.

Os preços vigentes no Disponível foram os seguintes:

10 quilos	Cr\$ 85,00
Tip 4 mole	Cr\$ 85,00
Tip 5 duro	Cr\$ 85,00
Tip 6 1/2 duro	Cr\$ 85,00
Tip 7 1/2 duro	Cr\$ 85,00
Tip 8 1/2 duro	Cr\$ 85,00
Tip 9 1/2 duro	Cr\$ 85,00
Tip 10 1/2 duro	Cr\$ 85,00
Tip 11 1/2 duro	Cr\$ 85,00
Tip 12 1/2 duro	Cr\$ 85,00
Tip 13 1/2 duro	Cr\$ 85,00
Tip 14 1/2 duro	Cr\$ 85,00
Tip 15 1/2 duro	Cr\$ 85,00
Tip 16 1/2 duro	Cr\$ 85,00
Tip 17 1/2 duro	Cr\$ 85,00
Tip 18 1/2 duro	Cr\$ 85,00
Tip 19 1/2 duro	Cr\$ 85,00
Tip 20 1/2 duro	Cr\$ 85,00
Tip 21 1/2 duro	Cr\$ 85,00
Tip 22 1/2 duro	Cr\$ 85,00
Tip 23 1/2 duro	Cr\$ 85,00
Tip 24 1/2 duro	Cr\$ 85,00
Tip 25 1/2 duro	Cr\$ 85,00
Tip 26 1/2 duro	Cr\$ 85,00
Tip 27 1/2 duro	Cr\$ 85,00
Tip 28 1/2 duro	Cr\$ 85,00
Tip 29 1/2 duro	Cr\$ 85,00
Tip 30 1/2 duro	Cr\$ 85,00
Tip 31 1/2 duro	Cr\$ 85,00
Tip 32 1/2 duro	Cr\$ 85,00
Tip 33 1/2 duro	Cr\$ 85,00
Tip 34 1/2 duro	Cr\$ 85,00
Tip 35 1/2 duro	Cr\$ 85,00
Tip 36 1/2 duro	Cr\$ 85,00
Tip 37 1/2 duro	Cr\$ 85,00
Tip 38 1/2 duro	Cr\$ 85,00
Tip 39 1/2 duro	Cr\$ 85,00
Tip 40 1/2 duro	Cr\$ 85,00
Tip 41 1/2 duro	Cr\$ 85,00
Tip 42 1/2 duro	Cr\$ 85,00
Tip 43 1/2 duro	Cr\$ 85,00
Tip 44 1/2 duro	Cr\$ 85,00
Tip 45 1/2 duro	Cr\$ 85,00
Tip 46 1/2 duro	Cr\$ 85,00
Tip 47 1/2 duro	Cr\$ 85,00
Tip 48 1/2 duro	Cr\$ 85,00
Tip 49 1/2 duro	Cr\$ 85,00
Tip 50 1/2 duro	Cr\$ 85,00
Tip 51 1/2 duro	Cr\$ 85,00
Tip 52 1/2 duro	Cr\$ 85,00
Tip 53 1/2 duro	Cr\$ 85,00
Tip 54 1/2 duro	Cr\$ 85,00
Tip 55 1/2 duro	Cr\$ 85,00
Tip 56 1/2 duro	Cr\$ 85,00
Tip 57 1/2 duro	Cr\$ 85,00
Tip 58 1/2 duro	Cr\$ 85,00
Tip 59 1/2 duro	Cr\$ 85,00
Tip 60 1/2 duro	Cr\$ 85,00
Tip 61 1/2 duro	Cr\$ 85,00
Tip 62 1/2 duro	Cr\$ 85,00
Tip 63 1/2 duro	Cr\$ 85,00
Tip 64 1/2 duro	Cr\$ 85,00
Tip 65 1/2 duro	Cr\$ 85,00
Tip 66 1/2 duro	Cr\$ 85,00
Tip 67 1/2 duro	Cr\$ 85,00
Tip 68 1/2 duro	Cr\$ 85,00
Tip 69 1/2 duro	Cr\$ 85,00
Tip 70 1/2 duro	Cr\$ 85,00
Tip 71 1/2 duro	Cr\$ 85,00
Tip 72 1/2 duro	Cr\$ 85,00
Tip 73 1/2 duro	Cr\$ 85,00
Tip 74 1/2 duro	Cr\$ 85,00
Tip 75 1/2 duro	Cr\$ 85,00
Tip 76 1/2 duro	Cr\$ 85,00
Tip 77 1/2 duro	Cr\$ 85,00
Tip 78 1/2 duro	Cr\$ 85,00
Tip 79 1/2 duro	Cr\$ 85,00
Tip 80 1/2 duro	Cr\$ 85,00
Tip 81 1/2 duro	Cr\$ 85,00
Tip 82 1/2 duro	Cr\$ 85,00
Tip 83 1/2 duro	Cr\$ 85,00
Tip 84 1/2 duro	Cr\$ 85,00
Tip 85 1/2 duro	Cr\$ 85,00
Tip 86 1/2 duro	Cr\$ 85,00
Tip 87 1/2 duro	Cr\$ 85,00
Tip 88 1/2 duro	Cr\$ 85,00
Tip 89 1/2 duro	Cr\$ 85,00
Tip 90 1/2 duro	Cr\$ 85,00
Tip 91 1/2 duro	Cr\$ 85,00
Tip 92 1/2 duro	Cr\$ 85,00
Tip 93 1/2 duro	Cr\$ 85,00
Tip 94 1/2 duro	Cr\$ 85,00
Tip 95 1/2 duro	Cr\$ 85,00
Tip 96 1/2 duro	Cr\$ 85,00
Tip 97 1/2 duro	Cr\$ 85,00
Tip 98 1/2 duro	Cr\$ 85,00
Tip 99 1/2 duro	Cr\$ 85,00
Tip 100 1/2 duro	Cr\$ 85,00

CAFÉ ENTRADO EM SANTOS		
	De 1.º de julho a 11.º de corrente	De 1.º de julho a 11.º de corrente
Paulista	1.846.547	1.846.547
Safrá 47/48	4.940.971	4.940.971
Safrá 48/49	1.846.547	1.846.547
Total	6.788.218	6.788.218
Mineral	388.783	388.783
Glacão	159.711	159.711
Paraná	159.711	159.711
Matogrosso	18.562	18.562
Total geral	7.424.299	7.424.299
EXPORTADAS	7.424.299	7.424.299
DESPACHADAS	7.424.299	7.424.299

MOVIMENTO DE CAFES DESPACHADOS DO INTERIOR PARA SANTOS		
	De 1.º de julho a 11.º de corrente	De 1.º de julho a 11.º de corrente
Séries quinquenais		
1-C-48 1.ª julho	3.029.616	3.029.616
2-C-48 2.ª	1.151.212	1.151.212
3-C-48 3.ª	811.243	811.243
4-C-48 4.ª	811.243	811.243
5-C-48 5.ª	811.243	811.243
6-C-48 6.ª	811.243	811.243
7-C-48 7.ª	811.243	811.243
8-C-48 8.ª	811.243	811.243
9-C-48 9.ª	811.243	811.243
10-C-48 10.ª	811.243	811.243
11-C-48 11.ª	811.243	811.243
12-C-48 12.ª	811.243	811.243
13-C-48 13.ª	811.243	811.243
14-C-48 14.ª	811.243	811.243
15-C-48 15.ª	811.243	811.243
16-C-48 16.ª	811.243	811.243
17-C-48 17.ª	811.243	811.243
18-C-48 18.ª	811.243	811.243
19-C-48 19.ª	811.243	811.243
20-C-48 20.ª	811.243	811.243
21-C-48 21.ª	811.243	811.243
22-C-48 22.ª	811.243	811.243
23-C-48 23.ª	811.243	811.243
24-C-48 24.ª	811.243	811.243
25-C-48 25.ª	811.243	811.243
26-C-48 26.ª	811.243	811.243
27-C-48 27.ª	811.243	811.243
28-C-48 28.ª	811.243	811.243
29-C-48 29.ª	811.243	811.243
30-C-48 30.ª	811.243	811.243
31-C-48 31.ª	811.243	811.243
32-C-48 32.ª	811.243	811.243
33-C-48 33.ª	811.243	811.243
34-C-48 34.ª	811.243	811.243
35-C-48 35.ª	811.243	811.243
36-C-48 36.ª	811.243	811.243
37-C-48 37.ª	811.243	811.243
38-C-48 38.ª	811.243	811.243
39-C-48 39.ª	811.243	811.243
40-C-48 40.ª	811.243	811.243
41-C-48 41.ª	811.243	811.243
42-C-48 42.ª	811.243	811.243
43-C-48 43.ª	811.243	811.243
44-C-48 44.ª	811.243	811.243
45-C-48 45.ª	811.243	811.243
46-C-48 46.ª	811.243	811.243
47-C-48 47.ª	811.243	811.243
48-C-48 48.ª	811.243	811.243
49-C-48 49.ª	811.243	811.243
50-C-48 50.ª	811.243	811.243
51-C-48 51.ª	811.243	811.243
52-C-48 52.ª	811.243	811.243
53-C-48 53.ª	811.243	811.243
54-C-48 54.ª	811.243	811.243
55-C-48 55.ª	811.243	811.243
56-C-48 56.ª	811.243	811.243
57-C-48 57.ª	811.243	811.243
58-C-48 58.ª	811.243	811.243
59-C-48 59.ª	811.243	811.243
60-C-48 60.ª	811.243	811.243
61-C-48 61.ª	811.243	811.243
62-C-48 62.ª	811.243	811.243
63-C-48 63.ª	811.243	811.243
64-C-48 64.ª	811.243	811.243
65-C-48 65.ª	811.243	811.243
66-C-48 66.ª	811.243	811.243
67-C-48 67.ª	811.243	811.243
68-C-48 68.ª	811.243	811.243
69-C-48 69.ª	811.243	811.243
70-C-48 70.ª	811.243	811.243
71-C-48 71.ª	811.243	811.243
72-C-48 72.ª	811.243	811.243
73-C-48 73.ª	811.243	811.243
74-C-48 74.ª	811.243	811.243
75-C-48 75.ª	811.243	811.243
76-C-48 76.ª	811.243	811.243
77-C-48 77.ª	811.243	811.243
78-C-48 78.ª	811.243	811.243
79-C-48 79.ª	811.243	811.243
80-C-48 80.ª	811.243	811.243
81-C-48 81.ª	811.243	811.243
82-C-48 82.ª	811.243	811.243
83-C-48 83.ª	811.243	811.243
84-C-48 84.ª	811.243	811.243
85-C-48 85.ª	811.243	811.243
86-C-48 86.ª	811.243	811.243
87-C-48 87.ª	811.243	811.243
88-C-48 88.ª	811.243	811.243
89-C-48 89.ª	811.243	811.243
90-C-48 90.ª	811.243	811.243
91-C-48 91.ª	811.243	811.243
92-C-48 92.ª	811.243	811.243
93-C-48 93.ª	811.243	811.243
94-C-48 94.ª	811.243	811.243
95-C-48 95.ª	811.243	811.243
96-C-48 96.ª	811.243	811.243
97-C-48 97.ª	811.243	811.243
98-C-48 98.ª	811.243	811.243
99-C-48 99.ª	811.243	811.243
100-C-48 100.ª	811.243	811.243

CAFÉ SANTOS		
	Disponível	Disponível
Tip 4 Mole	85,00	85,00
Tip 5 Duro	85,00	85,00
Tip 6 1/2 Duro	85,00	85,00
Tip 7 1/2 Duro	85,00	85,00
Tip 8 1/2 Duro	85,00	85,00
Tip 9 1/2 Duro	85,00	85,00
Tip 10 1/2 Duro	85,00	85,00
Tip 11 1/2 Duro	85,00	85,00
Tip 12 1/2 Duro	85,00	85,00
Tip 13 1/2 Duro	85,00	85,00
Tip 14 1/2 Duro	85,00	85,00
Tip 15 1/2 Duro	85,00	85,00
Tip 16 1/2 Duro	85,00	85,00
Tip 17 1/2 Duro	85,00	85,00
Tip 18 1/2 Duro	85,00	85,00
Tip 19 1/2 Duro	85,00	85,00
Tip 20 1/2 Duro	85,00	85,00
Tip 21 1/2 Duro	85,00	85,00
Tip 22 1/2 Duro	85,00	85,00
Tip 23 1/2 Duro	85,00	85,00
Tip 24 1/2 Duro	85,00	85,00
Tip 25 1/2 Duro	85,00	85,00
Tip 26 1/2 Duro	85,00	85,00
Tip 27 1/2 Duro	85,00	85,00
Tip 28 1/2 Duro	85,00	85,00
Tip 29 1/2 Duro	85,00	85,00
Tip 30 1/2 Duro	85,00	85,00
Tip 31 1/2 Duro	85,00	85,00
Tip 32 1/2 Duro	85,00	85,00
Tip 33 1/2 Duro	85,00	85,00
Tip 34 1/2 Duro	85,00	85,00
Tip 35 1/2 Duro	85,00	85,00
Tip 36 1/2 Duro	85,00	85,00
Tip 37 1/2 Duro	85,00	85,00
Tip 38 1/2 Duro	85,00	85,00
Tip 39 1/2 Duro	85,00	85,00
Tip 40 1/2 Duro	85,00	85,00
Tip 41 1/2 Duro	85,00	85,00
Tip 42 1/2 Duro	85,00	85,00
Tip 43 1/2 Duro	85,00	85,00
Tip 44 1/2 Duro	85,00	85,00
Tip 45 1/2 Duro	85,00	85,00
Tip 46 1/2 Duro	85,00	85,00
Tip 47 1/2 Duro	85,00	85,00
Tip 48 1/2 Duro	85,00	85,00
Tip 49 1/2 Duro	85,00	85,00
Tip 50 1/2 Duro	85,00	85,00
Tip 51 1/2 Duro	85,00	85,00
Tip 52 1/2 Duro	85,00	85,00
Tip 53 1/2 Duro	85,00	85,00
Tip 54 1/2 Duro	85,00	85,00
Tip 55 1/2 Duro	85,00	85,00
Tip 56 1/2 Duro	85,00	85,00
Tip 57 1/2 Duro	85,00	85,00
Tip 58 1/2 Duro	85,00	85,00
Tip 59 1/2 Duro	85,00	85,00
Tip 60 1/2 Duro	85,00	85,00
Tip 61 1/2 Duro	85,00	85,00
Tip 62 1/2 Duro	85,00	85,00
Tip 63 1/2 Duro	85,00	85,00
Tip 64 1/2 Duro	85,00	85,00
Tip 65 1/2 Duro	85,00	85,00
Tip 66 1/2 Duro	85,00	85,00
Tip 67 1/2 Duro	85,00	85,00
Tip 68 1/2 Duro	85,00	85,00
Tip 69 1/2 Duro	85,00	85,00
Tip 70 1/2 Duro	85,00	85,00
Tip 71 1/2 Duro	85,00	85,00
Tip 72 1/2 Duro	85,00	85,00
Tip 73 1/2 Duro	85,00	85,00
Tip 74 1/2 Duro	85,00	85,00
Tip 75 1/2 Duro	85,00	85,00
Tip 76 1/2 Duro	85,00	85,00
Tip 77 1/2 Duro	85,00	85,00
Tip 78 1/2 Duro	85,00	85,00
Tip 79 1/2 Duro	85,00	85,00
Tip 80 1/2 Duro	85,00	85,00
Tip 81 1/2 Duro	85,00	85,00
Tip 82 1/2 Duro	85,00	85,00
Tip 83 1/2 Duro	85,00	85,00
Tip 84 1/2 Duro	85,00	85,00
Tip 85 1/2 Duro	85,00	85,00
Tip 86 1/2 Duro	85,00	85,00
Tip 87 1/2 Duro	85,00	85,00
Tip 88 1/2 Duro	85,00	85,00
Tip 89 1/2 Duro	85,00	85,00
Tip 90 1/2 Duro	85,00	85,00
Tip 91 1/2 Duro	85,00	85,00
Tip 92 1/2 Duro	85,00	85,00
Tip 93 1/2 Duro	85,00	85,00
Tip 94 1/2 Duro	85,00	85,00
Tip 95 1/2 Duro	85,00	85,00
Tip 96 1/2 Duro	85,00	85,00
Tip 97 1/2 Duro	85,00	85,00
Tip 98 1/2 Duro	85,00	85,00
Tip 99 1/2 Duro	85,00	85,00
Tip 100 1/2 Duro	85,00	85,00

CAFÉ SANTOS		
	Disponível	Disponível



SELENE E OS TITãs DA NOITE

Segundo as lendas e os poetas da antiguidade, a lua era uma criatura morta, como o sol, antes que fosse divinizada e colocada na abóbada celeste. Chamava-se Lua (Luna), entre os latinos, Selene ou Sele, entre os gregos.

Era filha de Hiperion e de Teia, irmã do Sol. Quando os Titãs mataram o Sol, afogando-o nas águas do Eridano, a Lua suicidou-se, precipitando-se do alto do palácio de seu pai. Como prêmio à sua piedade fraternal, os grandes deuses transportaram-na para o céu, onde aparece periodicamente, lançando o seu claro opalino.

Foi cultuada por todos os povos primitivos, e os caldeus marcavam o tempo pelas suas fases.

Foi-lhe consagrado um dos dias da semana — a segunda-feira, denominada pelos latinos: "Lunae dies"; é o "Lundi" dos franceses.

Os poetas deram uma origem divina aos astros, a essas "estrelas singelas, luziros fagueiros e esplendidos orbes" que vemos cintilar em noites límpidas, puras como diamantes, tremulas como lágrimas, inacessíveis e imateriais...

Eram tidos como filhos do Titã Astreo e de Heribola ou da Aurora. Quando houve, nos primórdios do mundo aquela terrível guerra dos Titãs contra Zeus, os Astros acompanharam seu pai na escalada do Olimpo. Mas Zeus, com o seu famoso ralo, uma verdadeira bomba atômica (contra a força não prevalece nenhum argumento...), venceu a legião inumerável desses Titanídeos, como venceu os gigantes e os deuses rebeldes contra ele. Batidos, vencidos, foram dispersos pelo céu primordial, onde se encontram presos até hoje...

O luzeiro que vemos brilhar próximo ao sol, ou de madrugada ou à tarde, que é o planeta Venus, era tido pelos antigos como duas estrelas distintas: Lucifer (Eosphoros dos gregos), como estrela matutina, e Vesper (Hesperos em grego), como astro vespertino. Como Lucifer, era filho de Jupiter (Zeus) e da Aurora: era o condutor ou pioneiro das estrelas e coelho do Sol, encarregado de tomar conta dos seus cavalos. Como Vesper, foi tida como irmã de Japeto e de Atlas, e como eles residia em Hesperitis, país fabuloso, situado no extremo ocidental do mundo antigo.

Orion, astro de primeira grandeza, era filho de Neptuno e de Euriale, filha de Minos. Foi famoso pelos seus conhecimentos em astronomia e pela sua paixão pela caça. Era um gigante tão alto que, quando entrava no mar, sua cabeça ficava por cima das ondas. Certa ocasião, quando se banhava, foi ferido de morte por uma flechada que Diana atirou à sua cabeça, por engano.

O Sirius, que resplandece próximo de Orion, era o cão do caçador Orion. Segundo outros mitos, era o cão que por ordem de Zeus guardava Europa, a princesa fenícia por ele raptada sob a forma de touro. Ha varias outras lendas a respeito de Sirius e de Orion.

Icaro de Atenas, amigo de Baco, morto pelos pastores da Atica, foi levado ao céu por Zeus, tornando-se na constelação de Arcturo.

Como estes, muitos outros têm histórias próprias, como a Grande Ursa e a Pequena Ursa, as Pleiades, as Hyades e a Via-Lactea.

MAXILANDE (Capital) — Temperamento equilibrado, calmo e resistente, denotando boa saúde e forte reserva de energia que lhe permite resistir contra a vicissitude. Espírito refletido, dotado de conhecimento prático da vida, de perseverança e fidelidade em seus sentimentos e em seus empreendimentos. Possui, principalmente uma vontade determinada e viva sensibilidade. Poderá, nestas condições, livrar-se dessa depressão que a torturava, quando me escreveu. Esqueça-se de que aconteceu consigo e certa um véu sobre o passado. Isso acontece com todas as jovens de sua idade. A vida se lhe entremocha cheia de promessas e esperanças e não lhe há de faltar presente mais digno e sincero.

ESPERANÇOSO (Capital) — Somente agora chegou a sua vez, meu caro, pois muitos eram os consulentes que o antecederam. A sua letra revela um temperamento nervoso bilioso, uma natureza segura e pertinaz, e no mesmo tempo impressionável e intranquilo. De atividade eficiente e atento e minucioso em suas tarefas, de espírito analítico e crítico, veemente e eloquente, de opinião e sólidos princípios morais. Pouco expansivo, fechado consigo e com suas idéias e sentimentos, com tendência à melancolia. Há de conseguir pela força de vontade sair-se bem de seus estudos, alcançar uma posição firme e elevada na vida.

MARIA DA PENHA GARCIA (Capital) — Lela as instruções que acom-

Os pedidos de estudo grafológico devem ser escritos em papel sem pauta com pena comum, firmados com a assinatura habitual do consulente e acompanhados de um pseudônimo para resposta, bem como de dados ou questões relativos ao assunto, que desejarem formular.

Correspondência para "Grão Papé" — Consultório Grafológico — CORREIO PAULISTANO — Rua Libero Badur, 661 — São Paulo.

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome
Residência

INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO.

ESPALHADOR DE CERA

DEX

Suaviza seu trabalho...
Evita o manuseio da cera...
Espalha a cera igualmente...
Economiza mais de 50% de cera que qualquer outro aparelho.
Leve, elegante, resistente.
Emalado a fogo.



INDÚSTRIA E COMÉRCIO "DEX" LIMITADA
AV. CIRCULAR, 23 — TEL. 6-4595 (Pr. João Mendes - Viad. Da Pavina)
CAIXA POSTAL, 3613 — SÃO PAULO

panham esta seção. Omitir, na sua consulta, o "coupon" e o pseudônimo, sob o qual damos respostas. Deve compreender que não podemos tocar em assunto tão particular, como o de sua carta, senão sob o sigilo de um nome convencional. Torne a escrever-me, preenchendo as lacunas constantes de sua consulta.

BIDU (Guaratininguá) — Natureza emotiva, de atividade motriz e psíquica, próprio das pessoas que se situam no meio termo, entre o dedutivo e o intuitivo, dotada de imaginação criadora e atividade realizadora. Sabe, principalmente, deduzir pelo raciocínio, tirando as consequências pela lógica. Caráter gracioso e jovial, espirituoso e um tanto sarcástico. Simples, despretensioso, reservado, atento, diplomático, reservado com um misto de timidez, de receios e audácia e coragem. Estabilidade de humor e temperamento, inteligência ativa e lucida. De facilidade estética desenvolvida. Constância em seus sentimentos e firmeza de princípios morais. Tradicionalista, conservadora, no campo espiritual e moral, porém progressista no campo material.

ODNAW (Capital) — A sua grafia comprova o seu temperamento sanguineo-nervoso, o que lhe empresta um estado de inquietude e de descontentamento, por ter de enfrentar fatores adversos, contratempos e dificuldades variadas. É preciso armar-se de ânimo e de paciência, porquanto poderá encontrar acontecimentos imprevistos. Mas isso é próprio da vida e os que tiverem paciência e coragem saberão vencer todos os percalços: não se deixe, pois, dominar pelas emoções. O seu grafismo revela também suas aptidões variadas, principalmente para trabalhos mecânicos ou de arte. De atividade prática, algo afanoso ou impaciente, gostando de fazer as coisas às pressas, de acabar logo as tarefas. Facilidade de locução, de eloquência, afetiva, afável e sociável. Vontade firme, mas variável em seus objetivos. Simples, despretensioso, de sentimentos elevados e lutador corajoso. Quanto à sua situação, é compreensível a sua idiossincrasia pela profissão, por natural aversão. Quando terminar o seu compromisso, procure outra ocupação mais de acordo com o seu temperamento. Mas não vá deixar o seguro pelo duvidoso.

JOB (Capital) — Um temperamento bilioso-nervoso, próprio das pessoas seguras, que sabem o que quer e sabem realizar os seus projetos e sabem afirmar e ter opinião firme. É dotado de uma natureza corajosa e de atividade constante. Apresenta um espírito impenetrável, severo, rigoroso, e no entanto a sua firma denota um coração generoso, capaz de sacrificar-se pelo próximo. Tenaz, persistente, sabe levar a bom termo os seus empreendimentos. Pouco comunicativo, de atividade psíquica e mental. Um cerebral. De opinião, suscetível à magia, à iritação, pouco paciente, de espírito sempre ocupado. Em extremo precavido, em guarda contra as insídias e os imprevistos. Quanto ao seu propósito, recomendo-lhe a tradução de Crepleux-Jamin, "A Grafologia"; caso saiba o francês, ser-lhe-á proveitoso o "Manual de Graphologie Usuelle", do R. de Salberg.

ENFERMEIRA TRISTE (Capital) — Somente agora é que pude responder à sua consulta. Espero que o tempo tenha minorado a sua situação e esteja mais conformada, na "via crucis" que o destino lhe traçou. A sua grafia revela o seu temperamento sanguineo, resistente e a sua vitalidade, embora o espírito se ache em estado de angústia, de inquietude e apreensivo, ante as dificuldades por que está passando. Denota grande poder de vontade e de reação, e profundos sentimentos e senso do dever. Não se deixe abater pelo desânimo; as vicissitudes por que tem passado são oriundas de causas estranhas à sua vontade, e não de si mesma. Deve revestir-se de paciência e de muita calma, e continuar seu desfechoamento na árdua missão que está cumprindo. Dias melhores virão compensar os desgostos de hoje.

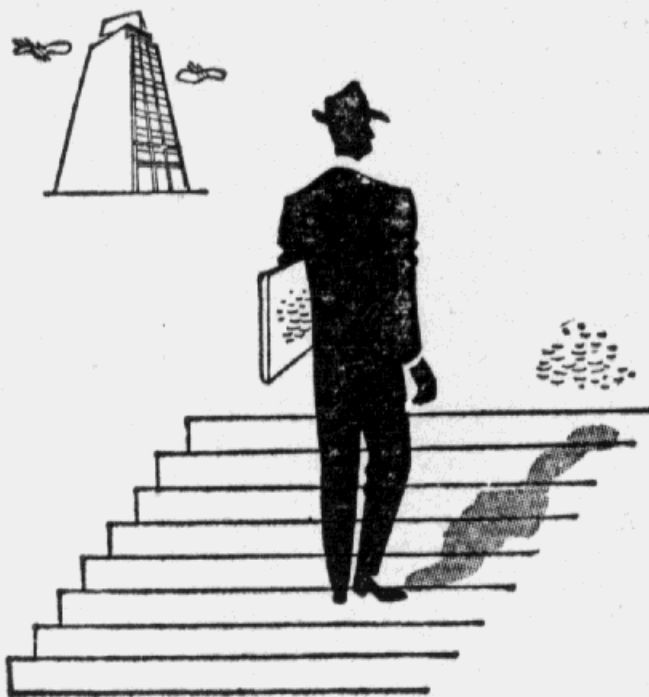
PRAIANO (Itanhem) — Os indícios de sua letra denunciam o seu temperamento sanguineo-bilioso, o que é fator ou causa das grandes alterações em sua vida, benéficas e nefastas. Presumo que deva ter ou tenha tido, obstáculos, na posição social, nos empregos, causados por pessoas que o cercam (inimigos declarados ou encobertos), a quem ofendeu voluntária ou involuntariamente. Isso, devido ao seu caráter independente e insubmisso, ao seu espírito vivaz e às suas idéias ou conceitos. Cortes, condescendente, porém irritável e pouco acessível. Hábil e vigilante, assíduo e de iniciativa. Vontade forte, veemente, demasiado suscetível, embora não o demonstre. Senso prático, espírito de organização, de atividade afanosa, apressada ou displicente. Dado aos prazeres intelectuais e sensíveis às artes.

DIAMANTE (Capital) — Personalidade ainda em evolução física e espiritual, de imaginação alegre, otimista e original, tanto em suas ações como em suas idéias. Vê o mundo, as coisas, como por uma lente ou vidro colorido, pois tem de tudo uma concepção mais ideal que real. De calma e despreocupação, de pertinácia, de confiança e esperanças de alcançar as suas aspirações. Sensível aos prazeres e aos encantos da vida. Sentimental e acessível aos sentimentos elevados, aos atos generosos e filantrópicos, e que lhe propiciará uma posição mais elevada e a boa vontade e simpatia dos seus semelhantes.

ALGUEM (Capital) — Desta vez se dá satisfação o seu desejo, meu caro, pois, que outros não satisfizeram. A sua letra nervosa, contida e com guilandas indica a sua natureza emotiva e impressionável, porém contida pela reserva e a força da vontade, pelo constante domínio que exerce sobre si mesmo. Temperamento equilibrado, espírito lucido, dotado de um meio termo entre o dedutivo e o intuitivo, o que lhe empresta uma atividade eficiente e constante e um poder de iniciativa e organização: um idealizador de ação pronta, que sabe por em execução as suas idéias. Um tanto e quanto personalidade e independente mas de sentimentos cordiais e dependentes. Prático, pertinaz e hábil; impaciente, impressionável e suscetível a receber emoções variadas.

ROSA DO CAMPO (Capital) — A sua grafia, sobria, nítida e ligada comprova o seu temperamento sanguineo, voluntarista e energético, que lhe empresta um caráter autoritário, dominador e pertinaz em seus propósitos, opiniões e sentimentos. Espírito de dedutividade prática, de razão lógica. Pouca sentimentalidade, imaginação reftreda, encarecendo o mundo pelo seu aspecto real, destituído de fantasmas e de lirismos. Tendência ao ceticismo, de natureza fechada e inacessível. De calma em suas ações, sangue-frio ante os perigos e os imprevistos.

na verdade... nossa evolução
não foi casual!



Nossa ascensão

- tal qual a de todas as organizações assentadas sobre os sólidos alicerces da idoneidade e do trabalho - não foi casual, mas sim, o resultado dos "bons serviços" que desde nossa fundação insistimos em oferecer ao Público e que, agora, enriquecidos por 19 anos de valiosa experiência, continuam à disposição do Comércio, da Indústria e do Público.

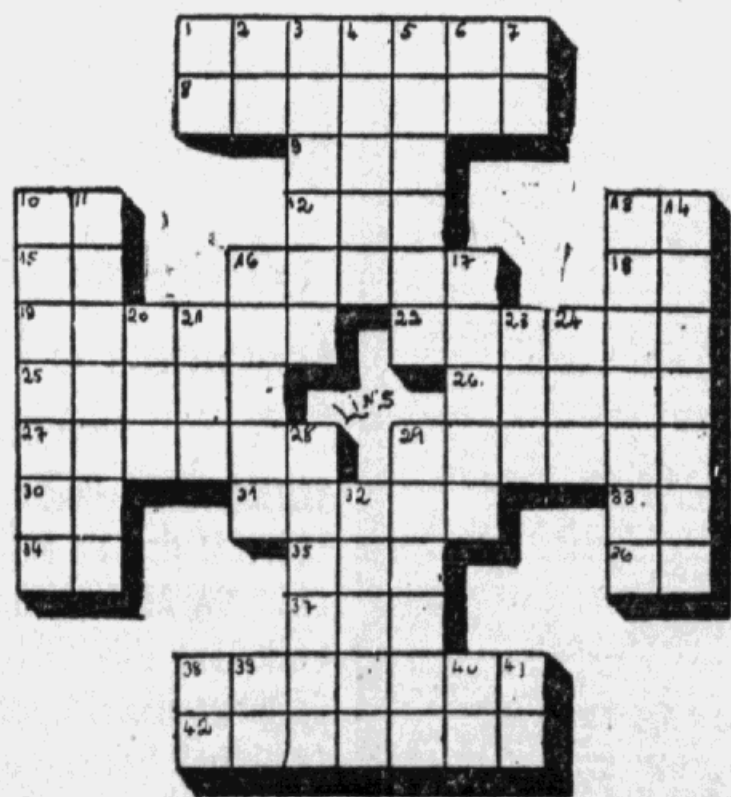
Abonamos as taxas seguintes:
DEPÓSITOS
C/C MOV. - Juros Semestrais 6 %
PRAZO FIXO - Com Renda Mensal
6 meses 8 % - 12 meses 10 %



Casa Bancária Predial e Fiadora A.E. Carvalho & Cia.
Rua Formosa, 413 - Prédio Próprio - Fone 6-1194 - São Paulo

PALAVRAS CRUZADAS CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

PROBLEMA N. 95 "CRUZ POTENTEIA"



Um trabalho enviado por via aérea da Bahia, onde nosso colaborador Frederico Alberto Lima mantém vivo o fogo "cruzadístico". É problema que agrada a maioria pela facilidade, a veteranos pelo bom remate, e que certamente contribuirá para a satisfação dos decifreadores neste tranquilo domingo.

HORIZONTAIS — 1 — Não estar firme. 8 — Aquela que tem um olho só. 9 — A terra natal. 10 — Crença religiosa. 12 — Espécie de palmeira também chamada ari. 13 — Antes de Cristo. 15 — Designa ablação. 16 — Diz-se do eletrodo positivo. 18 — Sem demora. 19 — Lâmina pequena. 22 — Veículo coletivo. 25 — Mata cheia de água. 26 — enraivecido. 27 — Fato que a lei declara punível. 29 — Consignar por escrito. 30 — Clima. 31 — Prova a que alguém é submetido. 32 — Mostrar-se alegre. 34 — Desacompanhado. 35 — Coisa que atrai. 36 — Preposição e artigos contraindidos. 37 — Magia. 38 — Chelo de água. 42 — Multas alouradas.

VERTICAIS — 1 — Instrumento musical dos negros. 2 — Designa privação. 3 — Pequeno monte. 4 — Indivíduo a quem foram fustigadas suas elevadas pretensões. 5 — Pálidos. 6 — Outra coisa. 7 — Anuros de pele lisa. 10 — Família dos mamíferos carnívoros de unhas retráteis. 11 — Exageração. 13 — Facilitar, auxiliar. 14 — Casamento popular. 16 — Pequeno cabo náutico, para atar. 17 — Inflamação dolorosa da pele. 20 — Molestia. 21 — Designa a ideia expressa. 23 — Colera. 24 — Balco onde se servem bebidas. 28 — Enfermar-se. 29 — Afastar-se da costa. 32 — Fruto da amoreira. 38 — Carta de jogar. 39 — Noção. 40 — Contraste. 41 — Artigo masculino plural.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 94 "LIVRO"

HORIZ. — 1. Dário; 5. Amom; 8. N. O. D.; 9. Tod; 10. laca; 12. dó; 13. AG; 14. Ália.

VERT. — 1. Dant; 2. am; 3. ronda; 4. Ino; 7. draga; 9. Olot; 11. cal. Terga-fetra; Problema N. 96 "O Xis da Questão" por Francini.

CORRESPONDÊNCIA

MAGELA (Santa Rosa) — Pena seu trabalho não ter chegado a tempo de homenagearmos a data de instalação desse município, ontem ocorrida. Publicaremos este, mas se quiser preparar outro, especificamente em honra à simpática cidade de Santa Rosa, há no calendário uma data próxima; com ela relacionada: 25 de maio.

MORATO (Pracibaba) — Está próxima a vez dos seus problemas, na longa fila que se formará e que, com a exclusão dos trabalhos defeituosos a que procedermos, ficou bem mais curta. Agora, recebemos mais um, que também será publicado. Gratos e contamos com novas colaborações.

Espectáculo Coreográfico-Beneficente
Realiza-se hoje, às 16 horas, no Teatro São Francisco, à rua Riachuelo (fundos da Faculdade de Direito), um espetáculo a cargo das alunas do Ballet de Mimica Infantil e Juvenil de madame Carmem Brandão, em benefício da Assistência Vicentina aos Mendigos.

Comunicam-nos:

"Continuam, na capital como no interior, as providências das autoridades escolares para a instalação do maior número possível de cursos de educação de adultos."

A direção do S.E.A. vem recebendo, de todos os pontos do Estado, notícias auspiciosas sobre o movimento que ora se inicia, com a instalação dos cursos que devem ser regidos por voluntários. Por outro lado, não menos auspiciosas estão sendo as informações enviadas acerca dos preparativos destinados à instalação de elevado número de cursos pra funcionar, a contar de 1.º de maio, mantidos pelo Fundo Nacional de Ensino Primário. Varias Delegacias de Ensino já representaram à direção do S.E.A., solicitando aumento da quota de cursos que lhes coube em 1948. Entre elas, a de Rio Claro e a de Guaratinguá, que pedem mais 10 cursos, principalmente para a zona rural.

É digno de menção, também, o fato de vir a direção do Serviço recebendo, de varios professores do município de São José do Rio Pardo, de estudantes do Instituto "Caetano de Campos", e da Escola Normal de Cruzeiro, de leigos desta capital, de professores da Região de Marília, de funcionários do próprio serviço, muitos deles apresentando relação extensa de candidatos à matrícula.

Procurando proporcionar meios que assegurem o êxito da obra alfabetizante que se inicia, a direção do S.E.A. tem-se posto em constante contato com a direção do Departamento de Educação, com a Secretaria da Educação, com a chefia do Serviço de Ensino Secundário e Normal e com o Departamento Nacional de Educação, de cujos titulares tem obtido todo o apoio moral e material para o desenvolvimento previsto da 3.ª Campanha de Educação de Adultos.

A Diretoria do Material da Secretaria da Educação, cujo chefe, sr. Valdemar Ferreira dos Santos, se prontificou a dar as precisas providências no sentido de que aquela Repartição incorra este ano com o fornecimento de 700 Tabelas I de material escolar (lápis, cadernos, penas, tinta, giz, etc.) as 35 Delegacias de Ensino do Estado.

Tudo isso constitui prova inequívoca da patriótica compreensão que continuam tendo do magno assunto da educação popular, as altas autoridades do ensino, os professores do Estado, os estudantes das Escolas Normais e o povo."

DR. LINEU ALVIM COELHO

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.º andar
telônes 2-7987 e 3-3797
S. PAULO

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegráfica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas: Angelo Moretti, rua Bento Carlos, n. 66; Alexandre Boickasim, padaria, Coronel Rodolpho, 77, Penha; Bramas, São Paulo; Casa Cirurgica, rua José Bonifácio, 1192; Joaquim Carlos Matos, rua Pará, 10; Irmãos Obesul, rua Causal, 36; Irelia; Isaltino Ribeiro da Silva, rua Comendador Salgado, 14; Olindo de Oliveira, rua Guararim, 8, Lapa; Santa Bruna, rua da Cantareira, 1712.

REVENDEDORES DE CASIMIRAS Atenção!

Grande depósito da fabrica precisa de 3 ou 4 revendedores que sejam espertos e praticos, para venda de cortes, em São Paulo e no interior do Estado.

Fornecemos à consignação, mediante garantia, cortes de casimiras para venderem. Negócio serio e lucrativo. Preços sem concorrência. — Tudo da fabrica.

Tratar: rua Cantareira, 319, das 8 às 18 horas, diariamente. Em frente ao Mercado Municipal.

Farmacias que ficam hoje de plantão

Estado de serviços, hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO: — Vendo de Ouro, rua São Bento, 219.

BRAZ: — Hipódromo, rua Bresser, 1893; Redorat, rua do Hipódromo, 338; Rega, av. Rangel Pestana, 1182.

MOOCA: — Almeida, rua da Mooca, 1078; Divina, rua Piratininga, 619; Barcelona, rua da Mooca, 140; São Pedro, rua Visconde de Parnaíba, 489.

ALTO DA MOOCA: — Padre Anchieta, rua da Mooca, 2036; Popular, rua da Mooca, 1997; Bela, rua da Mooca, 3171; Aça, rua Colômbia, 265; Bandeira, rua Aristóteles, 228.

PARAÍSO-VILA MARIANA: — Santa Inês, rua Paraíso, 914; Vila Mariana, rua Domingos de Moraes, 1081; Esperança Lida, rua Rodrigues de Abreu, 84; Brasil, rua Rio Grande, 354; Valquíria, rua Sena Madureira, 442; Landia, rua Neto Araújo, 433.

ORIENTE-CANTINHO-PARI: — Oriental, rua João Teodoro, 1133; Oriente, rua Oriente, 627; Portuense, rua Rio Bonito, 187; N. S. do Carmo, rua Silva Teles, 418; Bráulio, rua Can. 106, 597; S. Marcos, rua Rio Bonito, 1584; Ipiranga, rua Rio Bonito, 787; Samaritana, rua Bresser, 363; S. Miguel, rua João Boemer, 650.

LUZ-S. CAETANO: — Iguaçu, rua São Caetano, 712.

IFIGENIA-MERCADO: — Mauá, rua da Consolação, 632; Aurora, rua Sta. Ifigenia, 299; Brasília, av. São João, 1296; Mística, rua dos Gusmões, 232; Anhangabau, rua Anhangabau, 754; D. Pedro I, rua Itobi, 100.

CAMPOS ELISEOS-BARRA FUNDA-PERDIZES-STA. CECÍLIA: — Coração de Je-
sus, alameda Barão de Piracicaba, 367; Higienópolis, rua Cons. Brotero, 1130; Northmann, rua Carneiro de Mendonça, 29; Universal, rua Barão de Tatuí, 459; Moderna, rua Barra Funda, 241.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO: — Ba-
celar, rua da Consolação, 2012; Fleuri, r.
do Arouche, 160; França, rua Major Ser-
torio, 385; Flávia, rua Augusta, 634; Con-
solação, rua Consolação, 1346.

CERQUEIRA CESSAR: — Sabag, rua
Teodoro Sampaio, 474; Teodoro Sampaio,
rua Teodoro Sampaio, 522; Sta. Catarina,
rua Cons. Euzébio Leite, 133; Sta.
Helena, rua Reticas, 65.

**BRIG. LUIZ ANTONIO-BELA VIS-
TA:** — Nacional, av. Brig. Luís Antonio,
1661; São Nicolau, rua Cons. Rangel,
60; Metrópole, rua Abolição, 651; Salva-
vidas, rua Dr. Alvaro de Carvalho, 272.
ITAIM: — Ouro Verde, rua Joaquim Fi-
liano, 233.

JARDIM PAULISTA: — Pamplona, rua
Pamplona, 993; Columbus, av. Brig. Luís
Antonio, 2156; Casa Branca, al. Casa
Branca, 627.

JARDIM AMERICA: — Paulistano, rua
Augusta, 3347; Augusta, rua Augusta, 1986.

LIBERDADE-GLÓRIA: — Oliveira, rua
da Liberdade, 771; Tamandaré, rua Ta-
mandaré, 94; Das Americas, rua Conso-
lidação, 97.

CAMBUÍ-ACLIÇÃO: — S. Lúcia,
rua do Cambuí, 116; Aclimação, rua
Buro de Andrade, 574; Santa Helena,
rua Ana Neri, 962; Gama Cerqueira, rua
Gama Cerqueira, 378; Lins de Vasconce-
los, av. Lins de Vasconcelos, 2352; Ara-
ndava, av. Lins de Vasconcelos, 1253.

IPIRANGA: — N. S. de Nazaré, rua
Borachão, 651; Central do Ipiranga,
rua Bom Pastor, 1094; Miramar, av. Gen-
il de Moura, 2; N. S. da Paz, rua Silva
Bueno, 1088; Chaves, rua Eládio de Cas-
tro, 11.

SANTANA: — Orleans, rua Voluntários
da Pátria, 1500; Sta. Lucia, rua Volunta-
rios da Pátria, 1214; Treze de Maio, rua
Maria Condida, 895; Antoninho Marmo,
rua Cons. Moreira de Barros, 385; Mi-
rante, rua Pedro Lima, 103.

TATUAPÉ: — São Antonio, rua Antonio
de Barros, 352; Arael, av. Celso Garcia,
4404; Vera, rua Tatuí, 1543; Confiança,
rua Padre Adelino, 1901; Seta, av. Celso
Garcia, 3529.

LOLA A. PEDRENHO

PARTEIRA DIPLOMADA

Com longa prática na Clínica Obste-
trica da Faculdade de Medicina de
São Paulo — Atende a qualquer hora
do dia e da noite — Aplica injeções
intra-musculares e endovenosas (sob
prescrição médica a domicílio).

AVENIDA CELSO GARCIA, 3528

Telefone: 9-0122 — (TATUAPÉ)

BOM RETIRO: — José Paulino, rua José
Paulino, rua José Paulino, 483; Primor,
rua Ribeiro de Lima, 475; Itália-Paulista,
rua dos Italianos, 220; Jazigá, rua Ja-
ziguá, 567; Bom Jesus, rua Anhanguera,
10.

BELEM-BELZENZINHO: — Hospital do
Braz, av. Celso Garcia, 2480; Belem, av.
Alvaro Ramos, 406; Tapinambá, lago, Ubi-
rajara, 13; São Leopoldo, rua S. Leopoldo,
429; N. S. da Penha, av. Celso Gar-
cia, 1453; Sto. Expedito, av. Celso Gar-
cia, 623.

SAUDE: — Domingos de Moraes, rua
Domingos de Moraes, N. S. da Saude,
rua Domingos de Moraes, 2688.

VILA MONUMENTO: — N. S. de Lour-
des, rua Ibitirama, 21; Vila Zelina, rua
Ibitirama, 160; Vila Lucia, rua Almeida,
61.

VILA POMPEIA: — Vera Cruz, av. Pom-
peia, 803; Pompeia, rua Venancio Aires,
645.

VILA NOVA CONCEIÇÃO: — Vila Nova,
Estrada de Santo Amaro, 980.

VILA MARIA: — Rega Filho, av. Guil-
herme Cotching, 1049; N. S. Candelária,
av. Guilherme Cotching, 3000; Vital Bra-
si, rua Curuçá, 605.

PENHA: — Marden, rua Dr. João Ri-
beiro, 456; N. S. do Rosário, rua da Pa-
z, 105; Pedroni, rua da Penha, 445.

PINHEIROS: — Ladeira Bueno, rua Fals-
Tema, 28; São José de Pinheiros, rua Bu-
toni, 21; Dora, rua Teodoro Sampaio,
2907; Mourão, rua Teodoro Sampaio,
1878.

**AGUA RASA-BERTIÓGA-BRINTE FEL-
DY:** — Luzo-Brasileira, av. Alvaro Ra-
mos, 1332; Urania, rua Natal, 624; Agua
Rasa, rua da Mooca, 5014 (lgo Agua
Rasa); N. S. do Bom Parto, av. Alvaro
Ramos, 2115.

LAPA: — Anastácio, rua Trindade, 176;
N. S. da Lapa, lgo. da Lapa, 65.

União da Mocidade

Espírita

Realiza-se no dia 15, às 20.30 horas,
no salão nobre da Federação Espírita,
à av. Irradiação, n. 158, uma reunião
litero-musical.

Ocuparão a tribuna nessa noite, os
sts. Helio Gomes Bastos e Angelo Ar-
tiéri.

A parte artística estará a cargo da
professora Lídia Piro Bassi.

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, APARE-
LHO DIGESTIVO, RINS, BAIG

X. TRATAMENTO DA TU-
BERCULOSE E DA ASMA

Consultas das 9 às 12 e das

14 às 19 horas.

Rua Líbero Badur, 483

— Telefone: 2-8423 —

— Telefone: Resid. 61-4088

EXAMES PARA OTICOS PRATICOS

Realiza-se no dia 15, às 19 horas, na
Escola Normal Caetano de Campos, à
praça da República, sala 323, 3.º pa-
vimento, a prova escrita para os óticos
práticos, não havendo 2.ª chamada.

O exame prático obedecerá ao se-
guinte horário: dia 16, às 19 horas, na
Ótica Valentim, rua São Bento, 100,
sobreloja, aos candidatos de ns. 1 a 49;

dia 17, às 19 horas, a "A Especialis-
ta", à av. São João, 555, aos candi-
datos de ns. 50 a 99; dia 18, às 19 horas,
na Ótica Valentim, rua São Bento,
100, sobreloja, aos candidatos de ns.
100 a 149; dia 19, às 19 horas, na "A
Especialista", à av. São João, n. 555,
aos candidatos de ns. 150 a 186.



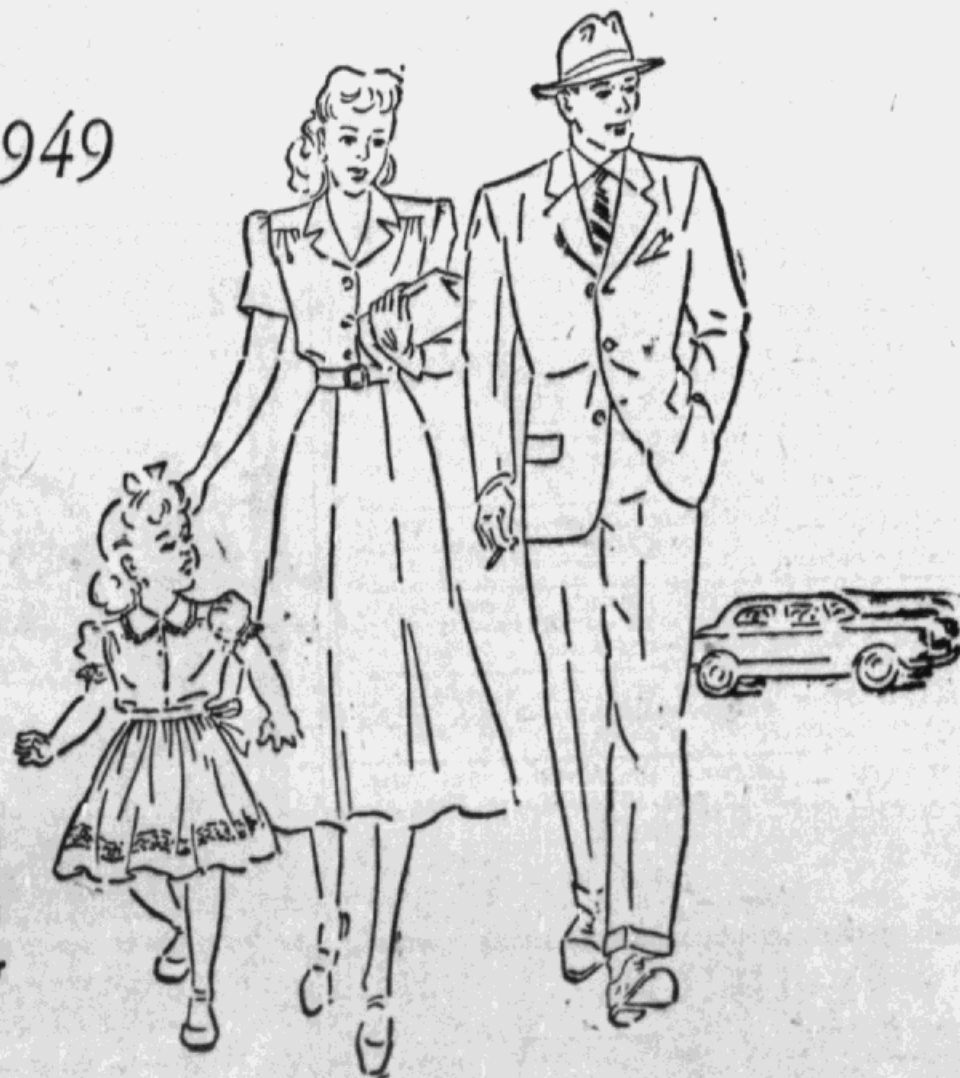
1913

Ontem e Hoje

Numa placidez quase provinciana corria o ano de 1913. São Paulo dos tilburis, das caleches e dos raros automóveis exibia a sua elegância no Triângulo em cujas lojas, de acanhadas vitrinas se en-

fileiravam, atravancando as entradas e invadindo os passeios, tôscos manequins enfarpelados, mostruários de panos, pilhas de louças, utilidades, bugigangas. Foi ao declinar dessa era já distante, a 29 de Novembro, precisamente, que o público paulistano tomava ciência, através de anúncios de primeira página dos seus jornais, de um acontecimento que haveria de influir, de certo modo, na evolução do comércio varejista da capital bandeirante: a inauguração do Mappin Stores, estabelecimento moldado nos mesmos princípios que deram fama internacional aos grandes «magasins» parisienses e londrinos. Secções distintamente divididas, vitrinas amplas, mostrando em artística disposição mercadorias de alta qualidade, constituíam motivos de atracção para os transeuntes e para os curiosos visitantes. E o «tea room», ponto de reunião social pela primeira vez aqui instalado em casas de tal genero, completava galhardamente as condições de sucesso a que estava fadado o nóvel estabelecimento. Nêste período de sete lustros a moda passou por grandes transformações. Simplificaram-se os vestuários. Novos inventos se foram sucedendo para que as lides caseiras se tornassem menos fagigantes. E o Mappin, com uma equipe de auxiliares solícitos às ordens de uma clientela fina e exigente, foi servindo, a pleno contento, a gente que desde o início o honrara com a sua preferência. Para que os novos possam avaliar e os velhos recordar a evolução por que nêste lapso de 36 anos passou a indumentária em geral, do espartilho torturante à cinta desportiva, das longas e incomodas roupas de banho ao leve e grácil «maillot», estamos fazendo em todas as nossas vitrinas uma curio-
sissima exposição retrospectiva. Convidando o público de S. Paulo para esta exibição, estamos certos de oferecer a seus olhos ávidos de novidades, um dos mais interessantes espectáculos dos últimos tempos.

1949



Casa Anglo Brasileira

Sucessora de

MAPPIN STORES

Onde ha sempre o melhor

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA — E O MUNDO SE DIVERTE — Oscarito — Catalano — Grande Otel — Atlântida — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — OS PIRATAS DE MONTEREY — Maria Montez — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 224 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — A MUNDANA — Marlene Dietrich — Paramount — J. Tela, 160 — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

OPERA — CARNAVAGGIO O PINTOR MALDITO — Amedeo Nazari — Continental Filmes — C. J. Jornal, 276 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BROADWAY — A PECADORA — Ramon Armengol — Columbia — Flag. do Brasil, 31 — As 14,00, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ROSARIO — CARNAVAGGIO O PINTOR MALDITO — Amedeo Nazari — Continental — Est. do Ferro Bahia-Minas — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — E O MUNDO SE DIVERTE — Oscarito — Catalano — Flag. do Brasil, 31 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — A MUNDANA — Marlene Dietrich — Paramount — F. Jornal, 90x14 — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

PARAMOUNT — A MUNDANA — Marlene Dietrich — Paramount — C. J. Inf. 156 — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

SABARA — PIRATAS DE MONTEREY — Maria Montez — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Universal — J. Cinemat, 87 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — E O MUNDO SE DIVERTE — Oscarito — Catalano — Grande Otel — Atlântida — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — DANÇA INACABADA — Margaret O'Brien — CIDADE ENCANTADA — Marcha da vida, 221 — Desde 14,10 horas.

S. BENTO — TRAIÇÃO — George Raft — Proib. 14 anos — C. J. Inf., 135 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — PUNHOS DE OURO — Mickey Rooney — Proib. 14 anos — A VIDA RECOMEÇA — Not. Semana, 49x7 — As 13,40 e 18,35 horas.

ODEON — Sala Azul — A VIDA DE UM SONHO — Irene Dunne — INIMIGO X — Com. das Abelhas — Nacional — As 13,35, 17,40 e 21,10 hs.

CRUZEIRO — INIMIGO X — Clark Gable — ESCRAVA DO PANO VERDE — At. Campos, 21 — Nacional — As 13,35, 17,40 e 21,10 hs.

CAPITULO — A VOZ DA HONRA — Victor Mature — Proib. 10 anos — BONITA COMO NUNCA — Not. Semana, 49x8 — As 13,35, 17,40 e 21,10 horas.

PAULISTA — A tarde a noite: CASBAH — Yvonne de Carlo — Proib. 10 anos — Só a tarde: INVERNO D'ALMA — Só a noite: HENRIQUE IV — Proib. 14 anos — Força e Luz — Nacional — As 13,25 e 18,35 horas.

BRASIL — FESTA BRAVA — Esther Williams — Tecnicolor — CIEN-TISTA DA FUZARCA — Not. Semana, 49x4 — As 13,30, 17,50 e 21,00 horas.

ROJAL — A tarde: FESTA BRAVA — Esther Williams — Tecnicolor — CONQUISTADORES — Proib. 10 anos — A noite: JASSY A FEITICEIRA — Proib. 14 anos — DICK TRACY CONTRA O MONSTRO — At. Campos, 34 — As 13,15 e 19 horas.

S. PAULO — MILAGRE DOS SINOS — Alida Valli — OS PRADOS VERDES — O dia de São Paulo — Nac. — As 13,00 e 18,15 horas.

PIRATININGA — ANNA KARENINA — Vivien Leigh — A TENTADORA — SEDA DO TERROR — Comp. Cinemat, 4 — As 12,50, 18 e 21 hs.

UNIVERSO — ANNA KARENINA — Vivien Leigh — A TENTADORA — Proib. 14 anos — C. Jornal, 275 — As 13,25 e 18,20 horas.

BABILONIA — A VIDA DE UM SONHO — Irene Dunne — OS PRADOS VERDES — Dom. Cultura Física — Nacional — As 13,00 e 18,15 horas.

BRAZ POLITEAMA — CISNE NEGRO — Tyrone Power — Proib. 10 anos — CARLOS CASANOVA — Not. Semana, 49x3 — As 14, 18,20 e 21,00 horas.

OLIMPIA — ANNA KARENINA — Vivien Leigh — A TENTADORA — Proib. 14 anos — F. Jornal, 86x16 — As 13,35 e 18,35 horas.

LUX — BANDIDO APAIXONADO — Dan Duryea — Proib. 10 anos — CIEN-TISTA DA FUZARCA — Uma Região que progride — Nacional — As 13,30 e 18,35 horas.

COLONIAL — A PEROLA — Pedro Armendariz — ALEMA DO HORIZONTE AZUL — Proib. 10 anos — General DUTRA no Norte Paraná — Nacional — As 13,50, 18 e 21 horas.

S. PEDRO — A tarde a noite: A VIDA DE UM DISCONTINUED — John Hall — Só a tarde a noite: CORTA DOS VIGILANTES — Só a noite: NO LABIRINTO DO CRIME — Proib. 14 anos — Esp. Aquático — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

CAMBUCI — TARZAN E AS SEREIAS — Johnny Weissmuller — MASCARA DE SANGUE — Proib. 10 anos — Esp. em marcha, 175 — As 13,40 e 19 horas.

S. CAETANO — MELODIA DA NOITE — Dana Andrews — OS VOLTAS DOS VIGILANTES — Proib. 10 anos — Cachoeira das Indolitas — Nacional — As 13,40 e 18,50 horas.

RECREIO — ENTRE O AMOR E O PECADO — Linda Darnell — Proib. 14 anos — CASTELO SINISTRO — Not. Semana, 49x1 — As 13,25 e 18,15 horas.

METRO — VIDA A' LARGA — Gene Kelly e Marie Mc Donald — Complemento Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

"SANGUE E PRATA" (Silver River), da Warner Bros. com Errol Flynn
Ann Sheridan, constitui um dos melhores trabalhos do chamado "diretor de ação" — Raquel Walsh. Em resumo, o filme é a história da conquista das minas de prata do Oeste, em 1880, com as conseqüentes lutas para posse do melhor jogador que faz milhões em dias e mendigos em horas. Errol Flynn interpreta o jogador que, com golpes de audácia, chega a banqueiro e "diador da prática". Ann Sheridan é uma bela e rica viúva disputada por aventureiros e amador Errol Flynn. No elenco estão ainda Thomas Mitchell, Bruce Bennett, Tom D'Andrea e Barton MacLane.

"Sangue e Prata" será o próximo lançamento dos cineas Marabá, Rita-Celozela, Hollywood e Phenix.

CORAÇÃO ESPECIALISTA — DR. EUCLIDES ALVES — Consultas: Cof. 56-56 — R. Xavier da Toledo, 48-18 às 12 e 4 e 8h 7 telef.: 51-3264, 4-8730, 4-4970 e 4-4240



CINEMA

RENOVA O SEU CONTRATO COM BETSY DRAKE

NOVA YORK, N. Y. — Um verdadeiro presente de Natal é o que Betsy Drake teve, quando voltou da Europa, pois que a RKO Radio decidiu, justamente por ocasião das festas do fim do ano, transformar a simples opção que tinha com a artista em um verdadeiro contrato cinematográfico, para que ela trabalhe na RKO que tem também o sugestivo título de "Christmas Gift" (Presente de Natal), com o papel principal masculino interpretado por Gary Grant, seu companheiro na película de estréia nos Estados Unidos.

Mrs. Drake, que já era artista consagrada em Londres, onde havia, entre outras coisas, interpretado com especial êxito a versão inglesa da fita norte-americana "Deep are the roots", tinha com a RKO Radio um contrato de opção, e estréia em Hollywood em "Quero esse homem" (Every Girl Should Be Married), com Gary Grant, Franchot Tone e Diana Lynn, por indicação do produtor Gary Grant, que havia visto trabalhar em Londres.

Os críticos declaram que Betsy Drake foi a descoberta do ano de 1948. O contrato definitivo de Mrs. Drake é com a RKO e a "Vanguard Productions".

"AVANT-PREMIERE" DE DEUS LHE PAGUE

A Campanha Pela Biblioteca de Alfabetização realizará nos primeiros dias de abril próxima uma "avant-premiere" do filme argentino "Deus lhe Pague", no cine Majestic, terça-feira próxima, às 10,30 horas, no cine Ipiranga, será realizada uma sessão especial para apresentação do referido filme à imprensa paulistana.

"CULPA PATERNA" EM EXIBIÇÃO ESPECIAL

Realiza-se hoje, às 10,30 horas, no cine São Paulo, uma sessão especial promovida pelo representante em nossa capital dos estudos "Rebels Films", durante a qual será exibida à imprensa paulistana o filme "Culpa Paterna", premiado pela Academia de Artes do Egipto.

"SANGUE E PRATA"

O autor do "screen-play" de "Sangue e Prata", Stephen Longstreet, declarou que a história desse filme foi baseada na tradição oral e que seu avô quando a contava, chamava-a de "história de barão aventureiro". Erro Fian, na película, representa o tipo do aristocrata falido que procura novamente a fortuna na região das minas de prata. American é também uma figura de mulher que caracteriza o "período da prata". Thomas Mitchell, Bruce Bennett, Tom D'Andrea, Barton Mac Lane são outros tipos representados nesse sociedade. "Sangue e Prata" teve como diretor Herculio Walsh e que equivale afirmar, sem por cento de erro.

NOVA VERSÃO DE "O DESTINO BATE À PORTA"

Os italianos estão anunciando uma nova versão do famoso romance de James Cain — que tem o título americano de "The Postman Always Rings Twice". Este romance parece fascinar os produtores, pois já foi filmado várias vezes, na América do Norte, na França e agora na Itália. A estréia escolhida foi Clara Calamai, vindo ao seu exílio em "Adieu Modeste", no qual vive o papel de uma "camp" que tenta arrastar o pai Adriano Rimini, dos braços de uma costureira — e a linda e ingenua Maria Deila.

"CIUME TRÁGICO"

Um fatal conflito d'almas sob o sol esplendoroso da Itália: este, o tema de "Ciume Trágico", filme muito interessante da programação da Art para 49, com Lea Pola, Doris Duranti e Leonardo Cortese. "Ciume Trágico" foi baseado no libretto da ópera "Cavalleria Rusticana".

PALA GARY GRANT

Gary Grant, astro da comédia "Quero esse homem" (Every Girl Should Be Married), da RKO Radio, é contra a classificação monótona de tipos na tela, a "glamorização" dos artistas cinematográficos e as pretensões desmedidas. E afirma que o artista que tem confiança na sua habilidade não deve estar aliando o fato.

RADIO

A PANAMERICANA É, VERDADEIRAMENTE, A "EMISSORA DOS ESPORTES"

A primeira no mundo a manter tal orientação — Seguida pela Continental do Rio — Vitória da H-7, do presidente das "Unidas" e de Paulo Machado de Carvalho Filho — E, agora, também tóuradas de Sevilha — Noticiário e peças de hoje

Paulo Machado de Carvalho, esse dinâmico presidente das Emissoras Unidas, ao adquirir a Radio Panamericana, já tinha um plano pré-estabelecido: era o dirigente da Record, São Paulo e Pandeiros e ainda quis mais uma difusora para programas de sua predição. Realmente, Paulo Machado de Carvalho sempre foi um apaixonado dos esportes, particularmente, do futebol, sendo um dos baluartes do São Paulo F. C., nos bons e nos maus períodos. E um grande amigo dos cronistas esportivos, chegando, certa ocasião, quando a crônica esteve em breve desmentimento, a colocar-se na posição de mediador, sendo o "anjo da paz". Pois bem, esse diretor da rádio e esportista com por cento, imaginou uma programação revolucionária para a emissora que vinha de incorporar, a Panamericana. Resolveu que a H-7 fosse a "emissora dos esportes", isso depois de muitos cálculos, estudos e experiência.

Certamente, os leitores devem estar lembrados de que não foram poucos os que viram da aventura de Paulo Machado de Carvalho; riram e menosprezaram, gozaram antes do tempo... A Panamericana, pouco a pouco, foi se especializando, foi aumentando o número de cronistas esportivos de todas as modalidades; seu quadro chegou a atingir proporções extraordinárias. E a Panamericana tornou-se, verdadeiramente, a "emissora dos esportes", provavelmente, na sua especialidade, a pioneira do Continente e do mundo. Agora, surge a Continental do Rio a lhe seguir os passos. Box, futebol, tênis, patinação, voleibol, esportes de mesa, natação, atletismo, enfim, todas as formas de esporte, amadoras ou profissionais, são exploradas com rapidez e capacidade pelos cronistas especializados da H-7.

Atualmente, a Panamericana está transmitindo o campeonato amador do Continente, no Chile, os preparativos da seleção nacional, em Poços de Caldas, transmitirá o certame nacional de hóquei no gelo, na Bahia e se propõe — dirão mais uma vez que é outra aventura — a transmitir três tóuradas, diretamente da Espanha, da lendária Sevilha. E o narrador será Ricardo Dias, enviado especial que, além desse empreendimento medita na história do nosso rádio, vai fornecer noticiário completo dos preparativos das seleções que, no Brasil, disputarão o campeonato de futebol mundial, ou sejam a França, Itália, Portugal, Inglaterra e outros.

Se Paulo Machado de Carvalho idealizou, seu filho, Paulinho, realizou plenamente. Ainda agora, além de todos os seus programas ordinários e especiais, está promovendo uma grande campanha de união de todos os brasileiros para a acumulação das nossas forças a fim de que conquistemos o campeonato mundial de futebol. Já há tempos vem distribuindo selos e cartazes de propaganda nesse sentido.

O povo brasileiro é, na sua grande maioria, pelo futebol, esporte este, evidentemente, mais difundido pela Panamericana. Mas, os aficionados de outras modalidades esportivas, almas de ouso todas, encontram na H-7 notícias, comentários, e todas as informações que gostariam de obter.

Por isso tudo, a Panamericana está fazendo jus ao seu "slogan": "A emissora dos esportes", vitoriosa cem por cento. — EDU

NOTICIÁRIO

Manuel Durães, atendendo a milhares de pedidos insistentes da multidão de admiradores, interpretará hoje na Record a peça de Jorael Camargo "Deus lhe pague", sempre muito apreciada.

Adolfo Crimil, com o companheiro Ricardo Dias à Espanha para a transmissão e comentários técnicos das tóuradas que a Panamericana irradiará diretamente de Sevilha.

A Cultura modificou o horário e dias de transmissão das "Grandes audições", a cargo de Walter Guilherme e Zico Marzagão, passando a apresentar às 6.30-feiras das 20.30 às 21 horas.

Também "Sinhá, o marujo", está sendo transmitido pela Cultura em novo horário, das 20 às 20.15 horas.

Darcio Alves Ferreira, sem dúvida uma das mais cultas e eficientes figuras do nosso rádio, dificilmente deixará a Banderantes, já que Rebelo Junior, pelo que fomos informados, cobre qualquer proposta. Bravos!

A Excelator vem mantendo três programas diários de músicas elevadas, sendo a melhor e, certamente, a mais ouvida a "Hora doce", com ótimos comentários e boa locução.

Alteia Alimonda, artista patriota de

Nunca despreze o valor da BOA APARÊNCIA!



bern barbeado... negócio fechado!

E mais econômico preferir o melhor. Fabricada com aço superior, da mais fina tempera, a lâmina Gillette Azul custa menos porque dura mais.



SEMINÁRIO DE TÉCNICA ORÇAMENTARIA

Reune-se no dia 15, às 16.30 horas, no salão da superintendência dos Serviços do Café, largo da Misericórdia, 24, 8.º andar, o Seminário de Técnica Orçamentaria, promovido pelo Setor de Orçamento do Instituto de Administração. Será versado o tema: "Função premissa do relator de uma proposta orçamentaria".

DRUG UNIDAS

Comunique que HOJE, DOMINGO, encontra-se aberta a sua filial.

FARMUNIDA MERCADO

Rua Anhanguaba, 919

Fone 3-7019

ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

Reune-se amanhã, às 21 horas, a sede da União Servidores Públicos do Estado de São Paulo, uma reunião dos auxiliares de escritório, praticantes de esportes e dactilógrafos, da classe H, a fim de serem tratados interesses da classe.

Reunião de escriturários

Realiza-se no dia 15, às 20 horas, na sede da União Servidores Públicos do Estado de São Paulo, uma reunião dos auxiliares de escritório, praticantes de esportes e dactilógrafos, da classe H, a fim de serem tratados interesses da classe.

bert, "Havanense", de Saint-Saens; "Fantasia em lá maior", de Enzo Boelli, "Cenas pitorescas", de Marchese, "Ab de ballet", "Angelus", "Feto Bohème", de Massenet.

MARABÁ PHENIX HOLLYWOOD

4.ª FEIRA

A HISTÓRIA DA FUNDAÇÃO DO IMPÉRIO DA PRATA FEITA COM O SANGUE DOS CONQUISTADORES!

ERROL FLYNN ANN SHERIDAN

SANGUE E PRATA

THOMAS MITCHELL - BRUCE BENNETT

"A RUA SEM NOME" — A estréia do Banderantes, amanhã, será com "A Rua Sem Nome", com Mark Stevens, Richard Widmark, Lloyd Nolan e Barbara Lawrence.

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

RUA MAJOR DIOGO, 315 — FONE: 6-4408 — RENOVAÇÃO DE AR PERMANENTE

HOJE — ÚLTIMO DIA — ÀS 16 E 21 HORAS — HOJE

"INGENUIDADE..."

(The voice of the turtle)

AMOR! SE É ISTO... GOSTEIIII

PELO GRUPO DE ARTE DRAMÁTICA, COM CACILDA RECKEER E MAURICIO BARROSO

Direção de MADALENA NICOL — (Imp. para menores de 18 anos)

Bilhetes à venda no Teatro e na Agência Syllve — Rua 24 de Maio, 264 — Fone: 4-8986.

Reservas de bilhetes também por telefone.

Dia 15, 3.ª feira, ESTREIA: Monólogo, com Madalena Nicol: "ANTES DO CAFÉ", de Eugene O'Neil, em 1.ª apresentação no Brasil, e a comédia em 3 atos: "PIF-PAF", de Abílio Pereira de Almeida, pelo Grupo de Teatro Experimental)

UMA RECLAMAÇÃO ORIGINAL

Até que afinal se encontra em Hollywood um astro que não se tem limitado a um só tipo, mas que, infelizmente... reclama contra isso!

Trata-se de Herbert Rudley, a quem vimos em "Mulher Dillinger", drama dirigido pela atriz inglesa Jean Gillie.

Rudley já fez o papel de um soldado que volta da guerra cheio de nevroses — e se descompunha habilmente da tarefa. Foi o irmão de Gerahwin em "Rápido e Feroz", fora seus papéis de campeão, de homem de negócios e de revolucionário. Todas as coisas foram, no entanto, para ele, uma vez melhor se lhe permitissem concentrar-se num determinado tipo — criar uma técnica toda sua, o que lhe valeria fama maior.

Entende-se os artistas... pois achamos que não há como uma grande variedade de papéis para um ator demonstrar plenamente sua arte.

SEMPRE UM BOM ESPETÁCULO COM TODO O CONFORTO

AVENIDA

AMANHÃ

E UM CADAVER NÃO VOLTOU

EDWARD BROMBERG ISABEL RANDOLPH

PISTOLEIROS PROFissionais

DICEN TRACY

TEATRO MUNICIPAL

HOJE — GRANDIOSA VESPERAL, ÀS 16 HORAS — HOJE

"O ANEL MÁGICO"

Último espetáculo com distribuição de anéis mágicos e brinquedos para crianças.

A NOITE — ÀS 21 HORAS — HOJE — A NOITE

A... RESPEITOSA

(de BARTRE)

O criador do teatro existencialista com OLGA NAVARRO. Grande sucesso da temporada.

AMANHÃ — QUARTA-FEIRA e QUINTA-FEIRA — 21 HORAS

Últimas representações de

A... RESPEITOSA

Bilhetes à venda

METRO HOJE MEIO DIA-14-16-18-20-22h

GENE KELLY Marie McDonald Charles WINNINGER

VIDA A LARGA

A SEGUIR

A QUEDA DA BASTILHA

RONALD COLMAN ELIZABETH ALLAN

PARA OS GAROTOS HOJE - SESSÃO MATINAL ÀS 10 HS UM NOVO E ATRAENTE PROGRAMA DE: DESENHOS, COMÉDIAS, JORNAIS e MINIATURAS.

os PIRATAS DE MONTEREY

Maria MONTEZ-CAMERON MIKHAIL RASUMNY - PHILIP REED GILBERT ROLAND - TAMARA SHAYNE GALE SÖNDERGAARD

ART PALACIO XEBERT HOJE 2ª SEMANA!



EDIÇÃO DE HOJE
24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Domingo, 13 de Março de 1949

2ª SECÇÃO:
12 PAGINAS

PAGINA FEMININA

Consultório Sentimental

MAGDA (S. Carlos) — Deixe as lúdas preocupações que reata em sua missiva, tão repassada de pessimismo, incompatível com a sua idade. A vida, para uma jovem como você, é sempre um vasto vergel florido, que se palmita lentamente, num embriagueiro de sonho; não pode ser nunca umbrisa e árida, elvada de dificuldades invencíveis ou destituições desesperadoras, que convidam à morte ou à tragédia. Nada disso. Ainda é muito criança para ter pensamentos tão amargos, que nem todos os velhos, apesar dos sofrimentos numa longa existência, costumam manifestar. Quem tem razão, é lógico, é sua mãe, pois há muito mais conveniência em que termine seus estudos, encontre um bom emprego e viva um pouco de sua mocidade sem compromisso algum, até que sinta realmente afeição por um moço em condições de sustentá-la e de fazê-la feliz.

A. S. S. (Capital) — A dúvida já demonstra que não há sinceridade nos seus sentimentos. O melhor: evidência que o seu amor não tem a solidez necessária para garantir um casamento, que, como sabe, tem a duração do resto da vida. Por isso, uma moça precisa sempre ter certeza da escolha que faz, de maneira a poder confiar no futuro, confiando sobretudo naquele que elegeu para marido. Ora, namorar a dois rapazes ao mesmo tempo, animando a ambos com a possibilidade de um noivado e, talvez, matrimônio, representa gravíssimo erro, de que pode vir a sofrer terríveis consequências. O

"flirt" é uma coisa; o namoro é outra. O primeiro pode constituir um passatempo sem comprometer a nenhum dos dois: nem ao rapaz nem à moça. Já o segundo indica uma inclinação afetiva, uma preferência que abre caminho à maior intimidade e que pode prender o coração de ambos, levando a arrebatamentos sentimentais capazes de transtornar o próprio raciocínio. As criaturas apaixonadas vêm tudo por outro prisma, ficando impossibilitadas de compreender certas reservas impostas pela razão. Se tem dúvidas quanto às vantagens desta ou daquela escolha, o melhor seria romper definitivamente com os dois. Saberá fazer isso com habilidade e delicadeza, sem ferir melindres. Porque, tenho plena certeza, você não ama a nenhum deles. E não sentido verdadeiramente amor, qualquer passo no sentido do casamento seria temerário. Retire-se, pois, enquanto é tempo. Seu dia de felicidade chegará ainda; basta saber esperar e proceder com lisura, evitando as ciladas que o mundo arma à mulher em todas as idades.

HERMINIA (Capital) — Casos como o seu ocorrem todos os dias. Meu conselho se resume nisto: não ligue importância aos merceiros e importunações de suas primas. Segundo os pormenores que me enviou, isso é apenas fruto de inveja e despeito. Dependendo de você, naturalmente, encontrar a melhor maneira de tapar os ouvidos a essas coisinhas e deixar que elas se convençam da inutilidade do falatório. Porque quem vai casar é você e a você compete decidir quanto ao seu futuro lar. E conte com a boa vontade e a simpatia da

TIA PAULINA

Modas



Três elegantes vestidos de corte atual: o da esquerda, de tecido "quadrillé" verde e negro, tem uma saia postíça, rodada e com babado na cintura; no centro um modelo em crêpe estampado, com largo drapeado de tecido liso ajustado à linha dos quadris; à direita, imitação "duas peças", com bolsos na frente da saia, dissimulados habilmente.

Beleza

Uma das preocupações constantes da mulher que deseja conservar sua elegância e vivacidade é a de corrigir o excesso de alguns quilos acumulados pela balança sempre que termina a temporada de férias, passada no campo, na praia ou na montanha. A mudança de ares, a comida farta e diferente e a transquilidade de espírito que se desfruta em um ambiente bem diverso daquele em que vivemos a maior parte do ano, tudo concorre, certamente, para esse aumento de peso, sinônimo de má saúde.

Por esse motivo, ao regressar de uma villegatura, convém que se dedique especial atenção à recuperação da silhueta, eliminando a gordura excessiva, sem prejuízo, entretanto, do equilíbrio do organismo. Não é preciso, para tal, recorrer aos institutos de beleza, com dispêndio de tempo e de dinheiro. Em casa mesmo, pode a mulher conseguir esse resultado, uma vez munida da boa vontade e perse-

TRICÔ E CROCHÊ

Temos em mãos o último número de "Tricô e Crochê", o já vitorioso magazine feminino de trabalhos manuais que se edita em S. Paulo e que apresenta, a par de excelentes ilustrações, interessantes modelos de crochê, tricô e aplicações diversas em fil e lã, oferecendo bonitas sugestões para as donas de casa e para todas as azequadoras de tão agradável passatempo.

verança requeridas pelo tratamento.

Para principiar, deve-se aplicar um creme adelgaçante, a base de iodo, em fricções circulares nas partes do corpo mais afetadas pelo excesso de gorduras. Aplicado esse creme ou pasta, deixa-se algum tempo sobre a pele a fim de produzir mais direto efeito sobre os tecidos. Dê-se maior eficiência à ação do adelgaçante fazendo-se vigorosa massagem, em seguida, com um rolete de borracha, próprio para o tratamento e que se encontra em qualquer casa de ramatores de braços, tendo, pois, duplo efeito salutar: tonifica os músculos das espaldas e dos braços e comprime a gordura forçando-a a introduzir-se na corrente circulatória, pela qual se eliminará, afinal.

Poderá ser utilizado também um vibrador elétrico, aparelho já bastante popular e de preço módico, cujos efeitos tem sido satisfatórios no tratamento da pele e na redução das banhas que deformam a harmonia das linhas femininas. Outro recurso, visando o mesmo resultado, consiste em usar a luva de crina, também muito conhecida, com a qual se ativa a circulação do sangue por meio de fricções energéticas, durante cinco a dez minutos, nas partes do corpo em que a gordura mais se faz notar.

É preciso, de todo modo, regularidade e constância, nessas cuidados, mormente se considerarmos que qualquer transformação em benefício da elegância da silhueta feminina somente será possível observar após um mês de tratamento. Comece hoje mesmo, leitora amiga, se está nas condições aludidas nesta nota, o regime indicado para restituir ao seu físico a graça e a harmonia de que depende em grande parte o seu exílio social.

CONSELHOS PRÁTICOS

A água oxigenada pura pode ser usada para retirar manchas unicamente dos tecidos de origem vegetal (linho, algodão, etc.): deve-se evitar sua aplicação em tecidos de fibra animal, como a seda e a lã, que são prejudicados pelo decoloramento provocado pelo líquido em questão.

Para melhor conservar os sapatos, o açúcar e o sal são os melhores adequados, de madeira, as quais devem ser introduzidas nos mesmos a fim de manter-se o couro sempre liso. Entretanto, nem toda gente dispõe de meios com que conseguir essas formas, razão pela

De Forno E Fogão



OVOS SOBRE CANAFÉ'S

Ovos — Tomates — Molho inglês
Ketchup — Pimento verde —
Paprika — Molho de maionese —
Alface — Azeite — Sal

Cozinham-se 3 ovos. Passam-se pela máquina de espremer batatas, juntando-se-lhes uma pitada de sal e outra de paprika. Põe-se a mistura dentro de uma latinha cilíndrica, de uns 4 centímetros de diâmetro, previamente molhada em água, e guarda-se em lugar fresco durante algumas horas. Tomam-se 3 tomates grandes, cortam-se os mesmos em rodela e extraem-se as sementes. Prepara-se um molho de maionese, ao qual se adicionam 1 colher (café) de molho inglês, 3 colheres (café) de ketchup, meia colher (café) de paprika e um pedaço de pimento verde, bem picado. Tiram-se os ovos da latinha, cortam-se em fatias que se colocam uma sobre cada rodela de tomate, pondo-se estas, por sua vez, sobre folhas de alface, cobrindo-se tudo com a maionese.

MOLHO ITALIANO

Farinha de trigo — Manteiga —
Leite — Cuido de carne — Nata —
Chalota — Cogumelos —
Sal — Sal — Pimenta

Misturam-se bem 50 gramas de manteiga e 20 gramas de farinha de trigo, levando-se ao fogo por espaço de 3 minutos, para derreter e ligar. Despeja-se, então, na panela, meio litro de leite, temperando-se de sal e pimenta e mexendo-se continuamente, durante um quarto de hora, a fim de ficar bem cozido. Ficam-se, à parte, 30 gramas de cogumelos e uma chalota, que se põem, para frigar, em 30 gramas de manteiga, em fogo brando. Juntam-se-lhes duas xícaras de caldo de carne e deixam-se ferver, terminando de cozer em fogo reduzido. Coa-se e mistura-se ao molho de leite. Retira-se do fogo, adicionam-se duas colheres (sopa) de nata à preparação, aquece-se de novo (sem deixar de ferver), cobre-se com uma colher (sopa) de salsa picada e serve-se.

BOLO DE BATATA DOCE

Batatas doces — Açúcar — Farinha de trigo — Ovos — Manteiga — Fermento — Sal

Cozinha-se 1 quilo de batatas doces, esmagam-se todas a seguir, misturando-se à massa resultante 3 colheres (sopa) de manteiga, meio quilo de açúcar, 3 gemas de ovos, um côco ralado, uma pitada de sal e um quarto de quilo de farinha de trigo. Depois de bem misturado, acrescentam-se ainda as claras batidas em ponto de neve e uma colher rasa (sopa) de fermento, dissolvido em meia xícara de água (ou leite). Feito isso,

qual é conveniente lançar mão de um pedaço de pano forte e costurá-lo, formando um pequeno saco a que se dá o formato do pé; enche-se o mesmo com casca de arroz, serragem ou papel cartão picado, comprimindo-se bem o recheio e costura-se o fecho, no qual se prende um laço ou uma orelha, que facilitará a retirada da "forma" quando se for usar o sapato.

Como fertilizante do solo, tendo utilidade na adubação de jardins e hortas, a fuligem da chaminé dos fogões a lenha pode ser misturada à terra, na proporção de um quilo de fuligem por metro quadrado de terreno.

O açúcar é empregado com êxito no preparo de certos alimentos, principalmente verduras e legumes. Usado com a devida moderação, em doses mínimas, contribui para dar melhor gosto ao prato e torná-lo mais fácil de digerir.

unta-se uma forma com manteiga, despeja-se nela a massa e leva-se a forno regular, para assar.

CENOURAS COM QUEIJO

Cenouras — Manteiga — Queijo ralado — Sal

Cozinham-se em água e sal algumas cenouras. Cortam-se todas em tiras e arrumam-se estas num prato de fir no forno, intercalando-se as tiras com manteiga e uma boa porção de queijo ralado. Leva-se ao forno brando e, depois de coradas, retira-se e serve-se.

BOLO DE CHOCOLATE

Farinha de trigo — Pó Royal — Ovos — Açúcar — Baunilha — Manteiga

Batem-se 4 gemas de ovos com 2 xícaras de açúcar. A parte, batem-se as 4 claras em ponto de neve, junta-se, em seguida, a massa anterior, adicionando-se uma xícara de farinha de trigo peneirada com uma colher de pó Royal. Unta-se uma forma com manteiga, despeja-se nela a massa e leva-se ao forno, para assar. Estando pronto, retira-se, conta-se ao meio e unem-se de novo as duas metades intercalando-se uma camada de manteiga batida com açúcar, baunilha e chocolate. Polvilha-se de açúcar e serve-se.

BAZAR DOS TAPETES

A. Carmona & Filho

Tapetes, Oleados, Capachos Cortinas e o que guarnece uma vivenda de luxo.

Qualquer serviço de lavagem e consertos.

Não ha casa que possa competir com os nossos preços.

Consulte o crediário

Av. Briz. Luiz Antonio, 243 — Fone: 3-3651 — SÃO PAULO

PARA O SEU TRICÔ

UMA GRAVATA LINDA E BARATA

A gravata apresentada na gravura foi confeccionada com linha de seda grossa, empregando-se agulhas de 3 1/2 mm. Para fazer uma igual, trabalhe-se o tecido obliquamente, montando-se cin-



coenta pontos e aumentando-se para e esquerda, isto é, em cada extremidade de carreira pelo direito, aumentar um ponto desde o começo até o fim. Do outro lado tece-se reto, até alcançar no alto a largura da base. Diminui-se progressivamente, obedecendo ao modelo, até formar as pontas da gravata. Faz-se, então, a outra metade. É aconselhável desmanchar a costura de uma gravata já em deruso, tomando-a para modelo do presente trabalho.

AMOR AS 16 HORAS

Meu coração começa a pulsar, violentamente, justamente quando os relógios da cidade badalam 16 horas. Quando começam a fazer-lo eu sinto tristeza e o aceno do fraco e doente, pensando que as veias propuloras já não funcionavam. Furo engano. O mal que acelera as suas pulsações — e só tarde o descobrir — não se consubstancia em nenhuma lesão; antes, tem a sua origem no vai-e-vem da jovem Haydée, que, por força de ofício vejo diariamente, justamente às 16 horas. Olho-a e remeto-a de soslaio e pergunto a mim mesmo porque a natureza deu a uma só pessoa tantos predícos cativantes. Ela é simples, inusitante e bondosa, qualidades essas que aumentam e se agigantam no meu cérebro tão confuso que ainda não foi capaz de controlar o pulsar do meu coração àquela hora almejada diariamente. Também... pudera... ela só usa os belíssimos calçados da "A Vermeladora", a casa dos sapatos bonitos de rua Quintino Bocaiuva, 1571...

Precioso manuscrito volta à Grã Bretanha

LONDRES (B.N.S.) — Depois de longa permanência nos Estados Unidos, retorna à Grã Bretanha o manuscrito do conhecido livro "Alice no País das Maravilhas", o conto imortal de Lewis Carroll para crianças, escrito há 80 anos para uma menina, mas tarde a sra. Hargreaves que foi quem, forçada pelas circunstâncias se viu obrigada com grande pesar desfazer-se dele. O manuscrito, que trás preciosas ilustrações pelo próprio autor, fora vendido em leilão, nesta capital, há 20 anos, pela quantia de £15.400, e até há pouco tinha resultado infrutífero as tentativas de compra do mesmo por parte do Museu Britânico. Mas, ultimamente, seus depositários resolveram presentear o Museu Britânico com o famoso original.

PARA O SEU ALBUM

OLHOS TRISTES

Olhos tristes, vós sois como dois sóis num. ponte, Cançados de luz, cançados de girar, Olhos de quem andou na vida alegremente Para depois sofrer, para depois chorar.

Andam nels, agora, a vagar, lentamente, Como as velas das naves sobre as águas do mar, Todas as ilusões do vosso sonho ardente. Olhos tristes, vós sois dois monges a rezar!

Ovo ao vos ver assim, tão cheios de humildade, Marinheiros cantando a canção da saudade, Num côro de tristeza e de infinitos ais.

Olhos tristes, eu sei vossa história sombria, E sei quanto chorais, cheios de nostalgia. O sonho que passou e que não torna mais.

LUIS EDMUNDO

ROMANTISMO

Lembra-me bem: — Que noite de poesia! Eu só, ansioso e em febre, te escutava. Perto, uma fonte, murmura, chorosa... E o luar, coado nas árvores, sorria.

De leve, a mão da brisa entretecia O ouro da tua cabeleira flava... — E a tua voz — glória do som — gorgoejava! E o teu olhar — glória do luz — fulgia!

Foi nessa hora de fábulo secreto, Dentro da noite iluminada e calma, Por um luar de romantismo angélico,

Que o rosetal do teu afeto Embriagou de perfumes e min'alma E enches de espinhos toda a minha vida!

RAUL MACHADO



As casas modernas exigem janelas amplas para permitir boa insolação e arejamento. Por outro lado, os interiores das novas residências requerem decoração mais simples do que a de outros tempos, embora não dispensem o bom gosto artístico e a sua feição prática. Eis aqui um confortável e acolhedor recanto de "living", que preenche os requisitos de um ambiente moderno.

Os concorrentes ao IV Grande Premio "Cidade de São Paulo" treinam hoje à tarde em Interlagos

PRELIMINARMENTE, HAVERÁ DUAS PROVAS PARA CARROS DE TURISMO E SUPER-ESPORTE — SUGESTIVO COTEJO ENTRE PILOTOS PAULISTAS E CARIOCAS — MAGNIFICO O ESTADO DA PISTA — PROTESTAM OS CORREDORES DE CARROS ADAPTADOS — OUTROS INFORMES A RESPEITO

Iniciando os preparativos para a realização do IV Grande Premio "Cidade de São Paulo", treinam hoje à tarde os pilotos nacionais e estrangeiros que participarão da temporada internacional de automobilismo a inaugurar-se dia 20 do corrente.

Os exercícios serão efetuados no autódromo de Interlagos, cuja pista e traçado causaram admiração a Farina e Ascari, que não a conheciam, os quais louvaram o notável e feliz empreendimento da Auto Estrada S. A., dotando São Paulo com um dos melhores autódromos do mundo.

Compararão os treinos os "ases" internacionais do volante e construtores de pilotos patrióticos que irão participar do magno certame.

A tarde esportiva terá início às 13.30 horas, antecedendo os treinos duas competições nas quais estarão em sensacional confronto pilotos paulistas e cariocas. Elas participarão de duas provas destinadas aos carros de turismo até 2.000 c. c. e super-esporte.

OS COMPETIDORES
Concorreram a estas provas os melhores voluntários nacionais, cuja classe e valor são credenciais para assegurar completo êxito à competição.

Na classe dos carros super-esporte irão enfrentar-se pilotos com nomes já consagrados em nossa pista, onde se revelaram corredores de apuradas qualidades.

A relação dos competidores que tomarão parte nesta categoria é a seguinte:

Pedro Romero F. (paulista), com "Alfa Romeo".

Mário Tagare Lette (paulista), com "Cistalia".

Luciano Bonini (paulista), com "Alfa Romeo".

Marco Paulo Crespi (paulista), com "Alfa Romeo".

Francisco Marques (paulista), com "Ford".

Jaime Neves (paulista), com "Alfa Romeo".

Amador Jor. (paulista), com "Fiat Stanguelino".

Armando Bel (paulista), com "Citruen 6".

José Turri (paulista), com "Alfa Romeo".

Rodrigo Miranda (carioca), com "Maserati".

Pierre Robin (carioca), com "Ford especial".

Hermann Matela (carioca), com "Alfa Romeo".

José Ambrosio (carioca), com "Alfa Romeo".

Olmo Bianco (carioca), com "Fiat S. S.".

Quanto aos concorrentes da categoria de turismo até 2.000 c. c., veremos em ação um pupilo de fervorosos adeptos do esporte do volante, que se lhes falta máquinas potentes, sobre-lhes entusiasmo e fibra.

Representando os bandeirantes e guabarrinos destacam-se Carlos Gutierrez, P. Ralph Ficoati, Mario Sinatoli, Luiz Mario Polo, Gilberto Pereira do Vale, José Valentim, Darcy da Rocha Campos, Jorge Puchelha, G. Jarbas, Mario Leardi e Abel de Sousa Campos.

MAGNIFICO O ESTADO DA PISTA

A pista foi completamente reparada, encontrando-se o circuito em magnifico estado, de modo a permitir que os corredores possam desenvolver altas velocidades sem perigo algum.

CURIOSA COMPETIÇÃO

Antes de ser iniciada a disputa do IV Grande Premio "Cidade de São Paulo", está reservada aos assistentes uma curiosa competição, que por certo agradará pela sua originalidade.

Uma corrida no percurso de uma volta, onde se poderão competir os carros fabricados até o ano de 1921, abrirá a temporada internacional promovida pelo Automovel Clube do Brasil, sucursal de São Paulo.

Ao vencedor será conferido um rico troféu oferecido pelo sr. Arnaldo Borghi, e o vencedor do carro mais antigo receberá uma medalha de ouro, oferecida por um entusiasta do esporte do volante.

RECLAMAM OS PILOTOS DE CARROS ADAPTADOS

Clientes de que a comissão organizadora pretende cancelar a competição destinada à categoria dos carros adaptados, esteve ontem em nossa redação Rafael Garguilo, Luciano Bonini, Alfredo Aguiar, Amador Jor. (Baur), Alfredo Casaró, Luiz Valente e João Santos Mauro (Jaburi) que vieram reclamar contra essa decisão.

FICO O ESTADO DA PISTA

Alegaram os abnegados incentivadores da mecânica nacional que, além da elevada despesa na adaptação dos seus carros, eles têm sempre cooperado para o engrandecimento do esporte motorizado, não sendo justo que sejam postos à margem numa ocasião em que se apresenta uma ótima oportunidade para exibirem-se perante a multidão assistente.

Para não acarretar maiores despesas aos organizadores, que vão despendendo elevada importância com os gastos da temporada internacional, comprometeram-se, a angariar, eles mesmos, no comércio e indústria, a quantia necessária para que possam competir sem onerar os promotores do certame.

Ao registrarmos a reclamação e o alvitre sugerido pelos dedicados pilotos de carros adaptados, fazemos votos para que a comissão organizadora acolha com boa vontade e simpatia o pedido, proporcionando-lhes o ensejo de demonstrarem suas aptidões de habéis mecânicos e peritos corredores.

INSCRIÇÕES
Acham-se abertas na sede do Automovel Clube do Brasil, seção de São Paulo, à rua Maria Teresa, 2, 2.º andar, as inscrições para os concorrentes ao IV Grande Premio "Cidade de São Paulo".

Os interessados serão atendidos das 20 às 23 horas por pessoas encarregadas desse mister.

MELHORADAS AS INSTALAÇÕES

Estão sendo ultimados os trabalhos de ampliação das instalações do autódromo de Interlagos, possibilitando a que um elevado numero de assistentes possa presenciar com comodidade a realização da sensacional disputa do IV Grande Premio "Cidade de São Paulo", em tão importante prova automobilística que se efetua no Brasil.

FARTA CONDUÇÃO

Desejando assegurar completo sucesso à importante competição, a comissão promotora da sugestiva temporada internacional não se descuidou das imprescindíveis providências para que o público possa contar com farta condução.

As estradas de acesso ao autódromo de Interlagos foram devidamente reparadas, permitindo tráfego contínuo dos veículos que se destinam à pista. Linhas de ônibus circularão, intermitentemente, do vale do Anhangabaú até Interlagos, dispondo o público de fácil, comodo e abundante meio de transporte.

RECEBIDOS PELO GOVERNADOR

Ontem pela manhã, acompanhados pelos diversos diretores do A. C. B. e do deputado Arnaldo Borghi, Viloresi, Ascari, Farina e o jornalista italiano Filippi, foram recebidos pelo governador do Estado, que manteve animada palestra com os "ases" do volante.

INGRESSOS

No escritório da Comissão Organizadora da temporada, instalado à rua Maria Teresa, 96, já se encontram à venda os ingressos para o próximo dia 20. Foram postos à venda os camarotes, as entradas para automóveis, arquibancadas e gerais. Os preços das localidades são os seguintes: — camarotes cobertos (do n. 1 a 80 com lugar para os automóveis) Cr\$ 50,00; camarotes descobertos (de n. 81 a 465) Cr\$ 200,00; arquibancadas, Cr\$ 50,00; gerais Cr\$ 20,00. Para os treinos serão cobrados ingressos ao preço unico de Cr\$ 10,00.



HOMENAGEADOS PELO A. C. B. OS "ASES" DO VOLANTE — Aspecto do jantar ontem oferecido pelo A. C. B. aos corredores internacionais que irão participar da disputa do IV Grande Premio "Cidade de São Paulo". Sentados, da esquerda para a direita: o engenheiro da fábrica "Maserati", o jornalista Filippi; Viloresi, campeão do mundo; Farina, consagrado piloto peninsular e Ascari, promissora revelação do automobilismo italiano. Em pé estão vários cronistas esportivos; Pedro Santalucia, da C. E. do A. C. B. e diversos esportistas bandeirantes.

ESPORTISTAS

Portuguesa santista e Ponte Preta, a atração desta tarde em «Ulrico Mursa»

Escalão das equipes — Dispostos os campineiros a bisarem a brilhante atuação cumprida frente ao São Paulo — Enorme caravana de aficionados da "veterana" segue esta manhã para a terra de Braz Cubas

Os esportistas de Santos terão esta tarde a oportunidade de presenciar importante partida intermunicipal entre os quadros da Portuguesa santista, da terra de Braz Cubas, e da Ponte Preta, da "Cidade das Andorinhas".

A Ponte Preta, empolgada com a brilhante vitória conquistada recentemente sobre o São Paulo, campeão paulista de 48, resolveu aceitar o convite da "brisa", provavelmente na certeza de que conquistaria mais uma vitória. Nós que vimos acompanhando com atenção a conduta dos clubes intermunicipais, não acreditamos no sucesso dos campineiros na contenda desta tarde, apesar do antagonista jogar desfalcado de Brandãozinho, apontado

pela cronista esportiva bandeirante como o estelo do quadro, e isso porque a "veterana" necessita de um maior período de treinamento, a fim de que possa apresentar rendimento condizente com o valor de seus integrantes. Para o compromisso desta tarde, as equipes jogarão assim constituídas: PORT. SANTISTA: Andu; Guilher-

me e Toninho; Jarbas, Armandinho e Antero; Plínio, Zinho, Bota, Barboza (Mocair) e Goldemir. PONTE PRETA: Jura, Bruninho e Alcides; Negro II, Pético e Rodrigues; Reis, Edgard, Pedrinho, Careca e Oliveira.

VALORES DE DESTAQUE DOS LITIGANTES

Na equipe da Ponte Preta, a defesa é, indiscutivelmente, o ponto alto do conjunto. No triângulo final, Bruninho, sagueteiro direito, é o valor mais positivo. Marca com notável segurança o ponto esquerda contrario e, nos momentos necessários, ainda envergura tempo suficiente para cobrir algumas falhas do terço intermediário, notadamente quando são corridas no setor direito. Na zaga esquerda, a "veterana" apresenta Alcides, um "crack" de grande futuro. Trata-se de um sagueteiro seguro na vigilância no centro avançado e com a grande vantagem de rechear, com segurança, fazendo com que a bola seja dirigida quase sempre com rumo certo ao companheiro melhor colocado. No arco, o ex-comerciante Jura, completa o magnifico reduito final dos campineiros. A intermediação tem em Rodrigues o valor mais eficiente. Seu jogo se assemelha ao do sampanheiro Noronha. Os demais integrantes do trio médio, conquanto não possuam nível técnico idêntico ao de Rodrigues, jogam com relativo desembaraço.

A vanguarda tem no ponta direita Reis, antigo defensor do Rio Branco, de Americana, o avanço mais perigoso. Realmente, o ponteiro da veterana, desmarcado, constitui sério perigo para o arco contrario. Além de chutar com bastante violência, Reis é um emérito finalador. O centro-avante Pedrinho é perigoso apenas no interior da pequena área. Edgard e Careca, muito embora possuam algumas qualidades, ainda não estão bem encaixados no quadro e por isso não estão rendendo satisfatoriamente. Na ponta esquerda, o jovem Oliveira, aquele "colored" rapidíssimo que integrou o Comercial em alguns compromissos do certame passado, Oliveira, apesar de possuir um chute potente e de ser bastante veloz, carece de melhor orientação, a fim de que aquelas qualidades possam ser melhor aproveitadas. De fato, o ponteiro esquerdo campineiro joga quase que unicamente com os pés, esquecendo-se de que o cérebro desempenha papel preponderante na proficiência do futebolista.

A "BRISA"

Quanto à "brisa", apesar de não contar na tarde de hoje com o seu orientador, o centro médio Brandãozinho, possui um conjunto mais harmonioso e daí a sua grande vantagem sobre os visitantes. A vitória da Ponte Preta sobre o São Paulo pode ser considerada como uma espécie de acidente, pois é difícil acreditar que, numa partida normal, a Ponte Preta possa superar o "mais querido".

A Portuguesa de Desportos joga esta tarde em Presidente Prudente

ESCALADO O "ONZE" RUBRO-VERDE — SEGUE HOJE, CÉDO, POR VIA AÉREA, PARA PRESIDENTE PRUDENTE, A DELEGACÃO "LUSA" PAULISTANA

A Portuguesa de Desportos terá difícil compromisso a solver, esta tarde, em Presidente Prudente. O conjunto

rubro-verde enfrentará, naquela cidade, o quadro da Prudentina, um dos mais categorizados conjuntos da Alta Sorocabana. O paredor Joaquim Quintas, que vem respondendo pela parte técnica dos profissionais rubro-verdes, abedre de que o adversário de logo mais à tarde se encontra em excelente forma, subleu ou seus pupilos a rigorosos exercícios nesta semana, a fim de evitar possíveis surpresas. Com a dispensa de Pinguinha dos treinos preparatórios da seleção brasileira, o "onze" luso paulistano atuará desprovido apenas de concorrente de Nininho. Contudo, com a aquisição de Zé Carlos, excelente ponta direita, Renato vem sendo aproveitado com sucesso no comando do ataque e por isso, ao que se espera, o quadro estará credenciado a cumprir destacada atuação.

POSSIBILIDADES DOS ANTAGONISTAS

O quadro rubro-verde ainda não conseguiu produzir de acordo com a categoria de seus valores. Os últimos compromissos revelaram que a equipe da "Severa" vem experimentando

acentuada melhoria. O sextoze defensivo, por exemplo, já está reintegrado em seus antigos predicados. A vanguarda, conquanto não venha empolgada com aquelas brilhantes atuações dos últimos encontros da temporada de 48, não tem decepcionado. Pelo contrario, suas ultimas atuações podem ser apontadas como satisfatórias.

O QUADRO RUBRO-VERDE

O quadro da "Severa" que iniciará a contenda será formado por Ivo, Sapolinho e Nino; Luizinho, Santos e Helio; Zé Carlos, Pingu I, Renato, Pingu II e Simão.

ENTUSIASMADOS OS ESPORTISTAS DE OURINHOS COM A VISITA DO IPIRANGA

Segue, hoje cedo, para Ourinhos, a delegação do "vovô" — Escalado oficialmente o "onze" da Colina Histórica para a luta desta tarde

O Ipiranga segue hoje cedo, por via aérea, para Ourinhos, a fim de enfrentar o conjunto do Olimpo, daquela cidade. A visita do "vovô" vem sendo aguardada com indelével interesse, não só entre os esportistas de Ourinhos como pelos afeccionados do norte do Paraná. Notícias vindas de Ourinhos anunciam que desde antecorram começaram a lotar os hotéis locais numerosos afeccionados de Jacarezinho e Santo Antonio da Platina.

De acordo com informação prestada pela secretaria do gremio da Colina Histórica, a equipe para a luta desta tarde será constituída por Osvaldo; Giancoli e Homero; Belmiro, Reinaldo e Dema; Lúminha, Rubens, Orlandinho, Castro e Minei.

Uma competição empolgante a "Travessia da Penha a Nado"

Destacados militantes da natação paulista num confronto de grandes proporções — Maccori, Pelegrino, Niggelmann e outros em busca do posto de honra — A partida será dada às 15.30 horas

Os apreciadores da natação terão esta tarde de hoje um interessante confronto entre os mais destacados valores da aquática paulista. Será efetuada a tradicional prova "Travessia da Penha a Nado", um certame que a cerca de 20 anos vem atraindo as atenções dos afeccionados da empolgante especialidade do esporte e concorrido para o desenvolvimento desta modalidade entre nós.

Devemos esta competição ao dinamismo dos dirigentes do Clube Esportivo do Penha, uma pleiade de autênticos esportistas, que não tem medido sacrifícios para levar a bom termo esta louvável iniciativa. Compreendendo o alto alcance deste certame, a Federação Paulista de Nataçao, que prestigia o empreendimento de todos os seus filiados, vem cooperando decididamente para o brilhantismo desta jornada da aquática bandeirante.

A despeito da propaganda discreta desenvolvida em torno da competição de hoje, elevado foi o numero das adesões recebidas pelo gremio promotor, circunstancia que certamente concorrerá para amplo êxito desta tradicional festa da natação paulista, pois é o título que mais se adapta à simpatia iniciativa do clube do Fervor Michielino, um esportista a quem São Paulo deve serviços relevantes.

Todos os clubes filiados à F. P. N. enviarão a sua adesão ao cotejo desta tarde, com excesso do Tiete, entretanto o clube da Ponte Grande estará presente, indiretamente, graças ao concurso de destacados elementos do suas fileiras, entre os quais destacamos Pelegrino e Niggelmann, dois fortes candidatos ao triunfo, conhecidos como são as suas excepcionais qualidades.

Os apreciadores da natação terão também oportunidade de apreciar mais uma das excelentes "performances" cumpridas por René Maccori, o vitorioso representante do Corinthians, cuja forma atual é das melhores, como nos foi dado constatar por ocasião da Travessia de São Miguel, onde sagrou-se vencedor, após impor série revés a consagrados militantes da natação paulista.

Outros valores de primeira grandeza serão avistados hoje na grande prova promovida pelo clube Esportivo da Penha, assegurando-se assim mais um sucesso na história inconfundível que a tradicional competição registrou através das suas desce-nove realizações.

Está, pois, o Clube Esportivo da Penha de parabéns por mais este auspicioso concurso aquático, evidenciando a sua marcha progressiva em prol de ampla difusão da natação em suas fileiras, o que constitui íngenuo cooperador na grande campanha entada pela entidade máxima em nosso Estado.

A partida está anunciada para as 15.30 horas, na ponte de Guarulhos, devendo ser cumprido, um percurso aproximado a 3.700 metros, com chegada frente à sede do clube promotor. Os participantes serão transportados ao local da partida, em caminhões postos à sua disposição pelo Clube Esportivo da Penha.

Na piscina do Estadio Municipal competem hoje os melhores saltadores do continente

Aguardada com indifereçável entusiasmo a disputa do Campeonato de "Seniors" -- Cinco clubes inscritos para o sugestivo cotejo aquático — As provas — Notas

A piscina do Estadio Municipal do Pacaembu será palco na manhã de hoje de mais um dos soberbos espetáculos proporcionados pelos certames aquáticos efetuados entre nós. Será hoje disputado o Campeonato de "Seniors", na especialidade de saltos ornamentais, acontecimento que certamente empolgará aos adeptos da nobilitante especialidade, ansiosos como estão por demonstrações de primeira grandeza.

Os torneios de saltos ornamentais efetuados no decorrer da presente temporada na maioria, deixaram algo a desejar. Boa demonstração, não restam dúvidas, caracterizará a maioria das competições levadas a efeito, porém, a ausência de clubes e de titulados de primeira granddeza comprometeram o êxito de grande numero de reuniões, reduzindo assim as possibilidades de divulgação desta palpitante modalidade do esporte aquático.

Hoje teremos mais uma das excelentes oportunidades. O programa é dos mais sugestivos e a classe dos participantes também constitui um dos atrativos. Deverá, pois, corresponder amplamente a reunião marcada para a manhã de hoje, na piscina do Estadio Municipal do Pacaembu, revivendo assim os grandes dias que esta especialidade viveu nos aureos tempos de Hermann Palmeira Martins, o saudoso "maninho". Acilio Scudero e outros "ases" que passaram pelas nossas piscinas, empolgando publicos numerosos

que sempre afluam aos locais das disputas. Teremos hoje na piscina do estadio os maiores valores da aquática continental no setor de saltos ornamentais. Os competes sul-americanos de 1948 estarão presentes ao concurso desta manhã, concorrendo assim para aumentar as perspectivas de êxito que este empreendimento promete asinar. E, assim, a consagração especialista Eleonora Schmidt estarão a postos, em busca de sucessos memoráveis, frente a competidores de grande possibilidades.

O PROGRAMA

O programa do Campeonato de "Seniors" consta de quatro provas, assim distribuídas:

1.ª prova — Saltos de trampolins — feminino.

2.ª prova — Saltos de trampolins — masculino.

3.ª prova — Saltos de plataformas — feminino.

4.ª prova — Saltos de plataformas — masculino.

PROVIDENCIAS

Estando o inicio das certames fixado para as 9 horas, impetritivamente, a Federação Paulista de Nataçao, por nosso intermedio, solicita o pontual comparecimento de todos os dirigentes, com a antecedencia de 15 minutos da hora marcada para a primeira prova.

SEGUU ONTEM A TARDE PARA ARARAQUARA A DELEGACÃO DO PALMEIRAS

Como formará a turma alvi-verde na luta desta tarde, com o Paulista — Ramon e Abelardo integrarão o "onze" esmeraldino

O Palmeiras iniciará esta tarde a série de pejeas amistosas que pretende efetuar no "hinterland" paulista, na fase pré-campeonato. Os "periquitos", entre os varios convites recebidos, deram preferência ao Paulista, de Araraquara. Portanto, logo mais à tarde, os afeccionados daquela magnifica cidade da araraquense estarão presenciando uma pejeia que deverá agrada integralmente.

O quadro do Paulista, como é sabido, vem atravessando brilhante forma e hoje à tarde será submetido a uma espécie de prova de fogo, pois enfrentará o "onze" esmeraldino.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 12 — Está sendo esperado no proximo dia 22, nesta capital, o sr. Alfredo Garingo Quirós, secretario da Confederação Sul-Americana de Futebol.

— O Vasco remeteu para registro na F. M. F. os contratos com Tuta, Sampaio, Pacheco e Aloisio Hora.

— A Federação Esportiva Nacional do Equador telegrafou à C.B.D., comunicando que embarcará no dia 18, devendo sua delegação chegar ao Rio no dia 19.

— A Federação Colombiana de Futebol telegrafou à C.B.D., pedindo providencias para a hospedagem de sua delegação ao sul-americano de futebol.

— O Bonassesso comunicou à F. M. F., ter credenciado para seus representantes na entidade os srs. Alfredo Tranjan e Ademar Finto.

— No proximo dia 22, chegará ao Rio a delegação boliviana ao sul-americano de futebol, já tendo a C.B.D. tomado as providencias necessarias para sua hospedagem.

— A Federação Peruana de Futebol telegrafou à C.B.D., comunicando que embarcará em Lima, por via aérea, para o Rio, no proximo dia 18.

— Hoje e amanhã serão realizadas as eliminatórias da seleção carioca do campeonato brasileiro de atletismo.

— Domingo, dia 20, será realizada a 5.ª Regata, em disputa da taça "Duke de Matos", considerada o maior classico de lutas da Guanabara.

— Haverá hoje uma importante reunião no Flamengo, para tratar de diversos assuntos de interesse do clube.

— O coronel Floriano Machado renunciou ao cargo de diretor geral de esportes amadores do Flamengo, tendo sido designado para substituí-lo provisoriamente o sr. Nilo Moraes.

— No proximo dia 17, iniciará-se o certame de luta livre promovido entre os amadores desse esporte pela Federação Metropolitana de Pugilismo. Inscreveram-se no campeonato 70 amadores.



A NOVA DIRETORIA DO PALMEIRAS — Eleita recentemente, num concorrido pleito, a nova diretoria do Palmeiras, já empossada, está em fructiva atividade. Aqui estão, reunidos, os diretores da S. F. Palmeiras, à testa dos quais se encontra o professor Sandoli Ferruccio responsável pelos destinos do alvi-verde.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

FIXADA A ESTREIA — O centro médio Touguinha, recentemente contratado pelo Corinthians, estreará no proximo dia 3 de abril, no empate com o "Campeão do Centenario" sustentará com o Guarani, de Campinas.

SERÁ VERDADE? — Notícias vindas do Rio anunciam que o Palmeiras está vivamente interessado pelo concurso de Heleno e Ivo, "cracks" que na temporada passada defenderam o Boca Junior, da Argentina.

NOTICIA AUSPICIOSA PARA O TRICOLOR — O arquetipo Mafio, do São Paulo, atualmente no Rio Grande do Sul, licenciado pelo campeão paulista de 48, foi submetido recentemente a ligeira intervenção cirúrgica. Notícias vindas, ontem à tarde, da capital dos pampas, anunciam que o destacado arquetipo do "mais querido" já está em plena convalescença, devendo dentro de breves dias retornar a São Paulo, a fim de reiniciar as suas atividades.

SUGESTIVO INTERMUNICIPAL — No proximo dia 3, a Portuguesa santista receberá a visita do XV de Novembro, de Piracicaba, campeão do certame da divisão de acesso. Refina grande interesse entre os esportistas da terra de Braz Cubas pela exibição dos piracicabanos.

Os nacionais Guaraz, Heréo e Clarão são os donos do G. P. "14 de Março"

Grande favorita da "cadeira" a parêla Cid-Guaraz — Informes e prognósticos do "Correio Paulistano" — Montarias oficiais e últimas cotações para as carreiras de hoje

O hipódromo de Cidade Jardim será teatro esta tarde de mais um grande festival turfístico. Será palco da realização de mais um Grande Premio "14 de Março", que outro não é senão a carreira que lembra a fundação do antigo Jockey Club Paulistano, hoje Jockey Club de S. Paulo.

A grande carreira está cercada de bom interesse. Nota-se a ausência de grandes valores, mas estão anotados na prova as melhores "performances" do momento, com exceção, apenas de Garbosa Brulur, que foi guardada para o "São Paulo" de maio. Isto equivale a dizer que estão equilibradas as forças, que não de um mesmo nível de possibilidades os vários concorrentes. E aí está uma grande verdade. Não se pode relegar ao esquecimento o Empereur, o Brote e nem mesmo o Couto — os mais fracos, aparentemente.

Cid-Guaraz, a parêla favorita; Clarão, a segunda carta, no entender da "cadeira"; Heréo e Danton, grandes adversários; El Gaucho, uma incógnita, mas com "fumaças". Estes os maiores possibilidades reúnem. Resta saber o ganhador. Resta conhecer o vencedor. Mas só a disputa da grande carreira nos poderá revelar o herói.

NOSSOS INFORMES

Abaixo encontrarão os leitores os comentários informes para as carreiras de hoje. À tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — As 13.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.200 metros.

Kla. Cta.
1 Chico Nobre, P. Vaz .. 58 30
2 Pertumado, A. Luca .. 58 40
3 Rigmach, V. Mazala .. 58 22
4 Sinclair, E. Rosa .. 58 25
5 Corante, A. Cataldi .. 58 25
6 Miss Talpa, J. Nascim .. 58 50
7 Galpaia, M. Cataldi .. 48 40

Pareo difícil este, pelo nenhum valor dos concorrentes. Nesse mundo de matungos, vamos dar, o nosso voto, novamente, a Rigmach, que pelo menos tem corrido bem. Sinclair e Corante, principalmente o estreante, são grandes adversários do tordilho. Falam bastante em Chico Nobre, outro estreante.

2.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 800 metros.

Kla. Cta.
1 C. Alegre, E. Garcia .. 55 22
2 Estenografo, L. Osorio .. 55 30
3 Julica, E. Silva .. 55 30
4 Galanteio, P. Vaz .. 55 35
5 Romid, H. Molina .. 55 30
6 Escape, O. Rosa .. 55 40
7 Patma, R. Zamudio .. 55 20
8 Luna, R. Urbina .. 55 25

Qualquer resultado pode vingar. O pareo é de polichinos da nova geração. Mas, pelo que produziu há uma semana, Patma reúne maiores possibilidades. Campo Alegre vai estrear com uma privada. El corredor esse, mas bastante nervoso. Luna, outra estreante, já se torna mais difícil. Ficaremos, porém, com o Buzaid, que vem de boas atuações, uma vez que a Ithaca não aprecia a distância e a Stainless parece não andar em sua boa forma.

3.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.400 metros.

Kla. Cta.
1 Agunashy, E. Garcia .. 56 22
2 Dona Boa, P. Vaz .. 56 30
3 D. China, O. Reichel .. 56 40

4 Dryade, R. Urbina .. 56 20
5 Giralda, O. Rosa .. 56 25
6 Isca X. X. .. 56 40
7 Micandra, R. Zamudio .. 56 50

Pareo "duro" este. São várias as grandes concorrentes à vitória. Mas a lógica manda que se indique Agunashy, que anda bem. Giralda, com o Olavo, vai correr muito. Luca e Dona Boa são os nomes imediatos. Dryade trabalha sempre bem e já correu melhor há uma semana. Pode agora confirmar os seus privados.

4.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.400 metros.

Kla. Cta.
1 J. View, O. Rosa .. 58 40
2 D. Chiquita, E. Garcia .. 58 50
3 Jurista, A. Luca .. 58 60
4 Maria K. Ot. Reichel .. 58 50
5 Pacará, R. Correa .. 58 40
6 Zoco, S. P. Ribeiro .. 53 25
7 Gamuza, P. Vaz .. 51 18
8 Vidvora, F. Sobreiro .. 47 22

A maior "barbada" da semana está aqui. Pelo menos uma "barbada" lógica, tida como imperdível pela própria "cadeira". E' Gamuza que está na berlinda. A disputa pelo segundo posto deve agradar. Zoco e Pacará os grandes concorrentes a essa colocação. Vividvora trabalha para "roubar", mas ainda não confirmou aqui e nem na Gavea, de onde regressou agora. Se tiver julho... pode mesmo quebrar a "barbada".

5.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.000 metros.

Kla. Cta.
1 Caciuri, Ot. Reichel .. 56 25
2 Camerino, E. Garcia .. 56 40
3 Cancionero, Zamudio .. 56 50
4 Kent, O. Rosa .. 56 25
5 Gibelino, P. Vaz .. 52 40
6 Inqueto, G. Grene Jr. .. 52 30
7 Siroco, J. Nascimento .. 52 50
8 Gazela, F. Sobreiro .. 50 40

A prova está entre Caciuri, Kent e Inqueto. O primeiro destes deve co-lher desforça do ruído sofrido há uma semana. Inqueto tem grandes privadas. Se confirmar... Como pode alta vale o Siroco, que ganhou bem, há uma semana, em turma algo inferior.

6.º PAREO — As 16 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.000 metros.

Kla. Cta.
1 Chamach, L. Osorio .. 58 40
2 Pontainebleau, A. Altran .. 58 60
3 Hebreu, H. Molina .. 58 20

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
Rigmach	Corante	Sinclair
Patma	C. Alegre	Luna
Agunashy	Giralda	Isca
Gamuza	Zoco	Vividvora
Caciuri	Kent	Inqueto
Delgada	Tamara	Heréo
Guaraz	Clarão	Heréo
Jaza	Ureno	Voadora II

4 Taylor, M. Carvalho .. 58 30
5 Delgada, O. Rosa .. 56 25
6 Horus, Ot. Reichel .. 54 30
7 Hydarnés, R. Zamudio .. 54 60
8 B. de Meve, J. P. Sousa .. 52 80
9 Denodado, J. Montanha .. 52 50
10 Tamara, X. X. .. 50 25

E' grande o numero de disputantes, mas, a rigor, não mais do que Hebreu Taylor, Delgada, Horus e Tamara estão no pareo. E não gostamos daqueles, em razão dos 58. Delgada deve repetir e Horus e Tamara não seus mais diretos adversários, a nosso ver.

7.º PAREO — G. P. "14 de Março" — As 16.30 horas — Cr\$ 150.000,00 — 45.000,00 — 22.500,00 — 7.500,00 — 5% — 2.400 metros.

Kla. Cta.
1 Brote, A. Nobrega .. 58 60
2 Guizo, R. Zamudio .. 54 60
3 Empereur, L. Osorio .. 57 18
4 Cid, J. Carvalho .. 57 18
5 Guaraz, L. González .. 53 18
6 El Gaucho, R. Olguin .. 57 30
7 Danton, R. Urbina .. 56 40
8 Heréo, P. Vaz .. 54 25
9 Clarão, O. Rosa .. 53 25

Digam o que quiserem, falem o que entenderem — mas o grande pareo está à mercê da parêla Cid-Guaraz e Heréo. O difícil é a escolha do vencedor. Mas o "Rei", sob o punho do mestre, deve levar a melhor. E Clarão, com o Olavo, para o segundo posto. El Gaucho é um animal deontológico, sujeito a colicas, mas corredor, normalmente.

8.º PAREO — As 17 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

Kla. Cta.
1 Malmiquier, V. Mazala .. 58 30
2 Ureno, Ot. Reichel .. 56 20
3 Virginia, P. Sobreiro .. 56 60
4 Bredou, O. Rosa .. 54 40
5 Garbosa, P. Vaz .. 54 50
6 Ouro Fino, O. Santos .. 54 60
7 Anali, A. Cataldi .. 52 60
8 Curucaca, S. P. Ribeiro .. 52 40
9 Elia, A. Luca .. 52 50
10 Ouprel, H. Molina .. 52 60
11 Voadora II, Zamudio .. 52 30
12 Jaza, L. Lobo .. 50 25

Outro pareo cheio, mas sem grandes figuras. Jaza, em razão dos quilos, merece maior confiança. Ureno ganhou bem em baixo e pode repetir. Voadora II, na distância, é atrevida. Malmiquier, embora corra menos na grama, não deve ficar de todo desprezado. Não podem alimentar grandes pretensões os demais concorrentes.

Ninguém Perde por saber...



A "ACUMULADA"

Escolha dois ou mais cavalos nos páreos que entender. O rateio do 1.º, se este vencer, vai para as patas do 2.º. O do 2.º, multiplicado pelo 1.º, vai em cima do 3.º. E a multiplicação continua pelo número de carreiras que V. tiver escolhido — indo para seu bôlo o produto final. O que V. tem a fazer é extremamente simples: basta acertar...



O "BETTING SIMPLES"

Indique um cavalo por páreo, nas três últimas carreiras do programa. Cada vitória vale um ponto — e quem fizer mais pontos leva a "bolada". Está claro? A aposta custa só Cr\$ 10,00.

O "BÔLO SIMPLES"

Para habilitar-se ao "bôlo simples" basta escolher um cavalo por páreo, nas seis últimas carreiras do programa. Cada vitória vale um ponto — e quem fizer mais pontos leva a "bolada". Está claro? A aposta custa só Cr\$ 10,00.

Faça suas "acumuladas", "bôlos" e "bettings". No prado, assistindo às corridas e onde V. terá também a oportunidade de apreciar um espetáculo bonito e empolgante. Ou, se não puder ir no próximo fim-de-semana a Cidade Jardim, na CASA DAS APOSTAS, que aí está, à Ladeira Pôrto Geral, 24, para aceitar suas paradas. Das 9 às 22 horas nas vésperas de Corridas e até uma hora antes do 1.º páreo.

Casa das Apostas

LAD. PORTO GFAL. 24 (SALÃO TÉRREO) ANEXO A TESOURARIA DO JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de ontem:

BOLO SIMPLES — 19 vencedores, com 5 pontos, cabendo a cada um Cr\$ 974,10.
BOLO DUPLA — 1 vencedor, com 15 pontos, cabendo-lhe: Cr\$ 34.706,50.
BETTING SIMPLES — 54 vencedores, cabendo a cada um: Cr\$ 361,70.
BETTING DUPLA — 1 vencedor, cabendo-lhe: Cr\$ 61.172,20.

6.º PAREO — 1.300 METROS
1.º Suiz, 2.º Gaila, 3.º Hynnos
Ratelo: vencedor, Cr\$ 225,00; dupla, Cr\$ 140,00; tripla, Cr\$ 22,00; placê: Cr\$ 14,00 e Cr\$ 15,00. Não correram Palcos, Val-doso, Discos e Film.

7.º PAREO — 1.300 METROS
1.º Demasite, 2.º Malandro, 3.º Arirô
Ratelo: vencedor, Cr\$ 35,00; dupla, Cr\$ 32,00; placê: Cr\$ 15,00 e Cr\$ 15,00. Não correram Palcos, Val-doso, Discos e Film.

SEGUIU ONTEM A TARDE PARA ARARAQUARA

(Conclusão da página 14)
tará um Palmeiras diferente daquele do campeonato passado, integrado por excelentes valores, bem ajustado e apresentando ótimo rendimento. Alguns esportistas de Araraquara analisam as possibilidades do Paulista tomando como base a recente vitória daquele gremio sobre o America, do Rio. Quem recorrer ao resultado daquele embate para analisar as possibilidades do Paulista incorre naturalmente em grave erro, pois a representação do Palmeiras, atualmente, é bem superior à do gremio de Campos Sales. A de-

essa está bem ajustada e a vanguarda, com a inclusão dos mineiros Ramon e Abelardo, é simplesmente notável. Portanto, se há uma equipe que pode ser apontada como provável vencedora da refrega desta tarde, é, sem favor, a do alvi-verde.

O QUADRO

O técnico Cambon, em palestra com a reportagem, informou que a turma para a luta com o Paulista será formada com Oberdan, Turcão e Gengo; Og, Tulio e Manduco; Lula, Ramon, Abelardo, Bovi e Lima.

Seis bons pareos serão disputados hoje no Bonfim

Montarias e cotações — Informes e palpites do "Correio Paulistano"

CAMPINAS, 12 ("Correio") — Seis bons pareos logrou organizar a Comissão de Corridas do Jockey Club de Campinas para a reunião turfística de amanhã, à tarde, no Hipódromo do Bonfim. Todas as provas se apresentarão bem equilibradas, o que nos leva a prognosticar emocionantes disputas.

O quinto pareo, que reúne os parêneos Ithaca, Semóia, Buzaid e Stainless e que será disputado na distância de 1.500 metros se afigura como carreira principal. Semóia, a nosso ver, reúne maiores possibilidades de êxito. Em carreira normal, venderá caro a derrota. Para o segundo posto a escolha já se torna mais difícil. Ficaremos, porém, com o Buzaid, que vem de boas atuações, uma vez que a Ithaca não aprecia a distância e a Stainless parece não andar em sua boa forma.

Das outras carreiras, merecem, também, atenção o quarto pareo, a ser corrido em 1.300 metros, ao qual concorrem cinco parêneos, todos com chance positiva.

O pareo de encerramento, em 1.500 metros, também muito equilibrado, deverá proporcionar uma boa disputa.

AS MONTARIAS E COTAÇÕES

Voltemos a publicar o programa, com as montarias oficiais e as nossas últimas cotações para o "meeting" turfístico de amanhã no Bonfim:

1.º PAREO — 800 metros — Cr\$ 2.500,00 — Montijos — 14 horas.

Kla. Cta.
1 Guarachin, A. Castro .. 53 20
2 Cruzeiro, V. Mazala .. 53 40

3 Alegrete, V. Raimundo 53 50

4 Macanudo, O. Clemente 56 18

5 Havana, O. Schneider 51 18

2.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 4.000,00 — Animais nacionais — As 14.30 horas.

Kla. Cta.
1 Escoteira, A. Castro .. 54 30

2 Londrina III, V. Raim. 54 27

3 Festa, L. Acuña .. 54 40

4 Estrelo, O. Amaral .. 56 22

5 Valkiria, O. Schneider 54 50

3.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 4.000,00 — Animais nacionais, sem vitória no país — As 15.10 horas.

Kla. Cta.
1 Lundum, J. Gonçalves 56 30

2 Halifax III, O. Acuña 56 40

3 Já Self, A. Castro .. 54 27

4 Sitos, J. Alves .. 54 100

5 B. Negra, O. Schneider 54 25

6 Destroyer, V. Raimundo 56 35

4.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Inca, 2.º Xirica, Ratelo: vencedor, Cr\$ 12,00; dupla Cr\$ 18,00; placê: Cr\$ 11,00 e Cr\$ 24,00. Não correu Never Loose.

2.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Nedda, 2.º Acaspe, 3.º Glomonda. Ratelo: vencedor, Cr\$ 40,00; dupla, Cr\$ 114,70; placê: Cr\$ 14,00, Cr\$ 117,00 e Cr\$ 38,00. Não correram Moritz e Colombina.

3.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Imaginada, 2.º El Gleon, 3.º Opulento. Ratelo: vencedor, Cr\$ 13,00; dupla, Cr\$ 26,00; placê: Cr\$ 10,00, Cr\$ 12,00 e Cr\$ 13,00. Não correu Beuchita.

5.º PAREO — 1.200 METROS

1.º Uruçania, 2.º Mondar. Ratelo: vencedor, Cr\$ 12,00; dupla, Cr\$ 14,00; placê: Cr\$ 19,00 e Cr\$ 10,00. Não correram: Esquilo, Bombô, Jagua Re-Asu e Cupido.

5.º PAREO — 1.200 METROS

1.º Uruçania, 2.º Mondar. Ratelo: vencedor, Cr\$ 12,00; dupla, Cr\$ 14,00; placê: Cr\$ 19,00 e Cr\$ 10,00. Não correram: Esquilo, Bombô, Jagua Re-Asu e Cupido.

5.º PAREO — 1.200 METROS

1.º Uruçania, 2.º Mondar. Ratelo: vencedor, Cr\$ 12,00; dupla, Cr\$ 14,00; placê: Cr\$ 19,00 e Cr\$ 10,00. Não correram: Esquilo, Bombô, Jagua Re-Asu e Cupido.

5.º PAREO — 1.200 METROS

1.º Uruçania, 2.º Mondar. Ratelo: vencedor, Cr\$ 12,00; dupla, Cr\$ 14,00; placê: Cr\$ 19,00 e Cr\$ 10,00. Não correram: Esquilo, Bombô, Jagua Re-Asu e Cupido.

5.º PAREO — 1.200 METROS

1.º Uruçania, 2.º Mondar. Ratelo: vencedor, Cr\$ 12,00; dupla, Cr\$ 14,00; placê: Cr\$ 19,00 e Cr\$ 10,00. Não correram: Esquilo, Bombô, Jagua Re-Asu e Cupido.

5.º PAREO — 1.200 METROS

1.º Uruçania, 2.º Mondar. Ratelo: vencedor, Cr\$ 12,00; dupla, Cr\$ 14,00; placê: Cr\$ 19,00 e Cr\$ 10,00. Não correram: Esquilo, Bombô, Jagua Re-Asu e Cupido.

5.º PAREO — 1.200 METROS

1.º Uruçania, 2.º Mondar. Ratelo: vencedor, Cr\$ 12,00; dupla, Cr\$ 14,00; placê: Cr\$ 19,00 e Cr\$ 10,00. Não correram: Esquilo, Bombô, Jagua Re-Asu e Cupido.

5.º PAREO — 1.200 METROS

1.º Uruçania, 2.º Mondar. Ratelo: vencedor, Cr\$ 12,00; dupla, Cr\$ 14,00; placê: Cr\$ 19,00 e Cr\$ 10,00. Não correram: Esquilo, Bombô, Jagua Re-Asu e Cupido.

5.º PAREO — 1.200 METROS

1.º Uruçania, 2.º Mondar. Ratelo: vencedor, Cr\$ 12,00; dupla, Cr\$ 14,00; placê: Cr\$ 19,00 e Cr\$ 10,00. Não correram: Esquilo, Bombô, Jagua Re-Asu e Cupido.

5.º PAREO — 1.200 METROS

1.º Uruçania, 2.º Mondar. Ratelo: vencedor, Cr\$ 12,00; dupla, Cr\$ 14,00; placê: Cr\$ 19,00 e Cr\$ 10,00. Não correram: Esquilo, Bombô, Jagua Re-Asu e Cupido.

5.º PAREO — 1.200 METROS

1.º Uruçania, 2.º Mondar. Ratelo: vencedor, Cr\$ 12,00; dupla, Cr\$ 14,00; placê: Cr\$ 19,00 e Cr\$ 10,00. Não correram: Esquilo, Bombô, Jagua Re-Asu e Cupido.

5.º PAREO — 1.200 METROS

1.º Uruçania, 2.º Mondar. Ratelo: vencedor, Cr\$ 12,00; dupla, Cr\$ 14,00; placê: Cr\$ 19,00 e Cr\$ 10,00. Não correram: Esquilo, Bombô, Jagua Re-Asu e Cupido.

5.º PAREO — 1.200 METROS

1.º Uruçania, 2.º Mondar. Ratelo: vencedor, Cr\$ 12,00; dupla, Cr\$ 14,00; placê: Cr\$ 19,00 e Cr\$ 10,00. Não correram: Esquilo, Bombô, Jagua Re-Asu e Cupido.

5.º PAREO — 1.200 METROS

1.º Uruçania, 2.º Mondar. Ratelo: vencedor, Cr\$ 12,00; dupla, Cr\$ 14,00; placê: Cr\$ 19,00 e Cr\$ 10,00. Não correram: Esquilo, Bombô, Jagua Re-Asu e Cupido.

5.º PAREO — 1.200 METROS

1.º Uruçania, 2.º Mondar. Ratelo: vencedor, Cr\$ 12,00; dupla, Cr\$ 14,00; placê: Cr\$ 19,00 e Cr\$ 10,00. Não correram: Esquilo, Bombô, Jagua Re-Asu e Cupido.

5.º PAREO — 1.200 METROS

1.º Uruçania, 2.º Mondar. Ratelo: vencedor, Cr\$ 12,00; dupla, Cr\$ 14,00; placê: Cr\$ 19,00 e Cr\$ 10,00. Não correram: Esquilo, Bombô, Jagua Re-Asu e Cupido.

5.º PAREO — 1.200 METROS

1.º Uruçania, 2.º Mondar. Ratelo: vencedor, Cr\$ 12,00; dupla, Cr\$ 14,00; placê: Cr\$ 19,00 e Cr\$ 10,00. Não correram: Esquilo, Bombô, Jagua Re-Asu e Cupido.

5.º PAREO — 1.200 METROS

1.º Uruçania, 2.º Mondar. Ratelo: vencedor, Cr\$ 12,00; dupla, Cr\$ 14,00; placê: Cr\$ 19,00 e Cr\$ 10,00. Não correram: Esquilo, Bombô, Jagua Re-Asu e Cupido.

5.º PAREO — 1.200 METROS

1.º Uruçania, 2.º Mondar. Ratelo: vencedor, Cr\$ 12,00; dupla, Cr\$ 14,00; placê: Cr\$ 19,00 e Cr\$ 10,00. Não correram: Esquilo, Bombô, Jagua Re-Asu e Cupido.

5.º PAREO — 1.200 METROS

1.º Uruçania, 2.º Mondar. Ratelo: vencedor, Cr\$ 12,00; dupla, Cr\$ 14,00; placê: Cr\$ 19,00 e Cr\$ 10,00. Não correram: Esquilo, Bombô, Jagua Re-Asu e Cupido.

5.º PAREO — 1.200 METROS

1.º Uruçania, 2.º Mondar. Ratelo: vencedor, Cr\$ 12,00; dupla, Cr\$ 14,00; placê: Cr\$ 19,00 e Cr\$ 10,00. Não correram: Esquilo, Bombô, Jagua Re-Asu e Cupido.

5.º PAREO — 1.200 METROS

1.º Uruçania, 2.º Mondar. Ratelo: vencedor, Cr\$ 12,00; dupla, Cr\$ 14,00; placê: Cr\$ 19,00 e Cr\$ 10,00. Não correram: Esquilo, Bombô, Jagua Re-Asu e Cupido.

CIA. INDUSTRIAL E MERCANTIL "ANTONIO BORSOI" CIMAB

ESCRITURA DE TRANSFORMAÇÃO DE SOCIEDADE

SAIBAM quantos esta publica escritura vem, no ano da era cristã (1949), aos dezessete (17) dias do mês de fevereiro, nesta cidade de São Paulo, em cartório e perante mim Tabelião, compareceram partes entre si justas e contratadas, como outorgantes e reciprocamente outorgados, a saber: Antonio Borsoi, brasileiro nato, maior, casado, industrial, domiciliado e residente nesta capital, à rua Duarte de Azevedo n. 448; Carlos Angelo Borsoi, brasileiro nato, maior, casado, industrial, residente e domiciliado nesta capital, à rua Jovita n. 357; Humberto Rancan, brasileiro nato, maior, casado, industrial, domiciliado e residente nesta capital, à rua Edu Chaves n. 39; Antonio Mussato, brasileiro nato, maior, casado, industrial, domiciliado e residente nesta capital, à rua Debeux n. 39; Malvina Rodrigues Vieira, brasileira neta, maior, solteira, industrial, domiciliada e residente nesta capital, à rua Olavo Egídio n. 715; Heinrich Schniepp, de nacionalidade alemã, portador da carteira n. 19 de n. 718.999, registro gual n. 140.452, maior, casado, industrial, domiciliado e residente nesta capital, à rua Desembargador do Vale n. 884; e Fausto de Aquino, brasileiro nato, maior, casado, industrial, domiciliado e residente nesta capital, no largo N. 5, Conceição n. 51, todos meus conhecidos e testemuhas adiante nomeadas e no fim assinadas, do que dou fé. E, em presença das mesmas testemuhas, pelos outorgantes e reciprocamente outorgados, falando cada um por sua vez, me foi dito: Primeiro: — que são eles os únicos sócios componentes da sociedade por quotas de responsabilidade limitada, sob a denominação social de "Industrial e Mercantil "Antonio Borsoi" Ltda., conforme contrato social arquivado na Junta Comercial do Estado de São Paulo, sob o n. 110.403, em data de 13 de fevereiro de 1949. Segundo: Que, entre si e de comum acordo resolveram transformar como realmente neste ato transformam, de referida firma, em uma Sociedade Anônima, sob denominação de "Companhia Industrial e Mercantil "Antonio Borsoi" — CIMAB — com o capital de Cr\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros), mesmo objeto, mesma sede nesta capital tudo de forma a não haver qualquer solução de continuidade nos negócios sociais, deliberando essa que tomaram, tendo da facilidade conferida no já citado instrumento e que expressavam, de modo inequívoco, de acordo, aliás, com o disposto no artigo 149, do decreto lei 2627 de 26 de setembro de 1940, independentemente de dissolução ou liquidação. Terceiro: — Que, com tal propósito já haviam também de comum e perfeito acordo, estabelecido as bases de transformação, de sorte que o mencionado capital de Cr\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros) se considera em 500 (quinhentos) ações comuns ao portador, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, de sorte também, a florem, mantidas, como de fato ficam, as partes de capital que cada um possui na firma "Industrial e Mercantil "Antonio Borsoi" Ltda." partes essas que ora se convertem em subscrição das ações representativas do capital da Sociedade Anônima, na seguinte conformidade: Antonio Borsoi subscrive 229 (duzentas e vinte e nove) ações; Carlos A. Borsoi subscrive 229 (duzentas e vinte e nove) ações; Humberto Rancan subscrive 10 (dez) ações; Antonio Mussato subscrive 10 (dez) ações; Malvina Rodrigues Vieira subscrive 10 (dez) ações; Heinrich Schniepp subscrive 10 (dez) ações; Fausto de Aquino subscrive 2 (duas) ações; Quarto: — Que a "Companhia Industrial e Mercantil "Antonio Borsoi" passará a reger-se, a partir deste ato, pelos estatutos sociais, a seguir transcritos, os quais já foram discutidos, aprovados, aceitos e assinados por todos os outorgantes e reciprocamente outorgados, que os ratificam em seus próprios termos: "Companhia Industrial e Mercantil "Antonio Borsoi" — CIMAB — Estatutos Sociais. — Capítulo I — Denominação, Sede, Fim e Duração da Sociedade. Art. 1.º — Sob a denominação de Companhia Industrial e Mercantil "Antonio Borsoi" — CIMAB, por transformação da Sociedade Industrial e Mercantil Antonio Borsoi Ltda., fica constituída uma sociedade anônima que se regerá por estes estatutos e pelas disposições legais que lhe forem aplicáveis. Art. 2.º — A sede da sociedade e seu foro jurídico será na Capital do Estado de São Paulo. Parágrafo único — A sociedade poderá criar filiais e agências em qualquer parte do território nacional, a juízo da Diretoria. Art. 3.º — A sociedade terá por objeto a fabricação e comércio de artefatos de metal e ferro, materiais para construções em geral. Art. 4.º — A duração da sociedade será de 50 (cinquenta) anos. Capítulo II — Capital e Ações. Art. 5.º — O capital social é de Cr\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros), dividido em 500 (quinhentas) ações, comuns ao portador, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros), cada uma, já devidamente integralizadas. Art. 6.º — Cada ação dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral. Parágrafo único — As ações ou quotas terão obrigatoriamente, além dos requisitos legais, as seguintes características: — Capítulo III — Assembleia Geral. Art. 7.º — A Assembleia Geral será constituída pelos acionistas inscritos no livro de registro de ações, oito dias antes da realização da mesma tratando-se, de ações nominativas, e, em se tratando de ações ao portador, pelos possuidores, mediante depósito de tais ações na caixa da Sociedade três dias antes. Art. 8.º — A Assembleia Geral ordinária terá lugar no mês de abril de cada ano. Art. 9.º — A mesa da assembleia geral será composta de um presidente e de um secretário, sendo aquele escolhido pelos acionistas presentes, e este indicado pelo presidente da Assembleia. Capítulo IV — Da Diretoria. Art. 10.º — A sociedade será administrada por seis (6) membros, acionistas e residentes no país, sendo um Diretor-Presidente, um Diretor-Superintendente, um Diretor-Tesoureiro, um Diretor-Técnico, um Gerente e um Sub-Gerente, eleitos por um prazo de 5 (cinco) anos de gestão, podendo ser reeleitos. Art. 11.º — Em garantia de sua gestão, cada Diretor, prestará a caução de 10 (dez) ações da Sociedade, as quais permanecerão depositadas até a aprovação, pela Assembleia Geral, das

TECDOS BURS S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

BALANÇO GERAL, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO:		NÃO EXIGÍVEL	
CAUÇÕES	400,00	CAPITAL	6.000.000,00
VEÍCULOS	214.900,00	RESERVA LEGAL	58.045,10
IMOVEIS	270.480,30	DEPRECIACOES	73.785,50
Móveis & Utensílios			
Matriz e Filiais	522.656,60	Lucros & Perdas	
	1.008.436,90	Saldo que passa para o exercicio seguinte	18.545,00
			6.190.345,00
DISPONÍVEL:		EXIGÍVEL — CURTO PRAZO:	
CAIXA	166.264,80	TÍTULOS A PAGAR	11.342.618,10
BANCOS	239.208,40	CONTAS A PAGAR	235.973,00
	405.473,20	COMISSOES A PAGAR	41.602,80
		CONTAS CORRENTES	5.632.857,50
REALIZÁVEL — CURTO PRAZO:		BANCOS	249.206,50
Estoque existente na Matriz e Filiais	13.416.471,60	PORCENTAGEM DA DIRETORIA	134.312,60
DUPPLICATAS A RECEBER	4.074.842,50	DIVIDENDO	950.000,00
TÍTULOS A RECEBER	85.000,00		
CONTAS CORRENTES	609.150,80		
	18.185.464,90		
CAPITAIS EM OUTRAS SOCIEDADES:		CONTAS DE COMPENSAÇÃO:	
VALORES DOS CAPITAIS	5.027.228,50	TÍTULOS CAUCIONADOS	2.789.733,40
		TÍTULOS EM COBRANÇA	923.935,20
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE:		CAUÇÃO DA DIRETORIA	30.000,00
ESTAMPAS, VENDAS E CONSIGNACOES	10.207,70		
ESTAMPILHAS E SELOS	104,90		
	10.312,60		
SOMA DO ATIVO: — CR\$		SOMA DO PASSIVO: — CR\$	
	24.636.915,10		24.636.915,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		CONTAS DE COMPENSAÇÃO:	
BANCOS C/ CAUÇÃO	2.789.733,40	TÍTULOS CAUCIONADOS	2.789.733,40
BANCOS C/ COBRANÇA	923.935,20	TÍTULOS EM COBRANÇA	923.935,20
AÇÕES CAUCIONADAS	30.000,00	CAUÇÃO DA DIRETORIA	30.000,00
	3.743.668,60		3.743.668,60
TOTAL: CR\$		TOTAL: CR\$	
	28.380.584,70		28.380.584,70

MARIO BUSSAB
Diretor-PresidenteWANDER RIMOLI
Diretor-GerentePAULO RIBEIRO
Diretor-ComercialROBERTO BERTI
Contador — D. E. C. 50.582 — C. R. C. 4.259

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS & PERDAS

DEBITO		CREDITO	
DESPESAS GERAIS:		SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	
Honorários da Diretoria	180.000,00		252.211,00
Ordenados, comissões, alugueis, seguros, impostos, despesas bancárias, instalação de novas Filiais, etc.	4.942.464,70		
	5.122.464,70		
COMISSOES S/ VENDAS		MERCADORIAS:	
JUROS & DESCONTOS	115.472,40	Lucro bruto verif. nesta conta	6.505.147,40
DESCONTOS S/ VENDAS	222.949,20	DESCONTOS S/ COMPRAS	41.676,70
FRETES & CARRETOS	2.773,20	EVENTUAIS	10.042,30
	96.700,00		6.556.866,40
CONTAS CORRENTES CLIENTES:			
Prejuízo verif. nesta conta	27.334,60		
DEPRECIACOES:			
Deprec. 10 % s/ Móveis & Utensílios existentes na Matriz e Filiais	52.265,50		
Idem s/ Veículos	21.490,00		
	73.755,50		
SALDO DO EXERC. ANTERIOR			
LÍQUIDO A SER DISTRIBUÍDO	252.211,00		
CONF. ESTATUTOS	895.416,80		
	1.147.627,80		
RESERVA LEGAL			
PORCENTAGEM DA DIRETORIA	44.770,80		
DIVIDENDO	134.312,60		
SALDO QUE PASSA PARA O EXERC. SEGUINTE	950.000,00		
	1.147.627,80		
	CR\$: —		CR\$: —
			6.809.078,00

MARIO BUSSAB
Diretor-PresidenteWANDER RIMOLI
Diretor-GerentePAULO RIBEIRO
Diretor-ComercialROBERTO BERTI
Contador — D. E. C. 50.582 — C. R. C. 4.259

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os Membros do Conselho Fiscal, infra assinados, tendo examinado metodosamente a contabilidade e respectivos comprovantes, bem como o Balanço Geral e a conta de Lucros & Perdas referentes ao exercicio de 1948, encontraram tudo em perfeita ordem e clareza, pelo que são de parecer que essas contas sejam aprovadas pelo Assembleia Geral dos srs. Acionistas.

São Paulo, 7 de Fevereiro de 1949.

OCTAVIO CARNEIRO PEREIRA
JOSE ACCACIO FONTOURA
ROMEU MARTINS RIBAS — 2.º Suplente.

Decreto-lei n. 2627, de 26 de Setembro de 1949, dispensa expressamente qualquer nova avaliação das propriedades e bens que foram adquiridos em 1.º de Agosto de 1948. Sendo o capital da firma "Industrial e Mercantil "Antonio Borsoi" Ltda." ora transformada, inteiramente realizada com o fundo social respectivo, não há nenhum depósito bancário especial a fazer nos termos e por força do Decreto-Lei n. 2627 de 1.º de Novembro de 1948. Oitavo: — Que, para compor a primeira Diretoria da Sociedade, elegem e declaram já empoados os seguintes: Para Diretor-Presidente, com os honorários mensais de Cr\$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros), o sr. Antonio Borsoi, brasileiro nato, casado, industrial, domiciliado e residente nesta capital, à rua Duarte de Azevedo n. 448; e para Diretor-Superintendente, com os honorários mensais de Cr\$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros), o sr. Carlos Angelo Borsoi, brasileiro nato, casado, industrial, domiciliado e residente nesta capital, à rua Jovita n. 357. Para os cargos de Diretores, Tesoureiro e Técnico, com os honorários de Cr\$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) cada um, nomeiam respectivamente: a srta. Malvina Rodrigues Vieira, brasileira neta, maior, solteira, contadora, residente e domiciliada nesta capital, à rua Olavo Egídio n. 715, e o sr. Heinrich Schniepp, de nacionalidade alemã, portador da carteira n. 19 de n. 718.999, registro gual n. 140.452, casado, industrial, domiciliado e residente nesta capital, à rua Desembargador do Vale n. 884. Para gerente o sr. Humberto Rancan, brasileiro nato, casado, industrial, domiciliado e residente nesta capital, à rua Edu Chaves n. 39, com os honorários mensais de Cr\$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros), e para Sub-Gerente o sr. Antonio Mussato, brasileiro nato, casado, industrial, domiciliado e residente nesta capital, à rua José Debeux n. 39, com os honorários mensais de Cr\$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros). Assim, também, para compor o primeiro Conselho Fiscal da Sociedade para o corrente exercicio de 1949, os outorgantes e reciprocamente outorgados elegem e desde já constatarem empoados, os seguintes: Para membros efetivos com os honorários anuais de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros), os senhores: Pedro Pedreschi, brasileiro nato, casado, professor, residente e domiciliado nesta capital, à Alameda das Flores n. 438; Olype Coutinho, brasileiro nato, casado, proprietário, residente e domiciliado nesta capital, à avenida 9 de Julho n. 4488; Fausto de Aquino, brasileiro nato, casado, contador, residente e domiciliado nesta capital, no largo Nossa Senhora da Conceição n. 51; e para suplentes os seguintes: dr. Antonio Massad, brasileiro nato, solteiro, advogado, residente e domiciliado nesta capital, à rua São Bento n. 339 —

te as testemuhas, e por achá-la conforme, a outorgaram, acataram e assinaram, com as testemuhas, a todo o ato presentes, que ouviram ler esta e que são: — José Salgado e Flamarion de Oliveira, brasileiros, solteiros, maiores, auxiliares de cartório, meus conhecidos e domiciliados nesta capital, Nada mais; dou fé. — Eu, Pedro Borba de Araujo, escrevente habilitado, a escrevi. Eu, Luiz Antonio Neto da Silva, Tabelião Inteiro, subscrevi. Caldeira, Tabelião Inteiro, subscrevi. (Ass.) — ANTONIO BORSOI: CARLOS ANGELO BORSOI: HUMBERTO RANCAN: ANTONIO MUSSATO: MALVINA RODRIGUES VIEIRA: HENRIQUE SCHNIEPP: FAUSTO DE AQUINO: JOSÉ SALGADO: FLAMARION DE OLIVEIRA. — (Sela com estampilhas de emolumentos do Estado, correspondentes à importância de Cr\$ 100,00, inclusive a taxa de educação e saúde, correspondente à importância de Cr\$ 0,80, todas devidamente inutilizadas nos termos da Lei). NADA MAIS, de tudo dou fé.

TRIAL E MERCANTIL ANTONIO BORSOI LTDA., na sociedade anônima denominada CIA. INDUSTRIAL E MERCANTIL ANTONIO BORSOI-CIMAB, lavrada nas notas 10-0 Tabelião desta capital, em 17 de fevereiro p. findo, e na qual vem transcritos os seus estatutos sociais e demais documentos legais de sua transformação e constituição, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 4 de Março de 1949. Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: E eu, Guilomar de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscrevi.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO
ADVOGADO
Rua Wenceslau Braz, 78 — 3.º andar — Sala 14 — S. PAULO
Fone: 2-3494

LABORATORIOS BALDASSARRI S. A.
CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
Ficam, pelo presente, avisados os senhores acionistas de que se acham a sua disposição, na sede da sociedade o relatório da diretoria sobre a marcha dos negócios sociais no exercicio findo, copia do balanço e copia da conta de "Lucros e Perdas" e o parecer do Conselho Fiscal.
Ficam, outrossim, os senhores acionistas convocados para comparecerem à assembleia geral ordinária, que se realizará na sede da sociedade, à rua Maria Paula n. 138, às 14 horas do dia 12 de abril p. vindouro, na qual será tratada a seguinte ordem do dia:
a) exame das contas da diretoria e discussão e deliberação sobre o balanço e parecer do Conselho Fiscal;
b) eleição do Conselho Fiscal.
São Paulo, 9 de março de 1949.
(a.s.) PEDRO BALDASSARRI
FERNANDO BALDASSARRI

Os pais: Dr. Labieno da Costa Machado e Dna. Faustina Costa Machado; a filha, Glória; os irmãos: Clovis, Calo, Marino, José Carlos, Guaracy, Octavio e Eumene do

Dr. Hilmar Machado de Oliveira
(FAZENDEIRO E PREFEITO DE GARÇA)

desolados participam e seu falecimento ocorrido enfim naquela cidade, e convidam os parentes e amigos para acompanharem o enterro que se realiza HOJE, às 13 horas, nesta capital, saindo o feretro da rua Santa Magdalena, 309, para o cemitério São Paulo. A família pede não enviar flores ou coroas.

AGRICULTURA E PECUARIA

Construções praticas para avicultura

CASA CRIADEIRA INDUSTRIAL

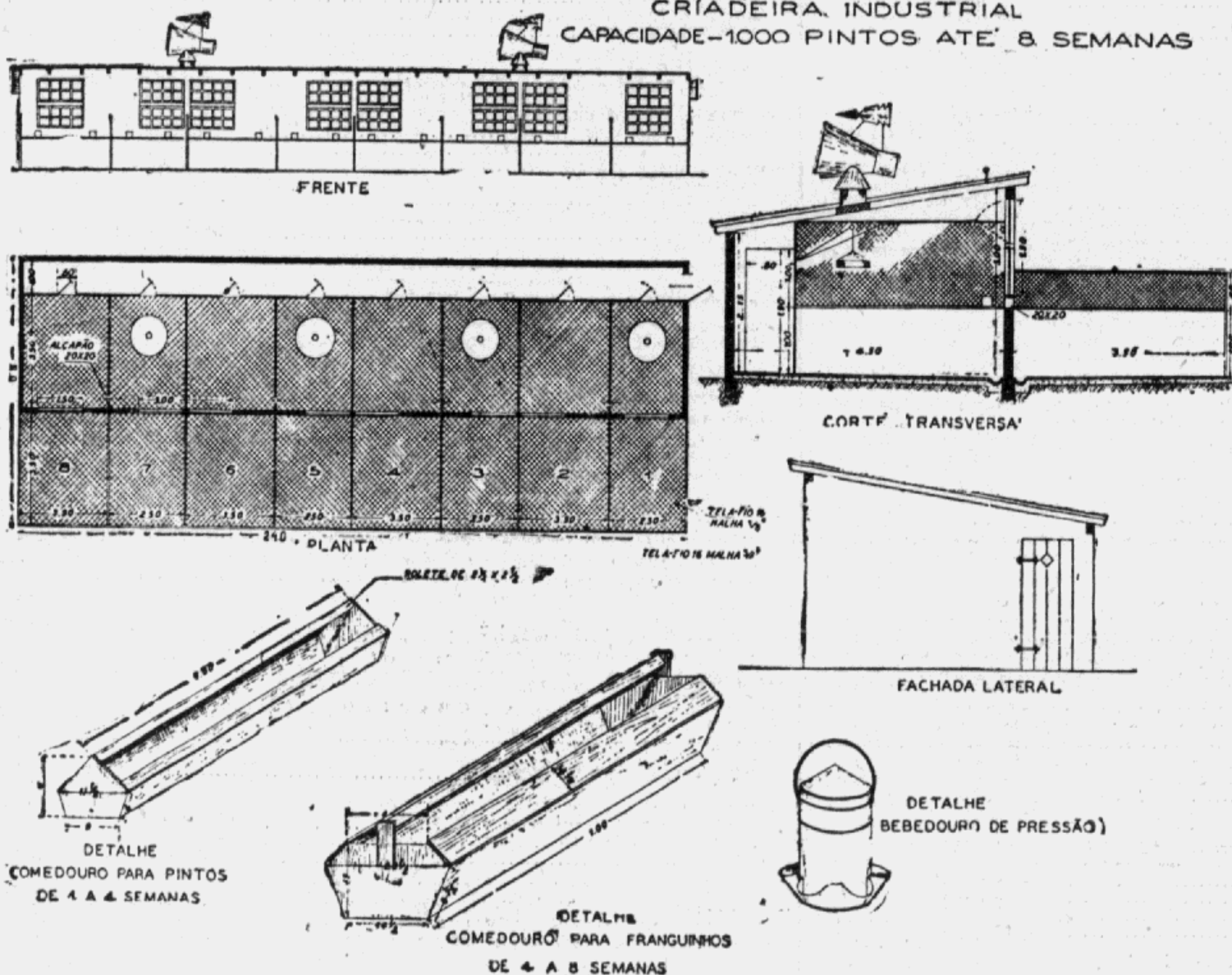
HENRIQUE F. RAIMO

(Do Departamento da Produção Animal)

DEPARTAMENTO DA PRODUÇÃO ANIMAL

CRIADEIRA INDUSTRIAL

CAPACIDADE-1000 PINTOS ATÉ 8 SEMANAS



A casa criadeira está projetada para atender à criação dos pintos em dois períodos: 1.º — até completar 4 semanas, com calor — parques 1, 3, 5, e 7. 2.º — de 4 a 8 semanas de idade, sem calor — parques 2, 4 e 8. A passagem de um parque para outro será realizada por alçapão de 20x20 cm. A criadeira tem 24,8 metros, dividida em 8 compartimentos. Os parques 1, 3, 5 e 7 medem 2,50 x 3,50 metros e os parques 2, 4, 6 e 8 medem 3,50 x 3,50 metros. O corredor de serviço mede 1 metro de largura e a altura na frente é de 3 metros e no fundo é de 2 metros.

LOTAÇÃO

Os parques 1, 3, 5, e 7, com aquecimento, permitem a criação de 250-300 pintos até 4 semanas (30-40 pintos

por metro quadrado). Os parques 2, 4, 6, e 8, sem aquecimento, permitem a criação de 250 frangulinhos até 8 semanas (20 frangulinhos por metro quadrado).

ORIENTAÇÃO

A casa-criadeira deve ser orientada de preferência para norte ou nordeste. Quando a casa-criadeira for dupla, a orientação poderá seguir a linha norte-sul.

VENTILAÇÃO

A ventilação da casa-criadeira é realizada através de janelões abertos na frente da casa. Os janelões têm 1,50 m. de altura e são divididos em duas partes: uma inferior (metade) fixa e outra superior, provida de dobradiças, de modo a permitir a abertura pela parte superior. O controle da abertu-

ra é efetuado do corredor de serviço, por meio de cordilheira que desliza em suas carretilhas, colocada uma no forro da casa e outra na parede acima do janelão. A criadeira está provida de dois exaustores, cuja abertura, no forro da casa, aspira o ar impuro que é eliminado através de chaminé de tiragem, provida de catavento.

As janelas devem, de preferência, ser providas de vidro azul. Existem telas de arame que recebem substâncias que permitem a passagem dos raios ultra-violetas, em elevada porcentagem e são encontrados na praça com o nome de Cell O'Glass, R-V-Lite, etc. O Cell O'Glass e similares são colocados da mesma maneira que os vidros, em quadros providos de caixilhos.

FORRO

A casa-criadeira deve ser provida de um forro de madeira ou de estuque, acompanhado de telhado. O forro se destina a evitar variações bruscas de temperatura no interior da casa e permitir um melhor controle da ventilação.

PISO

O piso deverá ser cimentado ou de tijolos rejuntados com cimento. O piso telado apresenta duas bitolas de tela, a saber:

Compartimentos 1, 3, 5 e 7 — malha 3/8" e fio 16;
Compartimentos 2, 4, 6 e 8 — malha 3/4" e fio 16.

A tela deverá ser de malha quadrada ou quadrangular e pregada sobre estrado de madeira ou rebitada sobre quadros de ferro cantoneira. Convmem que os quadros tenham 50 cm. de lado, a fim de permitir que a tela seja bem esticada.

CORREDOR DE SERVIÇO

O corredor de serviço será provido de mureta com um metro de altura no lado dos parques (a mureta poderá ser de alvenaria de tijolos ou de

madeira). A limpeza dos excrementos será feita através de porta de madeira de 60 cms. de largura, aberta em cada divisão da casa-criadeira. A mesma porta abre-se também na parte superior, sobre o piso telado. Será a porta de serviço.

O AQUECIMENTO

Na planta está previsto o emprego de campânulas elétricas, com o diâmetro de 1,50 metros, suspensas de uma carretilha colocada no forro da casa. No caso de aquecimento central, com estufa a carvão, os 4 parques com calor deverão ficar em linha, um ao lado do outro.

DIVISÕES DOS PARQUES DO INTERIOR DA CASA

As divisões dos parques do interior da casa possuem um metro de altura e são teladas com tela de arame de malha hexagonal de 1" e fio 18.

O SOLARIO

O solario tem as mesmas dimensões dos parques internos. As divisões do solario têm 60 cms. de altura e são teladas com tela de arame de malha hexagonal de 1", fio 18. O solario será coberto com tela de arame de malha hexagonal de 2", fio 18. Aconchela-se prover cada solario com um quadro móvel na frente, para um eventual manejo dos pintos. Esse quadro poderá ser de 60 x 50 cms.

COMEDOUROS E BEBEDOUROS

Os comedouros atendem aos dois períodos de criação. Para 250-300 pintos, em criação até 4 semanas, são necessários 3 comedouros de um metro e para criação de 4 a 8 semanas, de 250 frangulinhos, haverá necessidade de 8 comedouros de um metro. Podem ser usados bebedouros tipo pressão, na base de 2 bebedouros de 4 litros para criação até 4 semanas, e 4 bebedouros de 4 litros na criação de 4 a 8 semanas.

COMBATE ÀS MOLESTIAS DA CRIAÇÃO

(Do BNS especial para o CORREIO PAULISTANO)

LONDRES — Informam os cientistas que se o ritmo da produção de alimentos não acompanhar o aumento de população que atualmente se verifica, o mundo em breve sofrerá séria escassez alimentar. Hoje em dia na Grã Bretanha os pesquisadores estão empenhados na luta contra as molestias da criação e as pragas da agricultura. Seu triunfo constituirá importante contribuição para o êxito do programa de Recuperação

Europeia, já que terá por resultado a diminuição dos prejuízos da indústria de criação. Prejuízos estes que só na Grã Bretanha somam ... £30.000.000 perda considerável numa indústria avaliada em ... £181.000.000.

As quatro molestias mais serias do gado leiteiro são o aborto contagioso, a esterilidade, a doença de Johnes e a mastite, que causam anualmente um prejuízo de cerca de £20.000.000 anuais. As molestias do gado ruminante, a Grã Bretanha, £1.000.000 por ano, e a avicultura sofre um prejuízo anual de £4.000.000. Estas cifras não incluem o prejuízo causado pela verminose parasitária, a qual representa um desfalece constante no aproveitamento do gado.

Estes problemas estão sendo objeto de minucioso estudo por parte dos cientistas britânicos. O resultado de suas descobertas é transmitido não apenas aos criadores na Grã Bretanha mas também a todas as partes do mundo.

As fazendas experimentais da firma química Boots constituem importante exemplo do modo pelo qual estão sendo combatidas as molestias da criação. Três destas fazendas estão situadas no condado de Nottingham, e a quarta é dedicada a criação dos carneiros de mores em Argyleshire, na Escócia. As fazendas desempenham papel eficiente na produção normal de alimentos, sendo administradas como empresas comerciais. Possuem, ademais, laboratórios de pesquisas e experiências, onde trabalham muitos dos melhores cirurgiões veterinários e técnicos em horticultura e botânica do país.

CERCAS "PAGE"



Telas de arames supergalvanizados para
AVIÁRIOS — PARQUES
— MANGUEIRÕES —
e para todos os fins
PORTÕES — ESTICADORES
ANCORAS

"PAGE" LTDA.

Prça do 54, 371 - 1.º - Sala 109
Telefone 2-3080 - São Paulo

Contra a mastite

PENICILINA INTRAMAMARIA INJETAVEL "WELLCOME"

Doses de 20.000 e 50.000 unidades.

Suspensão não irritante, apresentada em tubos, para administração direta no canal da teta.



CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS:

- 1 - **Uso imediato!** Dispensa o incomodo processo de irrigação. Não requer equipamento adicional. São desnecessárias soluções ou suspensões.
- 2 - **Não há risco de disseminação da infecção!** Os tubos de doses-únicas evitam levar a infecção às partes sadias do udder ou a outros animais.
- 3 - **Inoculação integral da dose!** A inoculação completa da penicilina ocorre quando se percebe uma resistência maior na pressão, provocada por um coxim de parafina semi-sólida existente na base do tubo.
- 4 - **Facilidade de administração!** O bico é inserido através do esfinter da teta e o tubo simplesmente comprimido.
- 5 - **Não interfere na produção de leite!** O veículo não é irritante para o tecido do udder e não altera a qualidade e quantidade do leite.
- 6 - **Efeito máximo, sem desperdício!** A experiência evidenciou que as 20.000 unidades contidas em cada tubo constituem, em geral, uma dose elevada. Aos clínicos que preferiam usar doses maiores, apresentamos embalagens de 50.000 unidades por tubo.

Um produto de

BURROUGHS-WELLCOME CO. (Londres)

DISTRIBUIDORES PARA OS ESTADOS DE
SÃO PAULO, PARANÁ, GOIÁS E MATO GROSSO

SOMERJUL
SOCIEDADE MERCANTIL LIMITADA

Largo do Tesouro, 36 - 6.º - Fone: 3-9538 - São Paulo
À VENDA NAS DROGARIAS E CASAS ESPECIALIZADAS

Carateristicos das variedades de batatinha mais cultivadas no Estado

Março é o ultimo mês para semear a batata da seca — Valor comercial das diversas variedades — A Bintje e a Ersteling são as melhores variedades quanto as qualidades — Eigenheimer, Paraná Ouro, Konsuragis e Bervelander são variedades mais rusticas — A variedade Konsuragis é indicada para as plantações de fevereiro-março

JOSE VIEIRA DA SILVA
(Engenheiro agrônomo)

As lavouras da seca, ou culturas de inverno como também são chamadas, devem ser semeadas em fevereiro ou março, valendo-se das ultimas chuvas de verão, de vez que estas vão se tornando cada vez mais, a medida que avança o ano. Tendo em vista este fato, os lavradores que cultivam a chamada batatinha da seca (em contrapartida com a batatinha das águas

que é semeada em Agosto e Setembro) e que não disponham de irrigação, são obrigados a semear em fevereiro ou março, sendo este o ultimo mês ainda

(Continua na 19.ª página).



Variedade Konsuragis indicada para plantações de fevereiro-março, tardia, muito rustica e produtiva. Os tubérculos são arredondados, casca e polpa amarelas, olhos pouco profundos; muito apreciada na cozinha em virtude da sua consistência.

NOTAS DE HORTICULTURA

CULTURA DO NABO

Variedades mais indicadas — Epoca de semeadura — Sólidos preferíveis — Estercação e adubação química — Cuidados a observar na semeadura — Germinação — Desbaste e tratos culturais — Colheita

Variedades mais indicadas. — Citaremos somente aquelas que se distinguem pelo bom sabor, desprovidas do ardido característico das variedades japonesas, e que amolecem com facilidade quando cozidas: Nabo Chato Francês — excelente variedade temporária, muito produtiva, de forma redonda achatada e polpa branca, apresentando bom gosto; as variedades americanas Purple Top White Globes, Early White Milan, Snowball, etc., são também de ótimo gosto, e de excelentes qualidades culinárias.

ÉPOCA DE SEMEAR — Todo o ano nos climas frios; nos climas quentes deve se dar preferência para os meses mais frescos (Março-agosto).

SÓLIDOS PREFERÍVEIS — O nabo, como os demais legumes tuberosos, prefere solos frescos, fofos e férteis. Solos pobres e encharcados são desaconselhados.

ESTERCAÇÃO — Quando o solo é pobre, e não havendo outro em condições favoráveis, torna-se necessário a estercação, o que se consegue incorporando ao mesmo esterco. Cinco a dez quilos de esterco, bem fino e curtido, por metro quadrado é o suficiente. A estercação deve ser feita com antecedência de duas a três semanas.

INCORPORAÇÃO DO ESTERCO — O esterco é distribuído superficialmente sobre o canteiro, podendo nessa ocasião misturá-lo com adubos químicos, caso se torne necessário. Com auxílio de um enxada ou de uma pá de dentes o hortelão vai revolvendo o solo de maneira a incorporar o esterco debaixo da terra.

ADUBAÇÃO QUÍMICA — Uma boa formula para 100 metros quadrado de canteiro é a seguinte:

- 6 a 8 quilos de superfosfato simples;
- 2 quilos de cloreto ou sulfato de potássio;
- 2 quilos de Salitre do Chile.

Esta mistura de adubos, com exceção do Salitre, deve ser distribuída sobre o canteiro juntamente com o esterco, antes do revolvimento do solo. O Salitre deverá ser aplicado em cobertura depois do desbaste, em duas vezes, espaçadas de quinze dias.

SEMEADURA — É feita em lugar definitivo, em sulcos distanciados de 25-30 centímetros e a profundidade de 2 a 3 cms, no máximo. Quando se trata de pequena quantidade a semeadura pode ser feita à mão, mas em se tratando de semeaduras em grande escala é conveniente utilizar-se de uma máquina semeadora. É fundamental preparar cuidadosamente o terreno antes da semeadura, passando-lhe uma grade ou rastrão, de maneira que o solo fique apilado e a terra bem destorroada e solta.

QUANTIDADE DE SEMENTE A EMPREGAR — Tres a cinco gramas por metro quadrado de canteiro. Após a semeadura é conveniente apertar levemente a terra sobre as sementes.

DESBASTE — O desbaste é uma operação que consiste no relembamento das linhas muito densas de plantas, com o objetivo de se lhes dar espaço para bem desenvolver. Faz-se quando as plantinhas tiverem, aproximadamente, cinco centímetros de altura, deixando-as a distância, na fileira, de 15 a 20 centímetros entre si.

TRATOS CULTURAIS — Nas pequenas plantações faz-se com auxílio de um sachinho; ao mesmo tempo que extirpa as ervas más escarifica o solo, facilitando dessa maneira o engrossamento das raízes.

IRRIGAÇÃO — Antes de se avolumar as raízes a irrigação deverá ser diária; à tarde nos meses quentes e pela manhã nos meses frios.

COLHEITA — Inicia-se depois de 40 dias, da semeadura para as variedades precoces como a Early White Milan, a Snow Ball, e depois de 50 ou 60 dias para as variedades mais tardias como a Purple Top White Globe, o Chato Francês.

A colheita pode prolongar-se por duas ou tres semanas, no máximo, de vez que as raízes muito velhas são pouco apreciadas e muito duras para serem cozidas. As raízes são arrancadas à mão, uma por uma, extraíndo-se somente aquelas que tiverem o tamanho desejado. Deve-se tomar o cuidado de não danificar as plantas que forem deixadas no solo para serem colhidas mais tarde.

CULTURA DO AMENDOIM

S. C. SAMPAIO

A safra de amendoim, colhida em 1948, foi esplêndida, tendo oferecido a visão de uma cultura bem sucedida e definitivamente estabelecida no Estado de São Paulo. A ninguém mais é lícito duvidar de que essa oleaginosa poderá ocupar posição de destaque, daqui por diante, na economia agrícola paulista.

O algodão talvez não possa mais produzir colheitas volumosas como as passadas, capazes de fornecer, além da pluma magnífica, o carvão que, industrializado, dará às nossas populações todo o óleo de que necessitam para as suas utilizações caseiras, com sobras ainda para a exportação.

As vantagens econômicas oferecidas pelo óleo de algodão, como subproduto que é, cercavam o desenvolvimento da cultura do amendoim e de outras oleaginosas, fontes de fornecimento de óleo comestível.

Porque não continuar repetindo, em safras sucessivas, aquela produção magnífica do amendoim de 1948?

Se não existem perspectivas de colheitas futuras muito grandes de algodão, é lógico que, antes de qualquer outra, as de amendoim deverão ocupar o seu lugar, por vários motivos de ordem técnica.

Mas, embora a procura comercial para os frutos desta oleaginosa seja muito grande, os industriais que os consomem alegam não poder pagar um preço além de certo limite para que possa competir com os outros centros produtores do mesmo óleo, o qual, aliás, é menor do que o pretendido pelos plantadores.

No nosso caso, os lavradores estão diminuindo as suas áreas, por considerarem não remuneradores os preços que lhes são oferecidos. Os compradores, por sua vez, continuam afirmando sempre a impossibilidade de melhorar as suas ofertas.

Ninguém poderá competir nos mercados, se não forem oferecidas certas

vantagens comerciais, e se o preço pago aos nossos plantadores de amendoim tiver atingido ao limite máximo, comercialmente possível, será preciso encontrar uma solução para o problema.

Pode-se baratear o custo da produção, o suficiente para que os preços atuais do amendoim sejam satisfatórios?

Achamos que sim, desde que os agricultores usem mais máquinas, nas suas lavouras, para a preparação do solo, para a manipulação das sementes e a sua semeadura, para a colheita e benefício do produto. A isso deve-se somar o cuidado em uma exata escolha das sementes.

Se assim for feito, vendendo o amendoim em casca a Cr\$ 2,00 por quilo o lavrador será suficientemente remunerado.

Tudo indica que o amendoim deve ser implantar em São Paulo, como cultura sistemática, paralelamente àquela de algodão, pelas razões seguintes:

I — O amendoim convém, tecnicamente, para uma rotação de cultura, onde entre a do algodão.

II — Ele serve, também economicamente, para tal rotação, pois, sendo colhido em janeiro-fevereiro, é vendido imediatamente, indo financiar as fases finais da lavoura algodoeira, justamente quando ela é mais dispendiosa, com as pulverizações e as colheitas.

III — As produções de amendoim não "encalham".

Meditem os srs. lavradores sobre o que acabamos de dizer. Mobilizem-se para uma produção organizada e sistemática de amendoim, que se beneficiará economicamente com a cultura, além de, patrioticamente, concorrerem para o bem estar dos seus parceriros. — (Comunicado da Diretoria de Publicidade Agrícola da Secretaria da Agricultura).

Características das variedades de batatinha

(Conclusão da 18.ª página).

aconselhado para se fazer a semeadura desse tubérculo. Isto, como já frisamos atrás, em se tratando de culturas não irrigadas. Pois, a irrigação permite semear em qualquer época e fazer a rotação com qualquer cultura durante o mesmo ano. Inicialmente hoje, com índices das variedades, a divulgação sobre métodos

modernos e práticos mais aconselhados no cultivo da batata.

VARIEDADES INDICADAS DE BATATINHA

Para termos uma idéia do valor comercial das diversas variedades de batatinha e, portanto, a sua maior ou menor aceitação para o consumo, observamos a sua cotação no mercado.

RESUMO DAS MEDIAS OBTIDAS DURANTE QUATRO ANOS (41-42-43-44) ATE JULHO, EM PONTOS, DAS PRINCIPAIS VARIEDADES DE BATATINHA NA COOPERATIVA AGRÍCOLA DE COTIA

Grupos	VARIEDADES	41	42	43	44 até julho
1	Bintje	46,1	58,5	80,7	134,0
	Eersteling				
2	Eigenheimer	38,1	50,9	76,5	116,2
	Paraná Ouro, S. Paulo	38,1	48,4	72,6	113,7
	Paraná Ouro, Sorocabana	34,0			
	Konsuruga	36,6	48,4	72,2	94,1
	Beverlander	32,3			
3	Branca cascuda Paraná	28,4	35,2	28,3	86,0
	Americanas	34,9		72,7	89,30

Fonte: Bragança de Junho de 1947.

Nota: Cada ponto tem o valor pouco acima de Cr\$ 0,90 na Cooperativa Agrícola de Cotia.

As variedades Bintje e Ersteling apresentam uma cotação superior às demais variedades. São variedades muito cotadas no mercado, em vista de sua polpa extremamente suave, olhos bem superficiais, casca bem lisa, ótima conformação, etc. A conservação dessas variedades é difícil. São muito sujeitas a mofo, exigindo tratamentos culturais apuradíssimos. Por isso são pouco cultivadas neste Estado.

Bintje — é uma variedade holandesa, tardia e de grande produtividade; apresenta tubérculos alongados, de casca amarela e lisa, com gemas bem superficiais, polpa amarela e de paladar extremamente delicado. Os tubérculos dessa variedade são muito sensíveis, como também o são as plantas em relação àquele e à planta preta. Recomenda-se o cultivo desta variedade aos lavradores experientes e caprichosos, que executam corretamente as pulverizações, dada a sua sensibilidade às doenças.

Ersteling — Variedade holandesa, muito semelhante a Bintje, porém, mais precoce que esta. Apresenta polpa e casca amarela, boa conformação, casca lisa; é muito sujeita às doenças queimada e pinta preta. O segundo grupo, constituído pelas variedades Eigenheimer, Paraná Ouro, Konsuruga e Beverlander, também de polpa amarela, de olhos meio profundos, é de paladar inferior às duas variedades do primeiro grupo. Entretanto, as variedades deste grupo, são de resistência bem maior às doenças e ao transporte.

Eigenheimer — Variedade holandesa, apresentando tubérculos alongados, casca e polpa amarela, olhos meio profundos e profundos, razão por que esta variedade também é conhecida como holandesa de olho fundo. O período de repouso desta variedade é bem mais curto que o da Bintje. É mais rústica que as variedades do primeiro grupo, bastante produtiva e de boa aceitação no mercado.

Konsuruga — Variedade de origem alemã, tardia, muito rústica e produtiva; apresenta tubérculos arredondados, casca e polpa amarela, olhos pouco profundos; muito apreciada na cozinha em virtude de sua consistência, não se desfazendo ao cozer; apresenta pequeno grau de degenerescência. Tem o grave defeito de apresentar na polpa mancha ferruginosa, conhecida por chocolate, que deprecia muito seu valor.

VALOR VITAMINICO DO TOMATE

Vitamina A — 1.000 unidades Internacionais; Vitamina B-1 — 0,05-0,06 miligramas por 100 gramas de tomate; Vitamina B-2 — 0,04-0,05 miligramas por 100 gramas de tomate; Nicotina (ou ácido nicotínico) — 0,3-0,6 miligramas por 100 gramas de tomate; ácido ascórbico — 20-30 miligramas por 100 gramas de tomate.

lor comercial. Esta variedade é indicada para as plantações de fevereiro-março, quando geralmente não aparece tal mancha.

Paraná Ouro — Esta variedade tem o nome do Estado de onde procede, porém, devido à falta de seleção, achase muito degenerada e muito misturada com outras variedades. Apresenta os tubérculos de forma irregular, polpa amarela, olhos profundos, meio precoce, embonecando com facilidade em solos leves e arenosos. Quando os seus tubérculos provem de seleção, pode ser considerada de boa produtividade e de cotação média no mercado, (como podemos observar no quadro. Entre as variedades do terceiro grupo (americanas) está a White Rose.

White Rose — Variedade originária dos Estados Unidos; apresenta bom desenvolvimento, mas não grande rusticidade às doenças. Os tubérculos desta variedade são chatos e alongados, casca e polpa brancas, casca lisa e com gemas pouco profundas.

LIVROS E REVISTAS AGRÍCOLAS

Recebemos: Boletim do Ministério da Agricultura, número 4 a 6, correspondente a abril-junho de 1946, editado pelo Serviço de Informação Agrícola do mesmo Ministério.

Revista dos Criadores, número 2, correspondente ao mês de fevereiro deste ano, editada nesta Capital.

Vitória, números 796 e 797, este último do mês de março, editada nesta Capital.

Para eliminar o mau gosto de herva ou de peixe

De há muito que os tecnólogos de produtos agrícolas se preocupam com o mau gosto do azeite de soja, procurando melhorar o sabor de maneira a torná-lo próprio para salada. Um novo método, dizem os técnicos, consegue eliminar o gosto do óleo de peixe ou de herva, comuns do produto. O azeite de feijão soja é relativamente novo entre os azeites de semente, embora seja o mais comestível dos óleos norte-americanos, na fabricação de gorduras, margarinas e outros produtos. O novo método consiste na aplicação do ácido cítrico. Este ácido, dizem os tecnólogos, funciona como purificador. Neutraliza o efeito das diminutas quantidades de metal que se misturam ao azeite, principalmente desprezíveis da máquina de refinação, diminui a oxidação do azeite e, deste modo, evita o desenvolvimento de sabores estranhos. O azeite de soja purificado por este processo tem paladar bem melhor e conserva-se muito mais facilmente, durante três a cinco vezes mais do que o refinado pelos processos antigos. O novo processo já está sendo empregado comercialmente, sem, contudo, cessarem as pesquisas no sentido de melhorar, ainda mais, o sabor do azeite.

PERFUMARIA SAN-DAR S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à vossa apreciação as contas do exercício de 1948, já com o parecer favorável do Conselho Fiscal da Sociedade e devidamente certificadas pelos nossos Auditores. Nenhum fato do exercício de que se trata merece menção especial, visto como as contas ora apresentadas, traduzem com fidelidade a marcha e o recíproco das contas em apreço.

São Paulo, 3 de janeiro de 1949.

A DIRETORIA.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Imobilizações Efetivas		Patrimônio Líquido	
Imovel — Sede	2.700.000,00	Capital	10.000.000,00
Laboratório, Móveis e Utensílios, Máquinas e Acessórios, Marcas e Patentes, Formulas, Instalações e Reformas e Veículo ...	5.744.837,70	Fundo de Reserva Legal	544.330,00
	8.444.837,70	Fundo de Reserva Especial ..	328.456,20
Vinculações		Fundo de Reserva Previdencial ..	328.456,20
Cauções e Depósitos	2.750,00	Fundo de Reserva de Resgate	800.000,00
Depósito Compulsório do Adicional de Renda	168.707,20	Fundo de Retenção do Adicional de Renda ..	101.588,30
	8.616.294,90	Lucros e Perdas	216.642,00
DISPONIVEL			2.319.472,70
Disponibilidades Imediatas		Provisões	
Caixa e Bancos	615.580,90	Reserva Para Prejuízos Eventuais	618.573,00
REALIZAVEL — A Curto Prazo		Reserva para Depreciações e Amortizações	2.002.607,20
Devedores			2.821.130,20
Contas Correntes e Devedores Diversos	8.600.705,10		15.140.652,90
Existências		EXIGIVEL — A Curto Prazo	
Almoxarifado, Produtos em Fabricação e Produtos Manufaturados	4.985.294,10	Responsabilidades	
Investimentos		Bancos C/Garantias	1.423.097,40
Obrigações de Guerra	100.000,00	Contas Correntes, Obrigações a Pagar, Duplicatas Descontadas, Contribuições a Recolher, Ordenados a Pagar e Diversos	4.434.500,50
	13.635.989,20		5.857.597,90
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		Dividendos a Distribuir	1.620.000,00
Valores de Aplicação		EXIGIVEL — A Longo Prazo	
Selos de Consumo e de Vendas e Consignações	97.459,50	Responsabilidades	
	23.015.324,50	Contas Correntes Diretores	397.073,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			23.015.324,50
Valores de Terceiros		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Ações Cauçionadas	40.000,00	Valores de Terceiros	
Valores em Poder de Terceiros		Caução da Diretoria	40.000,00
Representantes e Terceiros C/Cobranças, Bancos C/Cobranças e Caução e Obrigações de Guerra em Caução	2.443.193,60	Valores em Poder de Terceiros	
	8.270.000,00	Endossos para Cobranças e Caução, Caução das Obrigações de Guerra	2.443.193,60
Empenhos		Empenhos	
Apólices de Seguros	10.753.193,60	Seguros	
	33.768.518,10	Contra Fogo, de Edifícios e de Veículos	8.270.000,00
			10.753.193,60
			33.768.518,10

a) JOAO BAPTISTA DE ALMEIDA
Diretor-Presidentea) JOSE DE SOUZA RAMOS
Diretor-Técnicoa) WOLFGANG MARONE
Diretor-Comerciala) ARY FACHADA
Diretor-Tesoureiroa) JOAO PAYAO LUZ
B. C. E. Contador — C. R. C. n.º 7009

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DEBITO		CREDITO	
DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO		SALDO ANTERIOR	
Honorários, Ordenados e Gratificações, Contribuições Legais, Selos e Estampilhas, Premios de Seguros e Diversos	1.441.788,80		10.380,00
DESPESAS C/ VENDAS		PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Comissões, Despesas de Viagens, Despesas de Propaganda, Despesas de Representações, Despesas C/Veículos e Frétes, Embalagens e Seguros	2.767.840,20	Lucro Bruto Verificado nas Vendas	13.433.627,36
DESPESAS FINANCEIRAS		RENDAS DE CAPITALIS NÃO EMPREGADAS NAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Despesas Bancárias, Juros Passivos e Descontos e Vendas	653.007,50	Rendas Diversas	220.085,06
PERDAS DIVERSAS		REVERSAO DE FUNDOS	
Contas Incobráveis e Diversos	164.185,80	Reservas para Prejuízos Eventuais	129.477,56
IMPOSTOS			
Municipais e Estaduais Diversos	57.313,40		
Federais Diversos	497.508,26		
Federais de Consumo	3.559.927,40		
AMORTIZAÇÃO DO ATIVO			
Reservas para Depreciações e Amortizações	574.483,80		
PROVISÃO			
Reserva para Prejuízos Eventuais			
10% s/Cr\$ 8.185.729,70	818.573,00		
	10.498.629,10		
DEMONSTRAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DO SALDO			
Do Exercício Anterior	10.380,00		
Deste Exercício	3.284.562,30		
	3.294.942,30		
Assim distribuídos:			
Fundo de Reserva Legal			
5% s/Cr\$ 3.284.562,30	164.228,10		
Fundo de Reserva Especial			
5% s/Cr\$ 3.284.562,30	328.456,20		
Fundo de Reserva de Previdência			
10% s/Cr\$ 3.284.562,30	328.456,20		
Fundo de Retenção do Adicional de Renda — dif. exerc. 1946	40.066,10		
Fundo de Resgate			
10% s/Cr\$ 2.000.000,00 Valor das Preferenciais ..	200.000,00		
Dividendos a Distribuir	1.620.000,00		
PORCENTAGEM E GRATIFICAÇÃO DA DIRETORIA			
Saldo que Passa para o próximo Exercício	397.073,70		
	216.612,00		
	3.294.942,30		
	13.793.570,40		
			13.793.570,40

a) JOAO BAPTISTA DE ALMEIDA
Diretor-Presidentea) JOSE DE SOUZA RAMOS
Diretor-Técnicoa) WOLFGANG MARONE
Diretor-Comerciala) ARY FACHADA
Diretor-Tesoureiroa) JOAO PAYAO LUZ
B. C. E. Cont. C. R. C. n.º 7009

CERTIFICADO DOS AUDITORES

A REVISORA NACIONAL S. A. — Peritos em Contabilidade —, pelo seu Diretor Infra-assinado, Contador legalmente habilitado, CERTIFICA a exatidão do presente Balanço da PERFUMARIA SAN-DAR S. A., levantado em 31 de dezembro de 1948, o qual corresponde fielmente à situação nessa data, de acordo com os livros e os documentos examinados.

São Paulo, 3 de janeiro de 1949.

REVISORA NACIONAL S. A. — PERITOS EM CONTABILIDADE

(C. R. C. — Prot. 121)

a) A. O. CAMPIGLIA

Diretor

B. C. E., Cont. C. R. C. n.º 12.179

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da PERFUMARIA SAN-DAR S. A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinaram detidamente o Balanço Geral e demais Contas referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1948, cotejando-os com os documentos existentes nos arquivos da Sociedade, encontrando tudo em perfeita ordem. Apreciamos, ainda, a forma de distribuição dos lucros líquidos do exercício, manifestando-se, favoravelmente, ao critério adotado, por entenderem que o mesmo consulta os interesses sociais. Em consequência, este Conselho é de parecer que as Contas em apreço, sejam aprovadas pela Assembleia Geral dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 3 de janeiro de 1949.

a) AMÉRICO OSWALDO CAMPIGLIA

a) FRANCISCO ALVES JUNIOR

TAMBEM NA AFRICA O PROBLEMA DE CONSERVAÇÃO DO SÓLO

LONDRES (B.N.S.) Acha-se programada para junho deste ano uma reunião de técnicos dos governos da África Oriental e Central, em Nairobi, no território de Kenya, para discutir assuntos ligados ao incremento da criação e a acção medidas tendentes à conservação do solo e a evitar a erosão. Anunciando essa reunião na Câmara dos Comuns, o sr. Rees Williams, subsecretário de Estado para as Colônias, declarou que era constante preocupação da repartição colonial, em Londres, o emprego das medidas mais adequadas para a melhor utilização possível do solo e a prática de uma política pecuária avançada nas colônias africanas. Esclareceu que as medidas de conservação do solo residiam, primeiramente na disposição do terreno em terraços sucessivos, e em segundo lugar pela conservação das águas de chuva e a instalação de redes apropriadas de irrigação. Referiu-se também ao controle das queimadas de matas e preservação do solo pela prática de uma lavoura racional com a introdução dos métodos de cultivo mais aconselháveis. Além dos delegados dos governos africanos, participaram da conferência de Nairobi observadores da Bélgica, França e Portugal.

Novo tipo de silo para armazenamento de cereais

LONDRES (B.N.S.) — Uma firma de Chelmsford, Inglaterra, acaba de lançar um novo tipo de silo, baseado no sistema de "veneranda" que impede a contaminação de umidade e mantém a corrente de ar através do depósito.

Os compartimentos do silo são construídos mediante a montagem de placas de concreto pré-fabricadas. Uma das maiores vantagens do novo sistema consiste em que garante a ventilação por todos os lados e a todos os níveis e que os compartimentos quadrados implicam economia de espaço e podem ser facilmente montados, permitindo também acréscimos posteriores.

A vacina é o unico meio eficiente para evitar o aparecimento da bouba e difteria no aviário

A bouba é a moléstia mais conhecida nas criações de galinhas e das que mais prejuízo causam. Caracterizada pelo aparecimento de "pipocas" na cabeça das aves, embora ataquem outros órgãos, além da pele, a bouba aparece mais frequentemente nos membros quentes, matando grande número de aves na criação. As poikas que escapam de morrer, nunca mais serão capazes de produzir bem. A difteria é mais comum nos meses frios. Manifesta-se pela formação de placas amareladas na boca das aves, aderentes aos tecidos do bico, à língua e às paredes internas da garganta. O microbio que causa estas duas moléstias é o mesmo, e contra elas não há tratamento que compense ser feito. O mais acertado é prevenir o seu aparecimento e isso pode ser conseguido de maneira definitiva — basta vacinar os pintos para se livrar de uma vez para sempre do ataque da bouba e da difteria os que assim forem tratados. A vacina contra a bouba, fabricada pelo Instituto Biológico, é fácil de ser aplicada, seguindo-se as instruções que acompanham a bula do produto. A melhor época para fazer esta vacinação é antes dos pintos atingirem um mês de idade. Assim, só tem prejuízo com estas duas moléstias quem quiser — pois a vacinação é uma garantia ao alcance de todos.

EDITAL

FICHA-ESTATISTICA DO IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSOES

A Secretaria das Finanças da Prefeitura do Município de São Paulo faz publico que deverá ser retirada pelos interessados, nos locais abaixo relacionados, a ficha-estatística do Imposto de Industrias e Profissões, a que se refere o Art. 11 do Decreto 1.044 de 8-1-48.

CENTRO	— Prefeitura Municipal de São Paulo: Avenida Ipiranga, 556 Rua São Bento, 373;
BRAZ	— Banco do Estado de São Paulo: Avenida Rangel Pestana, 1383;
BELEM	— Banco do Distrito Federal: Avenida Celso Garcia, 1059;
PENHA	— Banco do Distrito Federal: Praça 8 de Setembro, 8;
VILA MARIANA	— Banco do Distrito Federal: Rua Domingos de Moraes, 388;
IPIRANGA	— Banco Cruzeiro do Sul: Rua Silva Bueno, 519;
LAPA	— Banco do Distrito Federal: Rua 12 de Outubro, 132;
SANT'ANA	— Banco do Distrito Federal: Rua Voluntários da Patria, 2152;
PINHEIROS	— Banco Mercantil de São Paulo S/A: Rua Butantã, 59;
OSASCO	— Banco do Distrito Federal: Rua Antonio Agu, 77;
SANTO AMARO	— Sub-Prefeitura de Santo Amaro: Rua Thiago Luz, 127.

Além dos locais supra citados, os contribuintes do Imposto de Industrias e Profissões poderão retirar as fichas-estatísticas nas sedes das seguintes associações de classe: Federação das Industrias do Estado de São Paulo, Associação Comercial de São Paulo e Associação Comercial dos Varejistas de São Paulo.

Conforme determina o art. 11 do Decreto 1.044, de 8-1-48, o prazo para a devolução da ficha-estatística, devidamente preenchida em suas 4 vias, a primeira das quais com firma reconhecida, terminará em 30 de abril p. futuro.

A inobservância da devolução da referida ficha dentro do prazo citado importará em lançamento "ex-officio", com o valor que a Prefeitura arbitrar e mais o acréscimo legal de 20 %.

A devolução das quatro vias da ficha estatística deverá ser feita à Av. Ipiranga, 556, onde o contribuinte receberá a quaria-via, como prova do cumprimento dos dispositivos legais.

Maiores informações ou esclarecimentos poderão ser obtidos à Av. Ipiranga, 556, 5.º andar (Rec. 21) — Telefone: 2-6171 — Ramal 21.

INDUSTRIA DE BOTÕES ELIAS FAUSTO S/A.

SEDE: — ELIAS FAUSTO
— Estado de S. Paulo —

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os senhores acionistas desta sociedade para se reunirem em assembleia geral ordinária, às 14 horas do dia 24 de Abril de 1949, em sua sede social à Rua 15 de Novembro s/n., a fim de se discutir sobre as contas da Diretoria relativas ao exercício de 1948 e demais assuntos pertinentes à matéria; será também apresentado relatório pormenorizado da Diretoria sobre a situação porque vem passando a sociedade, desde a sua fundação até a presente data, a fim de que os senhores acionistas tenham conhecimento da situação da Diretoria e possam discutir sobre a matéria explanada.

Os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n.º 2.627 de 26 de Setembro de 1940, encontram-se na sede social à disposição dos senhores acionistas.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

São convocados os senhores acionistas da mesma sociedade a se reunirem em assembleia geral extraordinária, no mesmo local e no mesmo dia acima indicados, às 15 horas, a fim de se discutir sobre uma revisão da marcha dos negócios da sociedade desde a sua fundação até a data atual e estudo sobre a possibilidade de sua transformação em sociedade limitada; outros assuntos de interesse geral pertinentes à matéria.

Elías Fausto, 12 de Março de 1949.
A DIRETORIA.

CULTURA UNIVERSAL S/A. — "CULTUS"

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

A CULTURA UNIVERSAL S/A. — "CULTUS", pelo seu Diretor-Presidente, abaixo assinado, tem o prazer de convocar os srs. acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária no dia 19 (dezenove) do corrente mês de março, (sábado), à rua São Joaquim, 580, às 15 horas (quinze), a fim de deliberarem sobre o seguinte:

- 1) Venda dos imóveis da rua Bueno de Andrade e rua Taguá.
- 2) Absorção do encargo de direção imediata do Ginásio Feminino, pelo Diretor do Ensino.
- 3) Melhoria de Honorários do Diretor do Ensino.

São Paulo, 11 de março de 1949.

(a.) BRAULIO DE SOUZA MACHADO — Diretor-Presidente.

S/A. CENTRAL ELÉTRICA RIO CLARO

AVISO AOS SENHORES ACIONISTAS

A S/A. Central Elétrica Rio Claro comunica aos senhores acionistas que se acham à sua disposição, em sua sede social, em Rio Claro, deste Estado, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940, a saber:

- a) — Relatório da Diretoria sobre a marcha dos negócios sociais no exercício findo de 1948 e os principais fatos administrativos;
- b) — cópia do balanço e cópia da conta de lucros e perdas;
- c) — parecer do Conselho Fiscal.

Rio Claro, 10 de março de 1949.

(a.) CLARISVALDO MENDES PEREIRA — Diretor-Presidente.

(a.) VAIL CHAVES — Diretor-gerente.

EMPRESA ELÉTRICA DE ANDRADINA S/A.

AVISO AOS SENHORES ACIONISTAS

A Empresa Elétrica de Andradina S/A. comunica aos senhores acionistas que se acham à sua disposição, em sua sede social, em Rio Claro, deste Estado, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940, a saber:

- a) — relatório da Diretoria sobre a marcha dos negócios sociais no exercício findo de 1948 e os principais fatos administrativos;
- b) — cópia do balanço e cópia da conta de lucros e perdas;
- c) — parecer do Conselho Fiscal.

Rio Claro, 10 de março de 1949.

(a.) CLARISVALDO MENDES PEREIRA — Diretor-Presidente.

(a.) VAIL CHAVES — Diretor-gerente.

TEXTIL NACIONAL S/A. "TENASA"

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os srs. acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 15 de abril de 1949, às 14 horas, na sede social, à Rua Evairisto da Veiga, 119, nesta capital, para deliberarem sobre os seguintes assuntos:

- a) — Relatório da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1948.
- b) — Eleição dos membros e suplentes do Conselho Fiscal, bem como a fixação dos seus honorários;
- c) — Outros assuntos de interesse geral da Sociedade, pertinentes à Assembleia Geral Ordinária.

Acham-se desde já à disposição dos srs. acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 11 de março de 1949.

(a.) DR. TRAJANO AUGUSTO DE OLIVEIRA PINTO — Diretor-Presidente.

INDUSTRIAS TEXTIS AZIZ NADER S/A.

AVISO

Acham-se à disposição dos srs. acionistas na sede social à rua Conselheiro Cotegipe, 294, os documentos a que se refere o artigo n.º 99 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 11 de Março de 1949.

(a.) AZIZ NADER — Diretor-Presidente.

BARRADAS LOPES S/A. COMERCIO E INDUSTRIA

Convidam-se os srs. Acionistas desta sociedade a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 16 de Abril de 1949, às 15 horas, na sede social, à Rua Antonio Paes n.º 90, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre: — Relatório da Diretoria, Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1948, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal.

São Paulo, 11 de Março de 1949.

A DIRETORIA.

Companhia Paulista de Louças "Céramus"

RELATORIO

Senhores Acionistas

Em cumprimento às determinações legais e estatutárias, a Diretoria vem submeter à consideração e aprovação dos Srs. Acionistas, o relatório, balanço, demonstração da conta de lucros e perdas e mais documentos referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro ultimo, acompanhados do Parecer elaborado pelo Conselho Fiscal. Durante o ano transato, foram introduzidos vários melhoramentos em nossos edificios e instalações devendo ser destacadas as instalações do novo escritório, que foi transferido para a rua Eloy Cerqueira n.º 286.

Aos nossos funcionários e empregados apresentamos nossos agradecimentos pela dedicação e zelo demonstrados nos cargos aos mesmos confiados. Esta DIRETORIA se coloca à disposição dos Srs. Acionistas para prestar qualquer esclarecimento que for solicitado.

São Paulo, 18 de Fevereiro de 1949

DR. FRANCISCO DE SALLES VICENTE DE AZEVEDO
Diretor-Presidente

DR. JOSE EULALIO DE MATOS PIMENTA
Dir.-Industrial

DR. MARCELLO RUY VICENTE DE AZEVEDO
Dir. Vice-Presidente

OCTAVIO SAMPAIO DE SOUZA
Dir.-Secretário

BALANÇO GERAL PROCEDEDIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO		PASSIVO	
ATIVO FIXO		PASSIVO NÃO EXIGIVEL	
IMOVEIS		PATRIMONIO LIQUIDO	
CONSTRUÇÕES E TERRENOS DA FABRICA	3.640.250,00	CAPITAL	9.000.000,00
BENEFICÍCIAS	2.744.526,20	FUNDO DE RESERVA	3.200.000,00
SALAS NO EDIFICIO BRASILAR	267.500,00	FUNDO DE RESERVA LEGAL	885.141,90
TERRENOS FORA DA FABRICA	338.110,00	FUNDO DE RESERVA ESPECIAL	79.879,50
		LUCROS E PERDAS	1.398.545,30
	6.990.386,20		14.263.567,10
IMOBILIZAÇÕES		PROVISÕES	
MAQUINISMOS	2.284.962,70	FUNDO PARA DEPRECIACOES	
INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	35.520,00	Maquinismos	228.496,30
INSTALAÇÕES DIVERSAS	11.543,90	Instalações	4.708,40
FORNOS	1.584.793,20	Ferramentas e Utensílios Industriais	156.479,20
FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS INDUSTRIAIS	54.510,70	Veículos	8.176,60
VEICULOS	42.572,80	Móveis e Utensílios	8.514,60
MOBILIA E UTENSÍLIOS	125.453,70		420.918,60
	4.133.357,00		
VINCULAÇÕES		FUNDO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS	
CAUÇÕES DE CONSUMO DIVERSOS	9.762,00		342.976,30
	11.139.445,20		763.801,90
ATIVO DISPONIVEL		PASSIVO EXIGIVEL	
DISPONIBILIDADES EM CAIXA	22.263,10	RESPONSABILIDADES A CURTO PRAZO	
DISPONIBILIDADES EM BANCOS	2.364.883,70	SALARIOS E ORDENADOS A PAGAR	212.483,10
	2.387.146,80	CONTAS A PAGAR	232.286,20
ATIVO REALIZAVEL		CORRENTISTAS	3.398.848,00
EXIGIBILIDADES A CURTO PRAZO		PORCENTAGENS DA DIRETORIA	154.223,40
NOTAS A RECEBER	134.810,60	DIVIDENDOS N.º 8 (A DISTRIBUIR)	1.080.000,00
DEVEDORES POR DUPLICATAS	4.428.782,60	DIVIDENDOS NÃO RECLAMADOS	30.041,30
CORRENTISTAS	331.926,10		8.107.881,90
TÍTULOS A RECEBER	14.183,70		
ADIANTAMENTOS	9.307,30		
	8.919.920,30	RESPONSABILIDADE A LONGO PRAZO	
INVESTIMENTOS		EMPRESTIMO POR DEBENTURES	2.500,00
AÇÕES DE OUTRAS SOCIEDADES	753.000,00		8.110.381,90
	4.674.920,30		
ATIVO CIRCULANTE		CONTAS COMPENSADAS	
EXISTÊNCIAS		BENS EM PODER DE TERCEIROS	760.562,20
MATERIAS PRIMAS	843.463,60	ENDOSOS PARA COBRANÇA	1.771.911,80
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	62.055,70	ENDOSOS PARA CAUÇÃO	
MATERIAS SECUNDARIAS	267.630,30		2.532.474,00
PRODUTOS EM FABRICAÇÃO	184.153,00		
PRODUTOS ACABADOS	392.986,90		
	1.770.239,50		
VALORES PENDENTES		BENS DE TERCEIROS EM NOSSO PODER	
IMPOSTO DE CONSUMO A APLICAR	13.006,30	CAUÇÃO DA DIRETORIA	40.000,00
SELOS DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES	6.754,30	GARANTIAS DIVERSAS	3.000,00
DEPOSITO JUDICIAL	20.879,30		43.000,00
POSTO DE ABASTECIMENTO	125.312,20		2.976.474,00
	165.952,10		
CONTAS COMPENSADAS			
BENS EM PODER DE TERCEIROS	760.562,20		
TÍTULOS M COBRANÇA	1.771.911,80		
	2.532.474,00		
BENS DE TERCEIROS EM NOSSO PODER			
AÇÕES EM CAUÇÃO	40.000,00		
VALORES RECEBIDOS EM DEPOSITO	3.000,00		
	43.000,00		
	2.575.474,00		
	22.713.317,90		22.713.317,90

a) DR. FRANCISCO SALES VICENTE DE AZEVEDO
Dir.-Presidente

a) DR. JOSE EULALIO DE MATOS PIMENTA
Dir.-Industrial

a) DR. MARCELLO RUY VICENTE DE AZEVEDO
Dir. Vice-Pes.

a) OCTAVIO SAMPAIO DE SOUZA
Dir.-Secretário

SERAFIM CUCCIO — Contador
Reg. 649 — C. R. C. 3649

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948.

DÉBITO		CRÉDITO	
a HONORARIOS DA DIRETORIA	240.000,00	de JUROS ATIVOS	68.369,50
a SUPERVISAO (Contabilidade)	10.000,00	de ALUGUEIS RECEBIDOS	55.717,60
a ORDENADOS	316.329,50	de RENDAS EVENTUAIS	56.002,60
a QUOTA DE PREVIDENCIA	83.342,80	de DESCONTOS ORTIDOS	24.196,80
a INDENIZACOES E GRATIFICACOES	284.495,00	de DIVIDENDOS RECEBIDOS	42.409,20
a PERIAS	83.342,80	de PRODUTOS DAS OPERACOES SOCIAIS	6.196.547,30
a SEGUROS DE FOGO E ACIDENTES DO TRABALHO	47.784,60		6.473.203,00
a IMPOSTOS DIVERSOS	77.239,60		
a IMPOSTO SOBRE A RENDA	294.774,80		
a SEI E SENAI	151.709,00		
a JUROS PASSIVOS	8.841,30		
a DESPESAS E COMISSOES BANCARIAS	43.192,70		
a MATERIAIS E IMPRESSOS PARA ESCRITORIO	29.257,80		
a DESPESAS COM CORREIO, TELEGRAMAS E CONDUÇÕES	7.908,00		
a DESPESAS LEGAIS	5.185,10		
a ASSINATURAS E MENSALIDADES	5.140,00		
a DONATIVOS	13.405,80		
a CONSERVACAO DO EDIFICIO	69.972,40		
a LIMPEZA E HIGIENE	7.042,20		
a GASTOS DE LABORATORIO	500,30		
a GASTOS GERAIS	187.935,90		
a ASSISTENCIA SOCIAL	23.821,50		
a DESCONTOS CONCEDIDOS	200.656,60		
a ABATIMENTOS E DIFERENCAS	86.546,40		
a SELOS DE VENDAS E CONSIGNACOES	305.972,70		
a COMISSOES SOBRE VENDAS	308.921,10		
a DESPESAS DE VIAGANTES	52.708,40		
a PROPAGANDA E AMOSTRAS	1.130,30		
a PREJUIZOS EM C/C E DEVEDORES POR DUPLICATAS	38.165,70		
a BENEFICÍCIAS	304.941,40		
a DESPESAS COM OS CAMINHÕES	16.023,20		
	3.377.877,00		
Amortizações e Distribuições			
a FUNDO DE RESERVA	400.000,00		
a FUNDO DE RESERVA LEGAL	118.479,80		
a FUNDO DE DEPRECIACAO DE MAQUINISMOS	228.496,30		
a FUNDO DE DEPRECIACAO DE INSTALACOES	4.708,40		
a FUNDO DE DEPRECIACAO DOS FORNOS	156.479,30		
a FUNDO DE DEPRECIACAO DE FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DIVERSOS	8.176,60		
a FUNDO DE DEPRECIACAO DE VEICULOS	8.514,60		
a FUNDO DE DEPRECIACAO DE MOBILIA E UTENSÍLIOS	12.847,40		
a FUNDO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS	342.976,30		
a PORCENTAGEM DA DIRETORIA	154.223,40		
a DIVIDENDOS N.º 8 (A distribuir)	1.080.000,00		
	2.516.598,10		
Saldo do exercicio anterior	819.817,40		
Lucros e Perdas deste exercicio	578.724,90		
	1.398.545,30		
	7.293.020,40		7.293.020,40

a) DR. FRANCISCO SALES VICENTE DE AZEVEDO
Diretor-Presidente

a) DR. JOSE E. DE MATOS PIMENTA
Diretor-Industrial

a) DR. MARCELLO RUY VICENTE DE AZEVEDO
Diretor-Vice-Presidente

a) OCTAVIO SAMPAIO DE SOUZA
Diretor-Secretário

a) SERAFIM CUCCIO
Contador
Reg. D. E. C. 849
C. R. C. 3649

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da CIA. PAULISTA DE LOUÇAS "CÉRAMUS", abaixo assinados, no exercício das atribuições legais e estatutárias, examinaram detidamente o Balanço Geral e demais contas referentes ao exercício de 1948, cotejando-os com os livros e documentos existentes no arquivo da Sociedade, encontrando tudo em perfeita ordem. Appeararam ainda, a forma de distribuição dos lucros líquidos do exercício em apreço, manifestando-se, favoravelmente ao critério adotado, por entenderem que o mesmo consulta os interesses da Sociedade. Em consequência, são de parecer que as contas apreciadas sejam aprovadas pela Assembleia Geral dos srs. Acionistas.

a) ALBERTO BERTHE
a) ARMANDO AMARANTE
a) TACITO DE TOLEDO LARA

Companhia Territorial de Osasco

RELATORIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas:

De acordo com a lei e disposições estatutárias, temos o prazer de submeter à apreciação e deliberação de Vv. Ss. o Balanço Geral e a demonstração da Conta de Lucros e Perdas, acompanhados do respectivo parecer do Conselho Fiscal, tudo relativo ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1948. Como bem evidenciam esses documentos, as atividades da Companhia se desenvolveram de forma normal, e das operações realizadas resultou um saldo disponível de Cr\$ 1.039.897,80, cuja distribuição a Diretoria deixa a critério da assembleia dos acionistas.

Para quaisquer outros esclarecimentos a Diretoria fica à inteira disposição dos srs. Acionistas.

São Paulo, 25 de fevereiro de 1949.

(a) ALFREDO EGIDIO DE SOUZA ARANHA
(a) ERNESTO DIAS DE CASTRO
Diretores

(a) JULES VERELET
Presidente.

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NÃO EXIGIVEL	
Terrenos, Ruas, etc.	7.778,80	Capital Amortizado	1.000.000,00
Móveis e Utensílios	18.410,00	Serviço	1,00
Cadastro, depreciação	30.410,00	Fundo de Reserva Legal	882.436,20
Equipamento Mecânico	124.694,00	Reserva Decreto n.º 9.159	349.917,70
		Lucros e Perdas	1.039.897,80
			2.772.252,70
DISPONIVEL		EXIGIVEL	
Caixa e Bancos	108.951,20	Instalação de Luz	6.500,00
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		Contas a Pagar	1.200,00
Títulos em Carteira	1.024.640,00		7.700,00
Títulos a Receber	455.902,00	DE RESULTADO PENDENTE	
Impostos "P"	23.354,00	Venda de Terrenos	4.182.579,70
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		Obrigações de Guerra — Lucro a Realizar	40.338,50
Prestamistas	4.400.995,30		4.222.918,20
Banco do Brasil — Diversas Contas	801.735,60		
	5.202.730,80	COMPENSADO	
COMPENSADO		Caução da Diretoria	60.000,00
Ações em Caução	60.000,00		7.062.870,90
	7.062.870,90		

São Paulo, 16 de fevereiro de 1949.

(a) ANTONIO C. COSTA — Gerente
(a) JOSE VIVIANI — Contador Reg. C.R.C. 7.888.

(a) JULES VERELET — Presidente
(a) ALFREDO EGIDIO DE SOUZA ARANHA
(a) ERNESTO DIAS DE CASTRO

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DEBITO		CREDITO	
AMORTIZAÇÃO DO ATIVO		SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	949.285,10
Móveis e Utensílios, depreciação	2.045,00		
Cadastro, depreciação	4.040,90	VENDA DE TERRENOS	
Equipamento Mecânico — depreciação	13.855,00	Lucro apurado nesta conta	2.049.989,10
DESPESAS GERAIS		TRANSFERENCIA DE CONTRATOS	
I. A. P. C.	6.335,00	Saldo desta conta	37.935,20
Despesas de escritório, viagens e outras	55.056,00		
Comissões e rebates	294.022,50	PARTICIPAÇÕES	
Ordenamentos	155.544,00	Saldo desta conta	25.300,00
Atuamentos, medições e conservação de ruas	325.376,80		
Drenos da Avenida Um e rua 36	40.881,50	ALUGUEIS	
Publicações	7.194,70	Saldo desta conta	800,00
Honorários da Diretoria e Conselho Fiscal	76.500,00		
	960.910,50	JUROS E DESCONTOS	
IMPOSTOS PAGOS		Saldo desta conta	40.309,20
Impostos e Licenças	130.732,90		2.154.333,60
FUNDO DE RESERVA			3.103.618,70
Fundo de Reserva Legal — 5 % a/ Cr\$ 1.042.750,20	52.137,50		
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR			
Dividendos de 1947	900.000,00		
BALANÇO			
Saldo do exercício anterior	49.285,10		
Saldo deste exercício	990.612,70		
	1.039.897,80		
	3.103.618,70		

São Paulo, 16 de fevereiro de 1949.

(a) ANTONIO C. COSTA — Gerente
(a) JOSE VIVIANI — Contador Reg. C.R.C. 7.888.

(a) JULES VERELET — Presidente
(a) ALFREDO EGIDIO DE SOUZA ARANHA
(a) ERNESTO DIAS DE CASTRO

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia Territorial de Osasco, abaixo assinados, depois de examinarem o Balanço Geral e a demonstração da conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1948, achando que os mesmos estão de acordo com a escrituração, contas e atos da Diretoria, os quais mereceram aprovação trimestral deste Conselho, são de parecer que devem ser aprovados pelos srs. Acionistas.

São Paulo, 24 de fevereiro de 1949.

(a) ANTONIO C. COSTA — Gerente
(a) JOSE VIVIANI — Contador Reg. C.R.C. 7.888.

(a) PAULO C. COSTA
(a) ANTONIO MANGUSI
(a) JAIR MARTINS

FRIGORIFICO CRUZEIRO S. A.

PAGAMENTO DO 6.º DIVIDENDO

Ficam avisados os senhores acionistas de que, a partir de 18 do corrente, por intermédio do Banco do Comércio e Indústria de São Paulo, S. A., à rua 15 de Novembro, 279, efetuaremos o pagamento do 6.º dividendo, correspondente ao exercício de 1948, na base de 8% para as ações preferenciais e o complemento do 6.º dividendo às ações ordinárias, na base de 5%.

Deduzir-se-á o imposto de renda nas ações ao portador.

São Paulo, 12 de março de 1949.

O Diretor-Presidente — José da Silva Gordo.

COMPANHIA LUZ E FORÇA

"SANTA CRUZ"

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os srs. acionistas a se reunirem em assembleia geral ordinária, no dia 17 do corrente às 14 horas, na sede social (rua Senador Felício, 176, 10.º, sala 1012), a fim de deliberarem sobre:

a) relatório da diretoria, balanço geral, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, relativos ao exercício de 1948;

b) eleição e remuneração do conselho fiscal e suplentes, honorários e percentagem dos diretores, tudo para o exercício de 1949.

São Paulo, 5 de março de 1949.

A DIRETORIA.

Armazens Gerais Riachuelo, S/A.

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

Comunicamos aos senhores Acionistas que, em nossa sede à Rua XV de Novembro n.º 275, 7.º andar, serão pagos, do dia 15 do corrente em diante, das 14 às 18 horas, os 6.º e 2.º dividendos das Ações Preferenciais e Comuns, à razão de 7% a. a.

São Paulo, 12 de março de 1949.

ARMAZENS GERAIS RIACHUELO S. A.

a) Dr. José Adolpho da Silva Gordo
Diretor-Secretário.

CIA. IMOBILIARIA E FINANCEIRA "CIF"

AVISO

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede da Companhia, à rua Libero Badaró, 158 — 22.º — Sala 2.208, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 9 de março de 1949.

A DIRETORIA.

DR. E. SAPORITI

Consultas das 14 às 17 horas — Av. Paulista, 2.094 — Fone: 7-9053

IMPORTADORA PELLEGRINO S/A.

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas da IMPORTADORA PELLEGRINO S/A., na sede social, à rua dos Andradas n.º 185, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

A DIRETORIA.

COMPANHIA UNITED SHOE MACHINERY DO BRASIL

30.ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 31 de março corrente, às 14 horas, à rua Santa Maria n.º 245, nesta capital, a fim de tomar conhecimento e deliberarem sobre o relatório da Diretoria, balanço geral demonstração da conta de lucros e perdas, e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1948, e elegerem a nova Diretoria, membros e suplentes do Conselho Fiscal.

São Paulo, 10 de março de 1949.

AMADEU GOZZI — Diretor.

ARNALDO OLINTO BASTOS FILHO — Diretor.

FERNANDO ANTONIO CALDEIRA DE MENEZES — Diretor.

EMPRESA FORÇA E LUZ DE MOGI-MIRIM S/A.

AVISO AOS SENHORES ACIONISTAS

A Empresa Força e Luz de Mogi-Mirim S/A. comunica aos senhores acionistas que se acham à sua disposição, em sua sede social, em Mogi-Mirim, deste Estado, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, a saber:

a) — relatório da Diretoria sobre a marcha dos negócios sociais no exercício findo de 1948 e os principais fatos administrativos;

b) — cópia do balanço e cópia da conta de lucros e perdas;

c) — parecer do Conselho Fiscal.

Mogi-Mirim, 10 de março de 1949.

(a) CLARISVALDO MENDES PEREIRA — Diretor-Presidente.

(a) VAIL CHAVES — Diretor-Geral.

S/A. EMPRESA ELETRICA DO ITAPURA

AVISO AOS SENHORES ACIONISTAS

A S/A Empresa Elétrica do Itapura comunica aos senhores acionistas que se acham à sua disposição, em sua sede social, em Rio Claro, deste Estado, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, a saber:

a) — relatório da Diretoria sobre a marcha dos negócios sociais no exercício findo de 1948 e os principais fatos administrativos;

b) — cópia do balanço e cópia da conta de lucros e perdas;

c) — parecer do Conselho Fiscal.

Rio Claro, 10 de março de 1949.

(a) CLARISVALDO MENDES PEREIRA — Diretor-Presidente.

(a) VAIL CHAVES — Diretor-Geral.

Sucursal do "Correio Paulistano" no Rio de Janeiro

AVENIDA RIO BRANCO, 277 — 6.º ANDAR

EDIFICIO SÃO BONJA — TELEFONE 42-7637

ALERGIA

DR. ORLANDO HENRIQUE DA FRANÇA
Especialista da pele, eczemas, urticárias, inchaços, eczemas, dores de cabeça, asma, corrimentos nasais, distúrbios digestivos etc. — Praça da República, 64 — 4.º andar. Telefone: 6-3889 (das 18 às 19 h.).

CIRURGIA GERAL — PARTOS — PROF. S. EUGENIO DE CAMARGO

MOLESTIAS DE SENHORAS

Rua Libero Badaró 641 — Das 16 às 19 h.
Av. Rangel Pestana, 2407 — Das 12 às 18 h.
horas — Fones: 6-4239 e 9-2388

HIDROCELE — ULCERAS DAS PERNAS — VARIZES

DR. LUIZ NOVO

Externas, eczemas e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, febre crônica (sem operação, sem injeções). Hemorroidas (sem operação). Doenças sexuais.

Rua Libero Badaró, 187 — Das 14 às 18 horas. — Fones: 2-3851 e 95-4906

MEDICOS ESPECIALISTAS

DOENÇAS VASCULARES PERIFERICAS

DR. LUDOVICO DE MUNGIOZI

Internista, Calabaria, Mal de Raynaud, Tromboangiite obliterante, Claudicação (Gangrena Diabética, etc.) — Casa, Rua Sen. Felício, 176 — 5.º andar — sala 515 a 5015 — Das 14 às 17 horas — Tele: 3-8023 e 3-1428

MOLESTIAS DOS OLHOS

PROF. DR. CIRO DE SAENDES

Catedrático da Clínica de Olhos da Faculdade de Medicina Universidade São Paulo. Instalações para clínica e cirurgia dos olhos.

Rua Marconi n.º 43 — 3.º andar — Tel. 4-2813 — Das 9 às 12 e das 13 às 18 horas

ESTERILIDADE

DR. J. DAUD

MOLESTIAS DE SENHORAS — Operações. Trat. Cáncer — Distúrbios das Regras. Av. Ipiranga, 1123, 4.º andar. De 2 às 4 horas — Fones: 2-1912, — Res. 7-5698

MOLESTIAS DE SENHORAS

DR. ARNALDO ROGANO

MOLESTIAS DE SENHORAS e operações. Distúrbios das regras. V. urinárias. Clínicas e cirurgia geral. Rua Jacuizal, 425. Tel. 2-5826.

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA

TRATAMENTO ESPECIALIZADO DO DR. S. B. VASCONCELOS

Avenida São João, 536 — 6.º andar — Das 12 às 17 horas — Tel. 4-1188

MOLESTIAS NERVOSAS

SANATORIO JARAQUARA

Hosp. moderna, ampla e confortável. Projetado e construído para a especialidade. Direção clínica.

Dr. Orestes Rossetti e Oswaldo Lange Assist. e docentes da Fac. de Medicina. Fone: 7-2324 — Caixa, 1660. Av. Arce: 401 (Alto de Jaraquara)

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS

DR. LAURO J. COURT

Exp. do Serviço da Pac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saúde de Santa Cecilia e Santana Pequena e alta cirurgia. Casa: Rua Libero Badaró, 94, 3.º andar. Das 15 às 18 horas — Tel.: 4-4998 Res.: Rua David de Camargo, 8, 2.º andar — ap. 55 — Telefone: 92-9719

MOLESTIAS INTERNAS

DR. COSMO BARBATO

ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA. Doenças do Coração, Pulmão, estômago, fígado, intestinos, Rins, Reumatismo, Sífilis, asma, bronquite e moléstias nervosas. Inalação de penicilina. Batometriologia e Ondas Curtas.

Consultório: Av. Rangel Pestana, 1831, 3.º andar — das 9 às 30 horas — Tel. 2-6385

GINECOLOGIA — OBSTETRICA

DR. CARLOS F. ROCHA

Chefe. ginec. Benef. Portuguesa. Moléstias de senhoras. Partos. Clínicas e cirurgia especializada. Praça da Sé, 96, 4.º andar. Marcar hora: 13 às 18 — Tel. 2-5875

Otorinolaringologia

DR. OCTACILIO LOPES

Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA e OUVIDOS. Laureado pela Academia Nacional de Medicina, prêmio M. Brasil de 1949 e 1944 e A. Paulista Medicina, prêmio Almeida Camargo 1946 — Rua Marconi, 48 — 3.º andar — Tel.: 6-3201 e Res. 6-3128

HEMORROIDAS

DR. CESAR GIBAN JACOB DA SANTA CASA

Trat. das hemorroidas sem operação e sem dor. Clínicas especializadas das moléstias do estômago, fígado, intestinos e ano-retal, colite, prisão de ventre, tussis, hemorroidas, etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.º andar — Das 10 às 17 — Das 18 às 18 horas — Fones: 4-7023 e 7-5648

VIAS URINARIAS

DOENÇAS VENEREAS

DR. ORLANDO MELONI. Tratamento especializado das Vias Urinárias e suas complicações — Sífilis — Gonorreia — Rua 7 de Abril, 254 — 5.º andar — Tel. 6-3201 e 4-3188

Companhia Siderurgica Belgo Mineira

DIVIDENDOS

A Cia. Siderurgica Belgo Mineira comunica aos senhores Acionistas que, a partir de 15 do corrente, receberá os cupões e cautelas para pagamento do dividendo relativo ao exercício de 1948, nas seguintes bases:

Ações nominativas: — Cr\$ 12,00 por ação

Ações ao portador: — Cr\$ 10,20 por ação, contra entrega do cupão 38 ou apresentação da cautela.

Os cupões e cautelas poderão ser apresentados diariamente das 9 às 11 e das 14 às 16 horas, exceto aos sábados, à rua Boa Vista, 16 — 6.º andar, em São Paulo.

Ficam suspensas as conversões de ações nominativas de 10 a 31 de Março, para organização das informações a serem prestadas ao Imposto de Renda.

COMPANHIA SIDERURGICA BELGO MINEIRA

JULES VERELST
Diretor-Superintendente.

S/A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

São convidados os senhores acionistas da S/A. Empresa do "CORREIO PAULISTANO" a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 22 de abril próximo, às 16 horas, em sua sede social, à rua Libero Badaró, 661, na qual será observada a seguinte ordem do dia:

a) — Discussão e deliberação sobre o balanço e conta de lucros e perdas, bem como dos demais atos e relatórios da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, referentes à vida social no decorrer do exercício findo em 1948.

b) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e suplentes para o exercício de 1949.

c) — Diversos outros assuntos.

São Paulo, 12 de março de 1949.

RAJL DA ROCHA MEDEIROS — Presidente.

COMPANHIA IMOBILIARIA NOVA CAMPINAS

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 14 DE FEVEREIRO DE 1949

Aos quatorze dias do mês de Fevereiro de mil novecentos e quarenta e nove, na sede social à rua 15 de Novembro 200, 3.º andar, sala 2, às 14 horas, nesta cidade de São Paulo, realizou-se a Assembleia Geral Ordinária da Companhia Imobiliária Nova Campinas, conforme avisos publicados no "Diário Oficial" do Estado, nos dias 6, 8 e 9 de Janeiro de 1949, e no "Correio Paulistano", nos dias 6, 7 e 8 do mesmo mês. — Assumiu a presidência da Assembleia, por indicação de todos os acionistas presentes, o Dr. Nelson de Andrade Coutinho que convidou a mim, João Anibal Dutra, para servir como secretário. — Depois de ter constatado pelo "LIVRO DE PRESENÇA", o comparecimento de acionistas representando 4.665 ações, o sr. Presidente declarou instalada a Assembleia e apresentou aos senhores acionistas os seguintes documentos que foram por mim lidos: — Relatório da Diretoria, Balanço Geral e Demonstração de Lucros e Perdas encerrados a 31 de Dezembro de 1948 e o respectivo Parecer do Conselho Fiscal, documentos estes que foram devidamente publicados no "Diário Oficial" do Estado e na "Folha da Manhã" com a antecedência legal. — A seguir o sr. Presidente submeteu os referidos documentos à discussão, tendo os senhores acionistas se manifestado favoravelmente. — Terminada a discussão procedeu-se à votação, constatando-se que todos os mencionados documentos foram unanimemente aprovados pelos acionistas presentes, deixando de votar os impedidos por lei. — Prosseguindo na "ORDEM DO DIA", o sr. Presidente declarou que se iria proceder à eleição da Diretoria para o biênio 1949-1950. — O acionista Sylvio de Andrade Coutinho Filho pediu a palavra, propôs que fosse reeleita a Diretoria anterior, ficando fixados para os seus membros os mesmos vencimentos mensais que atualmente vêm percebendo. — Posta em votação foi a referida proposta unanimemente aprovada. — Declarou, então, o sr. Presidente, que tendo sido reeleita, continuava empossada a Diretoria anterior, constituída dos seguintes membros: — Diretor-Presidente, Dr. Nelson de Andrade Coutinho, brasileiro, proprietário, casado, residente nesta Capital à rua Martiniano de Carvalho n.º 900; Diretor-Superintendente, Dr. José Cerquinho de Assumpção, brasileiro, proprietário, casado, residente nesta Capital à rua General Fonseca Teles n.º 233; Diretor, Dr. Sylvio de Andrade Coutinho, brasileiro, proprietário, casado, residente nesta Capital à rua Panamá n.º 161; Diretor, sr. Francisco Coutinho Filho, brasileiro, proprietário, casado, residente nesta Capital à rua Argentina n.º 593. — A seguir, procedeu-se à eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercício de 1949. — Feita a votação, verificou-se que foram reeleitos para membros efetivos os senhores Luiz de Oliveira de Barros, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente nesta Capital à Avenida Brasil n.º 162; Dr. Ataúlfo Vieira Marcondes, brasileiro, casado, advogado, domiciliado e residente nesta Capital à rua Madre Teodora, 529, e Alfredo Ferreira Velloso, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado e residente nesta Capital à rua Emílio de Menezes, 27, e para suplente, Ruy Alvares, brasileiro, casado, lavrador, domiciliado e residente em Jau, neste Estado; Paulo Novais de Barros, brasileiro, casado, depositário público, domiciliado e residente nesta Capital à rua João Moura n.º 39, e Pedro Ferronato, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado e residente nesta Capital à Avenida Lins de Vasconcelos n.º 3.054, ficando fixada para os que estiverem em exercício a mesma anuidade do ano anterior. — A seguir foi dito pelo sr. Presidente que daria a palavra a quem dela quisesse fazer uso. — Ninguém tendo pedido

a palavra e nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente declarou suspensos os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura da presente ata. — Relembrou os trabalhos foi a presente ata lida e aprovada, e a seguir, por por todos os presentes assinada. — Eu, João Anibal Dutra, escrevi.

São Paulo, 14 de Fevereiro de 1949.

Nelson de Andrade Coutinho
José Cerquinho de Assumpção
Sylvio de Andrade Coutinho
Francisco Coutinho Filho
Maria Conceição Coutinho da Cunha
Bueno

Edgard da Cunha Bueno
Luiz Fernando de Odiveiras
Ruy Alvares
Sylvio de Andrade Coutinho Filho.

Certificamos que a presente é cópia fiel da ata lavrada no livro competente da Companhia Imobiliária Nova Campinas.

São Paulo, 14 de Fevereiro de 1949.

Nelson de Andrade Coutinho — Presidente.

João Anibal Dutra — Secretário.

(*)

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a COMPANHIA IMOBILIARIA NOVA CAMPINAS, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob o número 40.439, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 8 de março de 1949, a ata da Assembleia Geral Ordinária dos seus acionistas, realizada em 14 de Fevereiro de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinária, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 11 de março de 1949. — Eu, Judith de Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — a) Judith de Miranda, e Eu, Guimaraes de Andrade Mendes chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subcrevo e assino: — a) Guimaraes de Andrade Mendes.

São Paulo, 11 de março de 1949.

O Diretor-Presidente: (a.) FRANCISCO ARDUINO.

ALBA S. A.

ADESIVOS E LACTICINIOS BRASIL — AMERICA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 19 de abril próximo, às 15 horas, na sede social, à rua Conselheiro Neblinas, 263, 9.º andar, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Tomada de contas da administração, exame, discussão e votação do Relatório, Balanço, Contas de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício de 1948;

b) eleição do Conselho Fiscal e Diretoria, e fixação de seus honorários e percentagem neste exercício e no anterior;

c) outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei 2.627 de 28 de setembro de 1940.

São Paulo, 10 de março de 1949.

(a.) ANTONIO CARLOS GARCIA DE FARIA — Diretor-Presidente.

COMPANHIA DE CONSTRUÇÕES E MELHORAMENTOS PIRAJUSSARA

CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas da Companhia de Construções e Melhoramentos Pirajussara, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 14 de abril de 1949, às 16 horas, na sede social à rua Santo André, 43, nesta capital, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a) — Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral e demais contas referentes ao exercício de 1948, bem como do correspondente parecer do Conselho Fiscal.

b) — Assuntos diversos.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas a partir desta data, na sede social os documentos a que se refere o Art. 99 do decreto-lei 2.627, de 28-9-1940.

São Paulo, 10 de março de 1949.

Cia. de Construções e Melhoramentos "Pirajussara"

CHAFIK MUBARACK — Diretor-Presidente.

TEXIDORA S. A.

Textil, Industrial e Importadora

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

1.ª CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 21 de março de 1949, às 15 horas, na sede social, à rua Boa Vista n.º 136, nesta cidade de São Paulo, na qual será tratada a seguinte

ORDEM DO DIA

1.º — Apresentação do Relatório da Diretoria do Balanço em 31 de dezembro de 1948, da Conta de Lucros e Perdas e do Parecer do Conselho Fiscal, discussão e votação;

2.º — Eleição dos Diretores;

3.º — Eleição dos Fiscais efetivos e suplentes e determinação dos seus emolumentos;

4.º — Eventuais.

De acordo com o artigo 6 dos estatutos sociais e com as leis vigentes, os srs. acionistas, para tomarem parte nessa Assembleia Geral, deverão depositar as suas ações até o dia 16 de março de 1949 na sede social.

Os acionistas assim habilitados poderão ser representados por outro acionista que não seja Diretor ou Fiscal, outorgando-lhe procuração especial.

São Paulo, 11 de março de 1949.

O Diretor-Presidente: (a.) FRANCISCO ARDUINO.

INDUSTRIA DE PAPEL LEON

FEFFER S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

A REALIZAR-SE DIA 12 DE ABRIL DE 1949

CONVOCAÇÃO

Ficam os srs. acionistas da Indústria de Papel Leon Feffer S. A. convidados a comparecerem, dia 12 de abril próximo futuro, às 14.00 horas, na sede social, na av. Presidente Wilson n.º 4.070, a fim de, em assembleia geral ordinária, discutirem e deliberarem acerca de:

1) Contas e relatório da diretoria, correspondentes ao exercício social de 1948;

2) Eleição do conselho fiscal para o exercício de 1949;

3) Assuntos diversos.

Encontram-se à disposição dos srs. acionistas na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 28 de setembro de 1940.

São Paulo, 8 de março de 1949.

aa.) LEON FEFFER — Diretor-Presidente.

JSAAC PISTRACK — Diretor-Tesoureiro.

S/A. FIACAO E TECELAGEM

IPIRANGA "ASSAD"

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os senhores acionistas da S/A. Fiação e Tecelagem Ipiranga "ASSAD", para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 6 (seis) de abril de 1949, às 15 horas, na sede social, à rua dos Soro-cabanos n.º 517, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre o seguinte:

1.º — Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e contas do exercício findo em 31 de dezembro de 1948, bem como do correspondente Parecer do Conselho Fiscal.

2.º — Eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1949.

3.º — Assuntos diversos, de interesse social.

Os senhores acionistas deverão depositar suas ações ao portador na sede social, com antecedência de 24 horas.

Acham-se à disposição dos interessados, na sede social, os documentos a que se refere o artigo n.º 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 28 de setembro de 1940.

S. Paulo, 9 de março de 1949.

CHUCHI ASSAD — Diretor-Presidente.

"BENEFICÊNCIA MÉDICA BRASILEIRA S/A"

ESTRADA DE SANTO AMARO, N. 734 — SÃO PAULO

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento à determinação legal e dos Estatutos, vimos apresentar-vos nosso relatório, submetendo igualmente ao vosso exame e julgamento, as contas, Balanço Geral e Conta de Lucros e Perdas, relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1948, além do Parecer emitido a respeito pelo digno Conselho Fiscal. Para quaisquer outros esclarecimentos que julgardes necessário ao vosso exame, ficamos a vossa inteira disposição para prestá-los com a máxima solicitude em cumprimento do nosso dever.

São Paulo, 25 de janeiro de 1949

Dr. Alceni de Campos Rodrigues — Diretor-Presidente
Dr. Paulo Gomes Carneiro — Diretor-Assistente
Dr. Jorge Fairbanks Barbosa — Diretor-Clinico

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

PERÍODO: — 1 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DÉBITO		CRÉDITO	
MOVEIS E UTENSÍLIOS	34.542,00	PENSIONISTAS	1.750.554,70
ELEVADOR	6.241,10	MENSALISTAS	176.642,70
RATO X	3.627,30	RENDAS DIVERSAS	6.141,10
ELEVADOR H. B.	1.618,20		
MATERIAL CIRURGICO	32.852,40		
	78.588,00		
ROUPARIA	27.843,40		
COMISSÕES E RECEBIMENTOS	13.466,00		
IMPOSTOS E TAXAS	38.678,60		
JUROS E DESCONTOS	164.856,10		
HONORARIOS	144.000,00		
DESPESAS GERAIS	644.922,20		
INSTITUTO DE APOSENTADORIA	26.068,60		
ORDENADOS	313.653,20		
	1.364.298,20		
FUNDO DE RESERVA LEGAL	24.510,00		
FUNDO DE RESERVA EXTRAORDINARIO	73.530,20		
LUCROS SUSPENSOS	8.121,60		
	106.161,80		
DIVIDENDOS:			
Creditados aos acionistas respectivos, em C/ Correntes, na base de 24% a. a.	384.000,00		
	1.933.348,00		1.933.348,00

BALANÇO GERAL A QUE SE PROCEDEU EM DATA DE 31 DE DEZEMBRO DE 1948

PERÍODO: — 1 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO		PASSIVO	
DISPONIVEL:		NAO EXIGIVEL:	
Em Caixa	9.144,80	CAPITAL	1.600.000,00
Em Banco	4.558,80	FUNDO DE RESERVA LEGAL	48.480,10
	13.703,60	FUNDO DE RESERVA EXTRAORDINARIO	145.444,70
REALIZAVEL A CURTO PRAZO:		LUCROS SUSPENSOS	17.998,00
MEDICAMENTOS	52.365,00		1.811.922,80
CONTAS CORRENTES	178.717,40		
	230.982,40		
REALIZAVEL A LONGO PRAZO:		EXIGIVEL A CURTO PRAZO:	
Empréstimo com garantia hipotecária	80.000,00	Contas Correntes	1.002.360,90
IMOBILIZADO:		Obrigações a pagar	90.000,00
OBRAS NOVAS	2.316.467,60		1.182.990,90
MOVES	1.100.744,50		
MATERIAL CIRURGICO	295.672,30		
ROUPARIA	27.843,50		
ELEVADOR	56.169,90		
RAIOS X	32.646,60		
ELEVADOR H. B.	14.564,70		
MOVEIS E UTENSÍLIOS	310.941,30		
CAUÇÕES	725,00		
	4.158.775,40	EXIGIVEL A LONGO PRAZO:	
	4.480.461,40	Contas Correntes C/ Garantia	1.485.547,70
		HIPOTECARIA	1.485.547,70
			4.480.461,40

Dr. Alceni de Campos Rodrigues
Diretor-Presidente

Dr. Paulo Gomes Carneiro
Diretor-Assistente

Dr. Jorge Fairbanks Barbosa
Diretor-Clinico

Valentino Buongiorno
Contador — Reg. 5217

FAZER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Acionistas:
O Conselho Fiscal da "Beneficência Médica Brasileira S. A.", representado pelos membros abaixo assinados, atendendo os dispositivos legais, tendo examinado devidamente a escrituração e negócios sociais, — Balanço Geral e demonstração da Conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1948, declara estar de pleno acordo com tudo e assim pede a aprovação do Balanço e respectivas contas.

São Paulo, 18 de janeiro de 1949

DR. EDUARDO ESTRELLA

DR. CHAFIK JUVENAL CHEDE

DR. VICENTE CATALANO

SOCIEDADE ANONIMA CONSTRUTORA E IMOBILIARIA "C. I. S. A."

RELATORIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas
Dando cumprimento às determinações legais e estatutárias, submetemos à apreciação de Vv. Ss. o Balanço, conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1948. Para quaisquer outras informações estamos à disposição de Vv. Ss. na sede social.

São Paulo, 31 de Janeiro de 1949.

JOSE ALFREDO DE ALMEIDA
Diretor-Presidente

DR. CARLOS DE MORAES BARROS
Diretor Vice-Presidente

DR. EDISON MACHADO SANT'ANA
Diretor-Tesoureiro

DR. ANTONIO TIBIRIÇA
Diretor-Gerente

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Construções		Capital	1.200.000,00
Edifícios em Construção		EXIGIVEL	
Custo do Imovel Adquirido	1.494.483,70	A Curto Prazo	
Custo da Construção	400.000,50	Titulos a Pagar	29.302,00
	1.894.484,20	Contas Correntes	663.338,10
GERAL			892.640,10
Lucros e Perdas	75.426,10	CONTAS DE RESULTADO PENDENTE	
		Ações a Integralizar	284.808,20
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			2.177.448,30
Despesas de Constituição a Amortizar	107.538,00		
Despesas a Integralizar	100.000,00	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
	207.538,00	Caução da Diretoria	40.000,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			2.217.448,30
Ações Caucionadas	40.000,00		
	2.217.448,30		

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS", EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DÉBITO		CRÉDITO	
DESPESAS ADMINISTRATIVAS		PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Saldo desta conta	20.865,00	Receitas Diversas	
DESPESAS COMERCIAIS		Aluguéis	2.948,60
Idem, Idem	29.849,60	Juros	1.585,90
IMPOSTOS E TAXAS			4.534,50
Idem, Idem	2.356,50		
DESPESAS DE CONSTITUIÇÃO A AMORTIZAR		LUCROS & PERDAS	
Porcentagem pertencente a este exercício	28.884,50	Prejuízo verificado neste exercício	75.426,10
	79.955,60		9.955,60

São Paulo, 31 de Dezembro de 1948.

JOSE ALFREDO DE ALMEIDA
Diretor-Presidente

DR. CARLOS DE MORAES BARROS
Diretor Vice-Presidente

DR. EDISON MACHADO SANT'ANA
Diretor-Tesoureiro

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

Cidade Patriarca

(O Jardim América do Brás)

Ótimos terrenos - 10% de entrada inicial e 100 prestações sem juros
Propriedade da

Casa Bancária Predial e Fiadora A. E. Carvalho & Cia.

RUA FORMOSA, 413 (PRÉDIO PRÓPRIO) - TELEFONE 6-1194 - SÃO PAULO

VENDEDORES

Grande Fabrica de Folhinhas oferece excelente oportunidade a vendedores para aumentar seus ganhos. Otimas comissões e adiantamentos. Montuário variado.

Peça informações agora mesmo a

FABRICA PIRATININGA — São Paulo — Caixa Postal, 2.286

MAQUINAS DE COSER, NOVAS DE DIVERSAS MARCAS E SINGER USADAS, VENDAS NO VAREJO E ATACADO

CASA SALOMONE

Rua Santa Ifigenia, 727 — Telefone, 6-2387

MAPAS

Ótima oportunidade para aquisição de um Mapa do Est. de S. Paulo, em 10 cores, com informações de estradas de ferro e rodagens, campos de pouso, etc., por apenas Cr. \$ 20,00, oferta especial da:

"CASA ESPECIALIZADA EM MAPAS"

Praca da Sé, 242 — 1.º and. — sala 10 — Fone 3-3474 — S. Paulo — A casa mais sortida em Mapas e Plantas para todos os fins.

AZULEJOS Brancos e em Cores, Telhas, Ladrilhos e Artigos Sanitários

Isaac V. FRANCO

Materiais para Construção — "Stock" —

Preços — Freteza.

RUA OLINDA, 162 — Fone: 4-2039 — S. PAULO

SRS. VAREJISTAS

NOTAS E CADERNETAS DE ACORDO COM A NOVA LEI.

Entregas rápidas

GRAFICA PICCOLI — Rua Ipanema, 484

FONE: 9-6222

DACTILOGRAFIA — TAQUIGRAFIA — CORRESPONDENCIA

Os melhores cursos Práticos e Rápidos MATRICULAS SEMPRE ABERTAS

INSTITUTO DE ENSINO

R. S. BENTO, 269 FONE: 3-7449

Votre Pension, votre amblance, votre Restaurant:

"A BOFETADA"

Cuisine à votre goût, pour Vous.

RUA AMADOR BUENO, 209 — S. PAULO

Faça as suas refeições na Pensão

BOFETADA

Para todos os paladares

RUA AMADOR BUENO, 209

BAZAR DOS TAPETES

A. CARMONA & FILHO

Tapetes, Olenos, Capachos, Cortinas e o que guarnece uma vivenda de luxo.

Qualquer serviço de lavagem e consertos. Não há casa que possa competir com os nossos preços.

CONSULTE O CREDIARIO

Av. Brig. Luiz Antonio, 243 — Fone: 3-3851 — S. Paulo

Atacado — CONFECÇÕES — Varejo

TEXBEL

RUA AURORA, 147 — TEL. 6-7549

ESPECIALIDADES

Roupas de Trabalho e Profissionais — Ternos de Linho prontos e sob medida — Roupas de Esporte e de Praia.

PREÇOS EXCEPCIONAIS

CR. \$ 150,00

TINTURARIA CENTRAL

Compram-se ternos usados e paga-se até Cr. \$ 150,00. Atende-se a domicilio. Chamar pelo tel. 2-2828. RUA BOA VISTA, 214 — SOBRADO

COMPANHIA FIAÇÃO E TECIDOS
GUARATINGUETA S. A.

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam, pelo presente, avisados os senhores acionistas de que se acham à sua disposição, na sede da sociedade o relatório da diretoria sobre a marcha dos negócios sociais no exercício findo, cópia do balanço e cópia da conta de "Lucros e Perdas" e o parecer do Conselho Fiscal.

Ficam, outrossim, os senhores acionistas convocados para comparecerem à Assembleia Geral Ordinária, que se realizará na sede da sociedade, à Avenida João Pessoa n. 885, às 15 horas do dia 20 de abril p. vindouro, na qual será tratada a seguinte ordem do dia:

a) exame das contas da diretoria e discussão e deliberação sobre o balanço e parecer do Conselho Fiscal;

b) eleição do Conselho Fiscal.

Guaratinguetá, 9 de março de 1949.

(Ass.) GABRIEL MOULATLET

CARLOS AUGUSTO SCHMIDT

ZIGLER.

TECELAGEM DE SEDA SUL
AMERICA S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam os srs. Acionistas desta sociedade, convidados a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 18 de Abril de 1949, às 15 horas, na sede social, à rua Oratório, 268, a fim de tomarem conhecimento, discutirem e deliberarem sobre:

a) Relatório, Balanço, Demonstração da conta de Lucros e Perdas e sua aplicação, bem como o parecer do Conselho Fiscal.

b) Modificação da Diretoria.

c) Eleição do Conselho Fiscal.

Acham-se desde já a disposição dos srs. Acionistas, na sede da sociedade, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei 2.627 de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 12 de Março de 1949.

TECELAGEM DE SEDA

SUL AMERICA S. A.

Michel Malfat

COMPANHIA IMPORTADORA
NACIONAL

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os srs. acionistas da Companhia Importadora Nacional a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 16 de abril de 1949, às 15 horas, na sede social, à rua Conselheiro Crispiniano, 379, 7.º andar, nesta capital, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a) Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, balanço geral e demais contas referentes ao exercício de 1948, bem como do correspondente parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1949;

c) Outros assuntos de interesse social.

Acham-se a disposição dos srs. acionistas, a partir desta data, na sede social, à rua Conselheiro Crispiniano, 379, 7.º andar, nesta capital, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n. 2627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 3 de março de 1949.

A DIRETORIA.

NO PASSADO E NO PRESENTE...

ELIXIR DE NOGUEIRA

MEDICACAO

AUXILIAR NO TRATAMENTO

DA SIFILIS!

A Serraval

DI. PAULO: Rua Direita, 64

Fone: 3-3831 — C. Postal 3831.

RIO DE JANEIRO: Av. Pres.

Antonio Carlos, 207.

de Marcas, Patentes, Prepara-

ções, Análises, Diplomas,

Direitos Autorais, Legaliza-

ção de Firmas na Junta

Comercial, etc.

Procure sempre

A Serraval

DI. PAULO, 64 — Fone: 3-3831

SÃO PAULO

VICIO DA BEBIDA

Endicari a quem se por

enviando selo para a respo-

sa, o meio eficaz e garantido

de corrigir esse nefando vici-

o escreva a D. M. Germano

— Caixa Postal, 449 — RUA

HORIZONTE — MINAS.

Auxílio e Abrigo de Meno-

res "Maria Imaculada"

de MOCOCA deste Estado

Instituição que tem pre-

stado reais serviços aos me-

nores desamparados. Os do-

nativos podem ser entregues

neste jornal.

DOENÇAS DO GADO

E REMEDIOS

REPARTICAO DE DOENÇAS

REPARTICAO DE DOENÇAS

REPARTICAO DE DOENÇAS

REPARTICAO DE DOENÇAS

REPARTICAO DE DOENÇAS

REPARTICAO DE DOENÇAS

REPARTICAO DE DOENÇAS

REPARTICAO DE DOENÇAS

REPARTICAO DE DOENÇAS

REPARTICAO DE DOENÇAS

REPARTICAO DE DOENÇAS

REPARTICAO DE DOENÇAS

REPARTICAO DE DOENÇAS

REPARTICAO DE DOENÇAS

REPARTICAO DE DOENÇAS

REPARTICAO DE DOENÇAS

REPARTICAO DE DOENÇAS

REPARTICAO DE DOENÇAS

REPARTICAO DE DOENÇAS

REPARTICAO DE DOENÇAS

REPARTICAO DE DOENÇAS

REPARTICAO DE DOENÇAS

REPARTICAO DE DOENÇAS

REPARTICAO DE DOENÇAS

REPARTICAO DE DOENÇAS

REPARTICAO DE DOENÇAS

REPARTICAO DE DOENÇAS

REPARTICAO DE DOENÇAS

REPARTICAO DE DOENÇAS

REPARTICAO DE DOENÇAS

REPARTICAO DE DOENÇAS

REPARTICAO DE DOENÇAS

REPARTICAO DE DOENÇAS

REPARTICAO DE DOENÇAS

REPARTICAO DE DOENÇAS

REPARTICAO DE DOENÇAS

REPARTICAO DE DOENÇAS

REPARTICAO DE DOENÇAS

REPARTICAO DE DOENÇAS

REPARTICAO DE DOENÇAS

REPARTICAO DE DOENÇAS

REPARTICAO DE DOENÇAS

REPARTICAO DE DOENÇAS

NÃO RESERVE MAIS A SUA PASSAGEM!

Dilija-se a uma das

AGÊNCIAS EXPRESSO BRAS. VIAÇÃO LTDA.

8000 poltronas

DIARIAMENTE A SUA DISPOSIÇÃO

entre SÃO PAULO-SANTOS

★ RECLINÁVEIS
★ VENTILADAS
★ AR CONDICIONADO
★ LUZ INDIRETA

PARTIDAS E CHEGADAS — CADA 8 MINUTOS
— NOS VERDADEIROS "PALOUR COACHES" OS
MAIS CONFORTÁVEIS "PULMANS" DE VIA-
GEM DO MUNDO.

SUB-AGENCIAS: Agência "Exprinter" — Casa Mappin — Casa Bancária Amato — Rua 3 de Dezembro, 58 — Con-
feliaria do Ponto — Sacoman — Confeliaria Lu — Rua Domingos de Moraes, 528 — Confeliaria Goyana — Av. Kan-
gel Festana, 1871 — Expresso Saphira — Av. R. Festana, 2014.

Fabrica de Produtos Quimicos Auxiliares Brasitex S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em obediência às disposições legais e estatutárias, como diretores da sociedade, submetemos à apreciação e deliberação de Vv. Ss. o Balanço Patrimonial e a demonstração da conta de Lucros e Perdas do exercício findo em 31 de dezembro de 1948, bem como o parecer do Conselho Fiscal.

Desde já, outrossim, colocamos-nos à inteira disposição de Vv. Ss. para quaisquer informes ou esclarecimentos referentes à nossa gestão no referido exercício.

São Caetano do Sul, 10 de março de 1949

DR. JOSE MARIA MOREIRA DE MORAES — Diretor-Presidente
GEORGES GARNIER — Diretor-Técnico
GEORGE SOMLANYI — Diretor-Comercial

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZAÇÕES		NÃO EXIGIVEL	
Imoveis, Equipamento Industrial, Moveis, Veiculos, Cau- ções, Ações e Apólicas	7.888.307,90	Capital, Reservas, Provisões e Lucro à disposição da assembleia	10.042.176,00
DISPONIBILIDADES		EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Caixa e Bancos	117.081,80	Contas Correntes, Contas de forneci- mentos diversos e comissões a vencer Bancos O/ Movimento e Duplicatas a Receber — Descontadas	967.608,50 977.735,80
VALORES REALIZÁVEIS A CURTO		EXIGIVEL A LONGO PRAZO	
PRAZO	1.953.287,50	Debentures em circulação	328.000,00
Estoque	94.448,90		
Mercadorias à Receber	2.173.827,50	CONTAS COMPENSADAS NO PASSIVO	
Devedores Diversos	4.221.604,00	Ações em Caução, Títulos em poder de Bancos e Mer- cadorias aguardando embarque	1.482.629,50
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		Vendas à Faturar	13.795.149,80
Deposito para Impostos de Consumo, Seguros Antecipa- dos, etc.	118.536,50		
CONTAS COMPENSADAS NO PASSIVO			
Ações em Caução, Títulos em poder de Bancos e Mer- cadorias aguardando embarque	1.482.629,50		
	13.795.149,80		

DR. JOSE MARIA MOREIRA DE MORAES — Diretor-Presidente
GEORGES GARNIER — Diretor-Técnico
GEORGE SOMLANYI — Diretor-Comercial
DOMINGOS ROSANOVA — Contador, Registros na DEC. 6.479 e CRC. 11.582

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DEBITO		CREDITO	
a EQUIPAMENTO DA FILIAL-RECIFE	1.829,40	de VENDAS	5.812.706,54
a VEICULOS — ESCRITORIO CENTRAL	9.500,00	de DIVERSOS	
a DESPESAS DO EXERCÍCIO		Lucros de outras fontes	238.217,20
Alugueis, Comissões, Transportes, Conservações, Pro- paganda, Honorários, Ordenados, Gratificações, Im- postos, Juros e Descontos e outras despesas	5.091.861,90		
a CONTAS CORRENTES	2.891,70		
a OBRIGAÇÕES DE GUERRA	15.241,20		
a FUNDO PARA DEPRECIACÕES			
Depreciação de Máquinas, Veículos, Moveis, etc.	265.169,30		
a FUNDO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS			
Credito a esta conta	210.187,80		
a RESERVA LEGAL			
Creditado a esta conta	22.872,30		
SALDO A DISPOSIÇÃO DA ASSEMBLEIA	428.872,20		
	8.045.925,70		8.045.925,70

DR. JOSE MARIA MOREIRA DE MORAES — Diretor-Presidente
GEORGES GARNIER — Diretor-Técnico
GEORGE SOMLANYI — Diretor-Comercial
DOMINGOS ROSANOVA — Contador, Registros na DEC. 6.479 e CRC. 11.582

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da FABRICA DE PRODUTOS QUIMICOS AUXILIARES BRASITEX S/A., tendo examinado o Balanço Patrimonial e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1948, e tendo verificado a sua exatidão, são de parecer que os mesmos devem ser aprovados pela Assembleia Geral.

São Caetano do Sul, 10 de março de 1949

VITOR CREMADES

MARCEL GOERENS

JOÃO GUIMARÃES

O sucessor de Stalin poderia ser o filho do ditador



A vida do marechal Malinovsky foi romanesca. Na guerra de 1915, foi voluntário no exército francês, depois no Legião Estrangeira, e depois no Exército Vermelho.

Os jornais noticiaram a substituição do chefe do Estado Maior; a notícia é exata, mas não passa da coroação, o encerramento de um ciclo bem mais vasto de mudanças. Repareceram cinco generais, dos quais, há três anos, não se ouvia mais falar, embora tivesse ocupado posições de destaque na guerra contra os alemães, e houvessem adquirido com as suas vitórias, uma posição moral no país, capaz de transformá-los em verdadeiros heróis nacionais; e a está talvez a razão, do seu provisorio afastamento. Agora el-os todos, de novo na ribalta: — Timoshenko, Zúkov, Tolbuchin, Malinovski Rokosowski.

"Voltaram" revalorizados, todos cinco. Timoshenko está no Kremlin com elevadíssimas funções, quase um super-chefe de Estado Maior, ao lado de Stalin, ajudando-o nas questões militares de caráter geral. Malinovski e Tolbuchin acham-se agora em plena luz, saindo dos postos insignificantes que ocupavam, e recebendo altos comandos de peso e responsabilidade. Zúkov voltou da Sibéria, onde passou dois bons anos, comandando uma grande unidade de reconstituição técnica, e encontra-se agora em Bucarest à testa de uma grande formação, destinada, subentende-se, em sentido muito elástico, às fronteiras iugoslavas, com o objetivo de enfrentar eventuais maus humores de Tito com relação à Rússia. Rokosowski, o grande chefe das tropas motorizadas, encontra-se em território germanico, no comando de todos os exércitos russos do Ocidente e exerce os seus poderes sobre forças estacionadas na Polónia, Austria e Alemanha; isso quer

VIENA, janeiro

As informações sobre a posição da minoria em que vieram a se encontrar Stalin e Molotov com alguns outros autorizados chefes políticos no Politburo perante os verdadeiros representantes do partido comunista, acerca do problema da guerra ou da paz, isto é, do ataque aos ocidentais ou do acordo com os Estados Unidos, encontram confirmação nesta cidade, centro de informações russas, onde muitas coisas de Moscou, que nos países do ocidente parecem inverossímeis, apresentam-se, pelo contrário, absolutamente normais.

De tudo quanto é dado recolher nestes ambientes russos, o governo dos Soviets procedeu nos últimos meses a duas importantes revisões de posições pessoais nos seus quadros dirigentes máximos: quadros militares e políticos.

dizer que tem a responsabilidade da primeira linha na formação contra o Ocidente.

A hipótese da guerra encontra pois em seus postos homens conhecidos em todo o Exército russo, pelo seu valor, o seu prestígio, a sua capacidade. E' preciso ter em conta que as nomeações acima referidas "toulificaram" poderosamente os exer-



Já alto oficial da Guepê, o marechal Zúkov é hoje uma das figuras principais do exército russo. Afastou a ameaça alemã sobre Moscou e em 1945, ocupou Berlim.

citados soviéticos, os quais — isso é típico da mentalidade eslava — precisam ver à sua frente homens heróicos e vitoriosos, dignos de muitos e adorados.

Ao lado de nomes de tamanho fulgor militar, começa a tomar lugar, há alguns meses, um nome celeberrimo: — o nome de Stalin. Mas não se trata do generalíssimo — (na Rússia ninguém ousa mais chamá-lo de marechal: — os marechais são tanto!) — Trata-se de seu filho Vassili, jovem tenente-general destinado, ao que parece, a assumir um comando importante, talvez o de um grupo de exércitos constituído de forças selecionadíssimas e particularmente adestradas nas armas mais modernas, mecanizadas, algumas das quais, não usada na última guerra. O filho de Stalin é muito "valorizado" pela imprensa e o rádio, como oficial superior de grande valor e destinado a futuros triunfos. O povo já se habituou a "mitizar" o filho do generalíssimo. Não falta quem queira ver nisso o sinal evidente de uma indicação paterna para a sucessão. Não há dúvida que a posição que o filho de Stalin está adquirindo é verdadeiramente excepcional.

Seria superfluo acrescentar que essas importantes transformações nos altos comandos acarretaram consequentemente profundas modificações nos quadros inferiores e nas camadas mais propriamente políticas do Exército (comissários), onde milhares de "velhos" voltaram no séquito dos seus grandes chefes, substituindo os "novos" que os haviam suplantado. E' em suma, a volta da gente da vitória. E assim Stalin preparou a Rússia militar, para a hipótese de uma nova guerra. Começa-se entretanto, a convencer os grandes organismos dirigentes políticos de que a Rússia deve fazer política no sentido de retardar ao máximo a guerra: — retarda-la até ao dia em que os ocidentais se dividam entre si... E' exatamente essa a posição que, especialmente, após a morte de Zdanov, Stalin assumiu nas importantes reuniões do Politburo, com cretzeza decisivas com relação às do Partido. Ficou tam-

bem averiguado que Molotov o seguiu primeiro com dificuldade, depois, voluntariamente, e por fim, com plena convicção; de maneira que agora os dois maiores responsáveis russos são pela diminuição da política provocatória e tentarão "ofensivas de paz", mostrarão ceder sobre problemas secundários, enquanto nos vários países ocidentais, intensificarão a propaganda destinada a mostrar uma Rússia pacifista; nesse sentido, desenvolverão varia atividade.

Não se exclui mesmo, nos círculos russos de Viena em contato com certas camadas da população, que a Rússia e alguns dos seus Estados satélites tentem, no decorrer da sua política dilatoria, arrancar vantagens econômicas aos Estados Unidos, a fim de receber determinados auxílios de que necessitam. Refiro também, a título de simples in-



O marechal Florid Tolbuchin, um dos altos oficiais soviéticos não ha multo arrancados da sombra, é o principal artífice da grande vitória de Stalingrado.

formação, que não falta quem ache que Tito represente com a sua revolta que nunca arrebatou, um "papel" a ele confluído pelo Kremlin, a fim de assegurar ao sistema oriental uma "proteção" econômica, ou seja, auxílio americano. Observam-se, por outro lado, sintomas muito significativos das más relações entre Belgrado e Moscou.

Mas, independentemente desses pormenores, embora importantes, o fato é que os reflexos da ação contemporizadora de Stalin são conhecidos constataveis em todos os Balcãs, isto é, em todos os países satélites da Rússia.

Em Moscou, Politburo e Par-

DOMENICO PALAZZI

tido não estão completamente de acordo. Aqueles que acharem que num regime totalitário, dissensões e conflitos de tal natureza sejam impossíveis, diremos que episódios democráticos como esse do Politburo favorável ao compromisso, e do Partido, favorável à guerra nada têm de inverossímil desde o momento que Stalin exige, estava para dizer, impõe, plena liberdade de manifestação de idéias pessoais, nas classes elevadas, a fim de formar assim uma opinião exata do estado de ânimo da classe dirigente. Contradições e elasticidade são característicos dos sistemas soviéticos e não é raro encontrar vislumbres de grande liberdade em pleno totalitarismo (subentende-se, sempre entre pessoas de insuspeita fé comunista).

De acordo com os fatos, a situação é a seguinte: — Retardar ao máximo o choque na Europa, ocupar quanto mais Asia possível, provocar divergências entre os ocidentais, intensificar a ação comunista em todo o mundo. Nesse sentido, Stalin é... contrário à guerra, isto é, apenas contrário a que seja este o momento para fazer a guerra. — (IPE).



Esta fotografia, publicada na capa de uma revista soviética, apresenta Vassili, o filho de Stalin, no posto de piloto de um avião, durante a grande parada de 1.º de maio. Vassili nasceu em 1929, da segunda mulher de Stalin, Nadia Ellilueva. Subtenente em 1942, é hoje tenente-general. E' conhecido como um jovem energético e corajoso e também como um impenitente D. Juan.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Domingo, 13 de Março de 1945 | N. 28.507

"AH! UM URUBÚ POUSOU NA MINHA SORTE!"...

Cégo, coração do lado direito, nunca morou em casa que não fosse historica

EXTRAORDINARIA HISTORIA DE UM PROFEESOR DE LEOPOLDINA — A ALMA DE AUGUSTO DOS ANJOS, EM FORMA DE MORCEGO, VISITA SUA CASA TODAS AS NOITES — COMO E' O AMOR DE UM CORAÇÃO DEXTRO

Texto de Daniel Linguanotto
Fotos de Chiquinho

Se um dia mudar-se de Leopoldina, podem estar certos, morará em casa com ingresso garantido na historia patria ou residencia de personagem de poliantela.

"AH! UM URUBÚ POUSOU NA MINHA SORTE!"...

Mas não é só isto que lhe tem acontecido na vida. Ha coisas mais.

Levados pelo prof. Antonio Moura, lente do "Ginasio Leopoldinense" e Chiquinho, ambos a serviço do "Correio Paulistano", visitamos a casa da rua Cotegipe.

Xisto estava sentado numa cadeira de pano, na sala que serviu de escritório a Augusto dos Anjos. Sua esposa usava de ler qualquer coisa e ainda tinha o livro à mão. Xisto levantou-se, cumprimentou-nos e se prontificou a contar o que sabia de Augusto, a mostrar-nos a casa onde tinham sido escritos os mais belos sonetos dos últimos lustros, antes de os modernos "assassinarem o luar", segundo Agripino Grieco.

Só aí percebemos que Xisto é cégo. Depois soubemos também mais esta coisa truísta: tem o coração do lado direito!

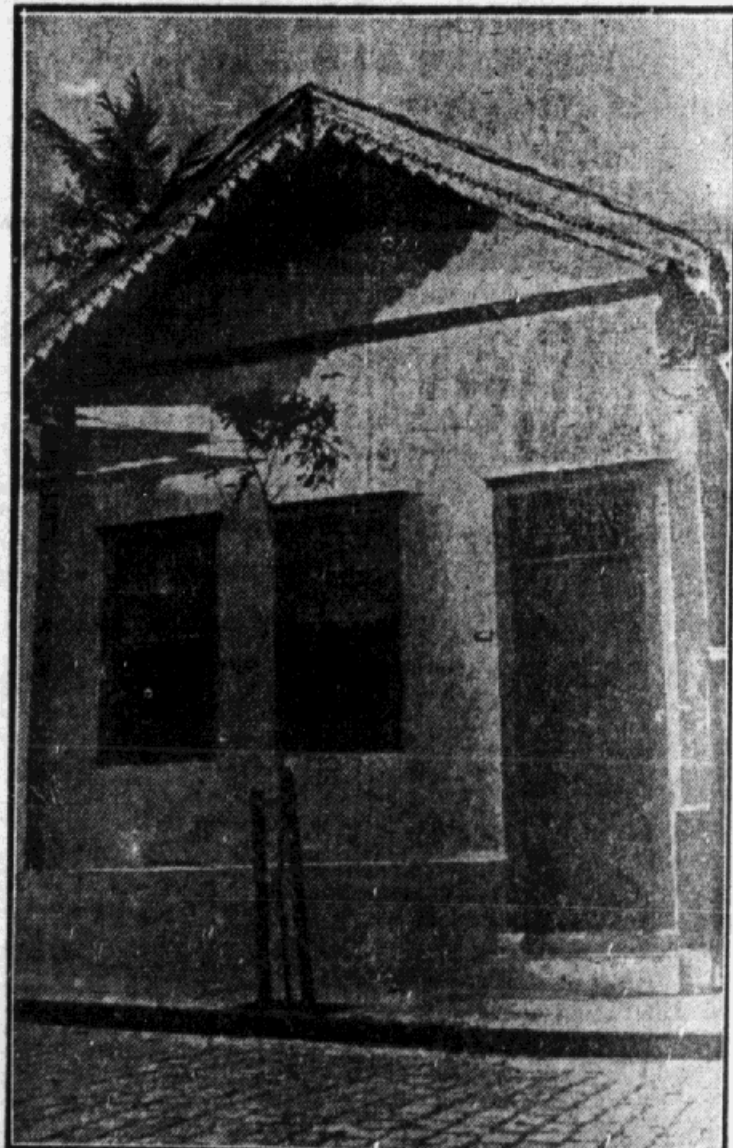
Alfândega, leitor, o que deixaram escapar durante as enchesões os reporteres deste país.

Xisto é gordo, quarentão, não pôs locomover-se muito que o seu dextro coração não lhe permitisse. Nas orbielas boicem os globos brancos, ansiosos, angustiadíssimos, procurando na imensidão do espaço negro a fisionomia da gente. Foi professor, agora está aposentado. Foi molesta esquisita lhe furou os olhos de repente e ainda não pôde aprender o alfabeto Braille. Entregue é sua cadeira de pano, pensa no futuro rasteiro, procurando viver essa vida até o seu amargo fim.

Quando Augusto dos Anjos morava aqui — disse-nos — ganhava 250 mil réis por mês como diretor do grupo escolar "Ribeiro Junqueira". Isto ha bons 30 anos. Pois aqui continua preso a uma cadeira um professor com os mesmos prontos. Um professor em cuja sorte um urubú também pousou...

Conhecia a casa de cor, como todos os cégos. E apontava-nos, caminhando entre os móveis:

— No canto deste quarto ficava a estante de livros de Augusto. Aqui havia uma rede. Neste outro quarto dormiam as crianças Glorinha e Guilherme; aqui nasceu morto o ultimo filho do poeta, o segundo a nascer morto; portanto, e a esse segundo "agregado"



Casa da rua Cotegipe, 386, em Leopoldina, onde morou e morreu o poeta Augusto dos Anjos, hoje residencia de Xisto Sá Fortes.

infeliz de sangue e cal", não dedicou ele uma unica linha!

Conhece a fundo a vida e a obra do autor do "Eu". Passa o tempo ouvindo a esposa ler em voz alta as poesias de Augusto.

— Não se revolta, não faz poesia também? — perguntel.

— Uhm! poesia! Veja o meu corpo: não sou tipo pra poeta!

— Isso não. Nesse caso o Augusto Frederico Schmidt devia calar-se...

— Sabe o que penso? Para fazer poesia ruim e morbida é melhor não fazer nada. Vocês conhecem "O Morcego", não conhecem? Pois já tentei imitá-lo, isto é, tentei um soneto sobre os morcegos desta casa. Temos um morcego que chega impreterivelmente às 7 horas da noite, vos por toda a

casa e se retrai às 7.30. Todas as noites, implacavelmente, desde que aqui moramos. Uma senhora beata das nossas relações diz que é a alma peitada de Augusto... Bom tema, não acham? Pois o meu soneto deu em drapeau! Quando aprender Braille vou escrever para os cégos do Brasil. Preciso aprender de pressa para libertar minha mulher, deixá-la à vontade com os cuidados da casa.

— Como amam as pessoas que têm o coração do lado direito? — quis saber o prof. Moura.

— Qual, professor, isso é piada. O lado não importa. Quando a gente tem "coração", ama quer ele esteja à esquerda, à direita ou no estomago!

Al está um tipo inesquecível para uma galeria de "tipos inesquecíveis".

VERSO... E REVERSO

O capitão de uma embarcação lotada de bichos de todas as espécies, destinados aos Zóos norte-americanos, viu-se atirado com a revolta dos animais.

Os animais selváticos só foram serenados quando alguém sugeriu que se dessem bombas aos elefantes.

(DOS JORNAIS).

"PRESTO A SELVA BRAVIA" DIZIA MESTRE ELEFANTE; E A COBRA QUE SE ESTORCIA: "A CIDADE E' ACABRUHANTE".

"CIVILIZAÇÃO, COMIGO!" Gesticulava o macaco: — SOU O MAIOR INIMIGO DO HOMEM. ESSE VELHACO!

"VOLTAREMOS A FLORESTA" — EXCLAMAVA A BICHARADA; "A NOSSA CLASSE PROTESTA VIVER AQUI ENJAULADA".

E DENTRO DA EMBARCAÇÃO, COM TAMANHA CONFUSÃO, O CAPITÃO ASSUSTOU-SE PORQUE O ELEFANTE, TOLO, SE ACALMOU, COMENDO DOCE.

ASSIM E' QUE A BICHARADA TORNA-SE-A CIVILIZADA SEM HAVER PROTESTO ALGUM. VAMOS ENSEINAR AOS BICHOS NOSSOS MODOS E CAPRICHOS P'RA VIVERMOS EM COMUM.

MARQUES DE SANTA BRANCA

SERA' INAUGURADA AMANHÃ A RODOVIA PAVIMENTADA S. MIGUEL-MOGI DAS CRUZES

Amanhã, às 8 horas, será inaugurada a pavimentação entre S. Miguel e Mogi das Cruzes, completando assim a pavimentação entre a Capital e a prospera comarca vizinha.

O trecho ora a ser inaugurado é de 31 km. de extensão. Sendo seu traçado antigo melhorado sensivelmente em varios importantes trechos. Caracteriza-se o fato da referida pavimentação ser feita em asfalto e, alguns trechos, em paralelepípedos. Foram usados paralelepípedos nos trechos onde o terreno não apresenta condições favoráveis de estabilidade, de modo que, com esse tipo de pavimentação, poderão ser corrigidos os pontos fracos, a medida que forem se notando fraca estabilização de base.

Salienta-se, ainda, o fato de terem sido reconstituídas todas as pontes do trecho em questão, como também as drenagens e as retificações, para o que foram removidos mais de 50.000 metros cúbicos de terraço.

O numero de metros quadrados pavimentados é cerca de 160.000 m². O referido trecho foi aberto ao publico em 1922, quando presidente o sr. Washington Luis. Por esse motivo, aproveitando a oportunidade o Departamento de Estrada de Rodagem promoverá uma homenagem ao presidente Washington Luis e aos seus colaboradores pela importante arrancada rodoviária que foi o seu governo.

ATIRADOR MISTERIOSO

RIO, 12 (Aspreza) — A Polícia da Ordem Social está em ativas diligências para apurar a identidade do misterioso atirador que ha mais de um ano vem atirando a tiros os edifícios da avenida Presidente Vargas. Esse atirador misterioso, nos primeiros dias de março atirou o carro do general Zeno da Costa, tendo a bala atingido a capota do carro, nada sofrendo o general.

Xisto Sá Fortes e sua esposa, quando da visita do reporter do "Correio Paulistano".

Quando andei por Leopoldina colhendo material para uma reportagem sobre a vida de Augusto dos Anjos, conheci Xisto Sá Fortes.

Claro que ninguém nunca ouviu falar nesse mineiro, nem lhe agradará a ele que esteja agora escrevendo sobre sua pessoa. Acontece que Xisto para um reporter é mais que cidadão, é uma noticia. E' diante de uma noticia a gente se sente frustrado se não atende-la. De modo que, com a devida consideração e respeito a Xisto, aqui vai a sua extraordinaria historia.

Isso já faz um ano.

Leopoldina, como sabeis, perambulou pelas colinas dos jornais, encarcerando as com as enchesões que devoraram a Zona da Mata. Por lá andaram jornalistas de todo o Brasil, esmiuçando dragas, fotografando aquelas ruínas outrora limpas, correndo entre morros aduncos, em meio a enxada e a tristeza. Aquelas mesmas ruas por onde transilou o melancólico Augusto nos dias de sua amargurada vida, cabuleto, "a mais hedionda generalização do desconforto". Fotografaram, filmaram o povo, as casas, os morros, os coqueiros daquela pracinha. A estaçãozinha da Leopoldina Railway atravessando o largo arborizado. Tudo foi transformado em noticia e atirado ao telegrafo. Não houve nada que os reporteres deixassem sem adjetivo. A familia que ficou pendurada numa arvore 24 horas. A criança louca morta boiando na sarjeta, agarrada à boneca de trapo. O retrato de Getúlio caído à porta do botiquim. Contaram os casos muihos e grandes.

Admirou-me não ter lido nada sobre Xisto Sá Fortes. Será que ele se mudou?

Bem, mas que ha de extraordinario nesse homem? Predito o futuro, faz coisas emocionantes, é politico, profeta, o jogador de futebol?

Não, amigo, Xisto não faz nada excepcional. A natureza é que o transformou em noticia à revolta. Noticias talvez sem nenhuma importancia. Mais

uma noticia apenas, no turbilhão de outras. Mas uma das estranhas noticias que procedem de Minas, Alads, todos sabem que Nova York, Minas e o Predio Martineil fornecem os mais extraordinarios frutos ao picante cardápio dos respetivos.

E' o caso que Xisto Sá Fortes mora à rua Cotegipe, 386. Nesta casa, caboclo, morreu e morreu às 4 horas da madrugada de 12 de novembro de 1914 o poeta do hedonismo; morreram "39 trilhões de células venidas, nutridas uma efemerida inferior" — Augusto de Carvalho Rodrigues dos Anjos.

Até aqui, Xisto ainda não é noticia. Qualquer um poderia estar morando ali. Acontece que esse mineiro nunca morou em casa que não contivesse uma historia. Nasceu em Cabangi, na casa onde morou Santos Dumont, hoje transformada em museu. Quando se transferiu para Leopoldina, foi residir na casa em que se hospedara s. m. o imperador d. Pedro II, em 1871 e lá está ainda a placa comemorativa.

Pensam que Xisto forja a mão? Nunca. Mera coincidência.

Vão ser realizadas as eleições sindicais

Afirma o ministro Honorio Monteiro por ocasião da visita feita a um sindicato de classe

RIO, 12 (Da Sincural) — Prosseguido a série de visitas que vem fazendo às entidades de classe, esteve ontem o ministro do Trabalho, prof. Honorio Monteiro, na sede do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Cortimento de Couros e Peles do Rio de Janeiro, tendo o titular da pasta, que se fazia acompanhar do diretor do Departamento Nacional do Trabalho, presidido, por uma ocasião a uma assembleia geral da classe. Iniciando os trabalhos, o prof. Honorio Monteiro deu a palavra ao primeiro

grador inscrito, sr. Alvaro Pina de Carvalho, que em breve alocação apresentou o ministro aos trabalhadores. Em seguida, falaram mais dois operários, expondo ao visitante as reivindicações mais sentidas e mais urgentes da classe, entre as quais a reforma dos níveis do salario mínimo e da previdencia social. Após a oração com que um dos dirigentes sindicais agradeceu a visita do titular do Trabalho, resolveu-se, num gesto de liberalidade, dar a palavra a qualquer trabalhador que deia quisesse

se fazer uso. Atendendo ao convite, vem à tribuna um operario e, durante alguns minutos, prende a atenção dos presentes, dizendo ao prof. Honorio Monteiro quais eram as necessidades da classe e o que por ela poderia fazer o ministro. Encerrando a solenidade, o ilustre visitante, em resposta aos diversos oradores, não só agradeceu o homenagem de que fora alvo, como esclareceu que as reivindicações que lhe haviam sido apresentadas estavam sendo, todas, encaminhadas e resolvidas pelo Governo.

Referiu-se à Lei Organica da Previdência e a varios outros projetos criando benefícios para o trabalhador em transito no Congresso Nacional. E quanto às eleições sindicais, assumiu que elas seriam realizadas muito breve, salientando a necessidade dos operários se congregarem nos seus sindicatos de classe, com o objetivo de defender os seus interesses e fortalecer as respectivas categorias profissionais.